

**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE** 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório Síntese

## Geografia

Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira - INEP

Ministério  
da Educação





# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2011 .....	5
1.1 Objetivos .....	5
1.2 Matriz de avaliação .....	6
1.3 Formato da prova .....	11
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises .....	11
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso .....	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso .....	12
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área .....	13
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área .....	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	14
1.4.6 Nota final .....	16
1.4.7 Índice de Facilidade .....	17
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial .....	18
1.4.9 Coeficiente de Assimetria .....	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	29
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	34
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	39
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	44
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Geografia Bacharelado .....	48
3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Geografia Licenciatura .....	52
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	56
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	56
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	66
3.3.3 Considerações Finais da Banca sobre a correção das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico .....	79
Capítulo 4 Percepção da Prova .....	82
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	83
4.1.1 Componente de Formação Geral .....	83
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	85
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total .....	87
4.3 Compreensão dos enunciados das questões .....	89
4.3.1 Componente de Formação Geral .....	89
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	91
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	93
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	95
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova .....	97
4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	99
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....	102
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	102
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região .....	103
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região .....	106
Capítulo 6 Características dos Estudantes .....	110
6.1. Perfil do estudante .....	110
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	110

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse .....	116
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões .....	121
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	167
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Total de Estudantes, Gênero e Quartos de Desempenho.....	177
ANEXO IV – Questionário do estudante .....	235
ANEXO V - Prova de Geografia.....	242

#### **Convenções para as tabelas numéricas**

<b>Símbolo</b>	<b>Descrição</b>
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), realizado em 2011.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE 2011 avaliou cursos de bacharelado ou licenciatura das seguintes Áreas:

- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Biologia
- Ciências Sociais
- Computação
- Educação Física
- Engenharia
  - Engenharia - Grupo I
  - Engenharia - Grupo II
  - Engenharia - Grupo III
  - Engenharia - Grupo IV
  - Engenharia - Grupo V
  - Engenharia - Grupo VI
  - Engenharia - Grupo VII
  - Engenharia - Grupo VIII
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática
- Música

- Pedagogia
- Química

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Processos Químicos
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 06 de novembro aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no final do último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infra-estrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2011, da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2011

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para cada Área, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2011, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2011, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2011, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2011, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2011

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Geografia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante - ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Em 2011, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes Concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Geografia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Adilar Antonio Cigolini, Universidade Federal do Paraná;
- Edima Aranha Silva, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Genylton Odilon Rêgo da Rocha, Universidade Federal do Pará;
- Hernani Loebler Campos, Universidade Federal de Pernambuco;
- Jeani Delgado Paschoal Moura, Universidade Estadual de Londrina;
- Márcio Antonio Cataia, Universidade Estadual de Campinas;
- William Rodrigues Ferreira, Universidade Federal de Uberlândia.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Francisco Fechine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## **1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO**

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Geografia estão definidas na Portaria INEP nº 220, de 26 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, aplicada aos estudantes da Área de Geografia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Geografia.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>1</sup> é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea.

Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2011 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

---

<sup>1</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 188 de 12 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia, teve por objetivos<sup>2</sup>:

I - Avaliar o processo de formação dos graduandos em Geografia, contribuindo para reflexões críticas, necessárias ao aperfeiçoamento contínuo do ensino e da aprendizagem;

II - Apresentar mecanismos que identifiquem as competências, as habilidades e os conhecimentos dos concluintes, necessários ao pleno exercício da profissão e da cidadania;

III - Subsidiar o processo de avaliação dos cursos e das instituições formadoras na área de Geografia, disponibilizando informações que possibilitem a revisão de seus projetos pedagógicos com vistas à melhoria da formação do profissional em Geografia;

IV - Consolidar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes como um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de Geografia, tomou como referência o seguinte perfil do profissional: para o pleno exercício da profissão, o graduando em Geografia, com base em uma postura ética, crítica, criativa e reflexiva, deve ser capaz de analisar e propor ações de pesquisa, ensino e intervenções no ordenamento territorial, em diversas escalas, com utilização de diferentes linguagens, com responsabilidade socioambiental e respeito à pluralidade cultural, fundamentado em referenciais epistemológicos e teórico-metodológicos no desenvolvimento de atividades de caráter disciplinar e interdisciplinar, considerando os problemas de seu tempo e do seu espaço.<sup>3</sup>

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de Geografia, avaliará se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>4</sup>:

I - Analisar o espaço geográfico em diferentes escalas espaciais e temporais, a partir de indicadores políticos, culturais, sociais, econômicos e ambientais;

II - Empregar o referencial teórico-metodológico da Geografia para o conhecimento e o respeito à diversidade cultural, política, social e ambiental nas diferentes escalas de análise, orientando decisões e ações;

---

<sup>2</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 220.

<sup>3</sup> Art. 5º, Portaria INEP nº 220.

<sup>4</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 220.

III - Realizar a mediação pedagógica de categorias e de conceitos utilizados pela Geografia em situações-problema, por meio da observação, descrição, organização de dados e informações da realidade empírica, na análise do espaço em suas diferentes escalas;

IV - Utilizar diferentes linguagens que expressem e representem a dimensão geográfica em diversos tempos e escalas;

V - Refletir sobre práticas que viabilizem o desenvolvimento da cooperação profissional e do respeito aos valores humanos, considerando a singularidade dos lugares e a diversidade sócio-cultural;

VI - Reconhecer a diversidade teórico-conceitual da Geografia e os seus objetivos pedagógicos;

VII - Relacionar as correntes teóricas que fundamentam a análise geográfica com a história da ciência e com o ensino da Geografia;

VIII - Produzir, analisar e interpretar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos;

IX - Avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e gestão adequados ao trabalho disciplinar e/ou interdisciplinar em diferentes campos da atuação profissional, para a resolução de situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações.

X - Demonstrar as inter-relações dos processos naturais e sociais na produção do espaço em diversas escalas;

XI - Avaliar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território;

XII - Refletir sobre os saberes institucionalizados no campo da Geografia e compreender a relevância desses conhecimentos para a construção da cidadania e da justiça social.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia, adotou como referencial os seguintes conteúdos<sup>5</sup>:

I - Os fundamentos epistemológicos do pensamento geográfico;

II - Os pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Região, Paisagem, Sociedade, Natureza, Território, Espaço e Lugar;

---

<sup>5</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 220.

- III - Os processos de regionalização e o planejamento regional;
- IV - Os fundamentos da geografia da natureza: gênese e dinâmica;
- V - As questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, em diferentes escalas;
- VI - Produção e organização do espaço e as mudanças no mundo do trabalho;
- VII - A dinâmica social, política e econômica e as novas territorialidades;
- VIII - A diversidade étnica e cultural na produção do espaço;
- IX - O meio técnico–científico e informacional e a dinâmica territorial;
- X - As transformações espaciais no campo e na cidade;
- XI - As interações espaciais, os fluxos e a formação de redes;
- XII - Gestão e planejamento territorial e ambiental;
- XIII - Dinâmica populacional no Brasil e no mundo;
- XIV - Urbanização no Brasil e no mundo;
- XV - O Estado, os movimentos sociais e a organização do território;
- XVI - A geopolítica e as redefinições territoriais;
- XVII - Os fundamentos da cartografia sistemática e temática na pesquisa e no ensino;
- XVIII - Possibilidades técnicas no tratamento da informação geográfica: Sistema de Informação Geográfica (SIG), geoprocessamento, georreferenciamento;
- XIX - Paradigmas do ensino de Geografia na atualidade;
- XX - O ensino dos conceitos e das categorias geográficas na Educação Básica;
- XXI - O ensino da Geografia nos diferentes contextos socioculturais;
- XXII - Diferentes linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia do ENADE/2011 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### 1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2011 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### 1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

#### 1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso  $i$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j\bar{C}^{FG}$ , e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j\bar{C}^{CE}$ :

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}^jC_{1,s_1,m_1}^{FG} + {}^jC_{2,s_2,m_2}^{FG} + {}^jC_{3,s_3,m_3}^{FG} + \dots + {}^jC_{K,s_K,m_K}^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC_{k,s_k,m_k}^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}^jC_{1,s_1,m_1}^{CE} + {}^jC_{2,s_2,m_2}^{CE} + {}^jC_{3,s_3,m_3}^{CE} + \dots + {}^jC_{K,s_K,m_K}^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC_{k,s_k,m_k}^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde  ${}^jC_{k,s_k,m_k}^{FG}$  e  ${}^jC_{k,s_k,m_k}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes<sup>6</sup>.

### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Geografia). A expressão é a seguinte:

$${}^jDP_C^{FG} = \sqrt{\frac{\left({}^jC_{1,s_1,m_1}^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^jC_{2,s_2,m_2}^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^jC_{K,s_K,m_K}^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC_{k,s_k,m_k}^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \quad (7)$$

$${}^jDP_C^{CE} = \sqrt{\frac{\left({}^jC_{1,s_1,m_1}^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^jC_{2,s_2,m_2}^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^jC_{K,s_K,m_K}^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC_{k,s_k,m_k}^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \quad (8)$$

<sup>6</sup> Ver observação no item 1.4.6.

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes.

### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do curso  $k$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso  $k$ , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j DP_C^{FG}$  e  ${}^j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$  é o afastamento

padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  $|\cdot|$  é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

#### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

### OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2011

### 1.4.7 Índice de Facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de Questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2011**

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

**Tabela 1.3 - Classificação de Questões segundo Índice de discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2011**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do computo das notas.

### 1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
 \end{aligned} \tag{16}$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente e  $N_c$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2011, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Geografia contou com a participação de estudantes de 307 cursos<sup>7</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições públicas de ensino, que concentraram 185 dos 307 cursos de Geografia, número correspondente a 60,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 112 dos cursos, ou 36,5% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 18,2% e de 22,5% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 29 cursos ou 9,4% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 41 cursos (13,4%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (85,5%), seguido de perto pela região Norte (82,8%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (64,3%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 72 dentre os 122 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sudeste apresentou o segundo maior quantitativo nacional, concentrando 40 cursos dos 185 nesta categoria. A região Nordeste apresenta o maior quantitativo, 65.

---

<sup>7</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos  
Participantes por Categoria  
Administrativa segundo Grande Região  
- ENADE/2011 – Geografia**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	307	185	122
	100,0%	60,3%	39,7%
NO	29	24	5
	100,0%	82,8%	17,2%
NE	69	59	10
	100,0%	85,5%	14,5%
SE	112	40	72
	100,0%	35,7%	64,3%
SUL	56	30	26
	100,0%	53,6%	46,4%
CO	41	32	9
	100,0%	78,0%	22,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Geografia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 307 cursos de Geografia avaliados no exame, 221, equivalentes a 72,0% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 59 cursos (19,2% do total). Já os Centros Universitários eram 27, o que corresponde a 8,8% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (65), Centros Universitários (18) e Faculdades (29), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários e em Faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 69 cursos, dos quais 56 foram desenvolvidos em Universidades e 13 em Faculdades, não havendo cursos em Centros Universitários.

Já na região Sul, dos 56 cursos da Área de Geografia, 42 pertenciam a Universidades, cinco a Centros Universitários e nove a Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (82,9%), seguida de perto pelas regiões Norte (82,8%) e Nordeste (81,2%).

A região Centro-Oeste contou 34 cursos em Universidades, dois em Centros Universitários e cinco em Faculdades, num total de 41 cursos.

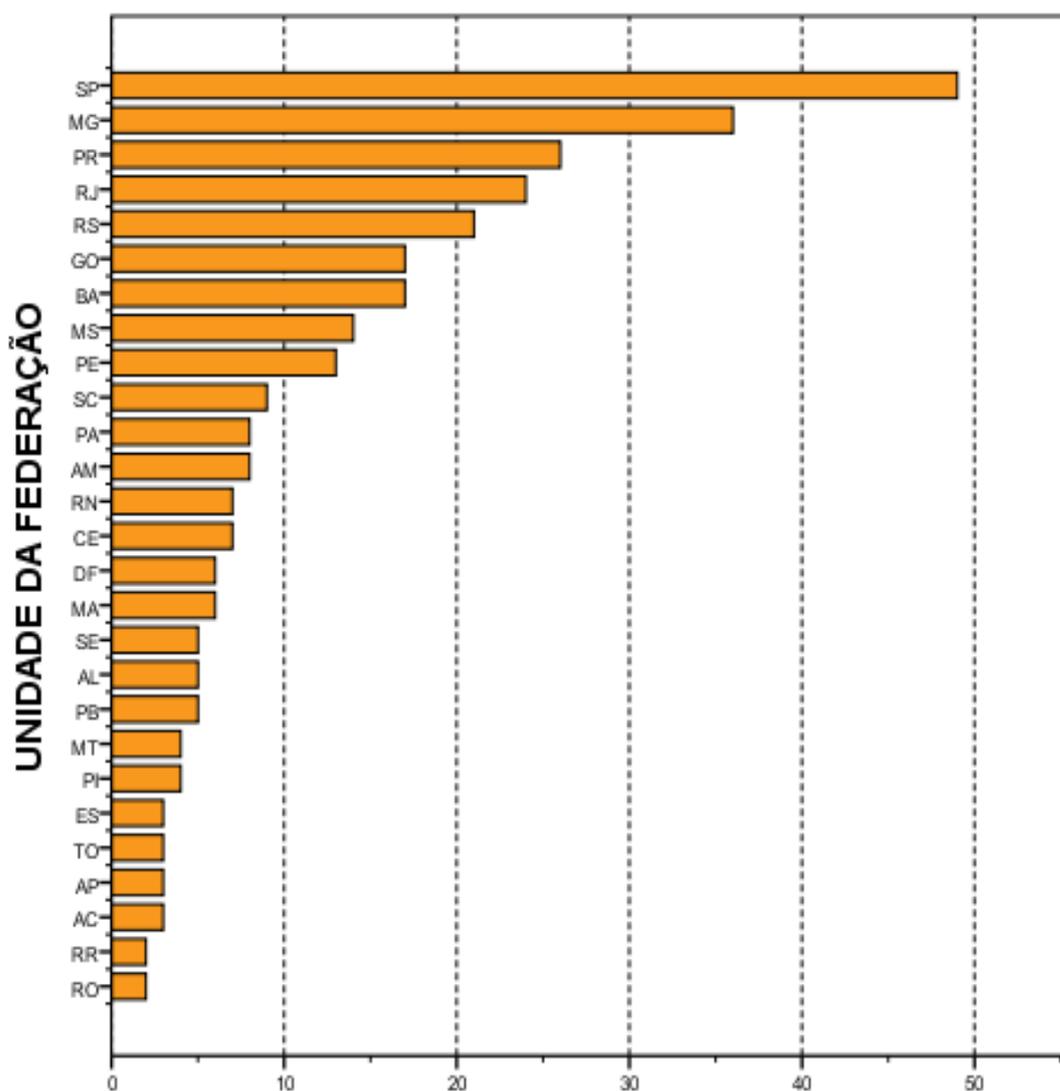
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Geografia, 29 cursos, sendo que 24 em Universidades, dois em Centros Universitários e três em Faculdades.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	307	221	27	59
	100,0%	72,0%	8,8%	19,2%
NO	29	24	2	3
	100,0%	82,8%	6,9%	10,3%
NE	69	56	0	13
	100,0%	81,2%	0,0%	18,8%
SE	112	65	18	29
	100,0%	58,0%	16,1%	25,9%
SUL	56	42	5	9
	100,0%	75,0%	8,9%	16,1%
CO	41	34	2	5
	100,0%	82,9%	4,9%	12,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2011 na Área de Geografia, por Unidade da Federação é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os três primeiros estados correspondem 36,2% dos cursos de Geografia avaliados no ENADE de 2011. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima e Rondônia com dois cursos cada.



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por**  
**Unidade da Federação- ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes no ENADE/2011 de Geografia, por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 13.386 estudantes, sendo que destes 9.942 estavam presentes (25,7% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (21,9%) e a maior, na região Norte (30,5%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (26,2%) do que os de instituições privadas (24,1%).

Paralelamente ao observado quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições públicas. Tais instituições concentraram 76,4% dos estudantes de Geografia de todo o país, inscritos no ENADE/2011 (10.229 estudantes em IES públicas e 3.157 em privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 4.991, dos quais 2.782 (55,7%) estudavam em instituições públicas, enquanto 2.209 (44,3%), em privadas. Este contingente correspondeu a 37,3% dos alunos inscritos na área. Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 2.020 alunos correspondendo a 15,1% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Geografia em IES públicas (76,3%) do que na região Sudeste (55,7%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 3.528 estudantes, correspondentes a 26,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 3.304 inscritos (93,7% do total regional), e as instituições privadas, 224 estudantes, o que correspondeu a 6,3% do total regional.

Com 1.466 inscritos, correspondentes a 11,0% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 1.302 alunos de instituições públicas e 164 de privadas, respectivamente 88,8% e 11,2% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Geografia: 1.381, correspondendo a 10,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 1.299, enquanto a rede privada possuía 82 estudantes, correspondendo respectivamente a 94,1% e 5,9% do total regional.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Geografia**

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	3.444	2.684	760
		100,0%	77,9%	22,1%
	Presentes	9.942	7.545	2.397
		100,0%	75,9%	24,1%
	% Ausentes	25,7%	26,2%	24,1%
NO	Ausentes	421	416	5
		100,0%	98,8%	1,2%
	Presentes	960	883	77
		100,0%	92,0%	8,0%
	% Ausentes	30,5%	32,0%	6,1%
NE	Ausentes	799	755	44
		100,0%	94,5%	5,5%
	Presentes	2.729	2.549	180
		100,0%	93,4%	6,6%
	% Ausentes	22,6%	22,9%	19,6%
SE	Ausentes	1437	789	648
		100,0%	54,9%	45,1%
	Presentes	3.554	1.993	1.561
		100,0%	56,1%	43,9%
	% Ausentes	28,8%	28,4%	29,3%
SUL	Ausentes	466	424	42
		100,0%	91,0%	9,0%
	Presentes	1.554	1.118	436
		100,0%	71,9%	28,1%
	% Ausentes	23,1%	27,5%	8,8%
CO	Ausentes	321	300	21
		100,0%	93,5%	6,5%
	Presentes	1.145	1.002	143
		100,0%	87,5%	12,5%
	% Ausentes	21,9%	23,0%	12,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 9.942 estudantes de Geografia inscritos e presentes para o exame de 2011 em todo o Brasil, 8.328 (83,8%) estudavam em Universidades, 502 (5,0%), em Centros Universitários e 1.112 (11,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes estudando em Universidades foi a Sudeste, com 2.667, o que corresponde a quase um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 32,0%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 326 (correspondendo a 64,9% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 561 (correspondendo a 50,4% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 3.554 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (75,0%) e com menor representatividade em Centros Universitários (9,2%) e em Faculdades (15,8%).

Dos 960 alunos participantes da região Norte, 91,9% estavam em Universidades, 1,7% em Centros Universitários e 6,4% em Faculdades, respectivamente 883, 16 e 61 estudantes. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.729 participantes, 2.525 estavam em Universidades, nenhum em Centros Universitários e 204 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 92,5%, 0,0% e 7,5%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Dos 1.554 alunos participantes da região Sul, 78,6% estavam em Universidades, 8,4% em Centros Universitários e 13,0% em Faculdades, respectivamente 1.221, 131 e 202 estudantes.

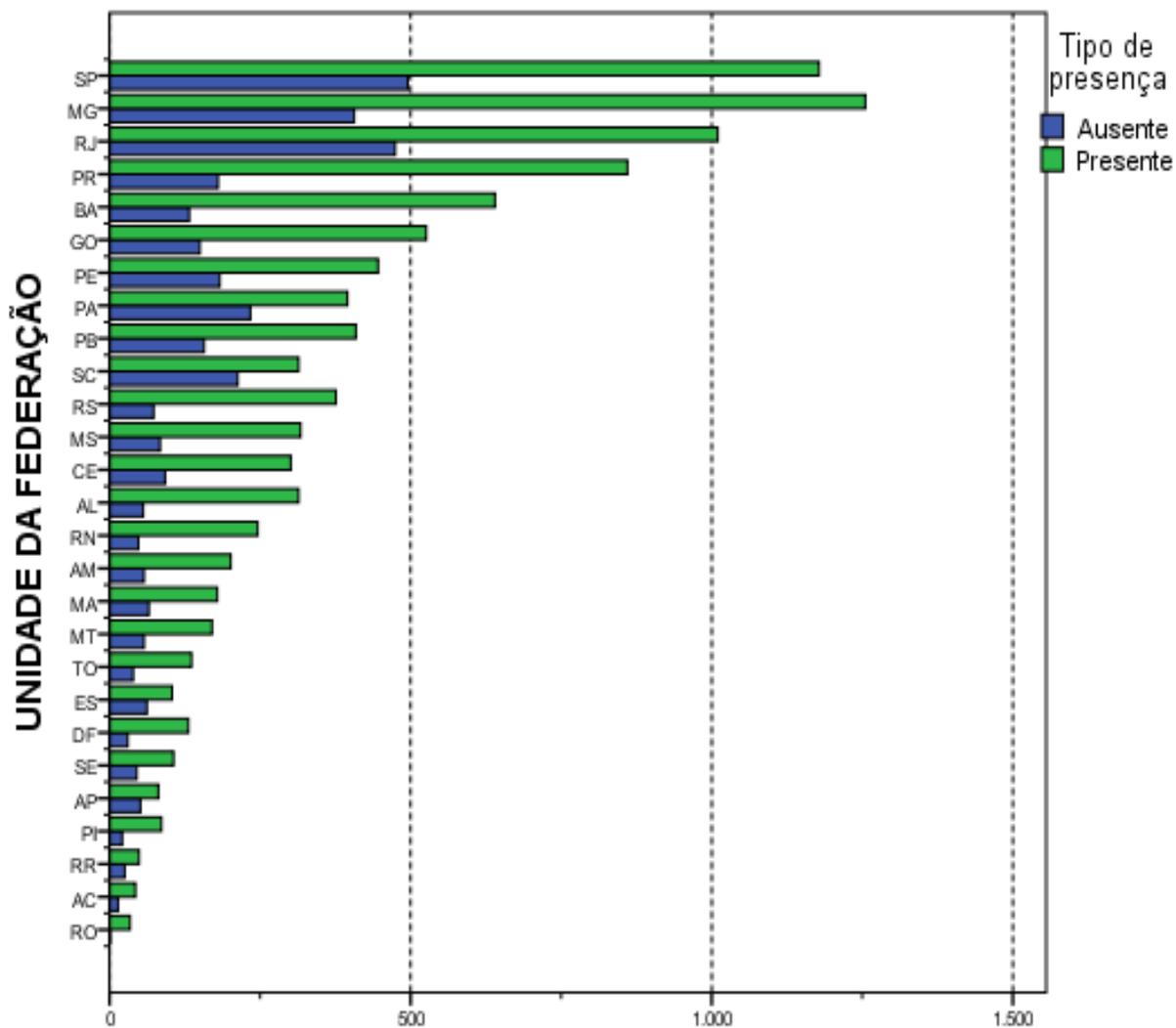
Na região Centro-Oeste os 1.032 participantes vinculados a Universidades correspondiam a 90,2% do total regional, sendo de 2,5% a proporção dos alunos de Centros Universitários (29) e de 7,3% os de Faculdades (84).

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Geografia**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	3.444	3.125	177	142
		100,0%	90,8%	5,1%	4,1%
	Presentes	9.942	8.328	502	1.112
		100,0%	83,8%	5,0%	11,2%
	% Ausentes	25,7%	27,3%	26,1%	11,3%
NO	Ausentes	421	416	3	2
		100,0%	98,8%	0,7%	0,5%
	Presentes	960	883	16	61
		100,0%	91,9%	1,7%	6,4%
	% Ausentes	30,5%	32,0%	15,8%	3,2%
NE	Ausentes	799	774	0	25
		100,0%	96,9%	0,0%	3,1%
	Presentes	2.729	2.525	0	204
		100,0%	92,5%	0,0%	7,5%
	% Ausentes	22,6%	23,5%	—	10,9%
SE	Ausentes	1.437	1.184	162	91
		100,0%	82,4%	11,3%	6,3%
	Presentes	3.554	2.667	326	561
		100,0%	75,0%	9,2%	15,8%
	% Ausentes	28,8%	30,7%	33,2%	14,0%
SUL	Ausentes	466	450	8	8
		100,0%	96,6%	1,7%	1,7%
	Presentes	1.554	1.221	131	202
		100,0%	78,6%	8,4%	13,0%
	% Ausentes	23,1%	26,9%	5,8%	3,8%
CO	Ausentes	321	301	4	16
		100,0%	93,8%	1,2%	5,0%
	Presentes	1.145	1.032	29	84
		100,0%	90,2%	2,5%	7,3%
	% Ausentes	21,9%	22,6%	12,1%	16,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2011 na Área de Geografia por Unidade da Federação. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes, somando 43,8% dos estudantes inscritos. Os estados de Roraima, Acre e Rondônia, com 74, 57 e 35 estudantes, respectivamente, aparecem no extremo oposto, com as menores representações.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por**  
**Unidade da Federação segundo condição de presença-**  
**ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) no ENADE/2011. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente. Além disso, as análises das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico são apresentadas separadamente para concluintes do Bacharelado e da Licenciatura, já que as questões propostas para cada grupo foram diferentes.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>8</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes concluintes da área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) em 2011 do Brasil e, separadamente, por Grande Região. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero. Todos os gráficos de distribuição de notas permitem a comparação dos resultados por habilitação: Bacharelado e Licenciatura.

### 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região dos estudantes concluintes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura). A população total de inscritos foi de 13.386. Destes, 9.942 estiveram presentes, sendo 25,7% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (30,5%), e a de menor abstenção foi a Centro-Oeste (21,9%).

---

<sup>8</sup> Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 39,4, sendo que os alunos da região Sudeste obtiveram a média mais baixa (37,8), e os da região Sul obtiveram a média mais alta (41,1). As demais médias foram: 38,9 na região Norte; 40,7 na região Nordeste; e 39,5 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 17,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (20,4), e o menor, na região Centro-Oeste (14,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

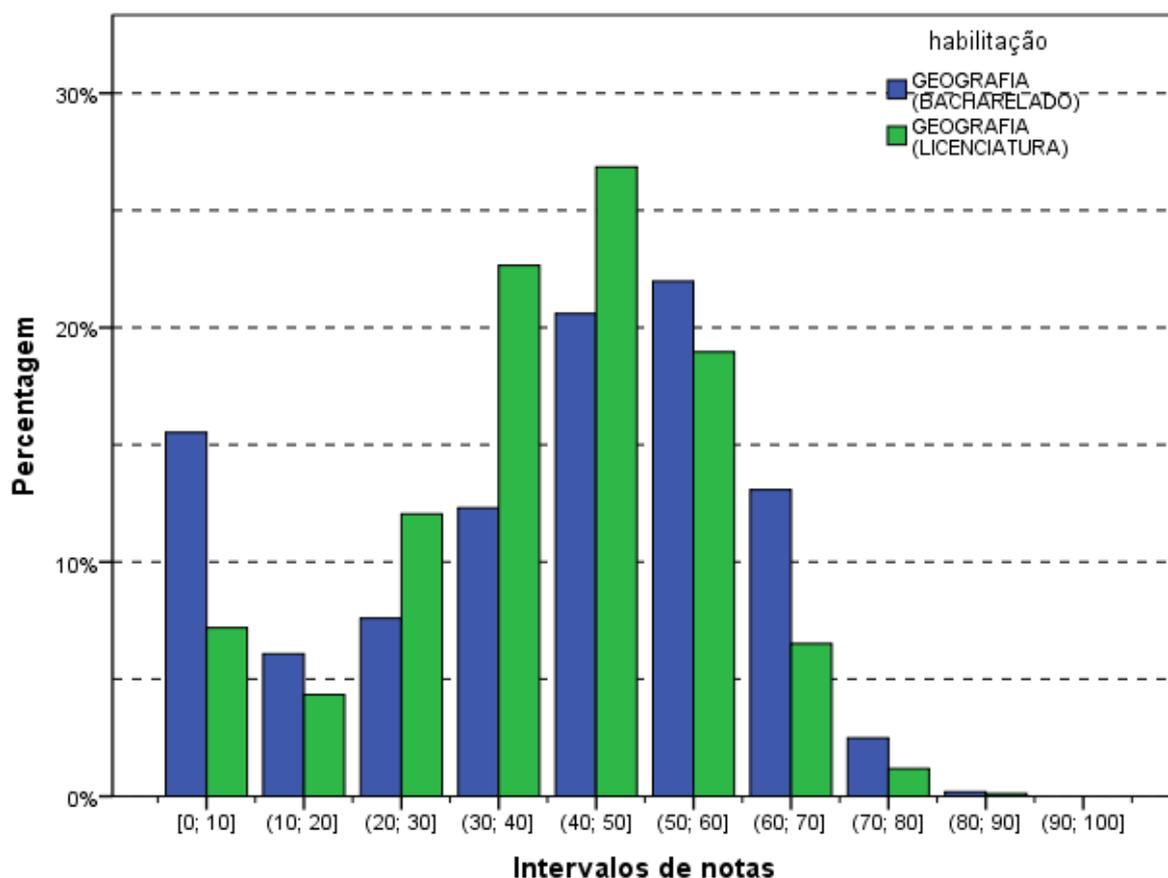
A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (86,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (76,1). A mediana do Brasil como um todo foi 41,9, sendo a maior mediana obtida na região Sul (43,6) e a menor obtida na Norte (40,1). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	39,4	38,9	40,7	37,8	41,1	39,5
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	17,8	14,1	16,2	20,4	18,1	14,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,9	40,1	42,7	42,0	43,6	40,2
Máxima	86,3	77,4	86,3	85,5	84,3	76,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta a distribuição das mesmas em colunas diferentes para alunos de Bacharelado e de Licenciatura. As distribuições são unimodais, com um segundo máximo local no primeiro intervalo [0;10]. O intervalo modal principal dos concluintes de Bacharelado é (50;60] e dos de Licenciatura (40;50]. Os coeficientes de assimetria das distribuições das notas das duas habilitações são negativos:  $-0,58$  para o Bacharelado e  $-0,64$  para a Licenciatura. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo.

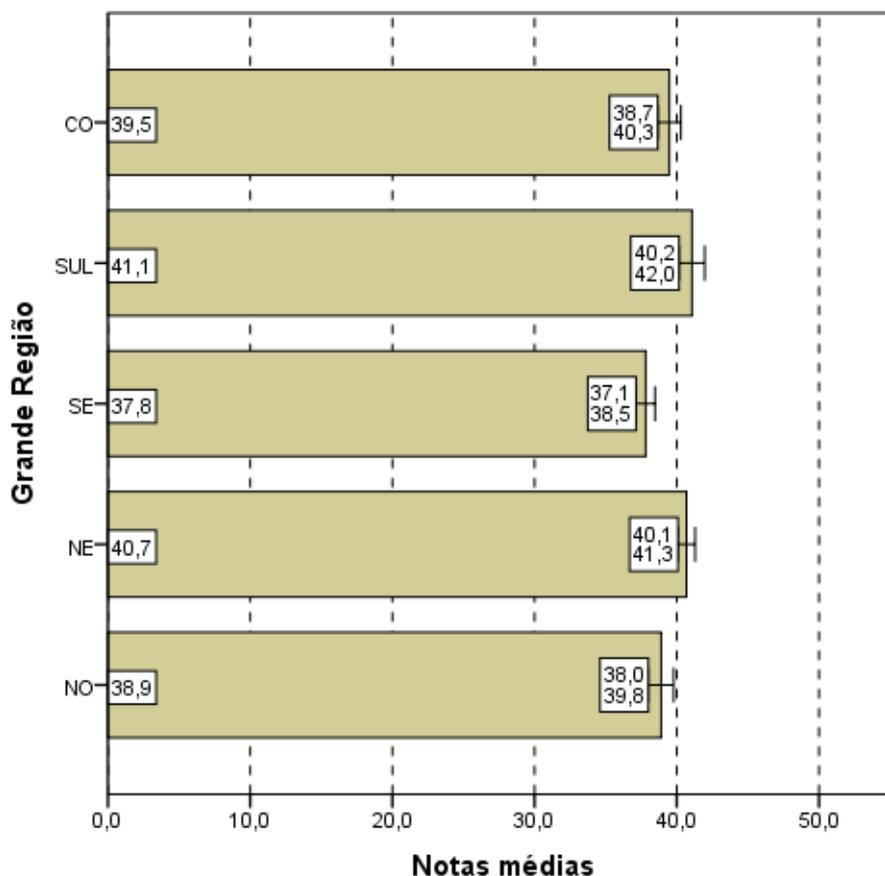


**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

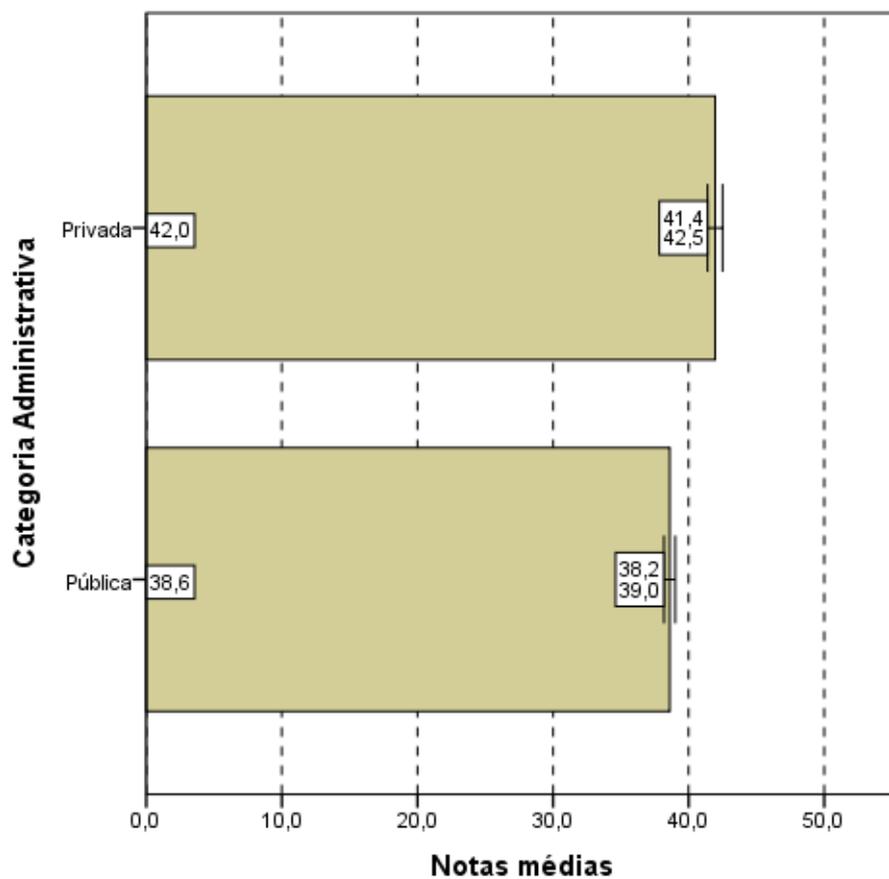
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (41,1) e a menor, obtida na região Sudeste (37,8).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

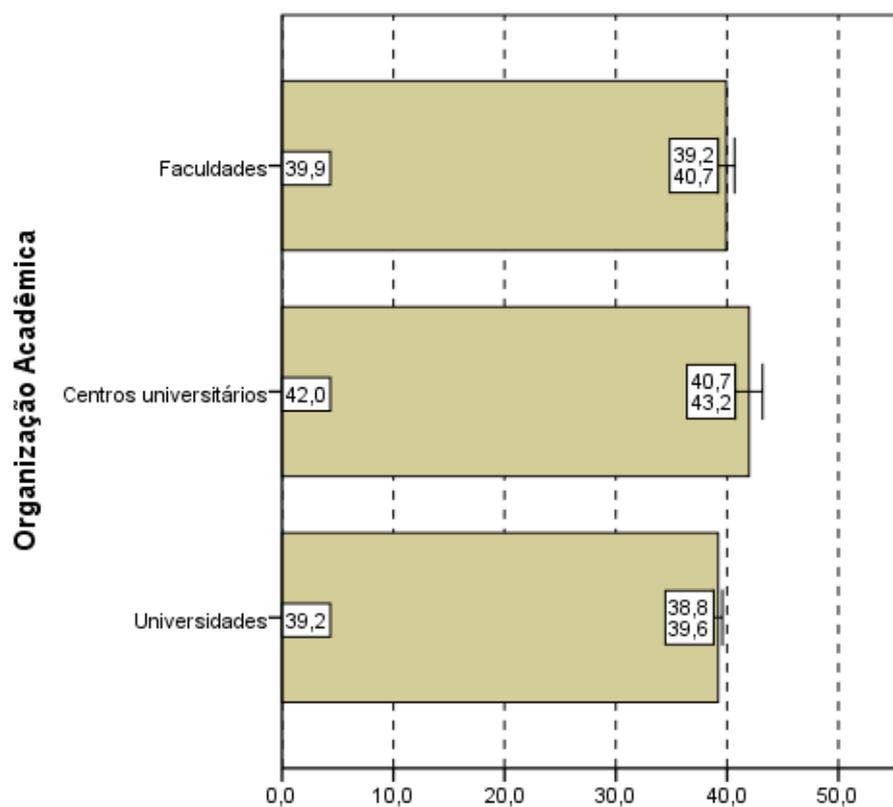
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado que a média dos alunos de IES Públicas (38,6) é menor do que a dos alunos de IES Privadas (42,0).



**Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Centros Universitários (42,0) em relação aos de Universidades (39,2) e Faculdades (39,9).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,**  
**segundo Organização Acadêmica -**  
**ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 47,0. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 23,0. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (49,4), e a menor, na região Sudeste (43,8). As demais médias foram: 48,1 na região Norte; 48,9 na região Nordeste; e 48,5 na região Sul. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (25,6) e o menor na região Centro-Oeste (19,2). Os demais desvios padrões foram: 20,0 na região Norte; 21,5 na região Nordeste; e 22,9 na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno das regiões Norte e Nordeste (100,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Centro-oeste (94,0). Nas outras regiões as notas máximas foram: 98,0 na região Sudeste e 99,0 na região Sul. A mediana do Brasil como um todo foi 50,5, sendo a menor mediana encontrada na região Sudeste (49,0) e a maior encontrada nas regiões Nordeste e Sul (52,5). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

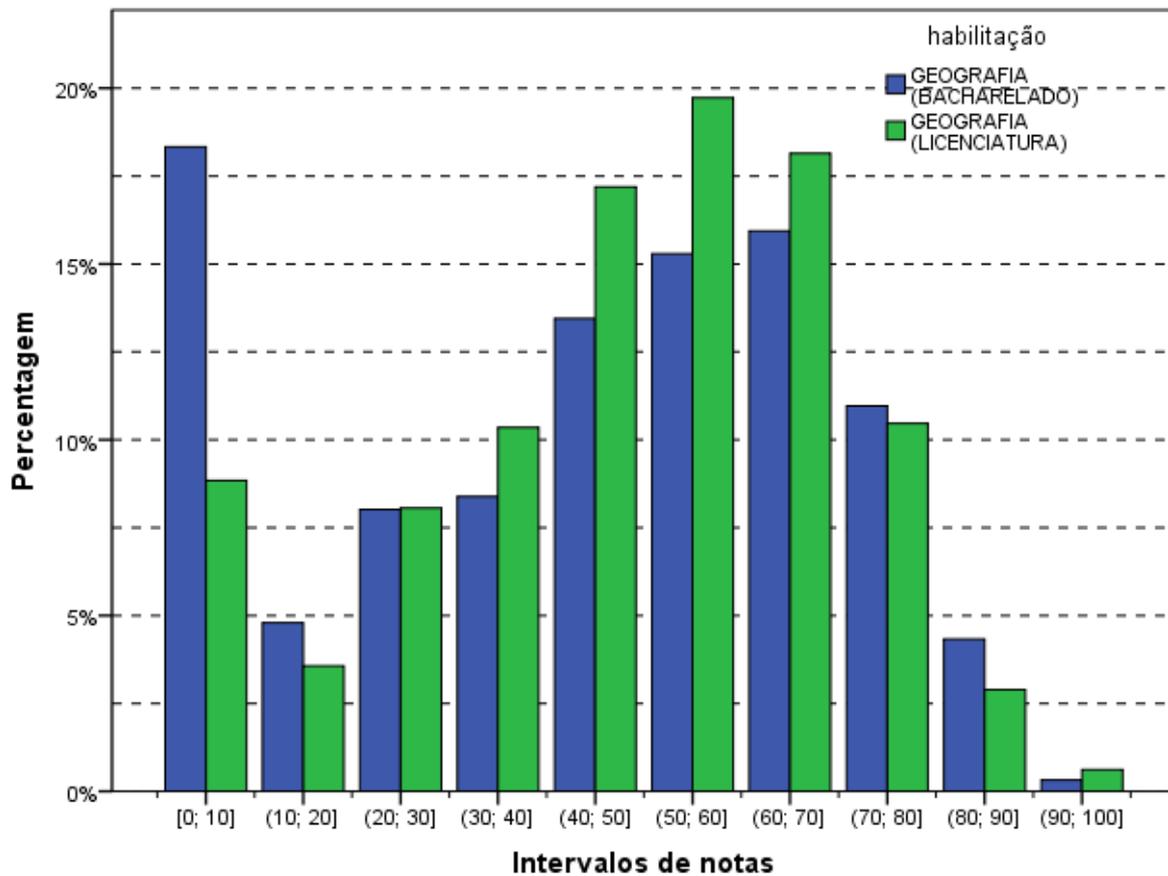
**Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	47,0	48,1	48,9	43,8	48,5	49,4
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,4	0,6	0,6
Desvio padrão	23,0	20,0	21,5	25,6	22,9	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,5	50,0	52,0	49,0	52,5	50,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	98,0	99,0	94,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado e à Licenciatura. As distribuições são bimodais: a moda principal da distribuição de notas dos alunos da Licenciatura está no intervalo (50;60] e a moda secundária no primeiro intervalo, [0;10]. A situação se inverte para a distribuição dos alunos de Bacharelado, a moda principal está no intervalo [0;10] e a secundária, mais acima, no intervalo (60;70]. Nota-se, que no Gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 17,8 para a nota da prova como um todo e 23,0 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, também é negativo (-0,55). Desagregando por habilitação observa-se que o coeficiente da distribuição dos concluintes do Bacharelado tem menor valor absoluto (-0,36) do que o da Licenciatura (-0,59), o que indica uma assimetria à esquerda mais acentuada para o segundo grupo. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa, tomando-se os alunos em conjunto ou por habilitação.

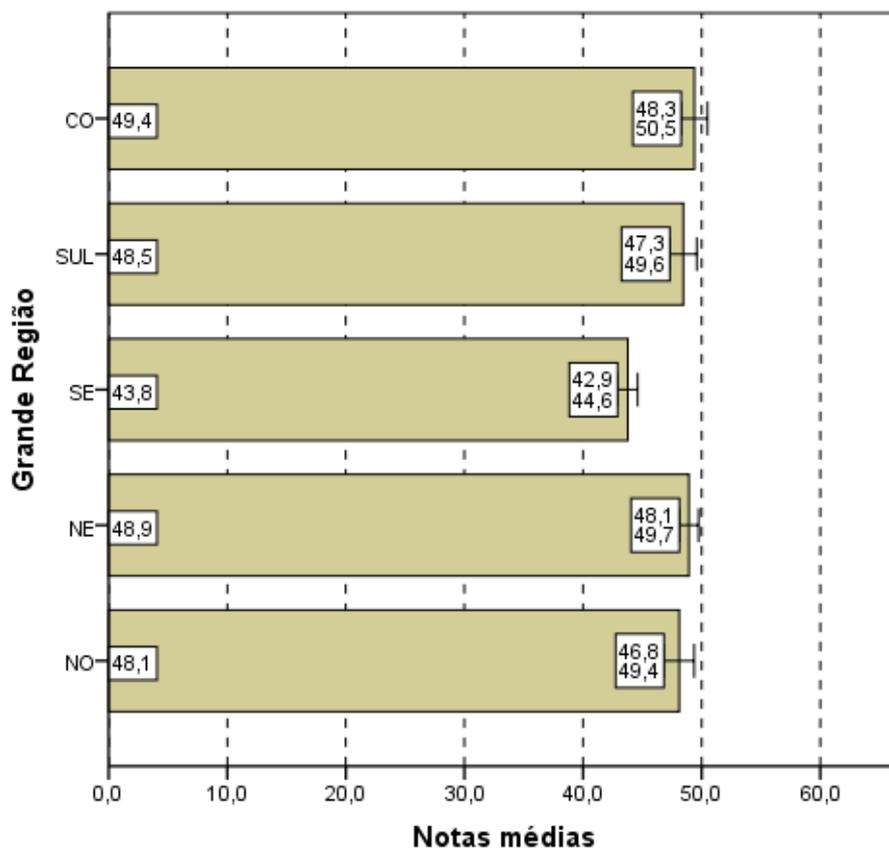


**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

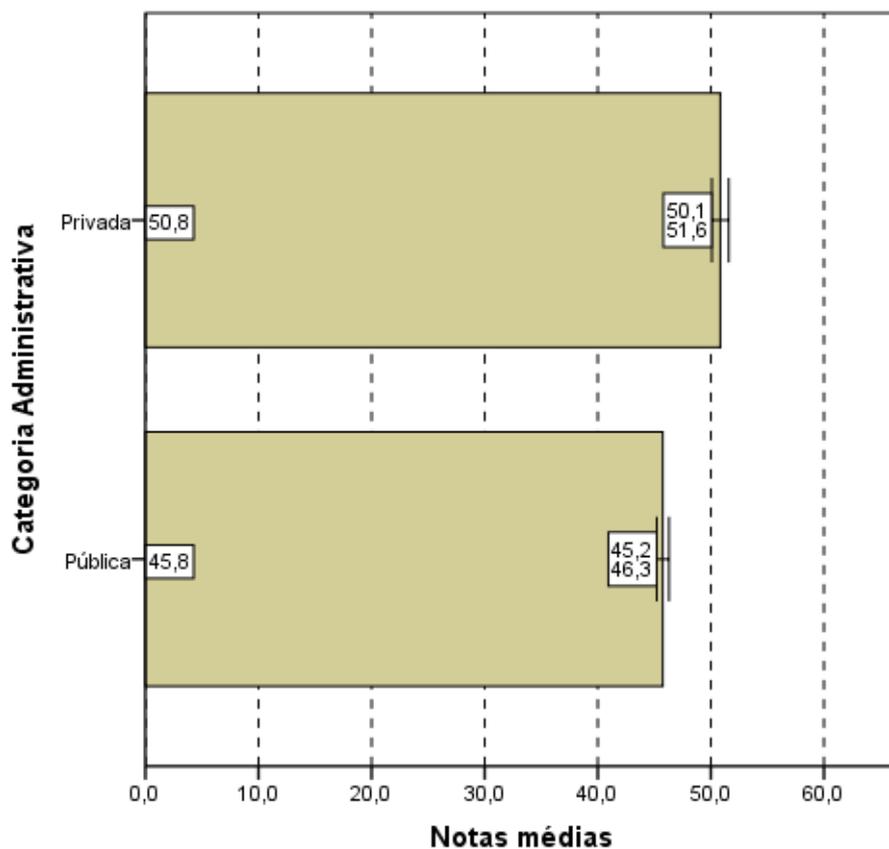
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa apenas entre a menor média das notas no Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (43,8), e as médias das demais Grandes Regiões do país.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

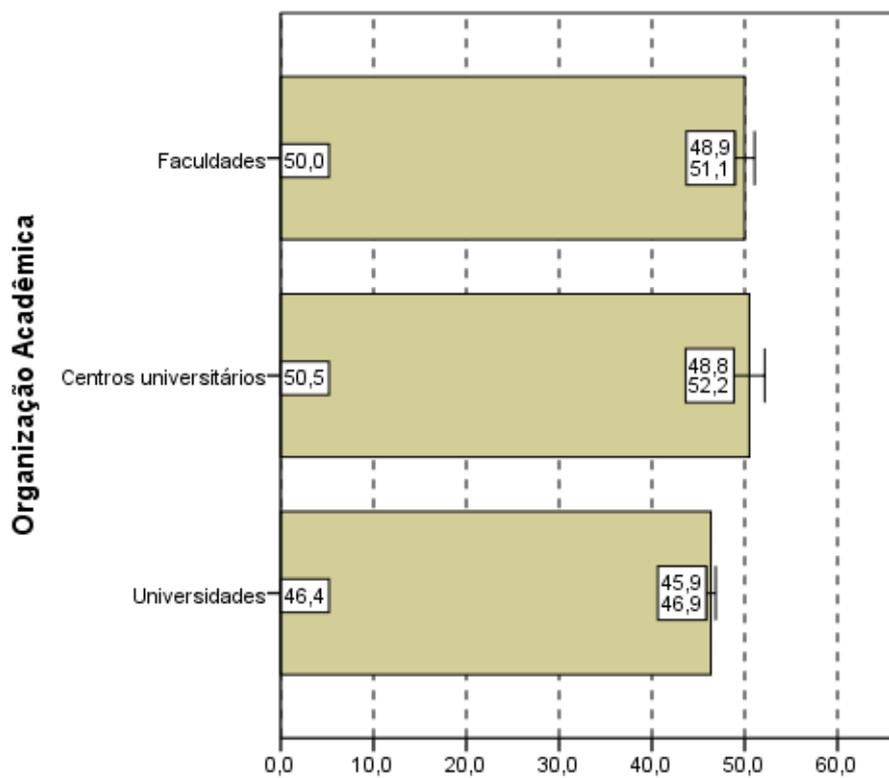
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Para o componente de Formação Geral, da mesma forma que para a prova como um todo, os concluintes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura considerados em conjunto) das IES Públicas (45,8) obtiveram uma média menor do que os das IES Privadas (50,8).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de**  
**Formação Geral, segundo Categoria Administrativa -**  
**ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre a menor média e as demais. Nas Universidades (46,4) a média é mais baixa do que em Centros Universitários (50,5) e Faculdades (50,0).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura). A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 36,9. A maior média foi obtida na região Sul (38,6), e a menor, nas regiões Norte e Sudeste (35,8). As demais médias foram: 37,9 na região Nordeste e 36,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 17,6, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (20,0) e o menor na região Norte (14,2). Os demais desvios foram: 16,3 da região Nordeste; 18,1 da região Sul; e 14,3 da região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 39,3. A maior mediana ocorreu na região Sul (40,9) e a menor na região Norte (36,0). As demais medianas foram: 39,3 nas regiões Nordeste e Sudeste; e 36,2 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 90,3, obtida por pelo menos um aluno da região Sul. As demais notas máximas foram: 72,0 na região Norte; 89,0 na região Nordeste; 84,9 na região Sudeste; e 72,2 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões.

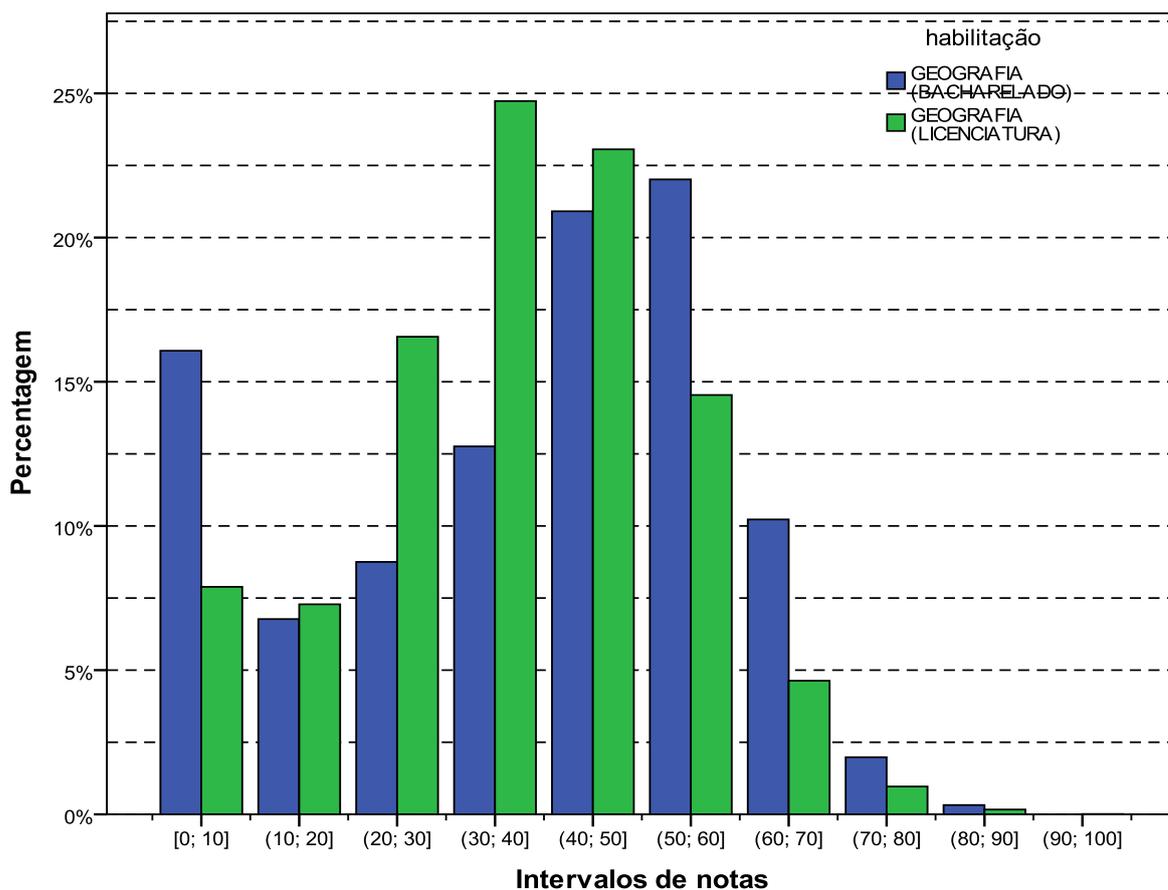
**Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	36,9	35,8	37,9	35,8	38,6	36,2
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	17,6	14,2	16,3	20,0	18,1	14,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,3	36,0	39,3	39,3	40,9	36,2
Máxima	90,3	72,0	89,0	84,9	90,3	72,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Estas também são distribuições bimodais e o grupo modal principal das notas da Licenciatura é o intervalo (30;40] e das notas do Bacharelado é (50;60]. O máximo local, a moda secundária, é a mesma para as duas habilitações, o primeiro grupo de notas, [0;10].

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é negativo tanto pra a distribuição das notas do curso de Bacharelado (-0,49) quanto para as de Licenciatura (-0,38). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que para ambas as habilitações a cauda é um pouco mais pesada à esquerda. Para todas as regiões os coeficientes de assimetria são negativos para os dois cursos. A assimetria à esquerda mais acentuada é a da distribuição de notas dos alunos de Bacharelado da região Nordeste (coeficiente -0,70) e a mais leve encontrada na região Centro-Oeste (-0,21), para alunos de Licenciatura.

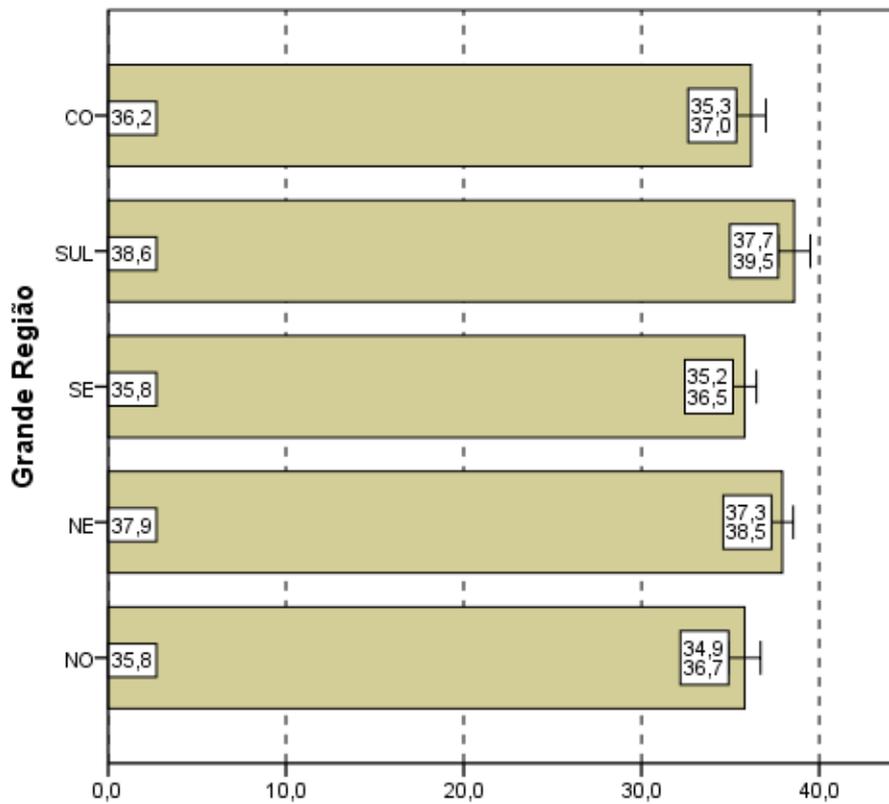


**Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

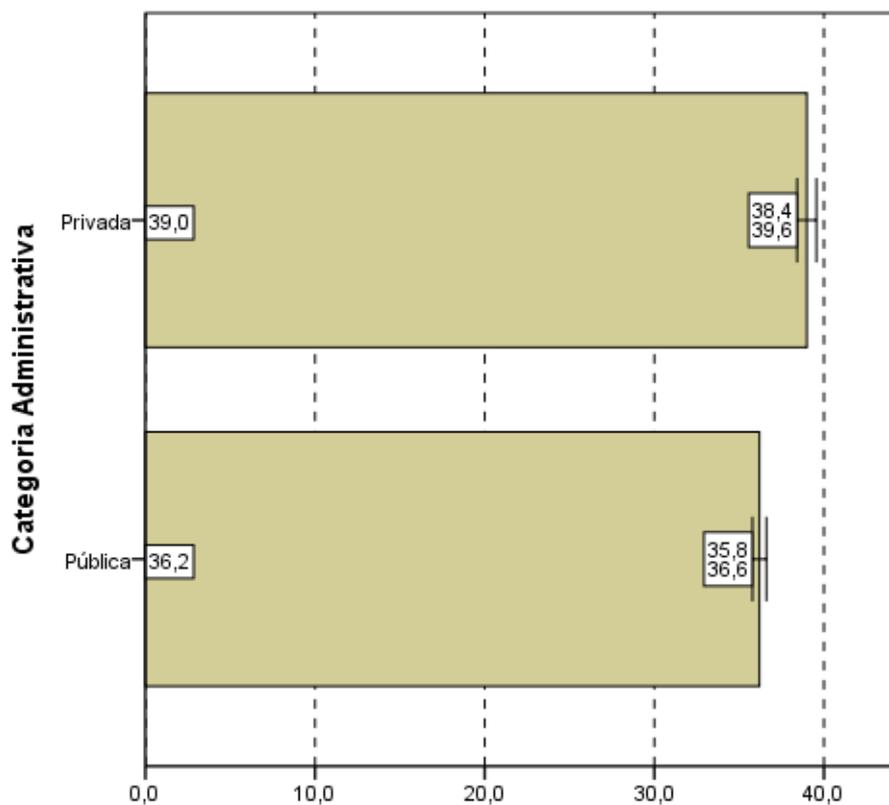
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior média das notas no componente de Conhecimento Específico, da região Sul (38,6), em relação às médias das regiões Centro-Oeste (36,2), Sudeste e Norte (35,8). As médias das regiões Norte e Sudeste (35,8) é significativamente menor do que todas as outras, com exceção da região Centro-Oeste.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

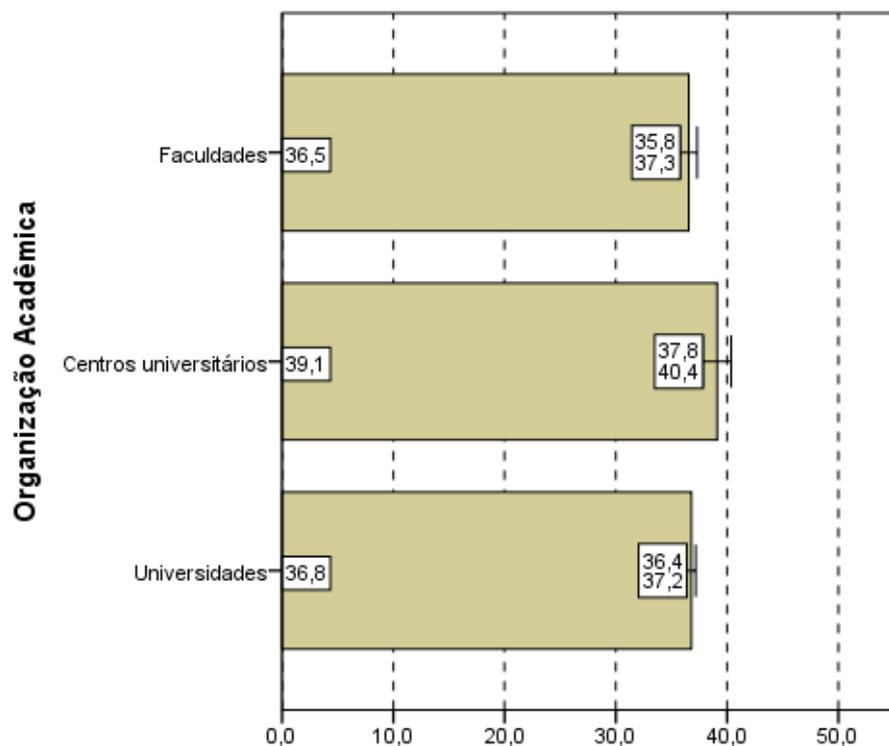
Quanto à Categoria Administrativa (gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (36,2) e Privadas (39,0), sendo a maior média obtida por alunos de IES Privadas.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de**  
**Conhecimento Específico, segundo Categoria**  
**Administrativa - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as notas dos concluintes de Centros Universitários (39,1), maior média, em relação aos das demais organizações acadêmicas. Entre as médias dos que fizeram o curso em Universidades (36,8) e Faculdades (36,5) a diferença não é significativa.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.12 - Notas médias no**  
**Componente de Conhecimento Específico,**  
**segundo Organização Acadêmica do país -**  
**ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 48,2. A menor média foi encontrada na região Sudeste (45,4) e a maior na região Nordeste (50,1). As demais médias foram 49,1 na região Norte e 49,6 nas regiões Sul e Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 24,3, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (26,8) e o menor na região Centro-Oeste (21,0). Os demais desvios foram: 21,9 na região Norte; 22,6 na região Nordeste; e 24,5 na região Sul.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	48,2	49,1	50,1	45,4	49,6	49,6
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,5	0,6	0,6
Desvio padrão	24,3	21,9	22,6	26,8	24,5	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice  *muito fácil* (índice  $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice  *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com  *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com  *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com  *muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice  *fraco* receberam a cor vermelho (índice  $\leq 0,19$ ), as classificadas com  *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com  *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com  *muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como muito fácil. Três questões foram tidas como fáceis, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Outras três questões foram classificadas na categoria difícil, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seriam classificadas como muito difíceis.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índices acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice muito bom para esse grupo de estudantes. Uma questão teve bom índice de discriminação, com valor entre 0,30 e 0,39 sendo classificada com índice bom para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível fraco de discriminação.

O índice de facilidade variou de 0,18 a 0,68, e o de discriminação, de 0,33 a 0,65. As sete questões com índices de discriminação muito bom, as de números 1 a 7, figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: três classificadas na categoria fácil (questões 1, 3 e 6) do índice de facilidade, duas na categoria médio (questões 4 e 5) e duas na categoria difícil (questões 2 e 7). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,65, e foi também uma das mais fáceis, com uma proporção de 0,62 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um índice de facilidade de 0,68. A questão de número 4 apresentou um índice de facilidade de 0,47, ou seja, quase metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi muito bom (0,44). Já a questão 8 obteve índice de discriminação bom, 0,33, e seu índice de facilidade foi difícil (0,18).

**Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 – Geografia**

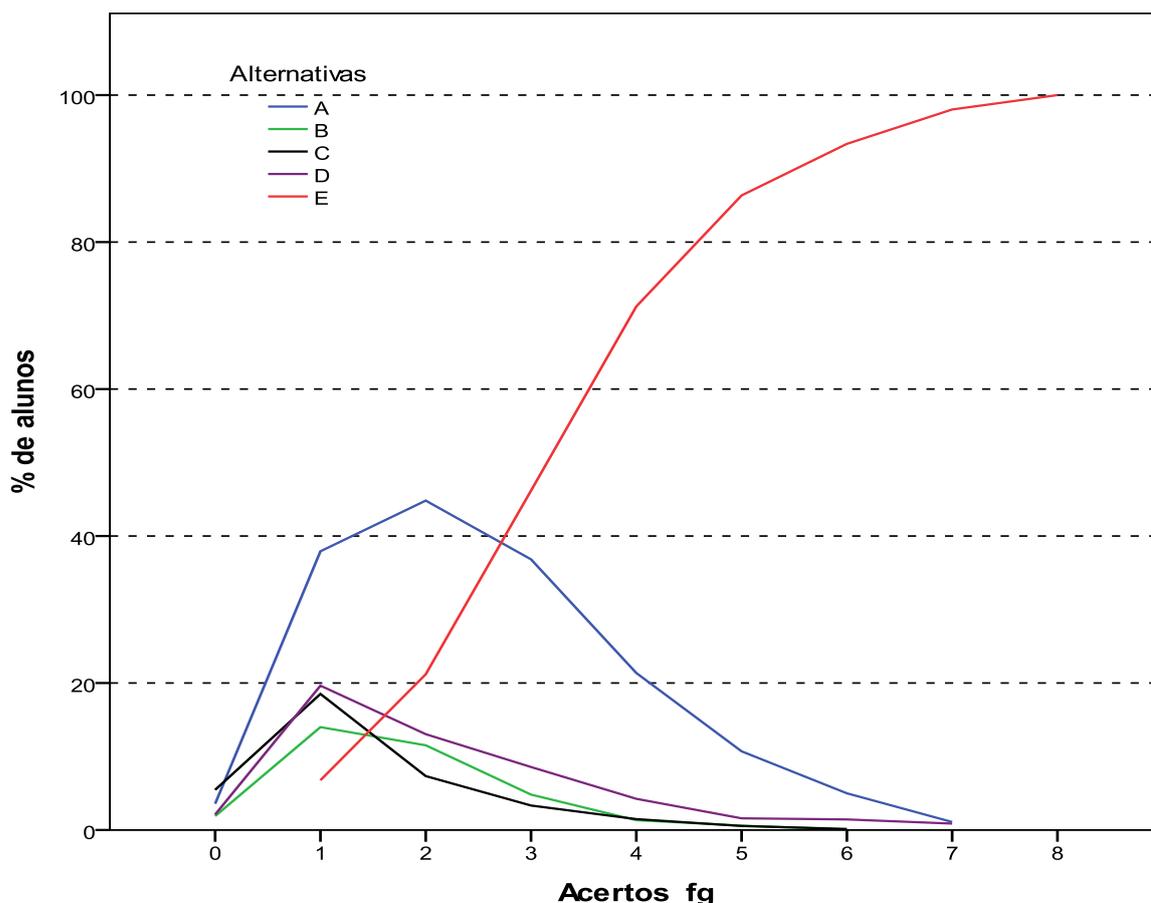
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,63	Fácil	0,61	Muito bom
2	0,39	Difícil	0,49	Muito bom
3	0,62	Fácil	0,65	Muito bom
4	0,47	Médio	0,44	Muito bom
5	0,56	Médio	0,56	Muito bom
6	0,68	Fácil	0,57	Muito bom
7	0,33	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,18	Difícil	0,33	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da segunda questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. Em princípio, a soma das escolhas possíveis deveria ser igual a 100%. Não é este o caso, pois não aparecem no gráfico as questões deixadas em branco ou com múltiplas respostas. Como foram oito as questões, os valores variam de 0 a 8 acertos. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A (em azul). Na medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Geografia Bacharelado

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Geografia – Bacharelado, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 42,4. A menor média foi observada na região Sudeste (39,5) e a maior na região Nordeste (48,3). O desvio padrão de todo o Brasil foi 23,6, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (18,1) e o maior na região Sudeste (25,2).

A mediana de todo o Brasil foi 48,1, a mesma encontrada na região Sudeste. A região Norte apresentou mediana com valor menor (40,7) e para as demais regiões, Nordeste, Sul e Centro-Oeste, o valor da mediana foi maior (51,9). A nota máxima da prova foi 92,6, obtida nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno da região Sudeste. A menor nota máxima foi 77,8 na região Norte.

**Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.372	313	550	1.598	631	280
Ausentes	1.201	166	203	564	152	116
Presentes	2.171	147	347	1.034	479	164
% Ausentes	35,6%	53,0%	36,9%	35,3%	24,1%	41,4%
Média	42,4	40,2	48,3	39,5	43,3	47,4
Erro padrão da média	0,5	1,5	1,1	0,8	1,1	1,4
Desvio padrão	23,6	18,4	19,8	25,2	24,5	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,1	40,7	51,9	48,1	51,9	51,9
Máxima	92,6	77,8	85,2	88,9	92,6	81,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Geografia – Bacharelado. Para facilitar a diferenciação das questões usou-se as mesmas cores das Tabelas 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico do Bacharelado, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em todas as 27 questões: de 9 a 25 e de 36 a 45. A partir dos índices obtidos, nenhuma foi considerada muito difícil e também não houve questão classificada como muito fácil. Menos da metade das questões objetivas da prova foi considerada difícil: 11 das 27 questões. A maioria das demais questões (15) foram classificadas como de dificuldade média, na faixa de 0,41 a 0,60 do índice de facilidade, e apenas uma foi considerada fácil, índice entre 0,61 e 0,85.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: seis das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto 20 delas tiveram índice de discriminação muito bom. Assim, para a maioria das questões – 26 em 27 – os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Apenas uma, questão 36, foi classificada como média. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade muito boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as 20 questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, muito bom, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, apenas uma (questão 45) foi classificada na categoria fácil, quanto ao índice de facilidade. As demais se distribuíram nas categorias médio (questões 9, 10, 11, 13, 16, 17, 21, 23, 24, 25, 37, 39, 40 e 43) e difícil (questões 14, 18, 19, 42 e 44) do índice de facilidade. A questão de número 22 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 23,0% de acertos. Apesar disso, essa questão apresentou poder discriminatório bom, 0,31. Destaca-se, também, a questão 36, com o menor índice de discriminação, 0,24, e que também teve baixo índice de facilidade, 0,26, o que, em termos percentuais, corresponde a 26,0% de estudantes que responderam acertadamente. Assim, como nenhuma questão teve índice de discriminação abaixo de médio, não houve questão desconsiderada no cômputo da nota final.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Geografia (Bacharelado)**

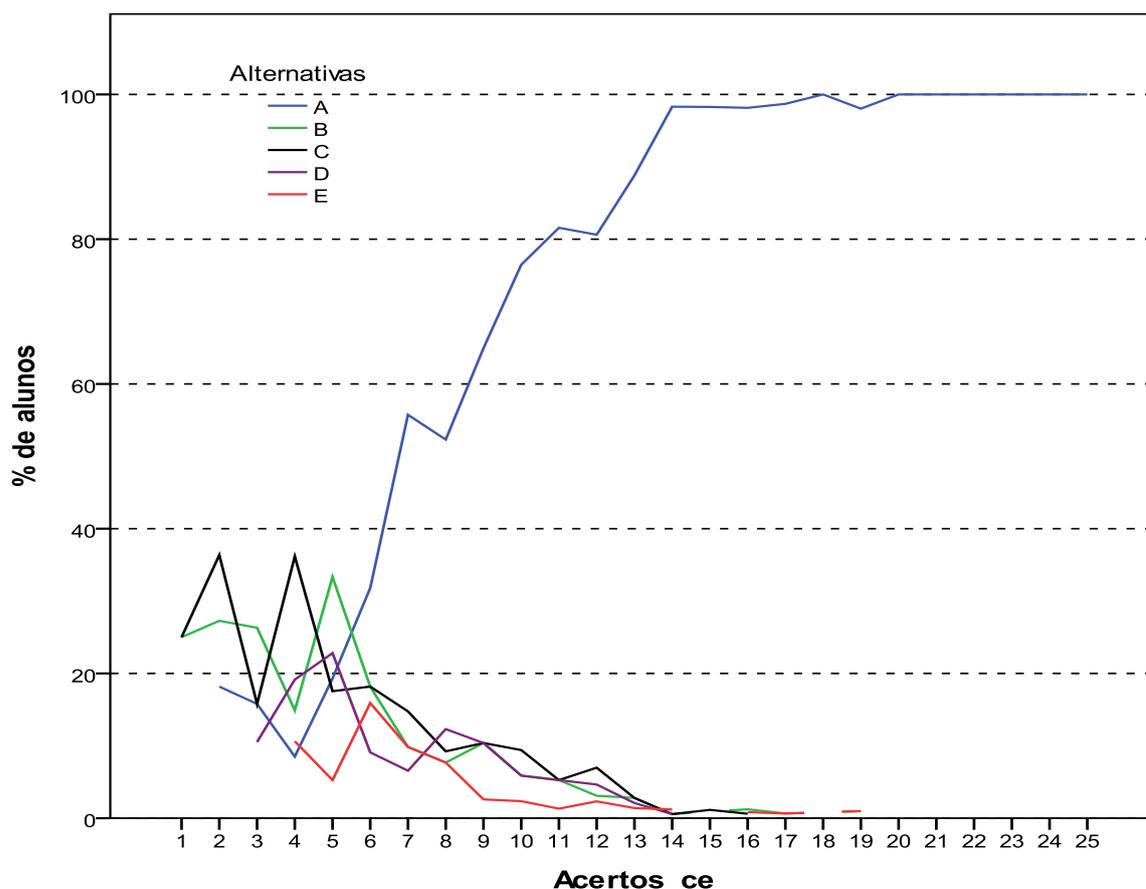
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,51	Médio	0,53	Muito bom
10	0,42	Médio	0,52	Muito bom
11	0,60	Médio	0,59	Muito bom
12	0,41	Médio	0,38	Bom
13	0,47	Médio	0,49	Muito bom
14	0,31	Difícil	0,40	Muito bom
15	0,33	Difícil	0,37	Bom
16	0,43	Médio	0,50	Muito bom
17	0,45	Médio	0,52	Muito bom
18	0,38	Difícil	0,49	Muito bom
19	0,40	Difícil	0,48	Muito bom
20	0,30	Difícil	0,37	Bom
21	0,44	Médio	0,52	Muito bom
22	0,23	Difícil	0,31	Bom
23	0,47	Médio	0,53	Muito bom
24	0,56	Médio	0,62	Muito bom
25	0,47	Médio	0,54	Muito bom
36	0,26	Difícil	0,24	Médio
37	0,48	Médio	0,58	Muito bom
38	0,29	Difícil	0,33	Bom
39	0,51	Médio	0,60	Muito bom
40	0,41	Médio	0,49	Muito bom
41	0,32	Difícil	0,38	Bom
42	0,39	Difícil	0,46	Muito bom
43	0,58	Médio	0,68	Muito bom
44	0,33	Difícil	0,45	Muito bom
45	0,70	Fácil	0,78	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 45 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi considerada pelos estudantes avaliados a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,70, ou seja, 70,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,78, classificado como muito bom, também sendo esta questão que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 45, em função do número de acerto dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto biserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para mais de 20 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de seis acertos, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 45 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Geografia Licenciatura

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Geografia - Licenciatura, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 41,1. A menor média foi observada na região Centro-Oeste (39,5) e a maior na região Sul (43,3). O desvio padrão de todo o Brasil foi 18,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (20,6) e o menor na região Centro-Oeste (15,2).

A mediana de todo o Brasil foi 42,3, também encontrada para as regiões Nordeste e Sudeste. A maior mediana ocorreu na região Sul (46,2) e a menor na região Centro-Oeste (38,5). A nota máxima da prova foi 96,2, obtida por pelo menos um concluinte de Licenciatura da região Sul, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. A menor nota máxima (80,8) ocorreu na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	10.014	1.068	2.978	3.393	1.389	1.186
Ausentes	2.243	255	596	873	314	205
Presentes	7.771	813	2.382	2.520	1.075	981
% Ausentes	22,4%	23,9%	20,0%	25,7%	22,6%	17,3%
Média	41,1	40,5	41,9	40,4	43,3	39,5
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,4	0,4	0,5	0,5
Desvio padrão	18,2	15,5	17,6	20,6	17,6	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,3	40,4	42,3	42,3	46,2	38,5
Máxima	96,2	84,6	92,3	92,3	96,2	80,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.9 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico para a prova de Geografia – Licenciatura (questões 9 a 35). Para facilitar a diferenciação das questões usou-se as mesmas cores das Tabelas 3.5 e 3.7 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico de Geografia - Licenciatura, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, observa-se que 12 das 27 questões foram consideradas difíceis e que nenhuma foi classificada como muito difícil. Também não houve questão classificada como muito fácil, ao passo que duas foram tidas como fáceis, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e as outras 13 consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como muito boas, enquanto 12 delas tiveram índice de discriminação bom. Assim, para a maioria das questões – 23 em 27 – os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, três delas foram classificadas como médias e apenas uma como fraca, sendo quatro, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico de Licenciatura – possuía capacidade boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 11 e 27 foram classificadas na categoria fácil, quanto ao índice de facilidade. Dentre as outras nove questões com índice de discriminação muito bom, uma (18) ficou classificada como difícil e as outras oito (16, 17, 21, 23, 24, 25, 31 e 35) como de dificuldade média.

A questão de número 22 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 18,0% de acertos. Apesar disso, essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,22. A única questão com índice de discriminação fraco, 0,15, foi a questão 26, com índice de facilidade também baixo, 0,22, o que, em termos percentuais, corresponde a 22,0% de estudantes que responderam acertadamente. Pelo critério do índice de discriminação ponto bisserial, a questão 26 foi eliminada do cálculo da nota final.

**Tabela 3.9 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Geografia (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	classificação	valor	Classificação
9	0,47	Médio	0,38	Bom
10	0,35	Difícil	0,37	Bom
11	0,62	Fácil	0,41	Muito bom
12	0,50	Médio	0,30	Bom
13	0,47	Médio	0,36	Bom
14	0,32	Difícil	0,34	Bom
15	0,32	Difícil	0,33	Bom
16	0,41	Médio	0,41	Muito bom
17	0,43	Médio	0,43	Muito bom
18	0,40	Difícil	0,41	Muito bom
19	0,43	Médio	0,38	Bom
20	0,32	Difícil	0,30	Bom
21	0,46	Médio	0,42	Muito bom
22	0,18	Difícil	0,22	Médio
23	0,44	Médio	0,41	Muito bom
24	0,57	Médio	0,49	Muito bom
25	0,48	Médio	0,44	Muito bom
26	0,22	Difícil	0,15	Fraco
27	0,68	Fácil	0,56	Muito bom
28	0,26	Difícil	0,31	Bom
29	0,31	Difícil	0,33	Bom
30	0,42	Médio	0,39	Bom
31	0,48	Médio	0,47	Muito bom
32	0,31	Difícil	0,25	Médio
33	0,22	Difícil	0,26	Médio
34	0,40	Difícil	0,36	Bom
35	0,47	Médio	0,45	Muito bom

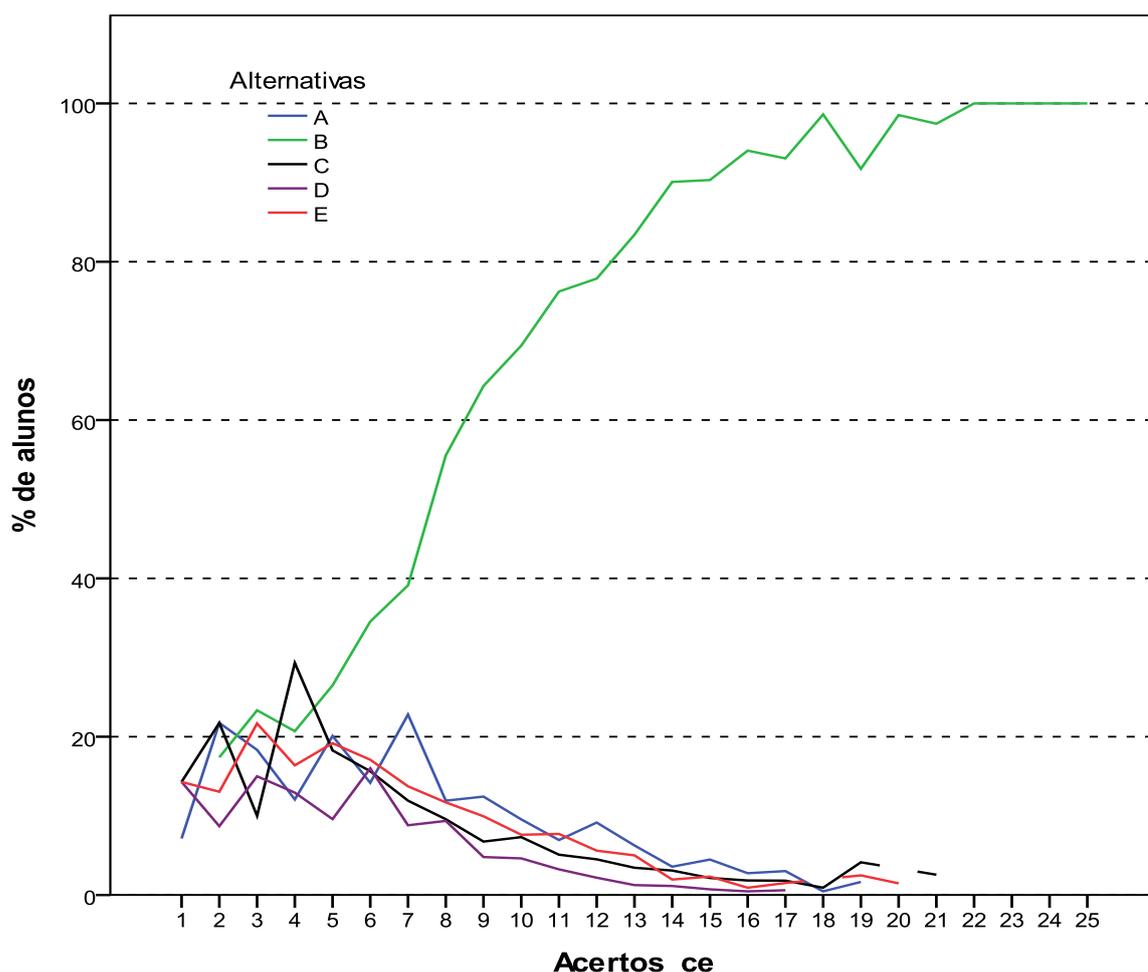
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.15 analisa a questão 27 do componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi respondida acertadamente pela maioria dos estudantes apresentando índice de facilidade 0,68, ou seja, 68,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,56, classificado como muito bom e o maior valor alcançado por este índice para o conjunto de perguntas em análise.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 27, em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as

alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de cinco acertos, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.15 - Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.16.

Na tabela 3.10 observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi um pouco menor do que a obtida nas questões objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 48,2 nas questões objetivas e 45,2 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, um aumento do desvio padrão de 24,3 nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 30,7 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (49,0) e a menor na região Sudeste (41,2).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 50,0, a mesma em todas as regiões, com exceção da região Sudeste onde a mediana foi mais baixa (45,0). A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil.

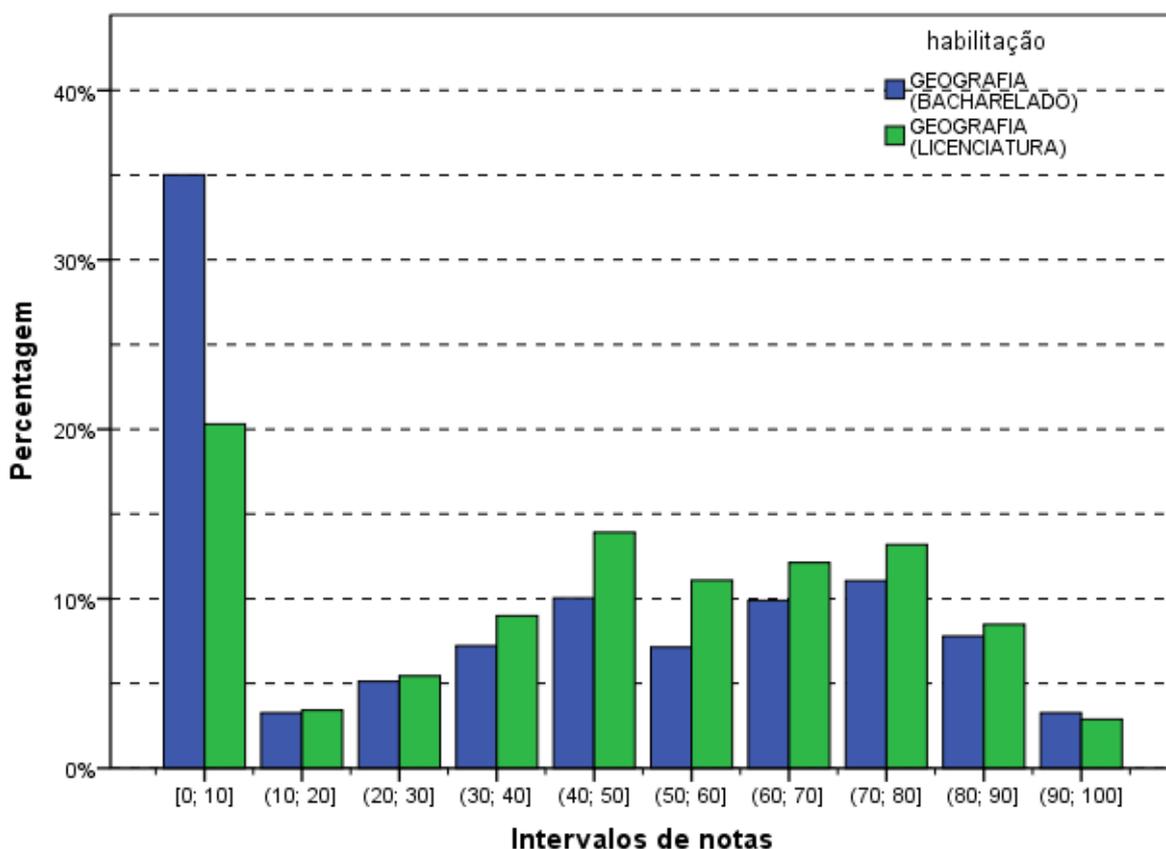
**Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	45,2	46,6	47,2	41,2	46,8	49,0
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,5	0,8	0,8
Desvio padrão	30,7	29,3	29,9	32,5	30,2	27,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	45,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.16 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas principais destas distribuições ocorrem no intervalo [0;10], intervalo que inclui, além das notas zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco. A concentração de notas no intervalo modal é mais acentuada para os concluintes de Bacharelado, enquanto esta situação se inverte para a maioria dos demais intervalos.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Bacharelado é positivo (0,11), indicando assimetria à direita do gráfico, enquanto no caso da Licenciatura o coeficiente é negativo (-0,31), ou seja, a assimetria é à esquerda. Comportamento semelhante se observa nas distribuições de notas das regiões Norte e Sudeste. Já as distribuições de ambos os cursos nas demais regiões têm coeficientes de assimetria negativos, são assimétricas à esquerda, cauda mais acentuada no lado esquerdo do gráfico.



**Gráfico 3.16 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2011.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2011, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.17. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média 48,7. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (51,5), e a menor, na região Sudeste (45,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 38,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (35,3) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (39,4).

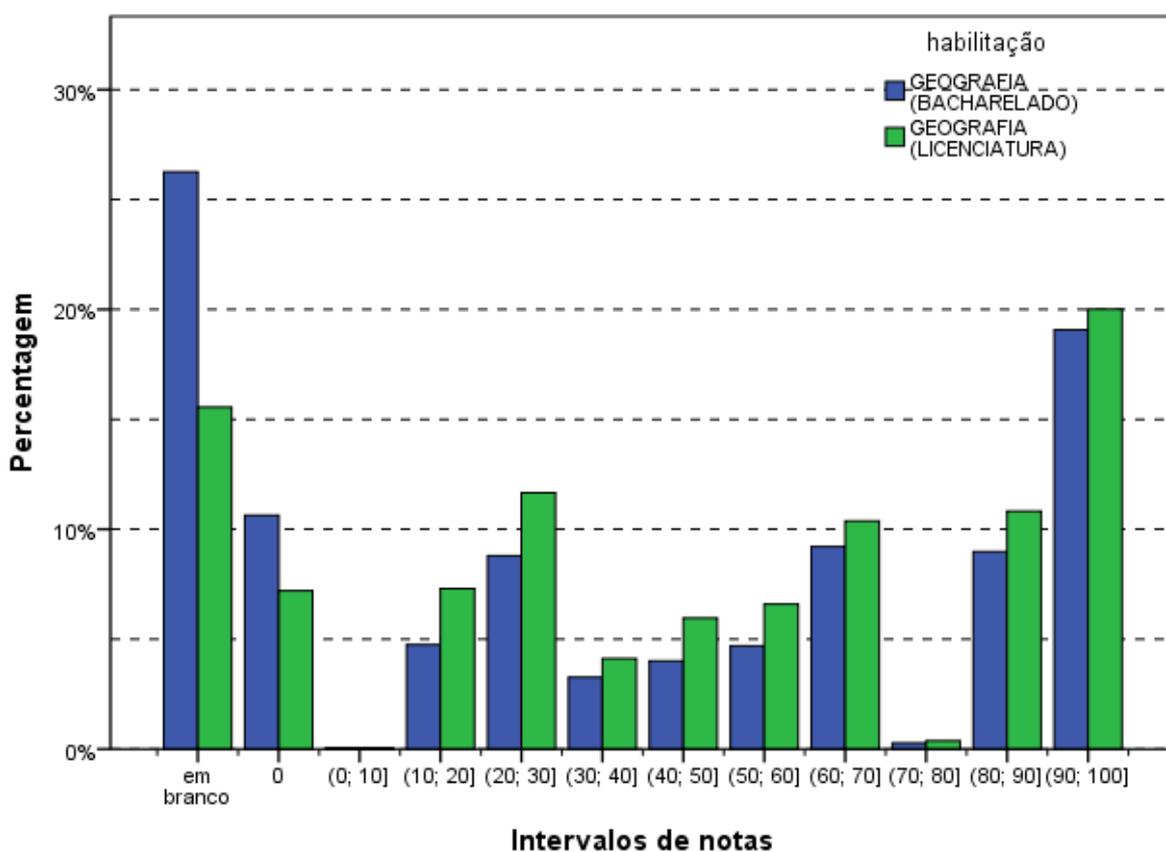
As medianas das regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste e do Brasil como um todo foram iguais (50,0). Na região Sudeste a mediana foi 40,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 0,0 e 100,0.

**Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	48,7	49,4	50,0	45,6	51,1	51,5
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,7	0,7	1,0	1,0
Desvio padrão	38,0	37,3	37,3	39,4	37,9	35,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	40,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência de notas dos concluintes do Bacharelado encontra-se na categoria “em branco”, enquanto para os alunos de Licenciatura a moda principal se encontra no intervalo (90;100]. O coeficiente de assimetria é negativo e bem pequeno para a distribuição de notas da Licenciatura (-0,04) que, por isso, é praticamente simétrica. Para o Bacharelado, no entanto, o coeficiente de assimetria é positivo (0,22) para as notas dos alunos do Brasil como um todo, como também por região, sendo o da região Norte o maior (0,47) e o da região Sul igual a zero, curva simétrica nesta última região. No caso da notas dos alunos da Licenciatura os coeficientes são negativos e próximos de zero, sendo igual a zero na região Sudeste.



**Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

De maneira geral, a aplicação da chave de correção da questão 1 de Formação Geral não apresentou qualquer dificuldade digna de menção. Para isso contribuíram, indubitavelmente, os ajustes feitos após a correção da amostra e a reunião entre todos os membros da Banca de docentes corretores. As poucas dúvidas, todas pontuais, apresentadas pelos corretores, foram acompanhadas e respondidas pela coordenação e subcoordenação da correção das questões de Formação Geral, por meio da ferramenta de Gerenciamento de Dúvidas do Sistema de Correção *On-line*. Não houve registro de qualquer ocorrência que pusesse em xeque o padrão de resposta ou a efetividade e a adequação da chave de correção.

Explica-se: trata-se de questão com comando claro, direto e objetivo (solicitava-se, basicamente, três vantagens justificadas de cursos a distância), cujas respostas foram corrigidas por meio da aplicação de um chave de correção testada e aprovada previamente. Havia absoluta clareza quanto aos critérios de avaliação da correspondência entre as respostas dos estudantes e as possibilidades de vantagens de cursos a distância admitidas como corretas no padrão de resposta oficial, além de gradações explícitas (e fáceis de aplicar) dos diferentes níveis de pontuação previstos.

Felizmente, portanto, não há reparo a registrar em relação à facilidade de aplicação do padrão de resposta e da chave de correção, e nem em relação à atribuição dos diferentes níveis de pontuação previstos. Todas as dificuldades que poderiam ter obstado a correta aplicação do padrão de resposta oficial e da respectiva chave de correção foram evitadas por meio dos ajustes feitos após a correção da amostra e fartamente debatidos com toda a Banca. Digno de nota é que quantidade tão significativa de profissionais envolvidos na mesma tarefa – tanto para a questão 1 quanto para a 2 – tenha apresentado tão poucas dificuldades na execução da correção, em termos proporcionais. Em suma, a correção da questão 1 da prova de Formação Geral do ENADE 2011 foi exemplarmente bem planejada, servindo-se de padrão de resposta muito bem adequado à questão proposta.

Quanto ao tema desta questão, em particular, a Banca verificou que uma parcela significativa de estudantes evocou experiências bastante concretas e próximas de sua realidade. Houve várias respostas que indicavam uma vivência pessoal de ensino superior na modalidade Educação a Distância (EaD), evidenciando o tom de depoentes nos textos apresentados.

Os estudantes, em sua grande maioria, utilizaram parte considerável do espaço de 15 linhas disponíveis para a resposta – e outra parcela menos significativa dos que não o fizeram demonstraram notável capacidade de atender ao comando da questão de maneira objetiva, curta e, via de regra, correta. Registre-se, ainda, que foram relativamente poucos os casos de respostas que tenham passado ao largo do tema em pauta na questão.

As capacidades de leitura, de compreensão do comando proposto e de expressão escrita que os estudantes avaliados na edição 2011 do ENADE foram satisfatórias. Não obstante, seria leviano perder de vista que a qualidade dos textos redigidos em resposta às questões discursivas do Exame ainda está muito aquém do que se espera de concluintes de cursos de ensino superior de todas as regiões do país.

Quanto ao conteúdo das respostas, a Banca constatou boa capacidade, por parte da maioria dos estudantes, de compreensão do tema e do comando da questão. Foram relativamente poucos os casos de respostas que deixaram de enumerar vantagens da modalidade EaD, e proporcionalmente escassos os estudantes que citaram vantagens não previstas no padrão de resposta. Foi frequente, a tentativa direta de atender ao comando da questão.

Os erros mais comuns, em relação ao padrão de respostas e à grade de correção, foram fruto do desdobramento em vários “itens” daquilo que, de acordo com o padrão de respostas oficial, representava uma única vantagem. Destacaram-se, neste caso, as respostas que apontavam a flexibilidade de horário e/ou local como duas vantagens distintas daquela modalidade de ensino.

Quanto aos diferentes níveis de pontuação previstos, a maior causa de baixas pontuações foi a ausência de justificativas, e mesmo de argumentação, para uma ou mais das vantagens enumeradas. Isso demonstra não apenas a objetividade das respostas, coerente com a objetividade do comando da questão (“enumere três vantagens de um curso a distância”), mas também certa dificuldade de formulação plena de um texto, ou ao menos de parágrafos, em formato dissertativo – mesmo diante de uma média de 5 linhas disponíveis para cada vantagem a enumerar.

Os acertos mais comuns, ou seja, os “itens” do padrão de respostas mais frequentemente mencionados foram: (1) a flexibilidade de horário e/ou local; (2) a capilaridade do ensino a distância; (3) a democratização do acesso à educação de qualidade; e (4) os custos menores que os de cursos presenciais.

Dentre as vantagens previstas no padrão de respostas que foram menos citadas, destacam-se a inclusão de pessoas com comprometimento motor, a qualificação de professores e a troca de experiências entre os participantes. Foram muito comuns, no entanto, as menções à supostamente maior facilidade de acesso a professores ou/e tutores em cursos superiores a distância.

### 3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.12 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 41,4) foi um pouco inferior ao obtido na questão de número 1 (média 48,7). A região Centro-Oeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (46,4), e a de menor média foi a região Sudeste (36,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 32,1, inferior ao obtido na questão de número 1 (38,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (32,9), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (29,6).

A mediana em todas as regiões foi a mesma que na questão 1: diferente de 50,0 apenas na região Sudeste, onde foi 40,0. A nota (100,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil. A nota mínima foi zero também em todas as regiões.

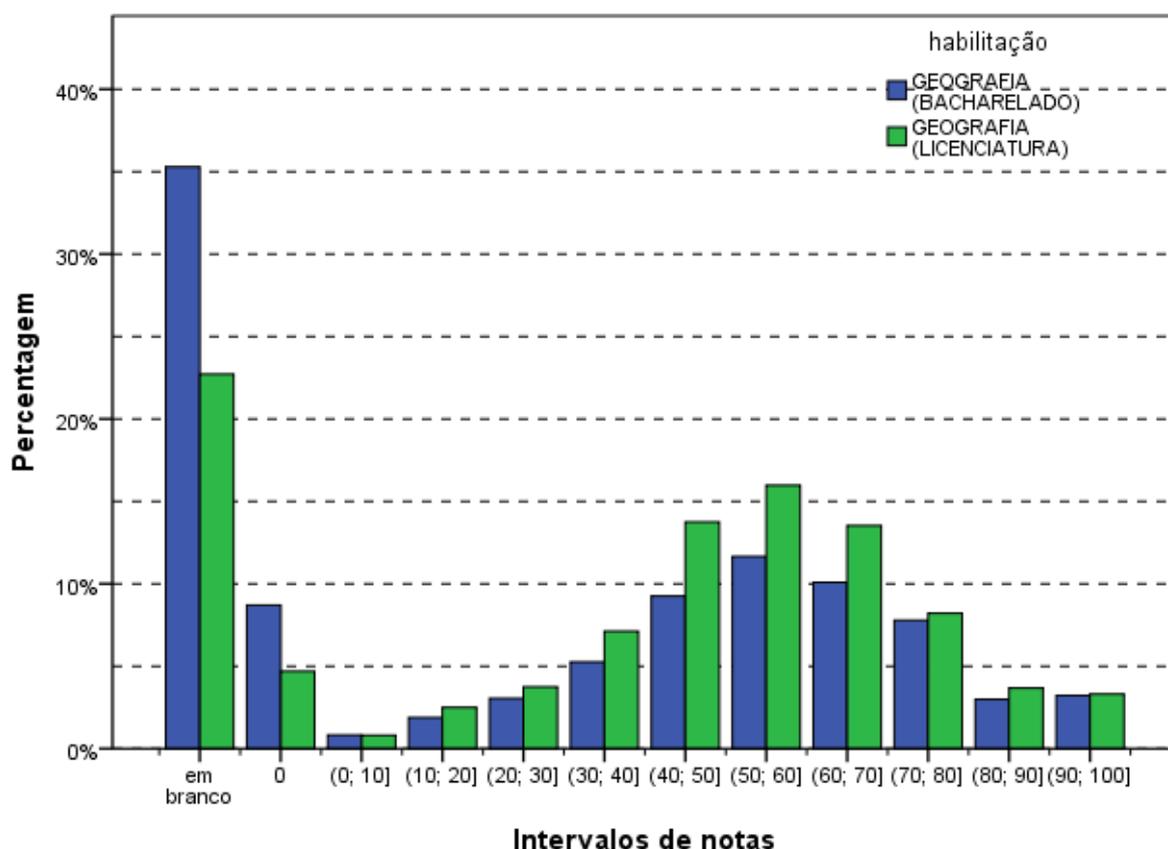
**Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	41,4	43,3	44,3	36,8	42,2	46,4
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,6	0,8	0,9
Desvio padrão	32,1	31,7	31,6	32,9	32,0	29,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	40,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que deixaram a questão em branco tanto para aqueles de Bacharelado quanto para os de Licenciatura. Nota-se, ainda, que a frequência de notas dos alunos de Bacharelado nas categorias “em branco” e “zero” supera a das notas de Licenciatura, enquanto para os demais intervalos a frequência de notas da Licenciatura supera ou é igual a do Bacharelado. Existe uma moda secundária, comum às duas habilitações, no intervalo (50;60]. Os coeficientes de assimetria das distribuições da

Licenciatura são negativos, tanto das notas de todo o Brasil (-0,21), quanto para todas as regiões. Para a distribuição de notas do Bacharelado o coeficiente de assimetria é positivo para o Brasil como um todo (0,28) e para as regiões Norte, Sudeste e Sul. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste a assimetria da distribuição de notas do Bacharelado é negativa. Nesta situação, os coeficientes positivos sinalizam uma semelhança à distribuição do Bacharelado (maior concentração no zero) e os coeficientes negativos, uma semelhança à distribuição da Licenciatura (menor concentração no zero).



**Gráfico 3.18 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

Diferentemente da questão 1, a questão 2, cujo tema aborda políticas públicas para a erradicação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade, permitiu mais amplitude na elaboração das respostas dos estudantes, uma vez que solicita a apresentação de uma proposta. À falta de objetividade técnica na elaboração da questão – sobretudo no seu comando – correspondeu uma miríade de possibilidades interpretativas.

Registre-se que não raras foram as respostas que se utilizaram de lugares comuns e exortações religiosas/humanitárias/cívicas, contudo, na grande maioria dos casos, essas exortações foram usadas como um encerramento do texto e não comprometeram a resposta. Muito frequente também foi a confusão entre política pública e política partidária, bem como alguns poucos, confundiam programas educacionais com programas educativos nas TVs.

Assim, destacaram-se como propostas/programas mais recorrentes:

- prosseguimento das políticas já existentes, mas com o aumento dos investimentos, normalmente sugerindo a ampliação da bolsa família, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da EaD;
- valorização do magistério, construção de escolas e melhoria das atuais;
- parceria do governo com empresas para manutenção de salas de aula visando a alfabetização de seus funcionários, oferecimento de estágios e redução da carga horária em troca de isenção de impostos;
- parcerias com igrejas e ONGs para criação de espaços de alfabetização;
- escolas itinerantes e alfabetizadores em domicílio, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção, como os idosos e deficientes físicos;
- erradicação do trabalho infantil;
- vinculação da bolsa família não apenas à frequência, mas também e, principalmente, ao resultado obtido pelo aluno na escola;
- revisão das políticas atuais, sendo a mais frequente a extinção da aprovação automática;
- críticas consistentes em relação a modelos didáticos considerados inadequados e desestimulantes para a educação não só de adultos, mas de pessoas de todas as idades.

Destacam-se, ainda, outras sugestões apresentadas:

- Creches nas escolas onde os pais estão sendo alfabetizados.
- Diminuição de duas horas na jornada de trabalho em empresas para funcionários não alfabetizados, para que possam frequentar a escola.
- Campanhas educativas vinculadas aos meios de comunicação.
- Aumento do número de escolas noturnas.
- Formação específica para professores alfabetizadores.

Quanto à relação entre o analfabetismo e a empregabilidade, deve-se sublinhar que nem todos os estudantes estabeleceram claramente o vínculo entre essas duas situações

sociais. Alguns falaram separadamente de uma e de outra. Mas a maioria fez referência à necessidade de estudo para “conseguir um bom emprego com um bom salário”. Alguns, em menor número, estabeleceram de forma bastante interessante a questão histórica para a situação do Nordeste; e, também, a relação entre a pessoa analfabeta/com pouca instrução e a desempregada/empregada em serviços mais pesados e pior remunerados, que não teriam condições de educar seus filhos que, por sua vez, também não teriam melhores oportunidades no mercado de trabalho, identificando a formação de um círculo vicioso e a necessidade de sua interrupção.

Muitos afirmaram que o analfabetismo não é o único responsável pelo desemprego e sim a má distribuição de renda. Grande também foi o número de alunos que criticaram o resultado da pesquisa, afirmando que a mesma é enganosa, uma vez que considera alfabetizada a pessoa que “desenha seu nome”, sendo comum associarem a atual política de alfabetização com ganhos eleitorais.

Foi comum a resposta incompleta, em que o estudante fez apenas a análise das desigualdades/crítica do quadro apresentado, ou só apresentou proposta. Alguns se limitaram a responsabilizar o governo referindo-se de forma bastante genérica à questão da “educação” e “profissional”.

Entre os equívocos que mais se repetiram, destacou-se a simples análise dos dados apresentados na tabela que consta do enunciado. Alguns textos, inclusive, estavam corretos, sem que, no entanto, fosse respondida a pergunta. Da mesma forma, quando os estudantes partiram para a segunda parte da questão, fizeram referência a vários programas já existentes ou simplesmente disseram que é muito importante que existam projetos para a educação.

Outro equívoco recorrente foi a análise da educação no Brasil como um todo. Essa análise, apesar de correta, não se referia especificamente à questão do analfabetismo, o que, por conseguinte, levava a sugestões que não eram direcionadas à erradicação do analfabetismo, e sim à melhora da educação no Brasil. Sendo assim, foram apresentadas propostas como o aumento do número de faculdades, o reforço de alunos do Ensino Médio, a criação de escolas técnicas, etc.

Por outro lado, houve um grande número de redações bem escritas e precisas, no que se refere ao que foi exigido pela questão. Foram análises equilibradas e sensatas, correlacionando a problemática do analfabetismo com o desemprego e a apresentação de sugestões bastante consistentes.

### 3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.13), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação Geral a média para estudantes de Geografia de todo o Brasil foi 45,2, na parte de Conhecimento Específico a média foi 11,1. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (11,8), e a menor, pelos da região Norte (9,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 14,4. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sudeste (15,5), e o menor, na região Norte (11,9).

A maior nota máxima foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul (86,7) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Centro-Oeste (73,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 5,0, também encontrada na região Norte. As demais medianas foram: 3,3 nas regiões Nordeste e Sudeste; e 6,7 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

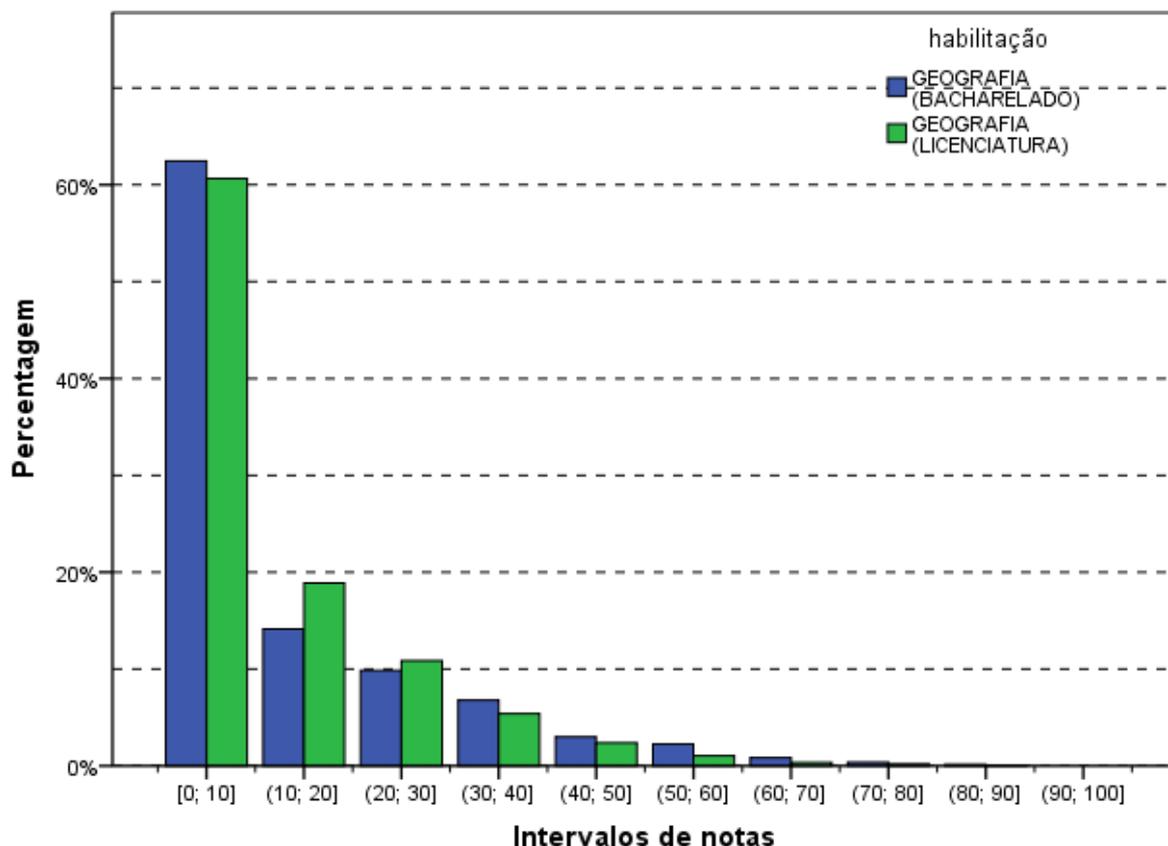
**Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	11,1	9,6	10,8	11,4	11,8	10,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	14,4	11,9	14,1	15,5	14,7	12,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	5,0	3,3	3,3	6,7	6,7
Máxima	86,7	80,0	86,7	86,7	86,7	73,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no intervalo [0;10]. O percentual de alunos de Bacharelado com notas no intervalo [0;10] é maior do que o de Licenciatura, enquanto esta proporção se inverte nos dois intervalos seguintes. Nota-se que ambas as distribuições são decrescentes até o intervalo (80;90], onde já ocorrem pouquíssimas notas. Este comportamento das distribuições, assimetria positiva acentuada, é confirmado pelos coeficientes de assimetria positivos e maiores do que 1 para os dois cursos e em todas as regiões. No Gráfico 3.19 os coeficientes de assimetria são 1,54 e 1,53 para Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.14, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 17,3. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (15,7), enquanto a maior média foi obtida na região Centro-Oeste (18,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Sul (23,4), enquanto o menor foi obtido na região Norte (20,9).

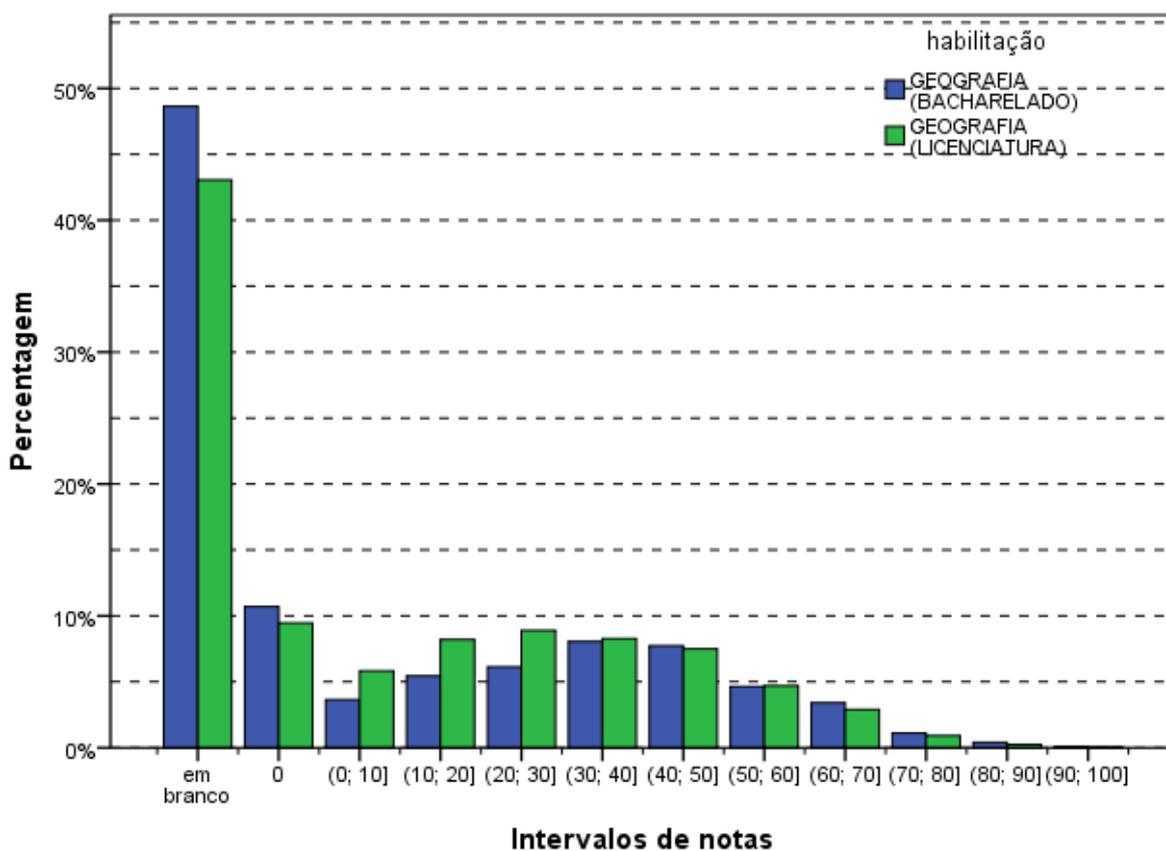
A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno da região Sudeste. Nas demais regiões a nota máxima foi 90,0. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 0,0, o que indica que mais do que 50% dos alunos obtiveram nota zero ou não resolveram essa questão. A única região com mediana diferente de zero foi a Centro-oeste, onde esta estatística foi 10,0.

**Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	17,3	15,7	16,6	17,5	18,2	18,5
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,4	0,6	0,7
Desvio padrão	22,6	20,9	22,1	23,3	23,4	22,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0
Máxima	100,0	90,0	90,0	100,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico da área de Geografia para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Essa distribuição tem moda nas questões em branco, com percentual maior para os alunos de Bacharelado. O coeficiente de assimetria é positivo e em torno de 1 para os dois cursos: 1,11 para o Bacharelado e 1,00 para a Licenciatura. A assimetria é positiva para todas as distribuições por região, sendo que a distribuição das notas dos alunos de Bacharelado da região Norte tem o maior coeficiente (1,60) e o do curso de Licenciatura da região Centro-Oeste o menor (0,82). Esta proximidade nos valores dos coeficientes de assimetria sugere que a forma dos histogramas é bem semelhante para todas as combinações de região e habilitação.



**Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 3

A questão trata da crise atual europeia e suas repercussões no contexto contemporâneo buscando aferir, a partir da apresentação de uma charge, as competências e habilidades relacionadas a: leitura, interpretação, análise crítica, capacidade argumentativa, elaboração de sínteses e de avaliação prospectiva sobre um tema da atualidade.

Assim, no item “a” é solicitado que o estudante faça uma abordagem geral sobre a crise socioeconômica europeia e suas repercussões junto à população. No item “b” solicita-se que trate das relações entre os países da Europa representados na charge (Alemanha, França e outros países que estão em situação pior diante da crise). No item “c”, solicita-se que discorra sobre aspectos da relação entre os países europeus e o crescimento da economia dos países emergentes.

Não resta dúvida que a questão é atual e abrangente e deixou muito claro o que pretendia avaliar. A única observação crítica é que os acontecimentos sobre a temática estão em curso e ainda não se tem clareza de todos os desdobramentos e aspectos específicos relacionados ao tema. Por exemplo, o crescimento das economias dos países emergentes, nesse contexto de crise no centro da dinâmica capitalista, ainda não é claramente diagnosticado. Daí surgiu a necessidade de abrir a resposta do item “c” para muitas possibilidades.

A questão foi bem elaborada e parte do princípio de que as temáticas espaciais da geografia regional devem ser trabalhadas na formação básica do futuro geógrafo/professor de Geografia. Tal perspectiva vem ao encontro da necessidade de que os futuros profissionais da Geografia tenham uma leitura competente sobre os modelos de regionalização, sobre a estrutura de poder dos Estados nacionais europeus, sobre as crises cíclicas do capitalismo internacional e sobre os impactos sociais nos países envolvidos na referida crise mundial e regional. A proposta deve ter levado em conta a necessidade de compreensão, por parte de futuros geógrafos e professores de Geografia, sobre a ação de potências regionais e de países semiperiféricos, no sistema-mundo, bem como sobre as estruturas e concepções que devem fazer parte da compreensão espacial dos Estados nacionais contemporâneos.

Para a questão 3 ser bem respondida, o estudante deveria demonstrar uma boa formação geral, tendo realizado leituras consistentes ao longo da sua formação acadêmica. Também era uma necessidade, para uma boa resposta nessa questão, o acompanhamento do que é informado pelos meios de comunicação, no sentido do compromisso de observar as transformações conjunturais e estruturais do mundo contemporâneo, de forma a ter possibilidade de articular as mudanças socioespaciais às bases teóricas da Geografia regional, política e econômica.

Os professores que participaram da correção consideraram que a aplicação do padrão de resposta tornou a correção relativamente ágil e cômoda. No entanto, especialmente nos itens “b” e “c”, houve necessidade de uma abertura maior de aspectos a considerar. Apesar disso, vários dos estudantes não conseguiram chegar às expectativas apresentadas como padrão de respostas. Lacunas e inadequações pareceram se manifestar, mais por falta de conteúdo e dificuldade na elaboração de texto escrito, do que pela falta de compreensão em relação ao que se desejava aferir.

O desempenho dos estudantes nessa questão mostrou-se fraco, apesar de grande parte dos concluintes que apresentaram alguma resposta para a questão construírem respostas que mostravam o entendimento do que estava sendo solicitado. O tipo de resposta mais frequente foi aquele em que o estudante fez um comentário sobre a crise e apontou o desemprego como efeito para as populações.

Das respostas obtidas pôde-se perceber e concluir que os estudantes:

1) não acompanham os jornais diários (impressos e na televisão) e nem se atualizam sobre os temas da conjuntura internacional na internet;

2) parecem ter pouco contato com as temáticas regionais da Geografia nos cursos de formação geral;

3) demonstraram conhecer pouco o tema “regionalização do mundo” e, portanto, uma das temáticas estruturantes da Geografia (a “região”) está sendo deixada de lado na formação do geógrafo / professor de Geografia;

4) confundem países emergentes da periferia global (Brasil, China, Rússia...) com os países da periferia comunitária europeia (Irlanda, Grécia, os países do leste europeu...);

5) que apresentaram as melhores abordagens regionais o fizeram por meio de textos marcados por um discurso frequente nos anos 70 e 80 da Geografia moderna: a tensão entre o capitalismo e o socialismo e o sistema de submissão do Estado “às forças do capital”, com um viés marxista ortodoxo muito forte e pouco esclarecedor; as análises que envolvem, além da dimensão econômica, as dimensões do simbólico e do cultural foram muito escassas.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 7,2, sendo a menor média registrada na região Norte (5,8) e a maior na região Sul (8,1).

A nota máxima (100,0) foi atingida em todas as regiões. A mediana e a nota mínima foram 0,0 em todas as regiões do Brasil, sem exceção. Este fato indica que mais de metade dos estudantes de Geografia em todas as Grandes Regiões tirou nota zero nesta questão.

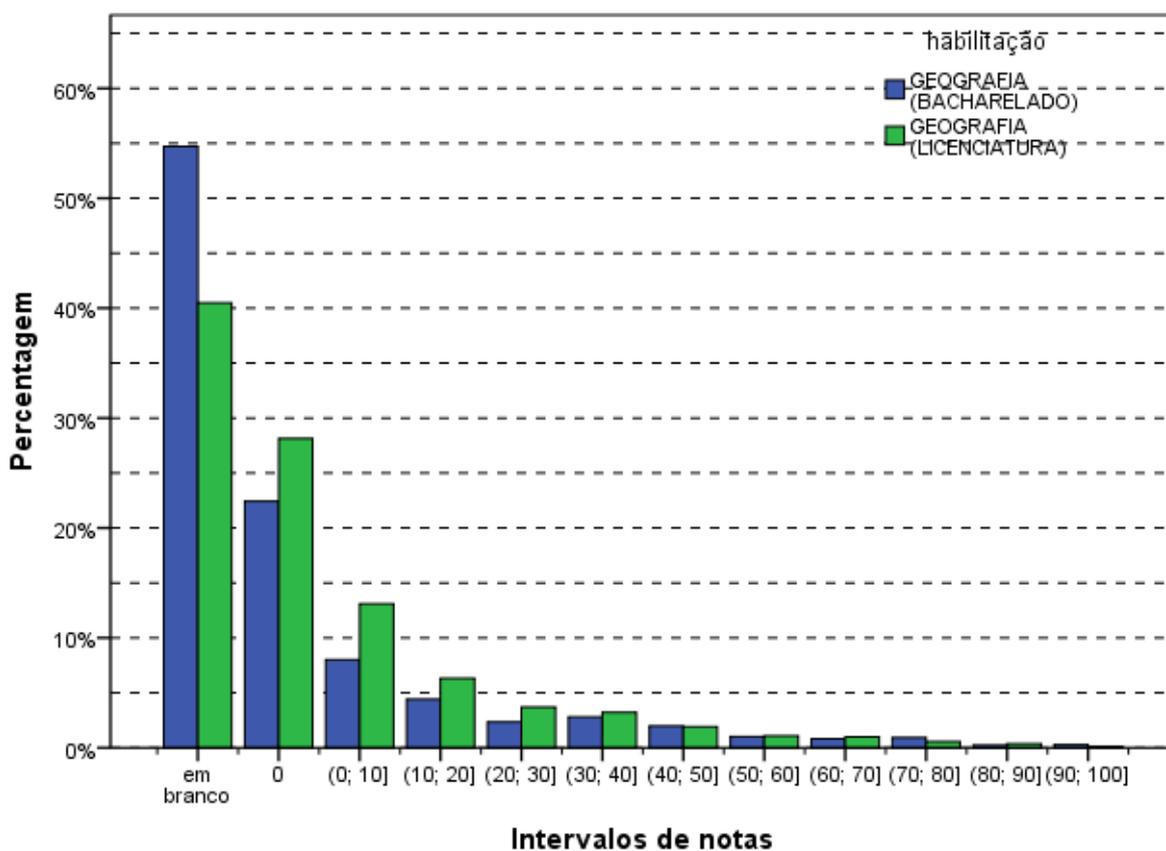
**Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	7,2	5,8	7,9	7,0	8,1	6,0
Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	15,8	13,5	16,9	15,8	16,7	13,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.21, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. A maior frequência, tanto para estudantes de Bacharelado quanto para Licenciatura, ocorre na categoria “em branco”, seguida de perto pela nota zero. Observa-se que uma maior proporção de estudantes deixou essa questão em branco, comparando-se à questão discursiva 3, como também o percentual de notas zero é bem superior nesta questão.

Os coeficientes de assimetria são positivos e bastante altos: 3,08 para a distribuição de notas dos concluintes de Bacharelado e 2,75 para os de Licenciatura. Este comportamento se repete para ambos os cursos em todas as regiões, sendo o menor coeficiente de assimetria igual a 2,38, da distribuição de notas de Licenciatura da região Sul, e o maior, 4,44, do Bacharelado da região Norte. Novamente cumpre notar que esta proximidade nos valores dos coeficientes de assimetria sugere que a forma dos histogramas é bem semelhante para todas as combinações de região e habilitação.



**Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 4

A Banca de docentes corretores considera, após análise da questão e do processo de correção, que a questão 4 foi elaborada de forma confusa. Os problemas relacionados às dificuldades para responder podem estar na pouca objetividade do comando da questão, muito extenso. Caso tivesse sido bem elaborada, seria possível considerá-la uma boa maneira de verificar as competências e habilidades que um estudante de Geografia deve ter. Trata-se de aferir a capacidade de estabelecer relação entre conceitos e conteúdos de Geografia, sobre a relação entre natureza e sociedade, além de aferir competências e habilidades de aplicação dessas relações a partir da elaboração de um plano de aula.

A questão 4 solicita aos graduandos a elaboração de um texto expondo a importância da promoção da articulação, no ensino escolar da Geografia, de uma questão de caráter epistemológico crucial no âmbito da ciência geográfica e que, indubitavelmente, distingue-a de outros ramos do conhecimento científico: a articulação entre os fenômenos físicos (clima, relevo, vegetação, hidrografia e solos) e os fenômenos humanos (econômicos, políticos e

sociais). Trata-se da chamada integração sociedade-natureza inerente aos estudos geográficos.

Ademais, nessa mesma questão, outro aspecto de cunho epistemológico essencial ao conhecimento geográfico é exigido: a articulação dos conteúdos da Geografia (estudos sobre indústria, população, agricultura, urbanização, geomorfologia, pedologia, climatologia, cartografia e outros) aos conceitos que legitimam e, por consequência, garantem a cientificidade dessa disciplina (espaço, território, região, paisagem e lugar). Estas categorias geográficas, quando conceituadas, embasam a Geografia e lhe dão a credibilidade necessária ao seu fazer científico. Houve a exigência, também, de elaboração de um plano de aula esquemático, o qual deveria conter os tópicos indispensáveis a um planejamento que envolvesse a relação “conteúdo – conceito”.

Para muitos estudantes, essa questão se referia a um tema específico para os alunos da licenciatura, o que constituiu um equívoco, visto que a prova foi aplicada para todos os estudantes concluintes do curso de Geografia, dentre os quais muitos cursaram apenas o bacharelado. Daí, comentários do tipo: *“No bacharelado não se aprende a fazer plano de aula”*.

Na avaliação da Banca, não foi uma escolha adequada o fragmento de um artigo que foi utilizado na questão, uma vez que foi dissociado do contexto geral do artigo. O trecho, originalmente, está na introdução do artigo da referência, e tem como objetivo levantar os vários aspectos que são abordados ao longo do trabalho. Em função disso, na condição de suporte da questão, o trecho apresentava um leque de temas relacionados ao ensino da Geografia. Some-se a isso o fato de que o comando da questão propõe algo inviável de ser contemplado, até mesmo se a proposta fosse direcionada a professores com muita experiência. Construir um texto com as solicitações feitas, abordando todos os aspectos indicados, não era plausível para o tempo da prova e espaço destinado à resposta dessa questão.

Diante da análise aqui exposta, a Banca adotou o seguinte procedimento para a avaliação: considerar uma das duas possibilidades de resposta, isto é, ou a articulação dos conteúdos aos conceitos enfocando a relação entre os aspectos de ordem física e humana, por meio de um texto, ou esse enfoque se restringindo à apresentação de um plano de aula esquemático. Feito isso, a resposta decomposta numa das possibilidades seria avaliada de zero (0) a dez (10,0).

O desempenho dos estudantes foi ruim. Muitos discorreram sobre a importância da Geografia, sobre a superação de uma Geografia tradicional por uma Geografia crítica, sobre como deve ser o ensino de Geografia, ou como deve ser uma aula etc., sem tocar no que estava sendo requerido. Além disso, muitos estudantes escreveram sobre a importância do trabalho de campo, fizeram críticas aos livros didáticos ou tentaram explicar como uma aula poderia ser melhor. Sobre este último tópico, chamou a atenção o grande número de respostas que associava um bom ensino às práticas que resultam em "uma aula alegre", "lúdica", "divertida", com jogos e brincadeiras, sendo que, na maioria das vezes, não fizeram referência alguma à Geografia, mas sim a uma aula genérica.

Um tipo de resposta recorrente, que também não respondeu ao solicitado, os estudantes apenas definiram alguns conceitos da Geografia. Outros, sem o domínio dos principais conceitos da disciplina, elencaram como conceitos da Geografia, por exemplo, "cartografia", "vegetação", "relevo", "hidrografia", "miséria", "climas do Brasil", "a Terra", "Rio São Francisco" etc. Outros, ainda, montaram um esquema de plano de aula sem tocar na relação entre os conceitos e os conteúdos, sendo que foi frequente a montagem de um plano de aula sem qualquer vínculo com o que foi requerido na questão ou com temas da Geografia, apenas apresentando as etapas da aula.

Alguns concluintes tentaram explicar a relação entre os conceitos e conteúdos, mas acabaram escrevendo sobre a relação em si, sem explicitar qual o conceito.

Um ponto positivo foi o fato de que um número expressivo de estudantes, apesar de não ter entendido o enunciado, definiu de forma bastante precisa os principais conceitos da Geografia, o que reflete a preocupação de alguns cursos em trabalhar a questão conceitual da disciplina.

Das respostas corrigidas, o que ficou evidente foi a ausência do estabelecimento de conexões entre os aspectos físicos e humanos e entre os conteúdos e os conceitos geográficos. Muitos, além de não estabelecerem conexões, mostraram-se incapazes de realizar, ainda que de modo precário, inferências quanto a isso na resposta. Como resultado, o quantitativo de respostas fracas foi muito elevado, das quais várias com nota zero.

Desconsiderando-se o número elevadíssimo de respostas em branco, dentre as corrigidas, foi possível constatar respostas que, além de desconexas, apresentavam erros graves de redação. Muitos dos candidatos ao exercício do magistério em Geografia, em razão dos erros ortográficos gravíssimos constatados (alguns possivelmente por reproduzirem a linguagem oral), não demonstraram ter condições minimamente aceitáveis para uma prática docente satisfatória.

Já as respostas com alta pontuação compuseram um universo bastante restrito. Houve um contingente muito pequeno de estudantes que conseguiu realizar as conexões exigidas na questão 4 (entre os aspectos físicos e humanos e entre conceito e conteúdo) e demonstrou domínio sobre o que foi solicitado. Nesses poucos casos, os textos também apresentavam inteligibilidade na exposição do argumento.

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.16 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi tão fraco quanto nas questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 8,6. A maior média foi registrada na região Sudeste (9,8), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (7,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 18,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (20,5), o menor foi encontrado na região Norte (15,4).

A nota máxima (100,0) foi alcançada em todas as regiões. A mediana e a nota mínima foram zero para todas as regiões do Brasil, ou seja, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero na questão.

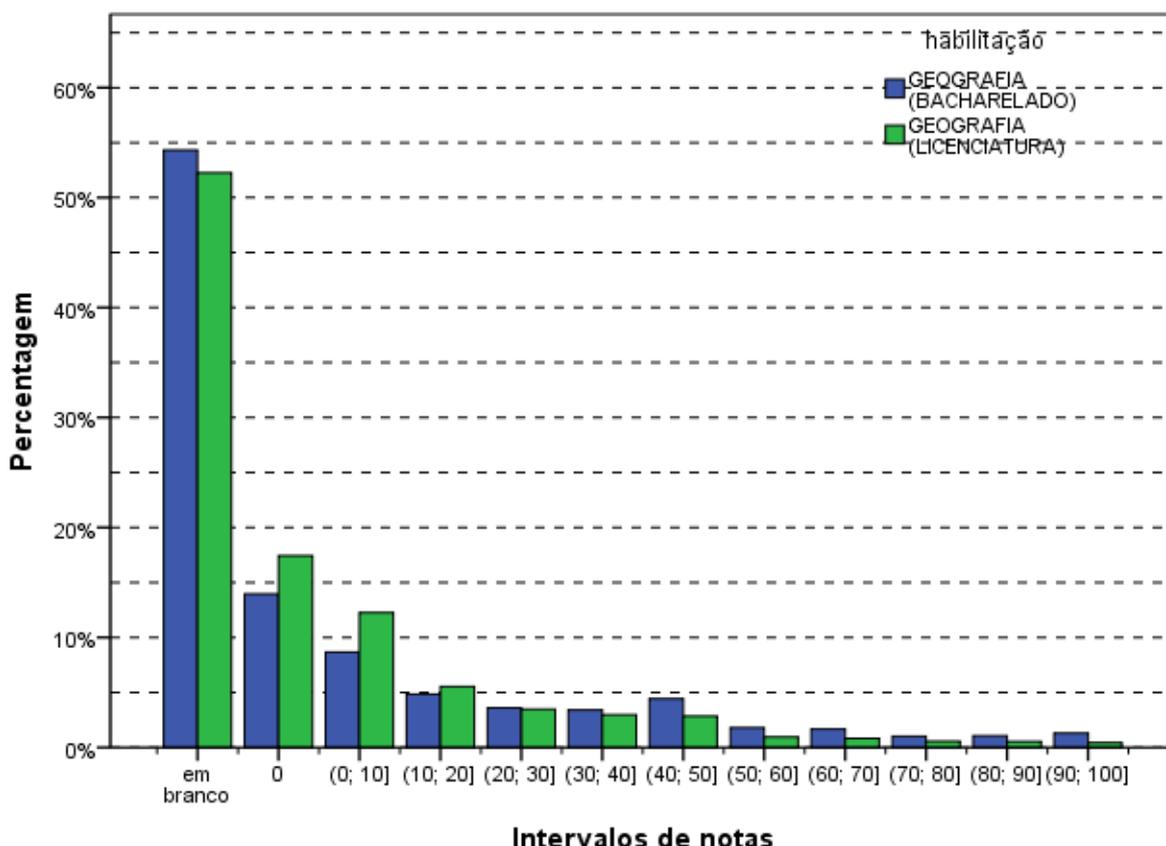
**Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Geografia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.386	1.381	3.528	4.991	2.020	1.466
Ausentes	3.444	421	799	1.437	466	321
Presentes	9.942	960	2.729	3.554	1.554	1.145
% Ausentes	25,7%	30,5%	22,6%	28,8%	23,1%	21,9%
Média	8,6	7,1	7,7	9,8	9,1	7,6
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	18,6	15,4	17,4	20,5	19,0	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no componente de Conhecimento Específico para alunos do Bacharelado e da Licenciatura. Mais uma vez, destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão em branco, para duas habilitações desta Área, mais do que 50%, como já indicava o valor da mediana. Como nas questões discursivas anteriores do Componente de Conhecimento Específico, esta tem assimetria positiva grande, neste caso igual ou maior do que 2, o que

explica a longa cauda à direita do gráfico. Para alunos do Bacharelado o coeficiente de assimetria é de 2,20 e para Licenciatura de 2,79. Este tipo de assimetria também ocorre em todas as regiões, sendo o maior coeficiente 3,04, da distribuição de notas da licenciatura da região Nordeste.



**Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Geografia (Bacharelado/Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Essa foi considerada pela Banca, sem dúvida, a questão mais difícil da prova. O comando da questão é pouco claro. Por exemplo, quando há referências no comando às atuais correntes de pensamento geográfico, surge a dúvida: o que é atual para o autor da questão? O atual está se referindo às últimas décadas ou é uma referência mais recente, dos últimos anos? O autor da questão está se referindo ao momento de pensamento desde a Geografia Quantitativa, desde a Geografia Crítica ou está se referindo à Geografia Cultural, ou à Geografia Humanística?

O padrão de resposta não fazia nenhuma menção à relação entre as correntes de pensamento geográfico “atuais” e o geoprocessamento, o que fazia parte do que foi perguntado. O texto da questão, por conseguinte, estava confuso e o padrão de resposta inicialmente apresentado não contemplava a proposta.

Apesar da pertinência da temática, o comando da questão é demasiado abrangente, o que pode ter interferido na qualidade das respostas, especialmente considerando o tempo e o espaço destinados às mesmas. Desta forma, faltaram objetividade e delimitação clara dos pontos a serem abordados, que ora focava apenas o Geoprocessamento, ora apenas o saber geográfico, suas correntes e conceitos.

Cabe ressaltar, no entanto, o mérito da temática. A proposição de uma questão sobre a área de Geoprocessamento é importante em função do estágio de desenvolvimento técnico da sociedade e de grande relevância para a ciência geográfica na atualidade. O Geoprocessamento, como área de conhecimento, processa diversos tipos de informações geográficas por meio de técnicas matemáticas e computacionais. O Sistema de Informação Geográfica (SIG), como uma ferramenta do Geoprocessamento, permite gerar informações pela análise e integração de dados geográficos, criando diversos mapas temáticos. Estes facilitam a análise, gestão e representação do espaço geográfico, subsidiando tomadas de decisão. O Geoprocessamento tem influenciado fortemente as áreas de Cartografia, Análise de Recursos Naturais, Transportes, Comunicações, Energia e Planejamento Urbano e Regional. Assim, para os profissionais da Geografia, na atualidade, é fundamental o conhecimento e formação na área de Geoprocessamento, e é interessante provocar a reflexão sobre esta temática.

As respostas apresentadas apontaram o estágio inicial da utilização e do domínio do Geoprocessamento no sistema universitário da Geografia. Apesar da atualidade e da importância da temática, foi observado que a utilização e o domínio do Geoprocessamento ainda são muito incipientes. Dentre as respostas apresentadas os alunos buscaram avaliar as instituições, uma vez que apontavam para o conhecimento da estrutura curricular das universidades e sua capacidade de infraestrutura técnica e mão de obra especializada para o Geoprocessamento.

Na realidade, o Geoprocessamento é uma área de conhecimento e o SIG, um sistema/ferramenta do Geoprocessamento. Poucas respostas mencionaram que o conhecimento é produzido a partir das técnicas e da Matemática, assim como a importância do Geoprocessamento em outras áreas. Quase nunca foi mencionada a relação do Geoprocessamento e do SIG com pensamento geográfico.

Foram verificados muitos problemas na redação e várias respostas em branco. Poucas respostas boas e claras foram apresentadas, predominando respostas fracas e algumas medianas. Textos com a menção à importância do Geoprocessamento e à falta de formação e qualificação dos professores na área foram bastante comuns. Dessa forma, os estudantes questionaram a qualidade da formação que receberam e revelaram que há poucos docentes que atendam aos novos campos do conhecimento que dão suporte aos estudos geográficos.

As respostas mencionaram, também, a dificuldade de acesso aos programas e equipamentos, assim como a complexidade da linguagem dos programas. Foram comuns respostas que apontaram para a falta de infraestrutura técnica e para a dificuldade de acesso à tecnologia, tanto nas escolas quanto nas universidades.

Houve uma parcela significativa de respostas que demonstraram que os estudantes apenas ouviram falar no Geoprocessamento, assim como sua importância na atualidade. No entanto, foram repostas curtas, que não apresentaram ou desenvolveram nenhuma outra informação, revelando o pouco conhecimento que possuem sobre o que realmente significa o Geoprocessamento, suas possibilidades de uso e restrições.

Muitos concluintes também revelaram o pouco conhecimento sobre as correntes geográficas, respondendo de forma errada ou mesmo evitando seguir esse caminho de resposta, optando por tratar apenas do Geoprocessamento ou vinculá-lo ao ensino em sala de aula.

### **3.3.3 Considerações Finais da Banca sobre a correção das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico**

Buscou-se apresentar uma síntese das principais observações feitas no decorrer da correção. Algumas, no entanto, se referem a características que valem a pena ser ressaltadas para a avaliação do curso de Geografia no ENADE/2011.

1) As temáticas das questões são bastante relevantes para os estudos espaciais, embora nem todas as questões tenham sido bem elaboradas.

2) Os estudantes (excetuando-se cerca de 20% deles) demonstram que não levam a sério a elaboração de respostas às questões do ENADE, escrevendo sem nenhum cuidado, com a letra ilegível, o que dificulta a correção. Além disso, respondem de maneira muito superficial e generalista a questões que mereceriam uma análise mais profunda e complexa.

3) Há deficiência na habilidade de construção do texto escrito para além da correção gramatical; as dificuldades de articulação de ideias que envolvem teoria / conceito / evento são muito presentes, o que denota grande deficiência na formação acadêmica.

4) Sem dúvida, não se pode deixar de considerar o peso das falhas nos enunciados das questões 4 e 5. É possível que o elevado número de respostas que não conseguiram empreender, por exemplo, a relação proposta pela questão 4, entre os aspectos físicos e humanos e entre os conteúdos e conceitos, tenha como origem a falta de clareza necessária do enunciado.

5) Outro aspecto a considerar: a dificuldade nas questões 4 e 5 manifestadas nas reclamações dos graduandos em relação ao fato de que elas não se enquadravam ao perfil deles (a questão 4 não poderia ser endereçada aos concluintes do bacharelado e a questão 5 não poderia ser endereçada aos concluintes de licenciatura); talvez esse seja um motivo que contribuiu para respostas equivocadas. Na questão 4, é preciso acrescentar o fato da proposta de cobrança versar sobre uma empreitada pouco exequível para o espaço destinado à resposta. Ainda que os corretores estivessem considerando ou o texto ou o plano de aula, enquanto modalidades separadas da avaliação, isso não era de conhecimento dos que responderam a questão. Portanto, presume-se que dúvidas e dificuldades tenham sido geradas em razão da formulação da questão. Obviamente, essa consideração em nada isenta aqueles que, pelas respostas dadas, demonstraram profundas dificuldades de expressão escrita, denotando que as dificuldades no aprendizado em Geografia de muitos graduandos que compuseram este universo de avaliação advêm das deficiências na formação da Educação Básica, a mesma na qual parte deles pleiteia atuar, como professores, ao terminar o curso.

6) Sobre a questão 5, houve reconhecimento, por parte dos estudantes, da importância do Geoprocessamento para a Geografia e o acesso limitado a essa área de conhecimento. De certa forma, a questão 5 serviu ao propósito de avaliar as instituições porque revelou as deficiências na estrutura curricular das universidades e na sua capacidade de infraestrutura técnica e mão de obra especializada para o Geoprocessamento.

7) Ficou demonstrada uma perspectiva crítica por parte dos concluintes sobre a qualidade dos cursos de Geografia, especialmente na diferenciação de qualidade na formação entre Licenciatura e Bacharelado. Tal percepção revela o preconceito que pesa contra os profissionais do ensino, que além de terem seus cursos menos valorizados socialmente, têm menor número de disciplinas específicas.

Por fim, registra-se a dificuldade no uso formal da língua portuguesa escrita, evidenciando problemas anteriores aos cursos de graduação, não resolvidos pelas instituições de ensino superior. Isso aponta para a premência da adoção de medidas que possam combater essa deficiência ainda nos primeiros anos da Educação Básica. Além desse aspecto, as observações da Banca de corretores Geografia do ENADE/2011 servem para, de modo contundente, endossar as enormes dificuldades da grande maioria dos graduandos da Área em não apresentar domínio (de conteúdo e de competências cognitivas básicas) para formular respostas adequadas às questões discursivas da prova. Nem a flexibilização ampla no padrão de resposta originalmente estabelecido (ainda que advindo do reconhecimento das falhas na elaboração de algumas questões) foi suficiente para minorar as respostas de baixa pontuação.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Geografia sobre a prova aplicada no ENADE/2011. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

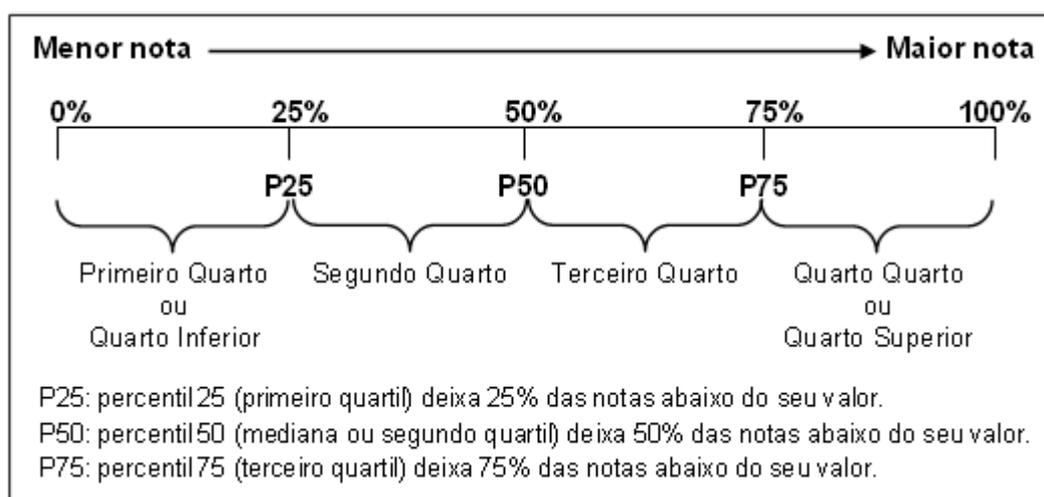


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

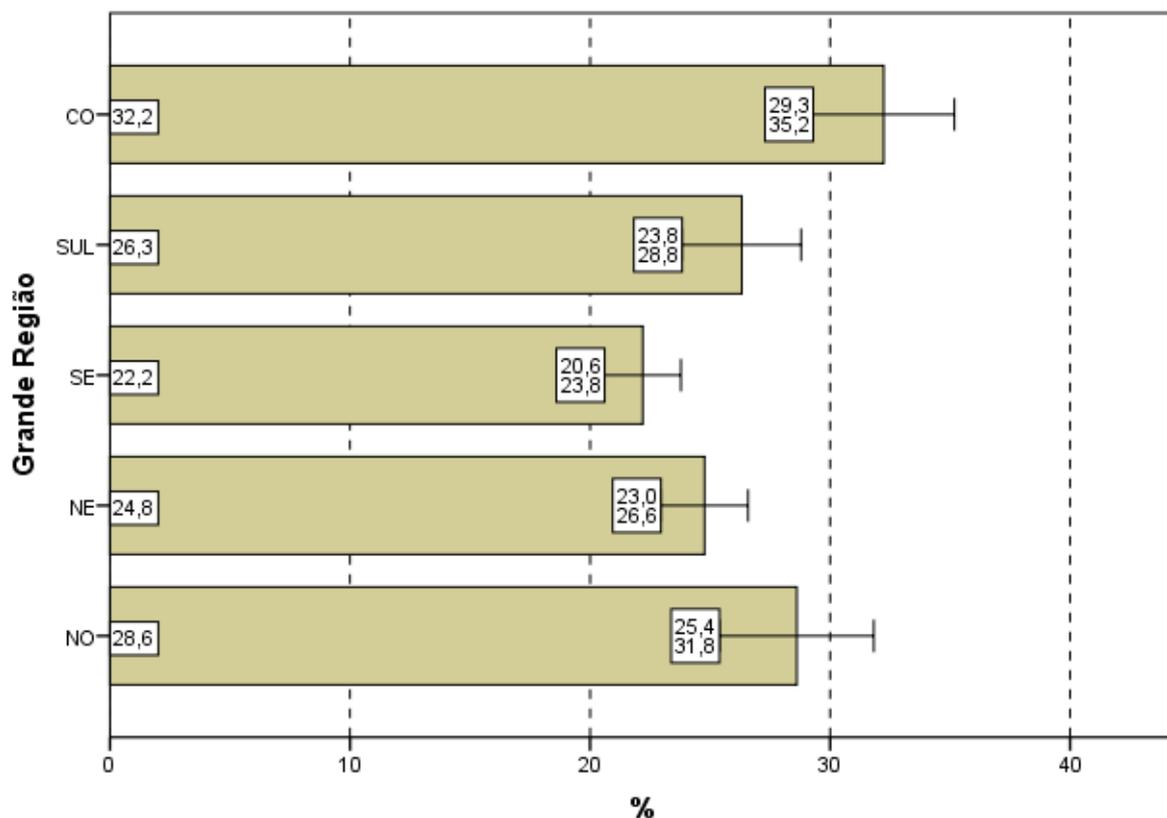
As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 25,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

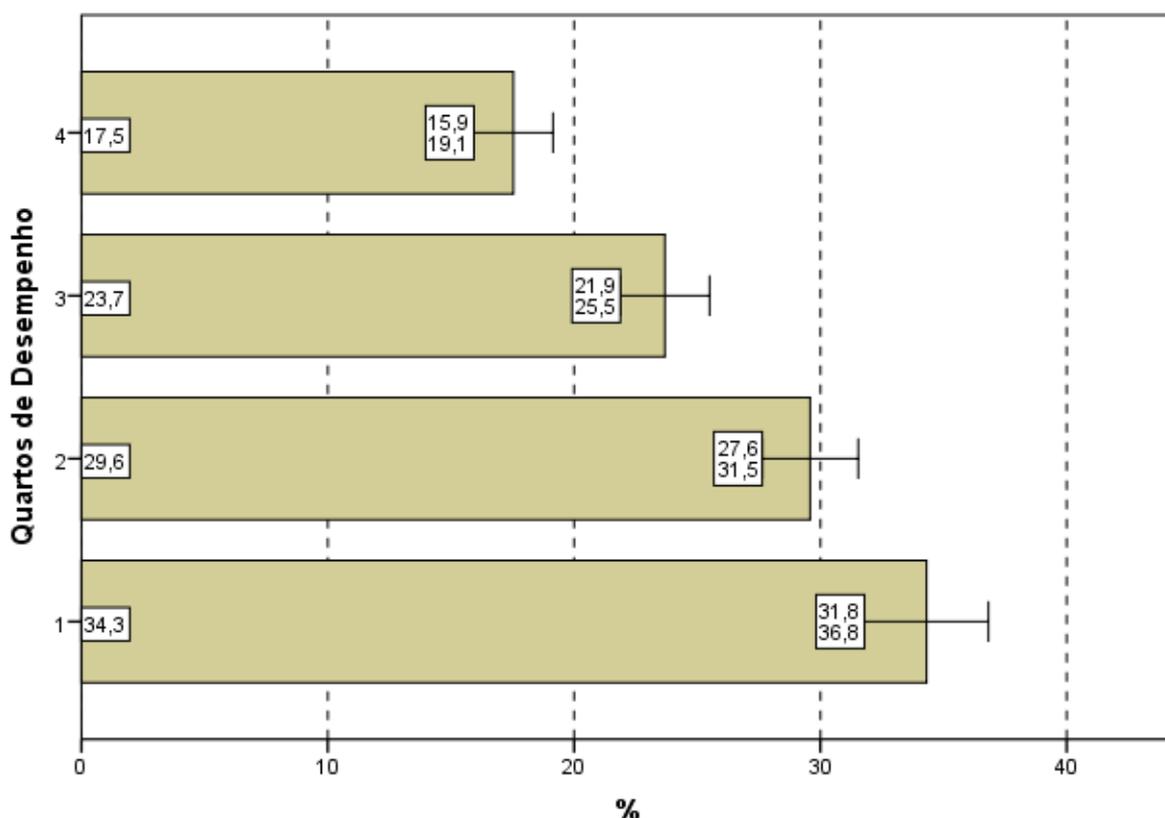
O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 32,2%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 22,2%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 55,8% na região Sudeste e 62,0% na região Nordeste.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* apresentou uma tendência decrescente com o desempenho, sendo as diferenças entre os quartos estatisticamente significativa. A alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 43,1% (1º quarto) e 64,5% (4º quarto) dos respondentes.



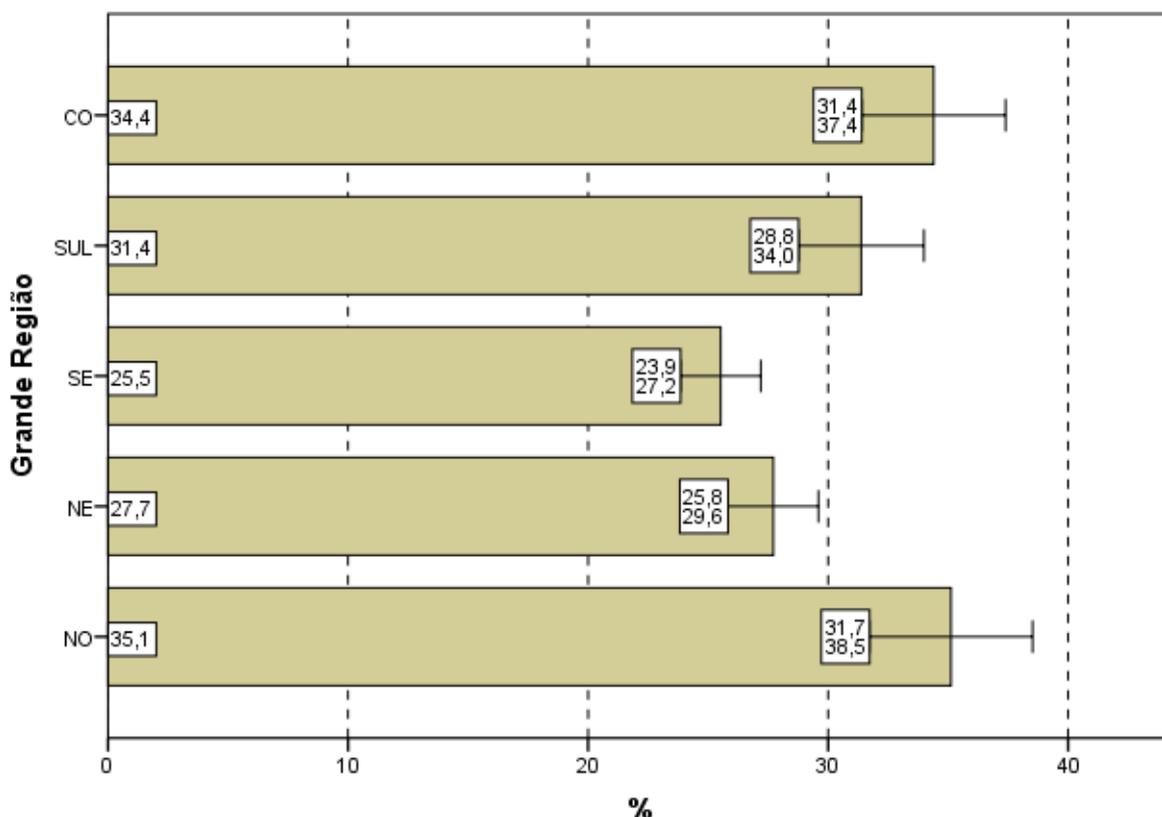
**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 29,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 58,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

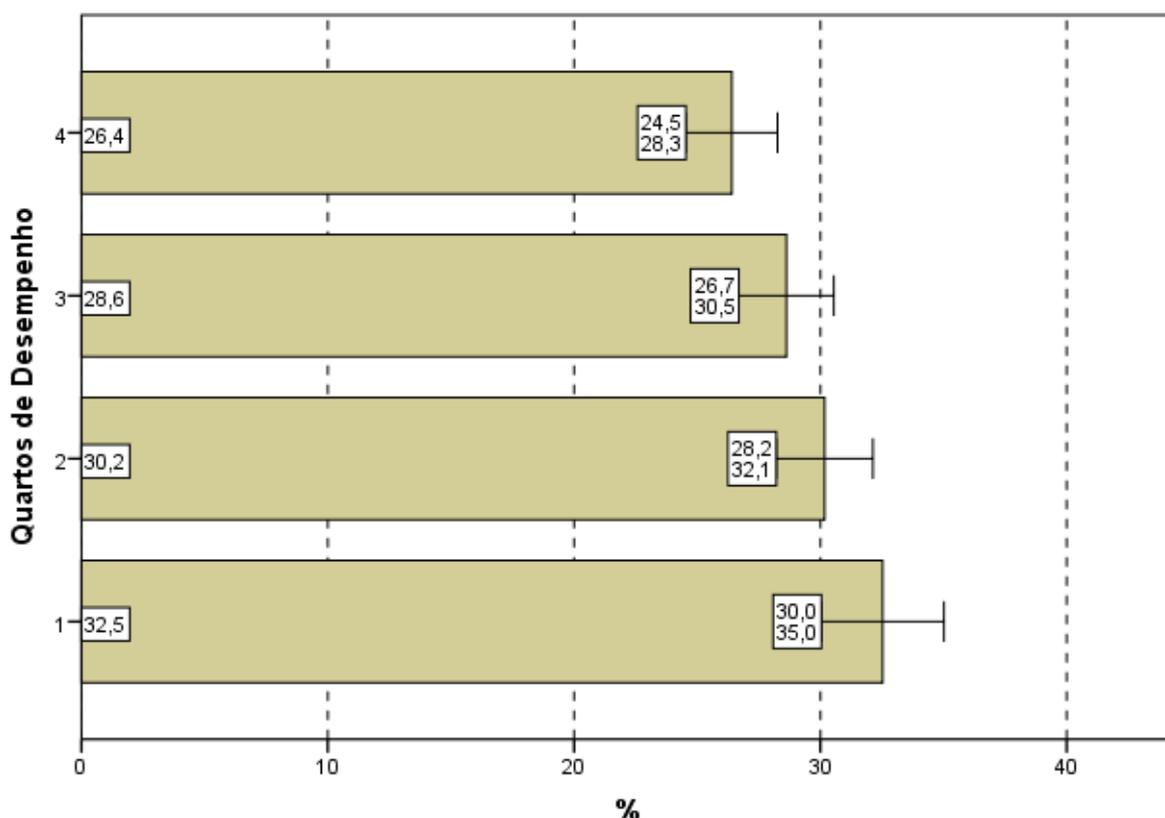
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 25,5% na região Sudeste e 35,1% na Norte. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 57,0% a 61,8%, para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa entre quartos subsequentes, mas uma tendência decrescente é discernível no gráfico. Em todos os quartos, a proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 26,4% (4º quarto) a 32,5% (1º quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o *médio*, com 47,0% do quarto inferior e 63,5% do superior optando por esta resposta, com uma tendência crescente com o desempenho.



**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

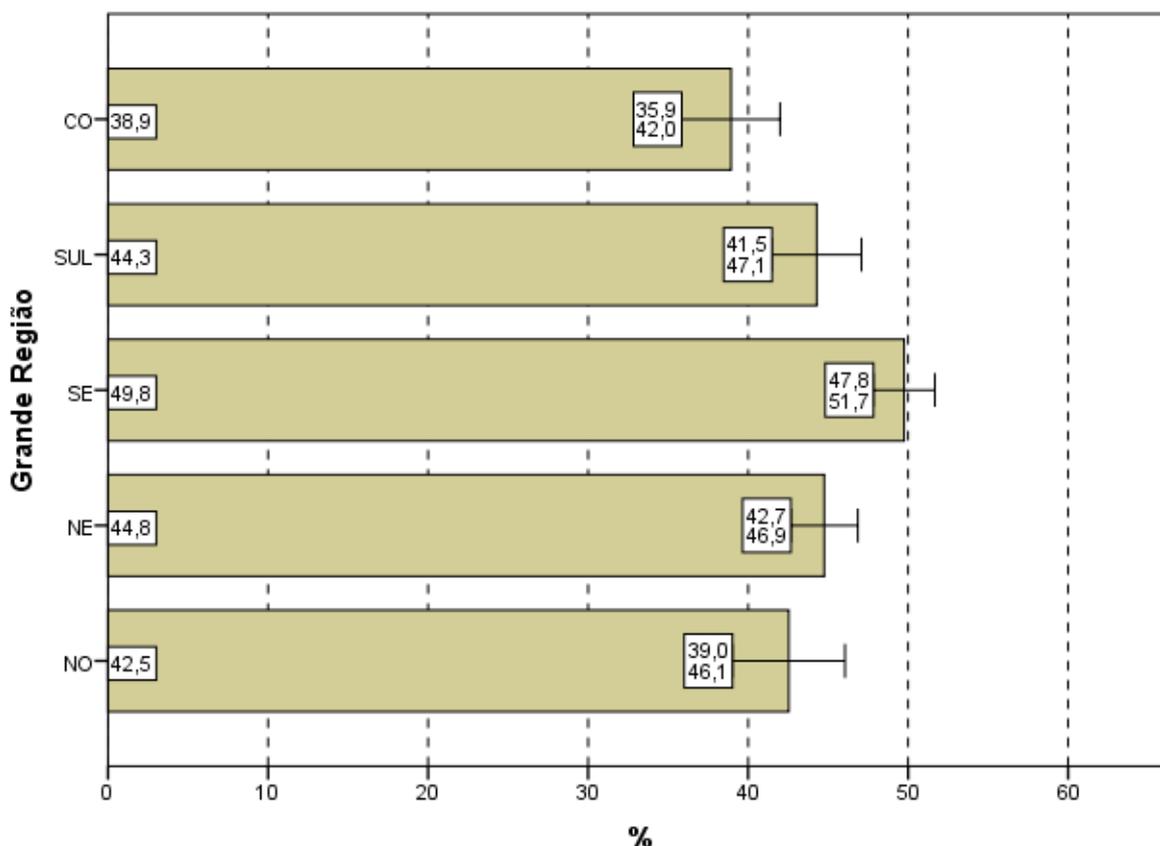
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas. Na região Sudeste, o percentual daqueles que escolheram *longo ou muito longo* foi superior ao da escolha extensão *adequada* (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,9%. Já 45,4% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo ou muito longo* e menos do que 7% o avaliaram como *curto ou muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa ou muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 38,9% na região Centro-Oeste até 49,8% na região Sudeste. A diferença entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste é estatisticamente significativa.

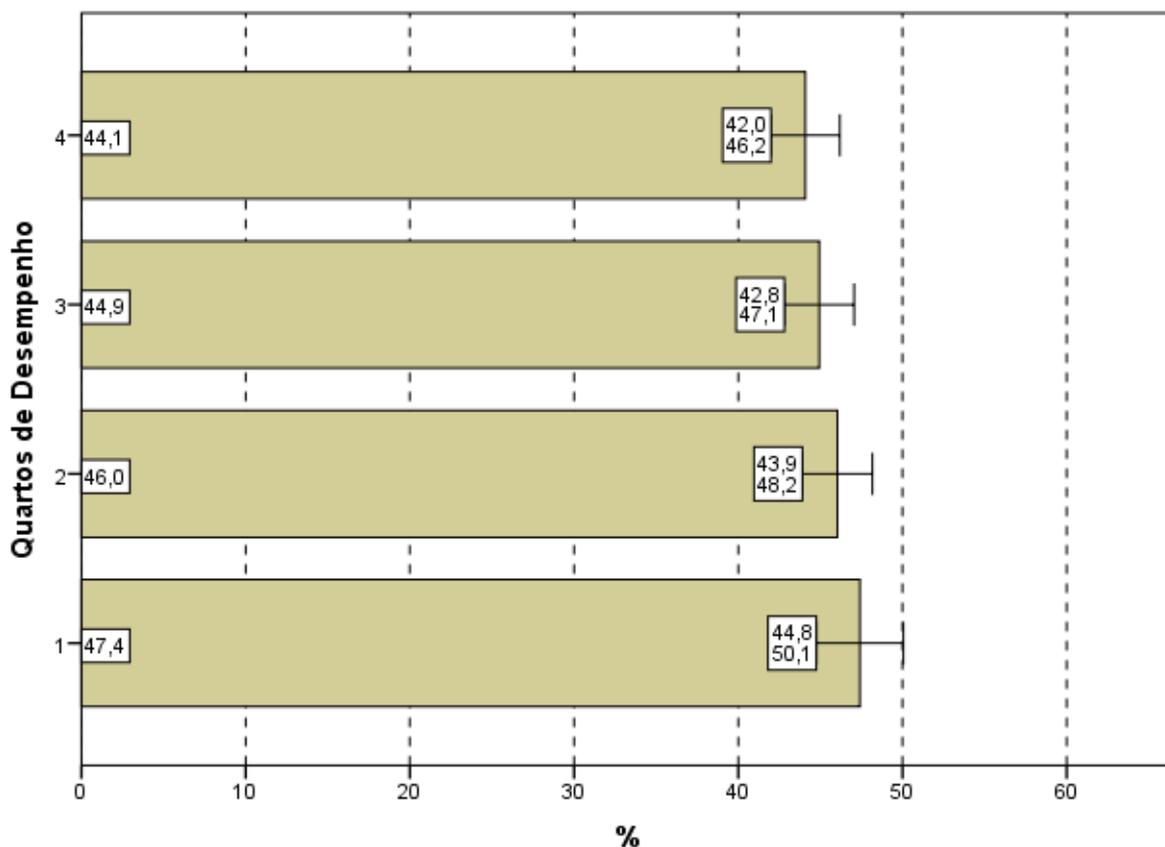


**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que para a extensão da prova *adequada* um percentual de alunos de 40,7% no quarto inferior e 51,4% no quarto superior fizeram essa opção, numa proporção crescente com o desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, não apresenta diferenças significativas estatisticamente, mas uma tendência decrescente nesta proporção é bem discernível no gráfico.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

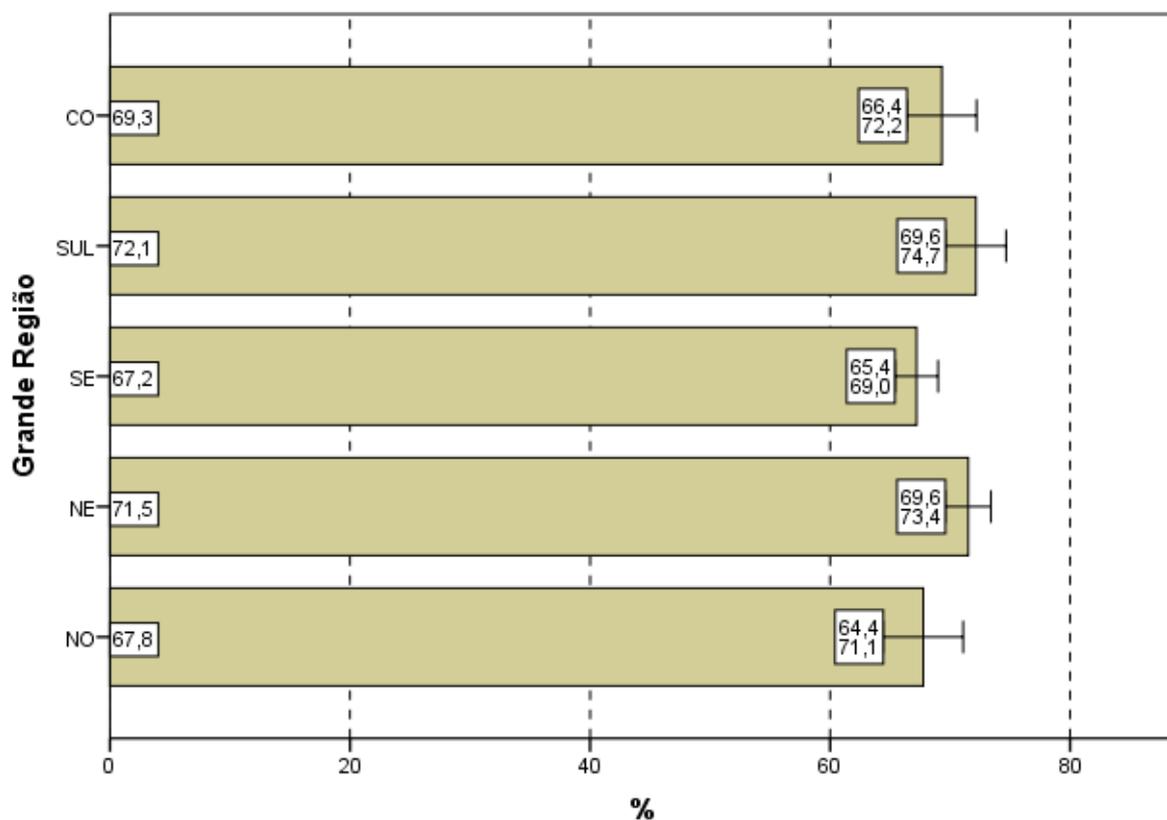
## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 69,5% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 67,2% na região Sudeste a 72,1% na região Sul, sendo a diferença estatisticamente significativa entre essas regiões.

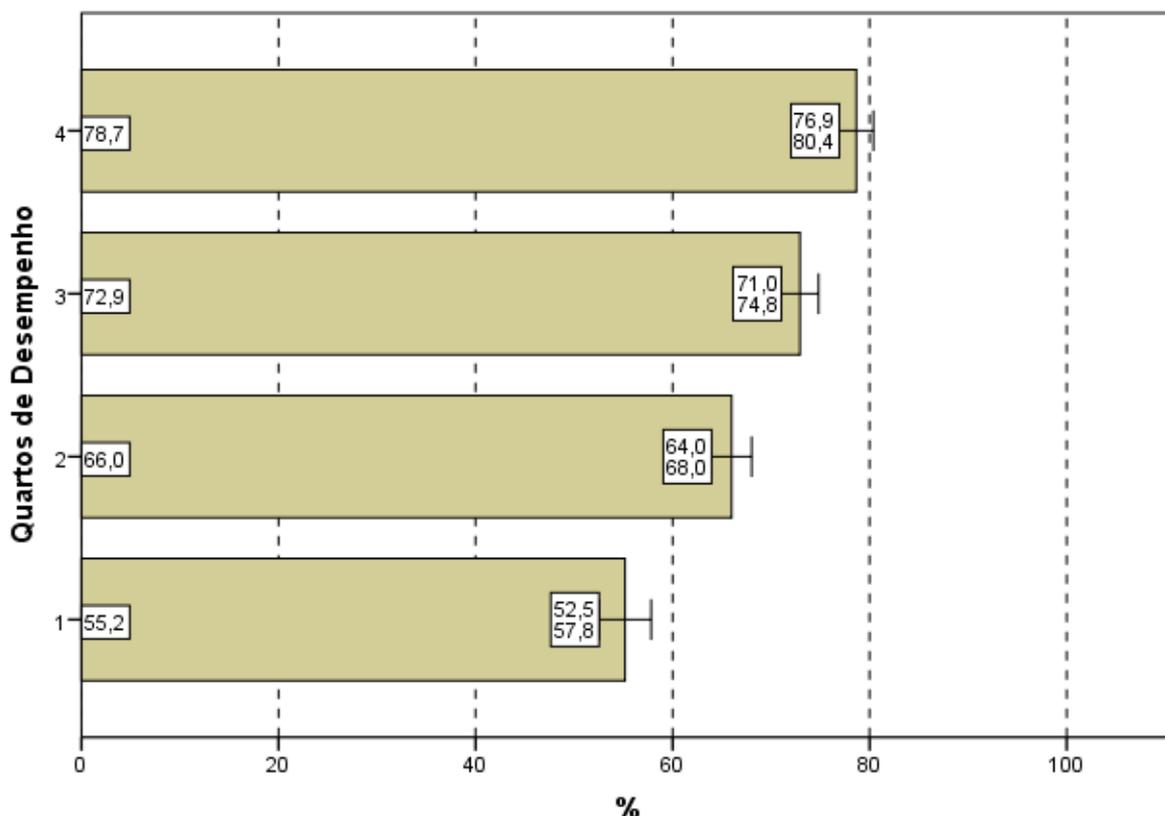
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte dos respondentes (maior do que 67% em todas as regiões e maior do que 55% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 78,7% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 55,2% deles.



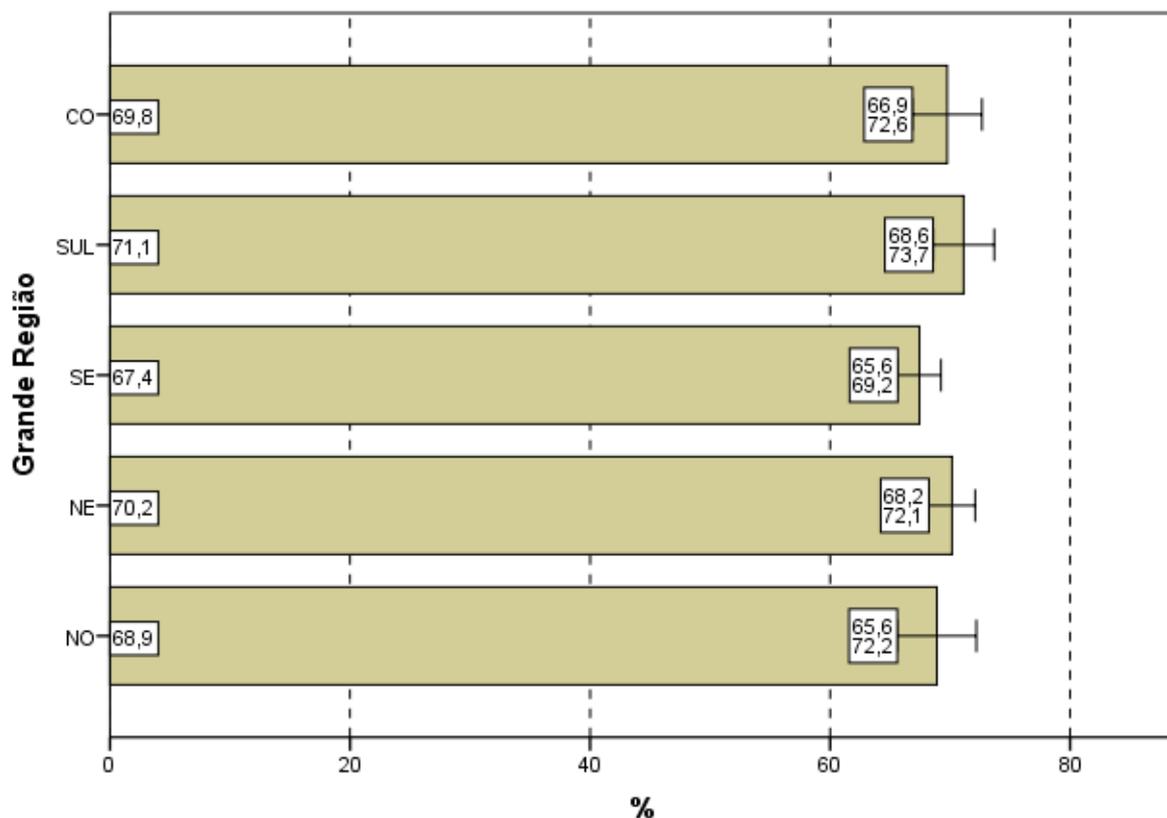
**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 69,2% dos estudantes avaliados da Área de Geografia a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

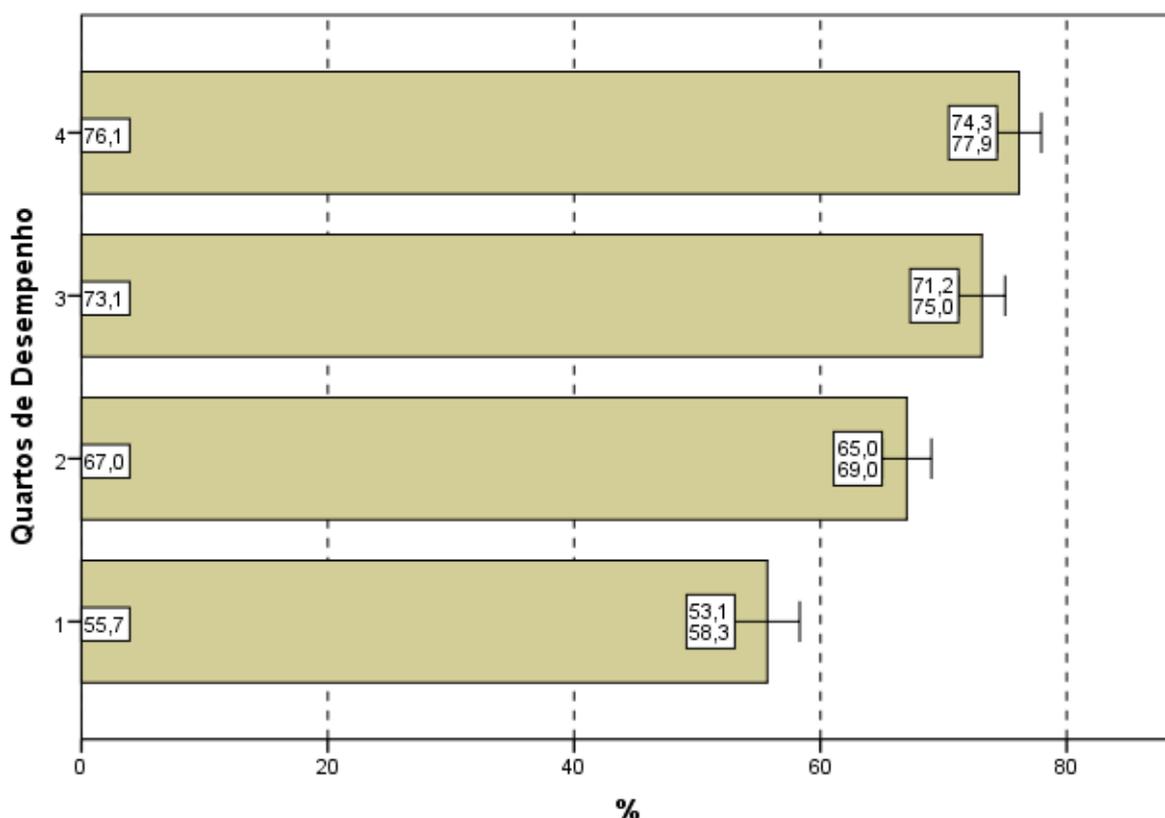
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 65%. A diferença entre 67,4% (Sudeste) e 71,1% (Sul) não é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (76,1%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (55,7%). Esta diferença é estatisticamente significativa, bem como a diferença entre os quartos contíguos, com exceção do último intervalo.



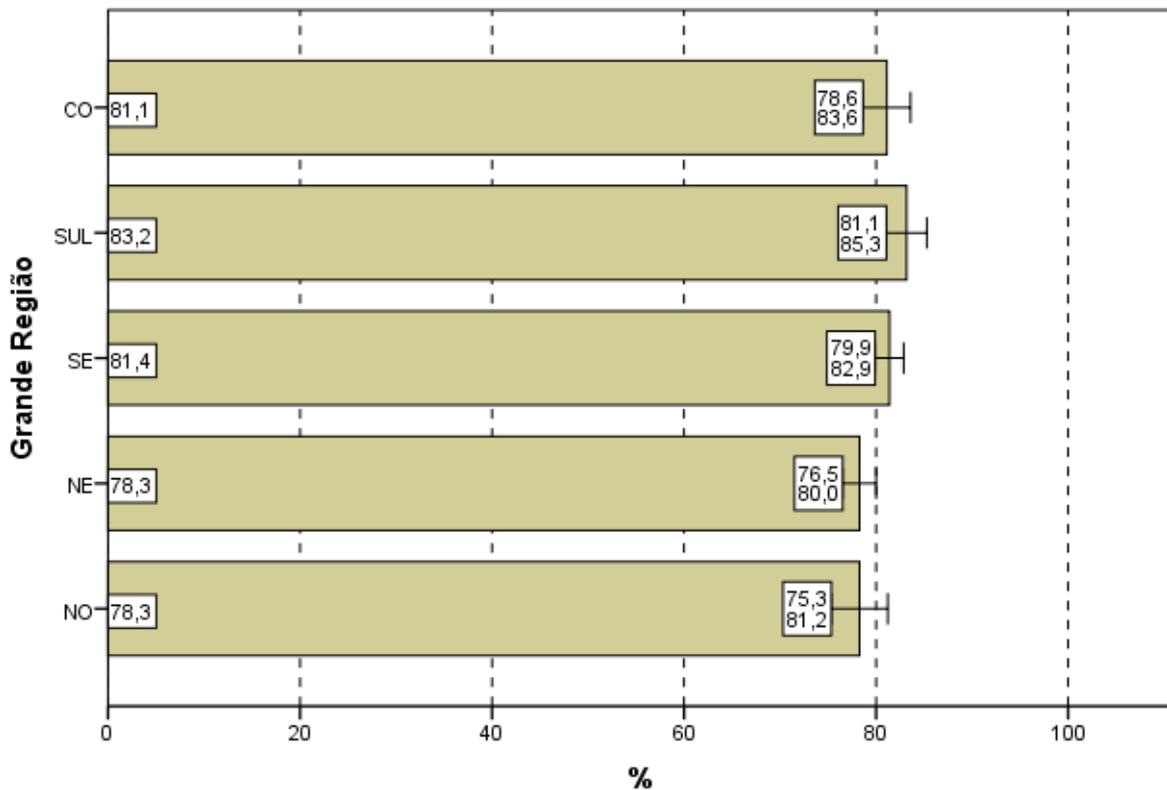
**Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 80,5% dos respondentes da Área de Geografia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

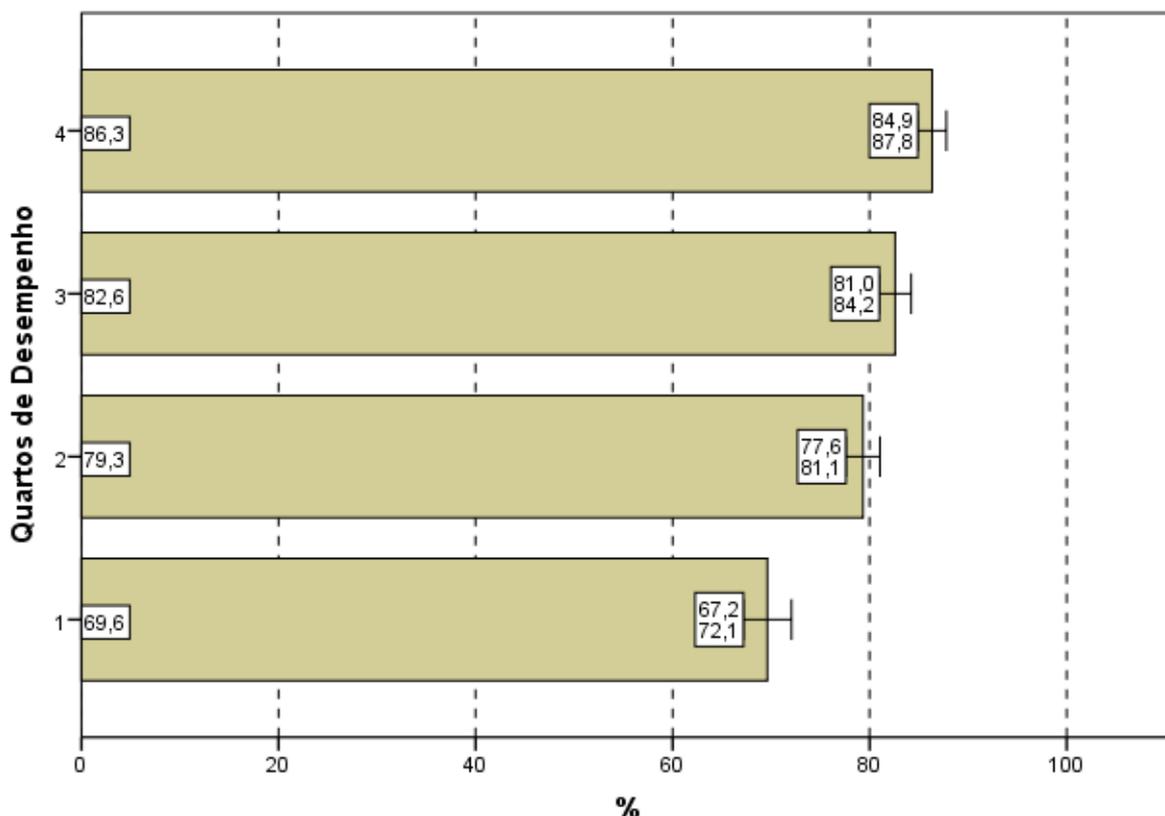
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 78%, chegando a 83,2% na região Sul. As diferenças entre as regiões não chegaram a ser estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram as informações/instruções fornecidas para a resolução das... em todas ou na maioria das questões... mesmas segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (86,3%), percentual superior à média nacional (80,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 69,6% dos respondentes. Estas proporções foram crescentes com o desempenho.



**Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

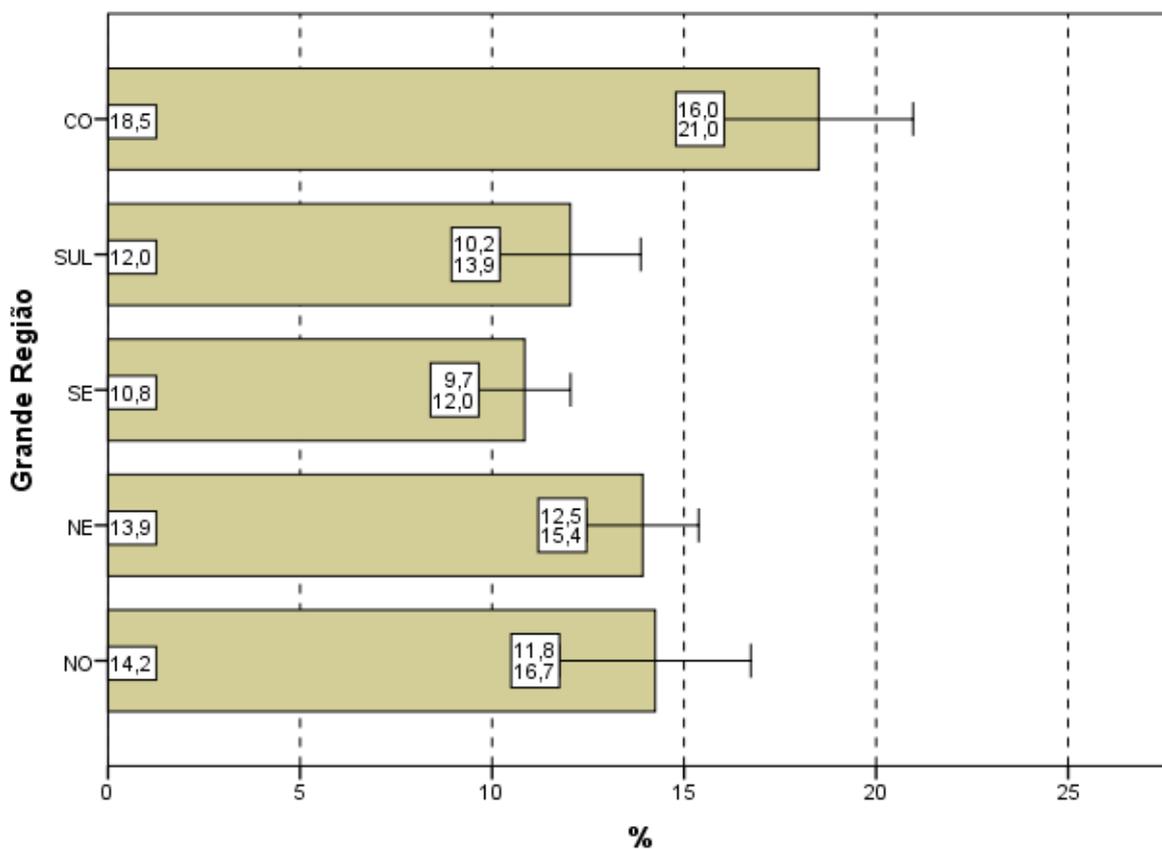
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,2% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 40,0%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 25,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova ficou entre 10% e 20%. Os percentuais variaram de 10,8% na região Sudeste a 18,5% na Centro-Oeste, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

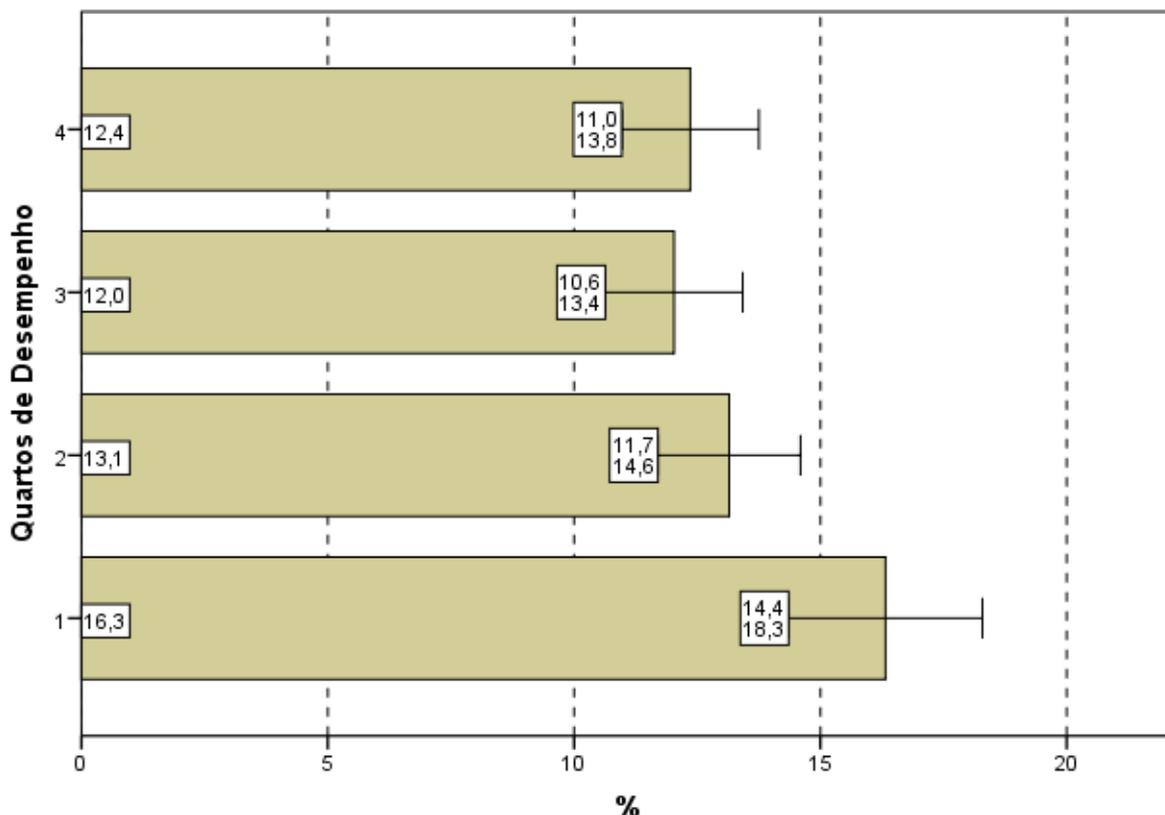
A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 35,9% (região Sudeste) a 50,1% (Norte); destaca-se o fato de que as regiões Nordeste (40,5%), Sul (40,7%) e Centro-Oeste (40,7%) apresentaram valores percentuais muito similares. O percentual de alunos que citou a *falta de motivação* como dificuldade variou de 16,1% (região Norte) a 29,6% (região Sudeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 13,2% na região Norte a 18,0% na Sul.



**Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 12,4% dos estudantes do quarto superior e 16,3% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 35,3% no quarto inferior e 39,0% do quarto superior, sem apresentar uma tendência de crescimento conforme o desempenho.



**Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

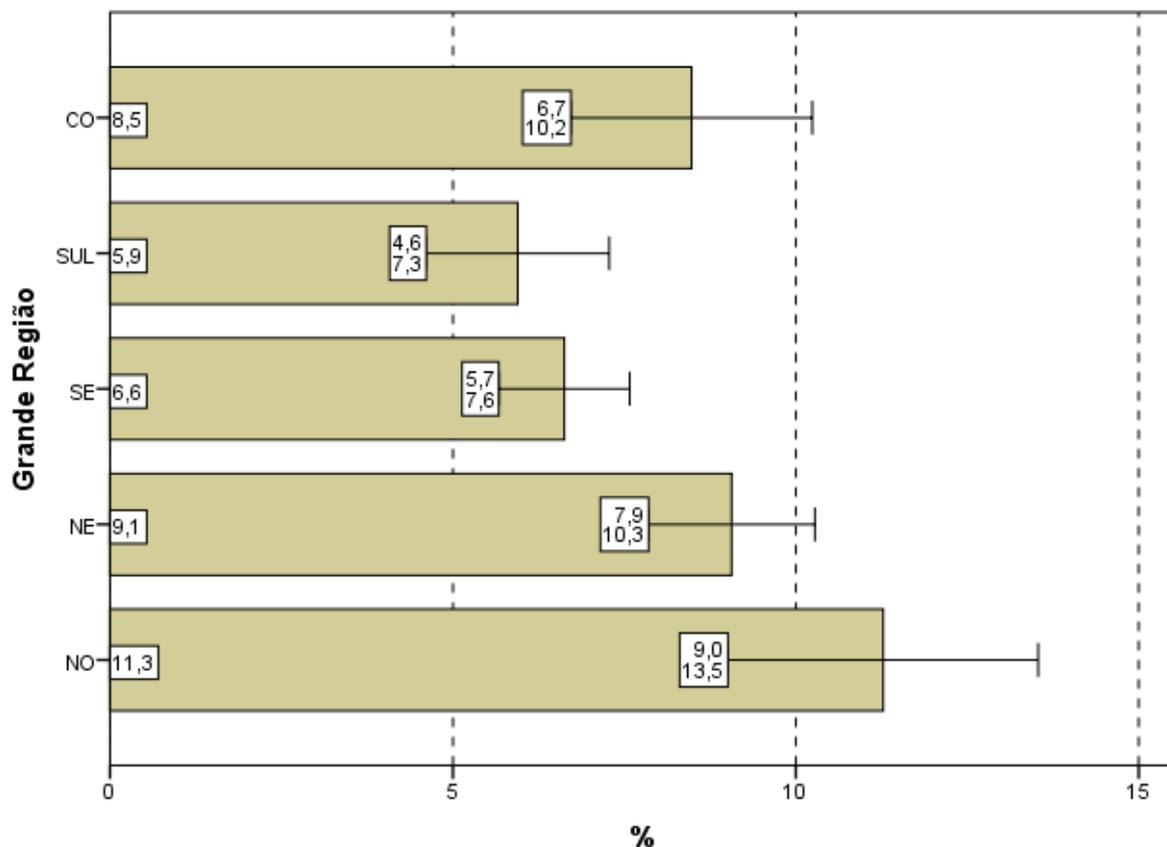
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes avaliados, apenas 7,9%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (65,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi também pequena. Observa-se que nas regiões Sudeste (6,6%) e Sul (5,9%), as proporções foram menores do que a média nacional (7,9%). Algumas regiões apresentam diferenças estatisticamente significativas entre si.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 55,7% na região Norte e 71,2% na Sudeste.

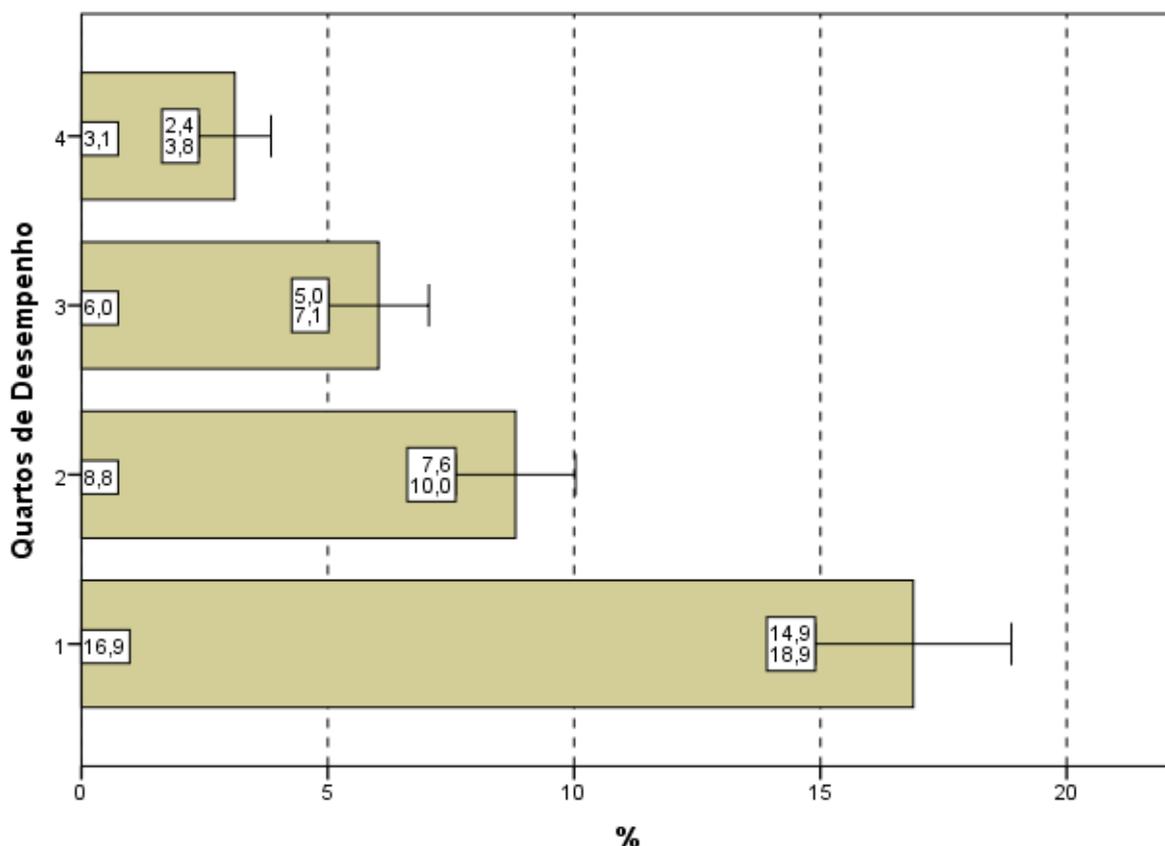


**Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 16,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 4,0% os do quarto superior com a mesma resposta, com um padrão que evidencia uma tendência decrescente com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 79,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos.



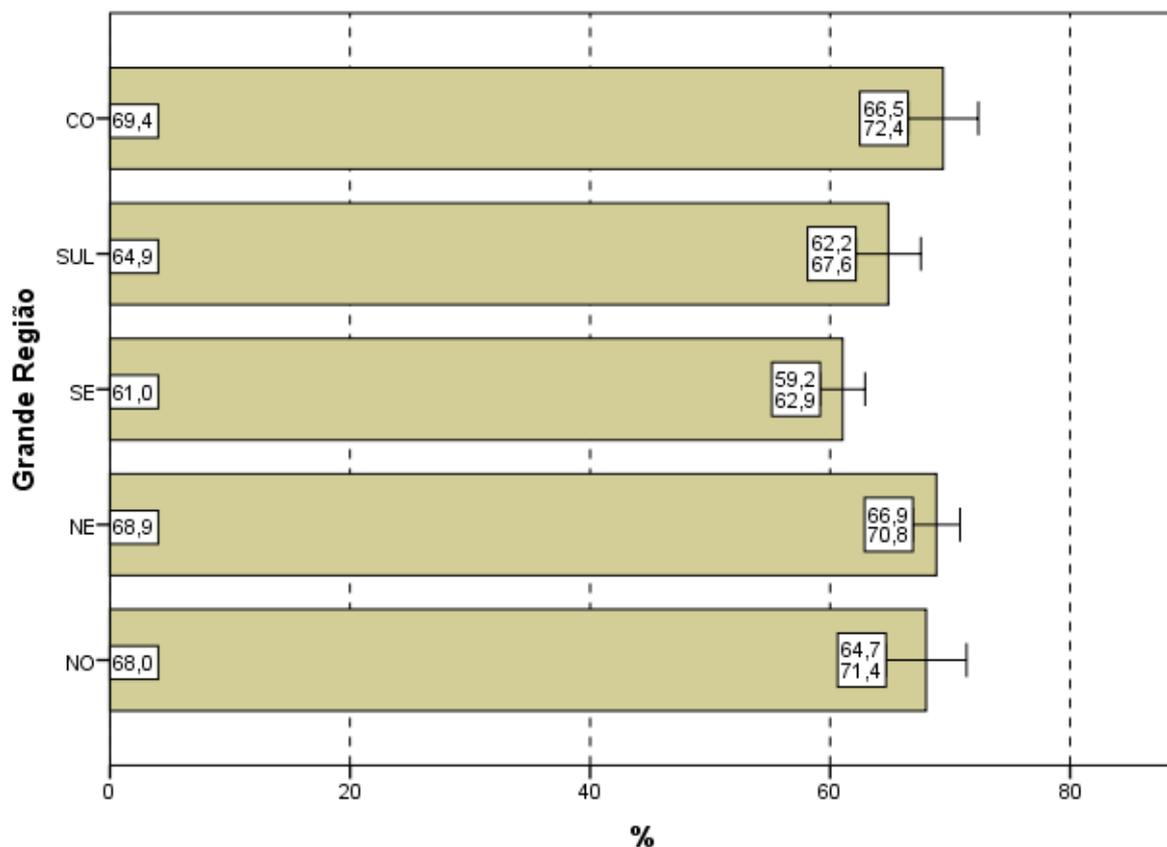
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (65,6%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

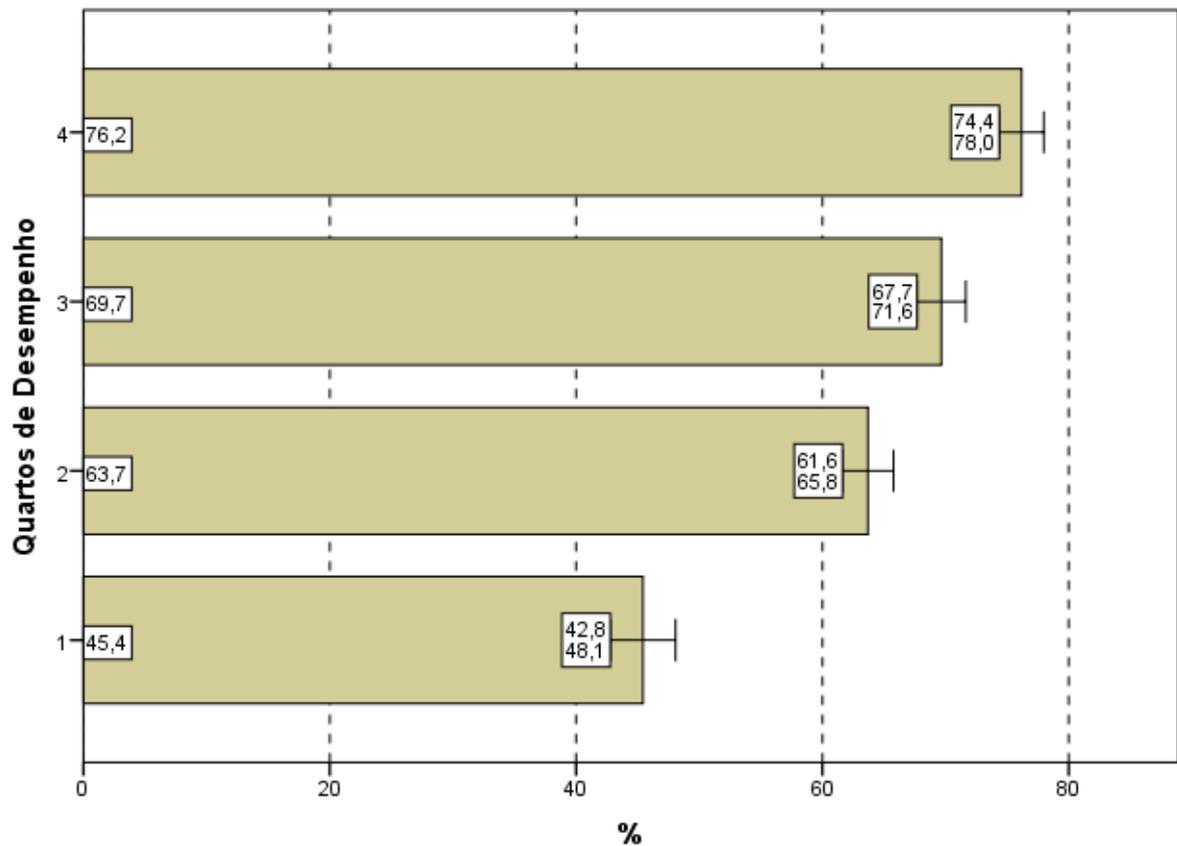
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova ficaram abaixo do percentual nacional nas regiões Sul (64,9%) e Sudeste (61,0%). Em três das cinco Grandes Regiões, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, ficou em torno de 69%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 76,2% e 45,4%. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas e os valores evidenciam uma tendência crescente.



**Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Geografia participantes do ENADE/2011, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 307 cursos participantes, 124 (40,3%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (40,7%), Sudeste (40,2%) e Sul (51,7%). Nas regiões Norte e Centro-Oeste o conceito modal foi 3 com, respectivamente, 62,2% e 48,9% dos cursos destas regiões. O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (33,6%, correspondendo a 103 cursos) e o conceito 5, o terceiro (11,7%, correspondendo a 36 cursos). Houve, ainda, 14 cursos que receberam conceito 1 e outros 22 cursos (7,2%) que receberam conceito 2. Oito dos 307 cursos de Geografia ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2011 - Geografia**

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	307	100,0	29	100,0	69	100,0	112	100,0	56	100,0	41	100,0
SC	8	2,6	1	3,4	1	1,4	2	1,8	3	5,4	1	2,4
1	14	4,6	1	3,4	1	1,4	8	7,1	3	5,4	1	2,4
2	22	7,2	2	6,9	6	8,7	10	8,9	2	3,6	2	4,9
3	103	33,6	18	62,2	21	30,4	31	27,7	13	23,2	20	48,9
4	124	40,3	6	20,7	28	40,7	45	40,2	29	51,7	16	39,0
5	36	11,7	1	3,4	12	17,4	16	14,3	6	10,7	1	2,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

A região Norte participou com 29 cursos ou 9,4% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 18 cursos dos 29 participantes, o que equivale a 62,2% do total regional. Um curso ficou sem conceito. Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso, correspondendo a 3,4%), conceito 2 (dois cursos, correspondendo a 6,9%), conceito 4 (seis cursos, correspondendo a 20,7%) e conceito 5 (um curso).

A região Nordeste participou com 69 cursos ou 22,5% do total nacional. Como já comentado, destes, 28 cursos, 40,7% em termos regionais, obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, 21 e 12 cursos (30,4% e 17,4%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,4%) e o conceito 2 a seis cursos (8,7%). Nessa região um dos cursos ficou sem conceito.

Dos 112 cursos participantes da região Sudeste (36,5% do total nacional), 45 (40,2% dos cursos da região) obtiveram conceito 4, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a oito cursos (7,1%), o conceito 2 a dez cursos (8,9%) e o conceito 3 a 31 cursos (27,7%). 16 cursos receberam o conceito 5 (14,3%) e dois cursos ficaram sem conceito.

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 4 foi de 51,7%, correspondentes a 29 dos 56 cursos participantes na região Sul. Três dos cursos da região Sul ficaram sem conceito e os demais foram avaliados com: conceito 1 (três cursos, correspondendo a 5,4%), conceito 2 (dois cursos, 3,6% dos cursos da região), 3 (13 cursos, ou 23,2% dos cursos), e conceito 5 (seis cursos, 10,7%).

Quase a metade (48,9%, correspondendo a 20 cursos) dos 41 cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu conceito 3, o conceito modal. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (um curso, 2,4%), 2 (dois cursos, 4,9%), 4 (16 cursos, 39,0%) e 5 (um curso, 2,4%). Nesta região um curso ficou sem conceito.

## **5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2011 de Geografia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 307 cursos participantes, 185 (60,3%) eram ministrados em instituições públicas e 122 (39,7%) em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais houve certo equilíbrio na obtenção do conceito 5 entre instituições públicas e privadas: das 36 IES que receberam este conceito, 19 eram públicas e 17 privadas, correspondendo a, respectivamente, 10,3% e 13,9% de cada categoria. Dos 185 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 76 cursos. Entre os demais cursos participantes, dez obtiveram conceito 1 (5,4% da categoria), 16 receberam conceito 2 (8,6%) e 63 foram alocados ao conceito 3 (34,1%). Como já comentado, os 19 restantes receberam o conceito 5. Nesta categoria, um dos cursos ficou sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal também foi 4, com 48 cursos dos 122 da categoria. Entre os demais cursos participantes, quatro receberam conceito 1 e seis conceito 2. O conceito 3 foi atribuído a 40 cursos e o conceito 5, como já comentado, a 17 cursos. Nesta categoria administrativa, sete dos cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	307	185	122
SC	8	1	7
1	14	10	4
2	22	16	6
3	103	63	40
4	124	76	48
5	36	19	17
NO	29	24	5
SC	1	1	0
1	1	0	1
2	2	1	1
3	18	15	3
4	6	6	0
5	1	1	0
NE	69	59	10
SC	1	0	1
1	1	1	0
2	6	5	1
3	21	16	5
4	28	25	3
5	12	12	0
SE	112	40	72
SC	2	0	2
1	8	5	3
2	10	8	2
3	31	9	22
4	45	15	30
5	16	3	13
SUL	56	30	26
SC	3	0	3
1	3	3	0
2	2	1	1
3	13	6	7
4	29	18	11
5	6	2	4
CO	41	32	9
SC	1	0	1
1	1	1	0
2	2	1	1
3	20	17	3
4	16	12	4
5	1	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Na análise por região, observa-se que na região Norte as instituições privadas participaram com cinco cursos (17,2% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região foi 3 com três cursos. Os dois cursos restantes receberam os conceitos 1 e 2. As instituições públicas participaram com 24 cursos (82,8% do total regional), dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi 3, com 15 cursos, correspondendo a 62,5%. Os demais cursos receberam os conceitos: 2 (um curso), 4 (seis cursos) e 5 (outro curso). Como já comentado, nesta combinação de Categoria Administrativa e região um curso ficou sem conceito.

Na região Nordeste, a rede privada foi representada por 10 dos 69 cursos participantes, 14,5% do total da região, a menor proporção entre todas as regiões. Nesta Categoria Administrativa na região, a metade dos cursos obteve conceito 3. Os demais foram avaliados com conceitos 2 (um curso) e 4 (três cursos). Nenhum curso recebeu o conceito 1 nem o conceito 5, mas um curso ficou sem conceito. As instituições públicas dessa região participaram com 59 cursos (85,5%), dos quais 25 obtiveram conceito 4, conceito modal. Os demais foram avaliados com os conceitos: 1 (um curso), 2 (cinco cursos), 3 (16 cursos) e 5 (12 cursos). Nenhum curso ficou sem conceito nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 64,3%, correspondendo a 72 dos 112 cursos participantes, foi a mais elevada dentre as regiões brasileiras. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (30 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 2 (dois cursos), conceito 3 (22 cursos) e conceito 5 (13 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos não receberam conceito. Entre os 40 cursos oferecidos em instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (15 cursos). Os demais cursos foram avaliados com os conceitos: 1 (cinco cursos), 2 (oito cursos), 3 (nove cursos) e 5 (três cursos). Na região Sudeste nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito.

As instituições privadas participaram com 26 dos 56 cursos de Geografia da região Sul, 46,4% do total regional. Desses, 11 ficaram com conceito 4, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso), conceito 3 (sete cursos) e conceito 5 (quatro cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos ficaram sem receber conceito. As instituições públicas na região Sul participaram com 30 cursos (53,6%), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal foi 4, com 18 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos: 1 (três cursos), 2 (um curso), 3 (seis cursos) e 5 (dois cursos).

Na região Centro-Oeste, nove dos 41 cursos participantes eram de instituições privadas (22,0% em termos regionais). Destes, quatro concentraram-se no conceito 4, conceito modal. Os demais receberam conceito 2 (um curso) e conceito 3 (três cursos). Um curso ficou sem conceito e nenhum recebeu os conceitos 1 e 5. Dos 32 cursos de instituições públicas, 17 foram avaliados com conceito 3, conceito modal e 12 receberam conceito 3. Os conceitos 1, 2 e 5 foram atribuídos a apenas um curso. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito.

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2011 na Área de Geografia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 307 cursos participantes, 221 eram oferecidos em Universidades, 27 em Centros Universitários e os demais 59 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 72,0%, 8,8% e 19,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, no conceito 5 dos 36 cursos avaliados 31 eram vinculados a Universidades. Três cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 96 cursos. Os demais cursos avaliados receberam os conceitos: 1 (12 cursos), 2 (13 cursos), 3 (66 cursos) e 5 (31 cursos, como já mencionado).

Entre os 27 cursos oferecidos em Centros Universitários, o conceito modal foi 4, com 10 cursos. Neste tipo de organização acadêmica três cursos ficaram sem conceito e nenhum recebeu o conceito 2. Os outros cursos de centros Acadêmicos receberam os conceitos: 1 (dois cursos), 3 (nove cursos) e 5 (três cursos).

Nas Faculdades, dois dos 59 cursos ficaram sem conceito e 28 receberam o conceito modal 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, nove receberam conceito 2, 18 receberam o conceito 4 e dois cursos, o conceito 5. Nenhum curso recebeu o conceito 1.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Geografia**

Organização Acadêmica				
Região / Conceito	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	307	221	27	59
SC	8	3	3	2
1	14	12	2	0
2	22	13	0	9
3	103	66	9	28
4	124	96	10	18
5	36	31	3	2
NO	29	24	2	3
SC	1	1	0	0
1	1	0	1	0
2	2	1	0	1
3	18	15	1	2
4	6	6	0	0
5	1	1	0	0
NE	69	56	0	13
SC	1	0	0	1
1	1	1	0	0
2	6	2	0	4
3	21	15	0	6
4	28	26	0	2
5	12	12	0	0
SE	112	65	18	29
SC	2	0	2	0
1	8	7	1	0
2	10	7	0	3
3	31	12	5	14
4	45	27	8	10
5	16	12	2	2
SUL	56	42	5	9
SC	3	2	1	0
1	3	3	0	0
2	2	1	0	1
3	13	7	2	4
4	29	24	1	4
5	6	5	1	0
CO	41	34	2	5
SC	1	0	0	1
1	1	1	0	0
2	2	2	0	0
3	20	17	1	2
4	16	13	1	2
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que na região Norte as Universidades concentraram 24 dos 29 cursos participantes. Dos cursos oferecidos em Universidades, um ficou sem conceito e nenhum recebeu conceito 1. Um curso recebeu conceito 2 e outro recebeu 5. Os demais ficaram distribuídos nos conceitos 3 (15 cursos, modal) e 4 (seis cursos). Os Centros Universitários da região Norte foram representados por dois cursos, que receberam os conceitos 1 e 3. As Faculdades participaram com três cursos na região Norte, que receberam os conceitos 2 (um curso) e 3 (dois cursos).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 56 dos 69 cursos na Área de Geografia da região. Nenhum dos cursos oferecido em Universidades no Nordeste ficou sem conceito. O conceito modal foi 4, com 26 cursos. Os demais receberam conceitos: 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (15 cursos) e 5 (12 cursos).

Os Centros Universitários não foram representados na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por 13 cursos na região. Um dos cursos oferecidos em Faculdades não recebeu conceito e o conceito modal foi 3, com seis cursos. Dos cursos restantes, quatro receberam conceito 2 e dois receberam conceito 4.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 65 dos 112 cursos da região. Entre os cursos oferecidos em Universidades na região, o conceito modal foi 4 com 27 cursos, e nenhum curso ficou sem conceito. Os demais cursos receberam os conceitos: 1 (sete cursos), 2 (outros sete cursos), 3 (12 cursos) e 5 (12 cursos).

Os Centros Universitários participaram com 18 cursos na região Sudeste, dos quais oito obtiveram conceito modal, 4. Dois cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos: 1 (um curso), 3 (cinco cursos) e 5 (dois cursos). As Faculdades foram representadas por 29 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 2 (três cursos), 3 (14 cursos, conceito modal), 4 (dez cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito.

Dos 56 cursos da região Sul, 42 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 24 cursos. Nesse tipo de organização, dois dos cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos: 1 (três cursos), 2 (um curso), 3 (sete cursos) e 5 (cinco cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram dois dos cinco cursos participantes no conceito modal, 3. Um curso ficou sem conceito e os outros dois cursos receberam conceitos 4 e 5. Foram nove os cursos vinculados a Faculdades na região Sul e nenhum ficou sem conceito. Os demais receberam conceito 2 (um curso), conceitos 3 e 4 (quatro cursos cada, os conceitos modais).

Na região Centro-Oeste, 34 dos 41 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito e o conceito modal foi 3, com 17 cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos: 1 (um curso), 2 (dois cursos), 4 (13 cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com dois cursos que receberam os conceitos 3 e 4. Nenhum curso ficou sem conceito. Dos cinco cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, um ficou sem conceito, dois receberam conceito 3 e outros dois o conceito 4.

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Geografia que participaram do ENADE/2011, o universo foi constituído por 9.587 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante”, na página do INEP.

Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Geografia eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 50,8%), sendo 18,7% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também o grupo modal (Tabela 6.1), com 34,5% dos estudantes.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi 25 a 29 anos, com 31,9% dos participantes: 16,1% sendo do sexo masculino e 15,8% do sexo feminino. Observou-se um percentual maior de estudantes com 35 anos e mais (19,6%) em relação à faixa anterior, de 30 a 34 anos (14,0%). Dentre os estudantes mais velhos, os percentuais foram iguais para ambos os sexos.

Em 2011, a idade média dos concluintes de Geografia do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino: respectivamente 29,3 e 28,9 anos. O desvio-padrão das idades dos estudantes do sexo masculino foi de 7,8 anos, enquanto o dos estudantes do sexo feminino foi 7,8.

**Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2011 – Geografia**

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	49,2%	50,8%
Até 24 anos	34,5%	15,8%	18,7%
25 a 29 anos	31,9%	16,1%	15,8%
30 a 34 anos	14,0%	7,5%	6,5%
35 anos e mais	19,6%	9,8%	9,8%
Média	29,1	29,3	28,9
Desvio padrão	7,8	7,7	7,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito, quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 50,9% dos estudantes se declararam como Brancos (25,1% do sexo masculino e 25,8% do sexo feminino). Os que se declararam Pardos(as)/mulatos(as) corresponderam a 35,4% do total de estudantes (16,8% do sexo masculino e 18,6% do sexo feminino). Já os que se declararam Negros(as) representam 11,5% do universo: 6,1% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino. Além disso, 1,1% dos estudantes se declarou Amarelo (de origem oriental) e, também, 1,1% se declarou como Indígena ou de origem indígena.

**Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	50,9%	25,1%	25,8%
Negro(a)	11,5%	6,1%	5,4%
Pardo(a)/ mulato(a)	35,4%	16,8%	18,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,1%	0,5%	0,6%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	0,6%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes (31,1%) foi a que envolve de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00), a mesma identificada como modal para os estudantes de ambos os sexos.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$3.270,01), obtêm-se o correspondente a 20,5% dos estudantes: 12,1% do sexo masculino e 8,4% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 16,1% dos alunos declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00): 7,0% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino.

**Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,5%	1,3%	1,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	13,6%	5,7%	7,9%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00)	31,1%	13,2%	17,9%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00)	20,9%	10,8%	10,1%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00)	11,4%	6,2%	5,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00)	13,1%	7,5%	5,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00)	6,8%	4,2%	2,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01)	0,6%	0,4%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. O maior percentual dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 33,7% do total de estudantes: 15,8% do sexo masculino e 17,9% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi que não têm renda e que seus gastos são financiados pela família ou pessoas próximas, com 21,9% do total de estudantes: 8,7% do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 16,1% do universo: 9,4% do sexo masculino e 6,7% do feminino. As demais categorias dizem respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 19,6% do total de estudantes (9,0% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino), e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 8,7% do total de estudantes de Geografia (6,3% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino).

**Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Geografia**

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	21,9%	8,7%	13,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,7%	15,8%	17,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	16,1%	9,4%	6,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	19,6%	9,0%	10,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	8,7%	6,3%	2,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A aferição para o grau de escolaridade do pai pode ser verificada na Tabela 6.5. Essa verificação permite constatar, por exemplo, se houve superação, quanto ao grau de escolaridade, entre gerações. No caso de Geografia, a alternativa modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, com 40,4% do total de alunos: 17,6% do sexo masculino e 22,8% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do Ensino Médio, com 23,6% dos concluintes assinalando esse grau de escolaridade: 13,0% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino. Complementaram o Ensino Fundamental, tendo estudado até o 9º ano, os pais de 13,5% dos estudantes (7,0% do sexo masculino e 6,5% do feminino). Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior a percentagem foi de 10,3% (6,2% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (9,6% do total, com 3,9% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino) ou cuja escolaridade era de Pós-graduação (2,6% do total, com 1,5% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino).

**Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	9,6%	3,9%	5,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	40,4%	17,6%	22,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,5%	7,0%	6,5%
Ensino médio	23,6%	13,0%	10,6%
Ensino superior	10,3%	6,2%	4,1%
Pós-graduação	2,6%	1,5%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,4% dos estudantes (15,5% do sexo masculino e 18,9% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Concluíram o Ensino Médio 27,2% das mães dos estudantes de Geografia, sendo 14,2% do sexo masculino e 13,0% do sexo feminino.

Completaram todo o Ensino Fundamental, cursando até o 9º ano, as mães de 15,3% dos alunos. Além disso, 11,1% declararam que suas mães possuíam Ensino Superior completo (6,2% do sexo masculino e 4,9% do feminino).

Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que a mãe não possuía nenhuma escolaridade (7,0% do total, com 3,0% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino) ou cuja escolaridade era de Pós-graduação (5,0% do total, com 2,5% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino).

**Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	7,0%	3,0%	4,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	34,4%	15,5%	18,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,3%	7,5%	7,8%
Ensino médio	27,2%	14,2%	13,0%
Ensino superior	11,1%	6,2%	4,9%
Pós-graduação	5,0%	2,5%	2,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maioria dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 75,6% (38,1% do sexo masculino e 37,5% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos, 9,0% (5,8% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino). Uma parcela semelhante era proveniente do Ensino Médio profissionalizante para o magistério (curso Normal), 9,3% (1,8% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino). Além disso, 5,1% dos estudantes declararam ser provenientes do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA): 3,1% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino. O 1,0% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

**Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	75,6%	38,1%	37,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	9,0%	5,8%	3,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	9,3%	1,8%	7,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,1%	3,1%	2,0%
Outro	1,0%	0,5%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, se o estudante é oriundo (em permanência total ou parcial) de escola pública ou privada, segundo a Categoria Administrativa da Instituição de Ensino Superior que estava sendo frequentada em 2011 e o sexo dos estudantes.

Dos alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, 70,0% estavam se graduando em IES públicas e 72,6% em IES privadas. Continuaram sua escolaridade em instituições públicas 65,6% do sexo masculino e 74,1% do sexo feminino. Também oriundos de escolas públicas, 68,6% de alunos do sexo masculino e 76,7% do sexo feminino estavam estudando em instituições privadas.

Dentre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, 20,3% estavam se graduando em IES públicas. Provenientes de escolas privadas estudando em IES públicas eram 23,1% do sexo masculino e 17,7% do sexo feminino. Vindo do mesmo tipo de escola, 14,6% dos estudantes estavam concluindo seus cursos em instituições privadas, os quais eram 16,3% do sexo masculino e 13,0% do feminino.

Os que realizaram o Ensino Médio, em sua maior parte, em escola pública, alcançaram o ensino superior em 4,3% das instituições públicas e em 5,9% das privadas. Foram 3,6% os estudantes que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola privada e estavam realizando o curso de Geografia em IES públicas. Além disso, 3,9% eram oriundos do mesmo tipo de escola e estavam se graduando em IES privadas.

Já os que estudaram metade do tempo em escola pública e metade em escola particular no ensino médio corresponderam a 1,8% dos estudantes de Geografia em IES públicas e 3,0% em privadas.

**Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2011 – Geografia**

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	70,0%	72,6%	65,6%	68,6%	74,1%	76,7%
Todo em escola privada (particular)	20,3%	14,6%	23,1%	16,3%	17,7%	13,0%
A maior parte em escola pública	4,3%	5,9%	5,5%	7,1%	3,2%	4,7%
A maior parte em escola privada (particular)	3,6%	3,9%	4,3%	5,7%	2,9%	1,9%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,8%	3,0%	1,5%	2,3%	2,1%	3,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, o maior percentual dos estudantes de Geografia, correspondente a 49,3% do total (23,0% do sexo masculino e 26,3% do sexo feminino), afirmou estudar de uma a três horas por semana.

Estudaram quatro a sete horas por semana 27,2% dos concluintes (13,4% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 10,9% do total de estudantes (5,4% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino), enquanto 7,8% dos respondentes declararam estudar mais de doze horas semanais (4,5% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). Somente 4,8% dos estudantes declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade: 2,9% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino.

**Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Horas de estudo por semana	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,8%	2,9%	1,9%
Uma a três	49,3%	23,0%	26,3%
Quatro a sete	27,2%	13,4%	13,8%
Oito a doze	10,9%	5,4%	5,5%
Mais de doze	7,8%	4,5%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES foi utilizada, a alternativa modal correspondeu ao uso *entre duas e quatro vezes por semana*, representada por 26,4% do total (12,0% do sexo masculino e 14,4% do sexo feminino). Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 24,2% dos estudantes (12,3% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 8,8% dos alunos (4,1% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino).

Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência *entre duas e quatro vezes por semana* ou *diariamente*), estudantes do sexo feminino utilizaram mais a biblioteca de suas IES em 2011 (19,1% dos estudantes do sexo feminino para 16,1% dos estudantes do sexo masculino). Por outro lado, 22,4% dos alunos (11,4% do sexo masculino e 11,0% do sexo feminino), informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos*. Além disso, 13,0% (6,6% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino) declararam utilizar a biblioteca *uma vez a cada 15 dias*. Afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas 4,3% dos participantes (2,4% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino). Apenas 0,9% dos estudantes declarou que a instituição não possui biblioteca. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	8,8%	4,1%	4,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	26,4%	12,0%	14,4%
Uma vez por semana	24,2%	12,3%	11,9%
Uma vez a cada 15 dias	13,0%	6,6%	6,4%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	22,4%	11,4%	11,0%
Nunca a utilizo	4,3%	2,4%	1,9%
A instituição não tem biblioteca	0,9%	0,3%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Geografia desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maior parcela dos estudantes, 40,4% (18,9% do sexo masculino e 21,5% do sexo feminino) afirmou que o curso ofereceu tais atividades *regularmente, com programação diversificada*. Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 21,2% (10,8% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino), afirmou que houve oferta *eventualmente, com programação diversificada*.

Na visão de 17,9% do total de estudantes (9,2% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades *regularmente, com programação pouco diversificada*. Já para 15,9% do total (8,0% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino), a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Declararam que o curso *não oferece atividades complementares* 4,6% dos estudantes de Geografia (2,3% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino).

**Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Geografia**

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	40,4%	18,9%	21,5%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	17,9%	9,2%	8,7%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	21,2%	10,8%	10,4%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	15,9%	8,0%	7,9%
Não oferece atividades complementares	4,6%	2,3%	2,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 30,9% (14,9% do sexo masculino e 16,0% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que mais de metade dos estudantes, 53,7% (26,3% sexo masculino e 27,4% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição os oferecesse (alternativa modal).

Para 7,1% dos respondentes (3,5% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 6,7% do total (3,5% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino). Apenas 1,6% do total de estudantes (1,0% do sexo masculino e 0,6% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Geografia**

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	30,9%	14,9%	16,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,7%	3,5%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	1,0%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	53,7%	26,3%	27,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	7,1%	3,5%	3,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 63,2% do total de estudantes (31,6% do sexo masculino e 31,6% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 21,9% dos estudantes (10,6% do sexo masculino e 11,3% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 8,3% dos respondentes (3,6% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,5% (2,8% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino). Apenas 1,1% dos estudantes, sendo 0,6% do sexo masculino e 0,5% do sexo feminino, indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Geografia**

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	21,9%	10,6%	11,3%
Sim, participei e tive pouca contribuição	5,5%	2,8%	2,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	0,6%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	63,2%	31,6%	31,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,3%	3,6%	4,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 52,8% dos respondentes (26,7% do sexo masculino e 26,1% do sexo feminino). Na segunda categoria mais escolhida, 32,1% dos estudantes declararam ter participado, obtendo grande contribuição (14,9% do sexo masculino e 17,2% do sexo feminino).

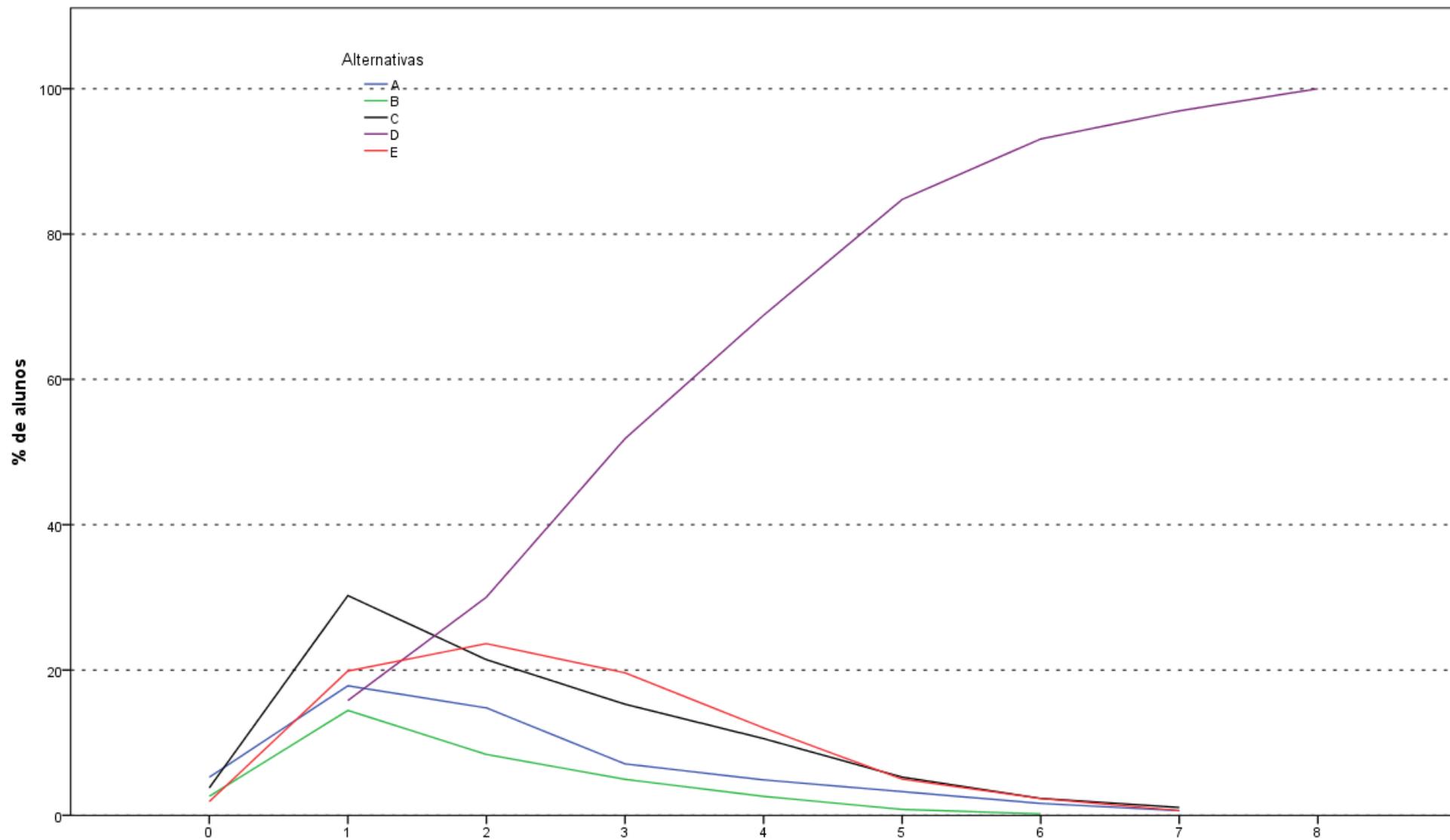
Para 7,1% dos concluintes (3,0% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição soma 6,6% do total dos estudantes (3,7% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino). Apenas 1,4% do total manifestou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Geografia**

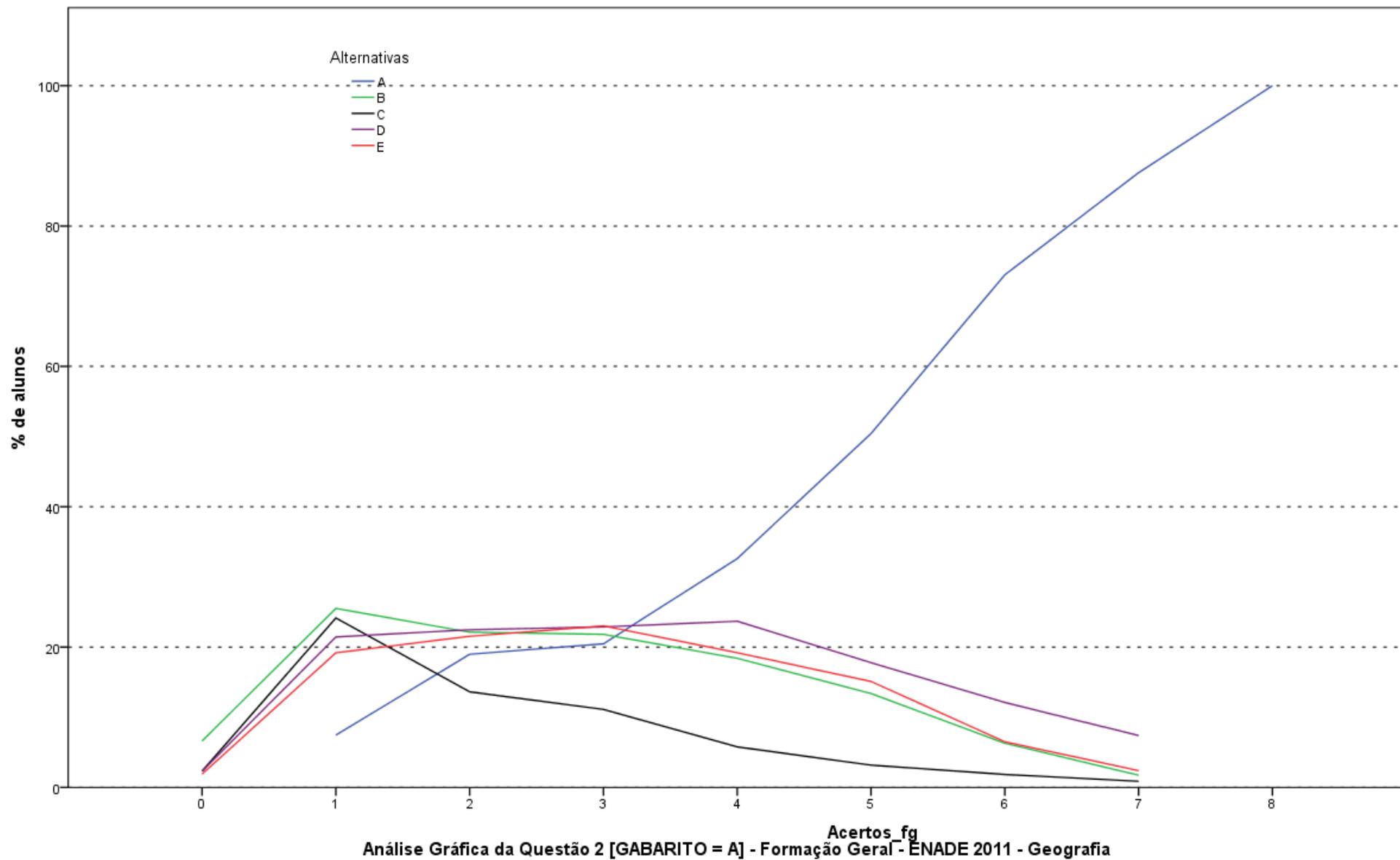
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	32,1%	14,9%	17,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	6,6%	3,7%	2,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	0,9%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	52,8%	26,7%	26,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	7,1%	3,0%	4,1%

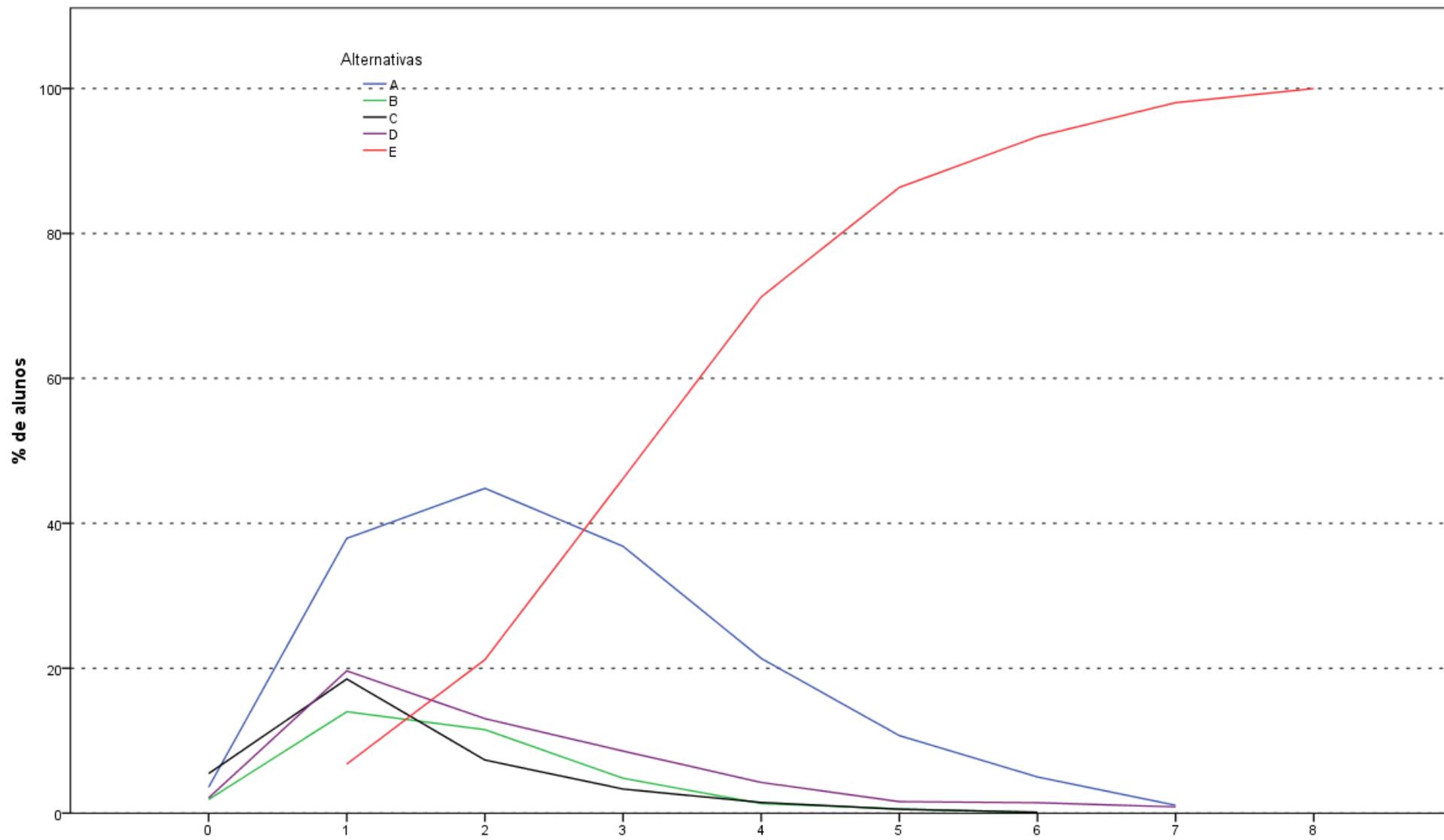
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

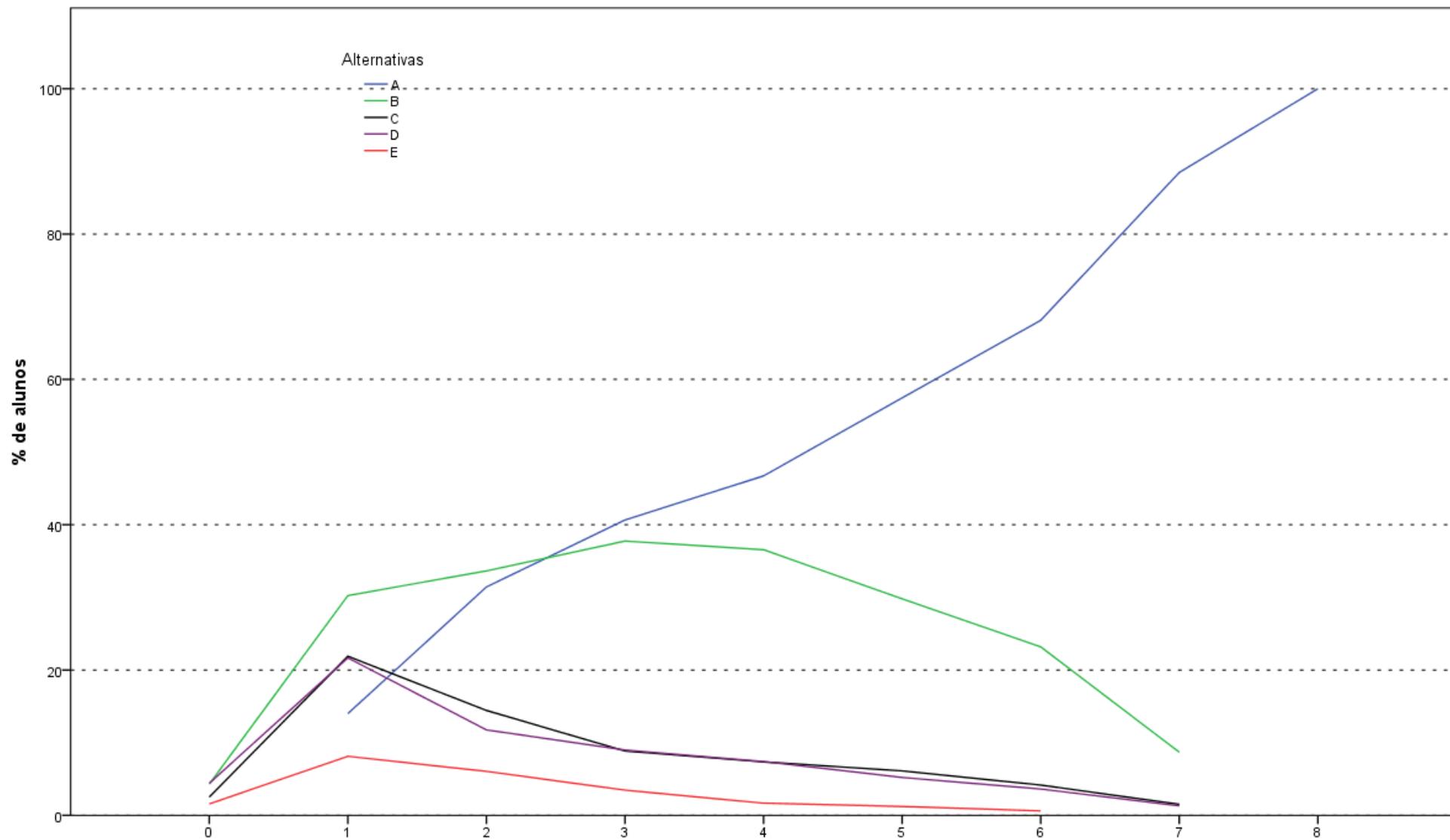


Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia

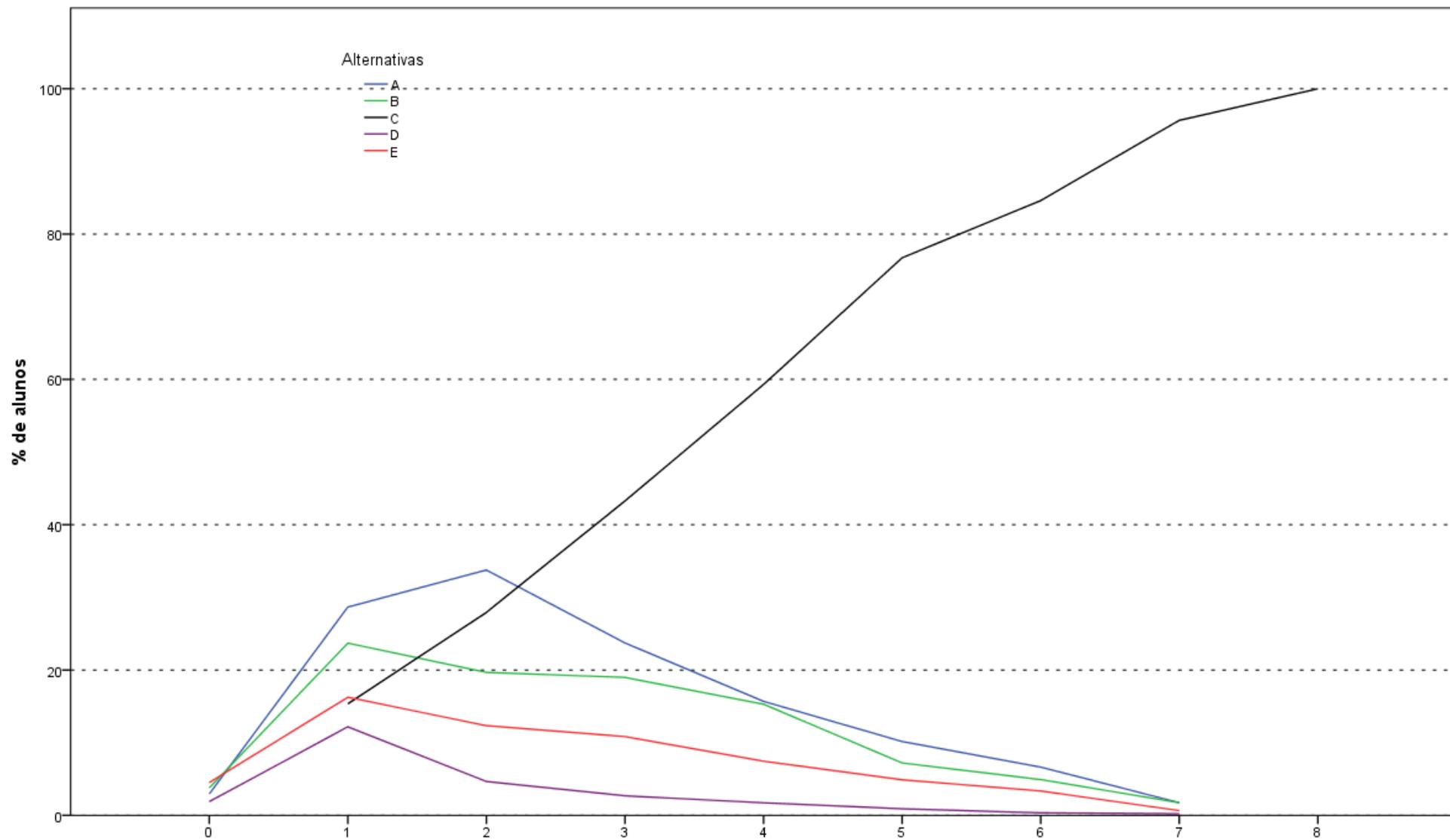




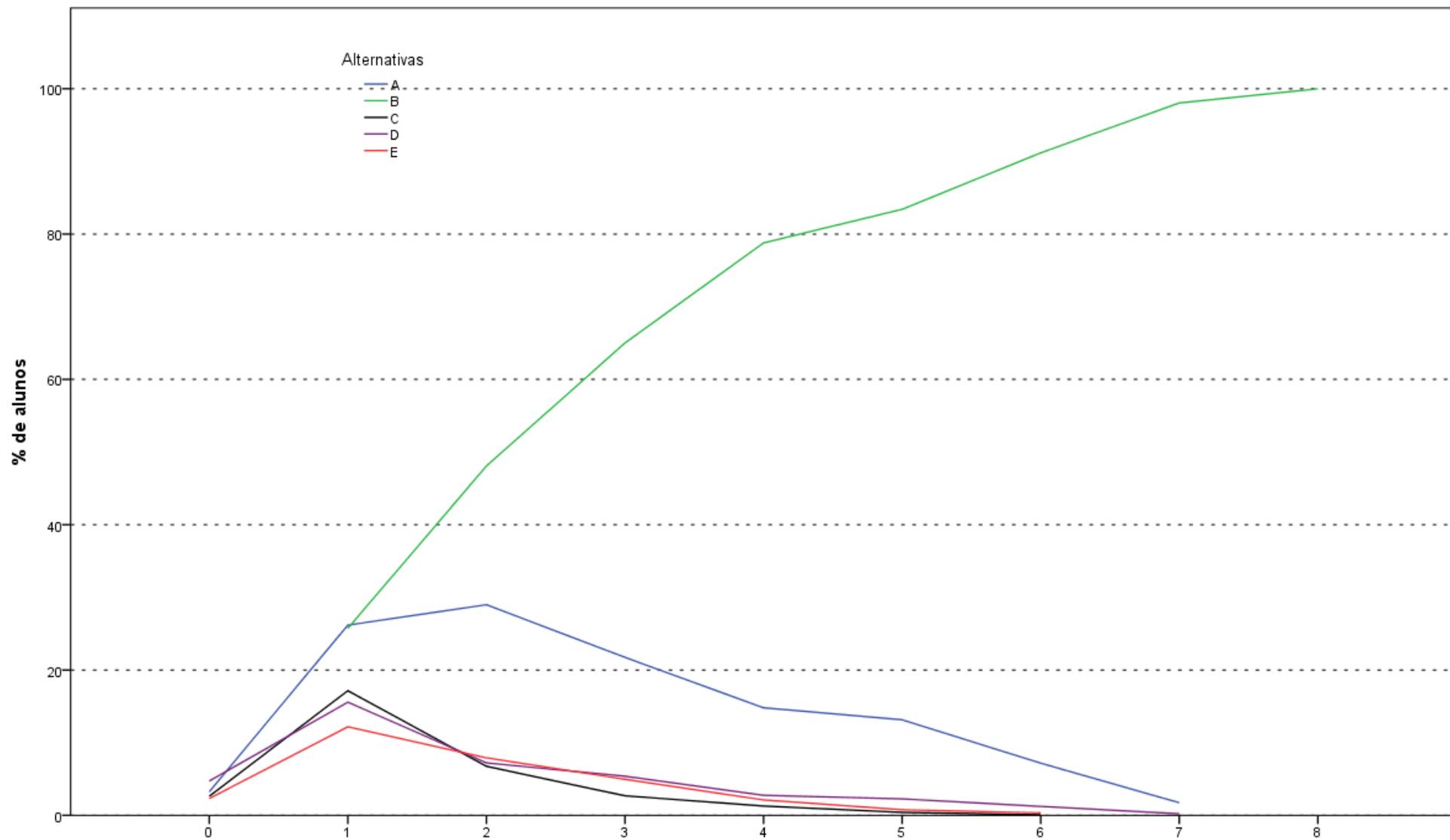
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia



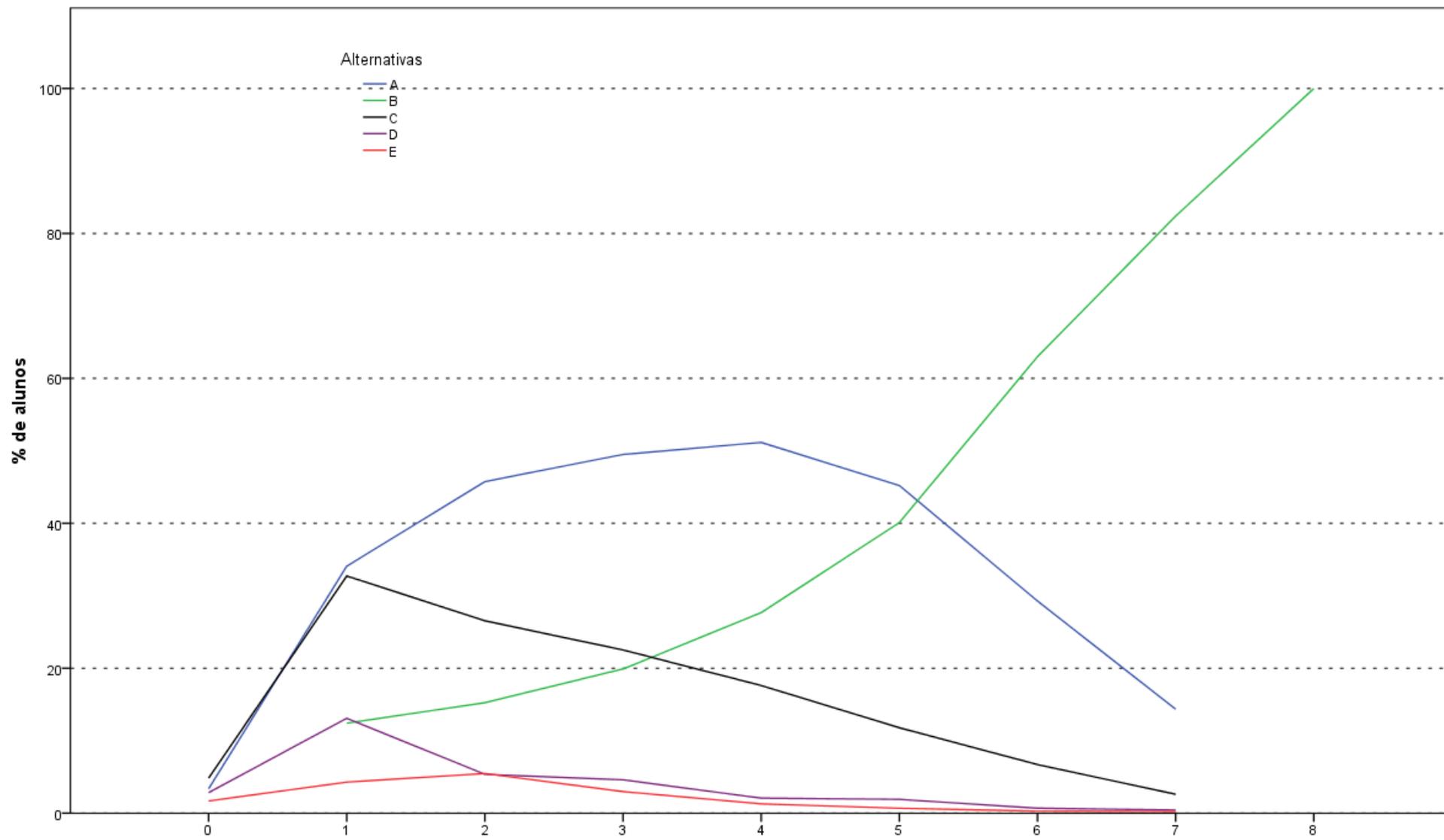
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia



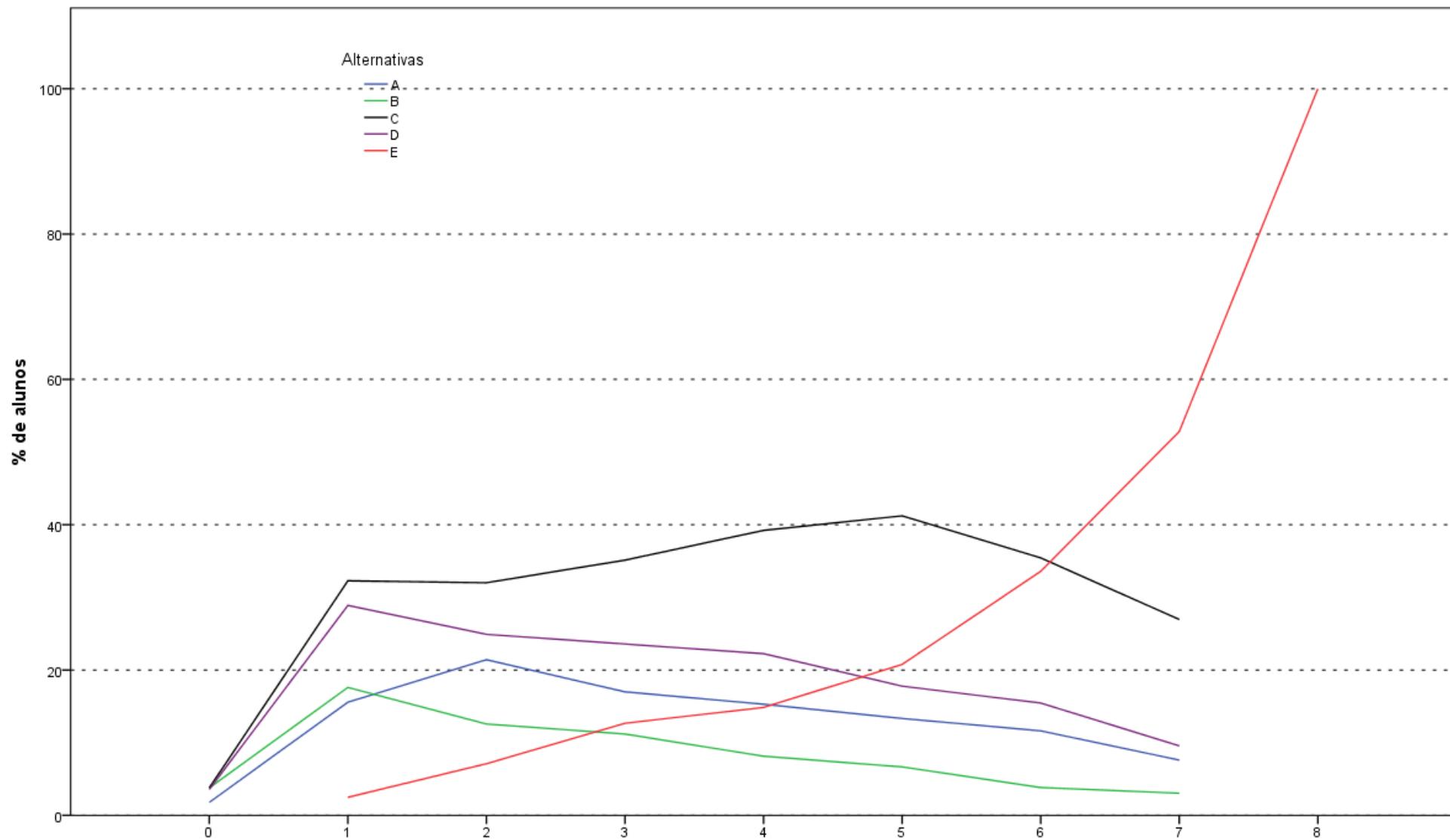
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia



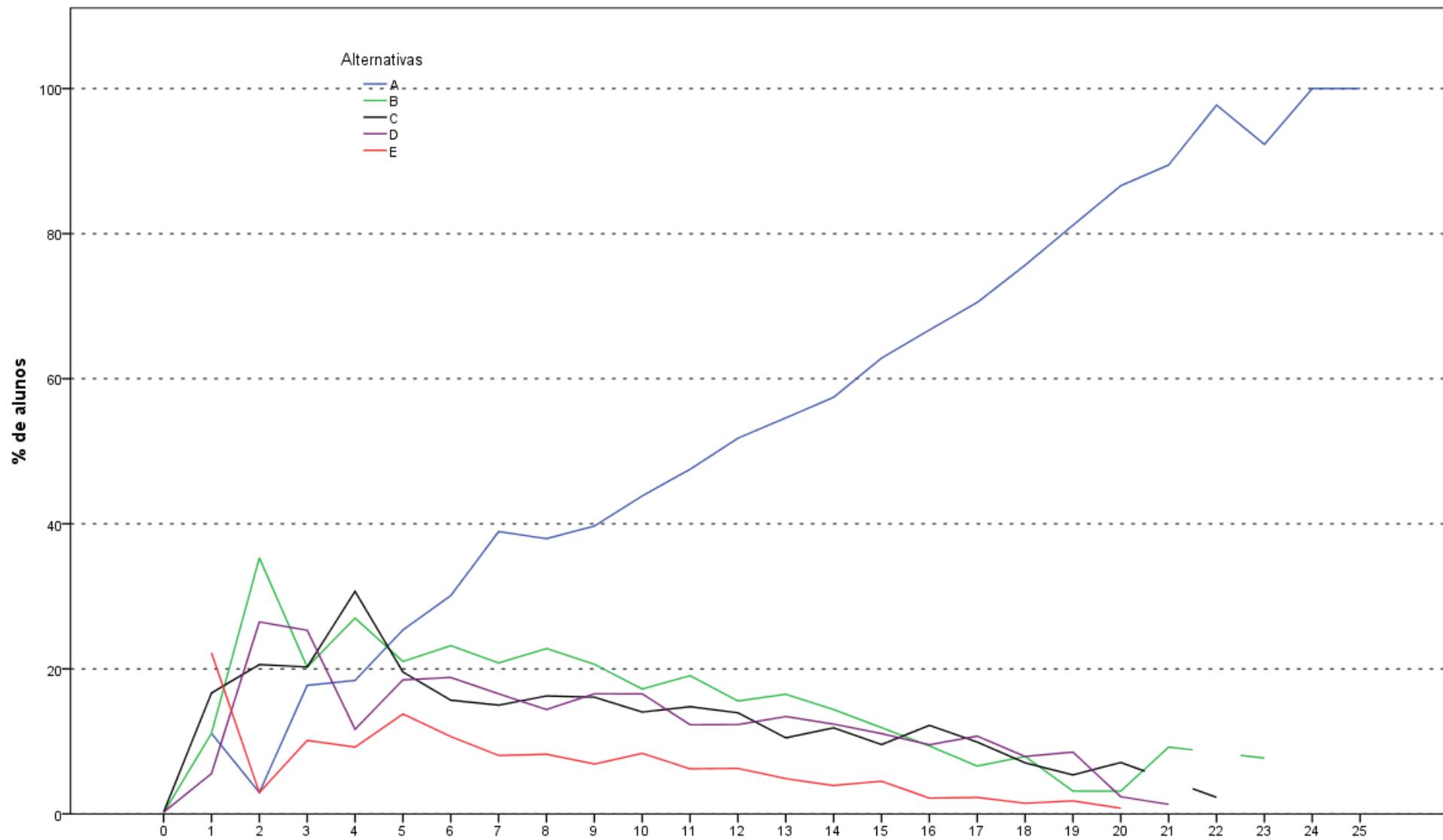
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia



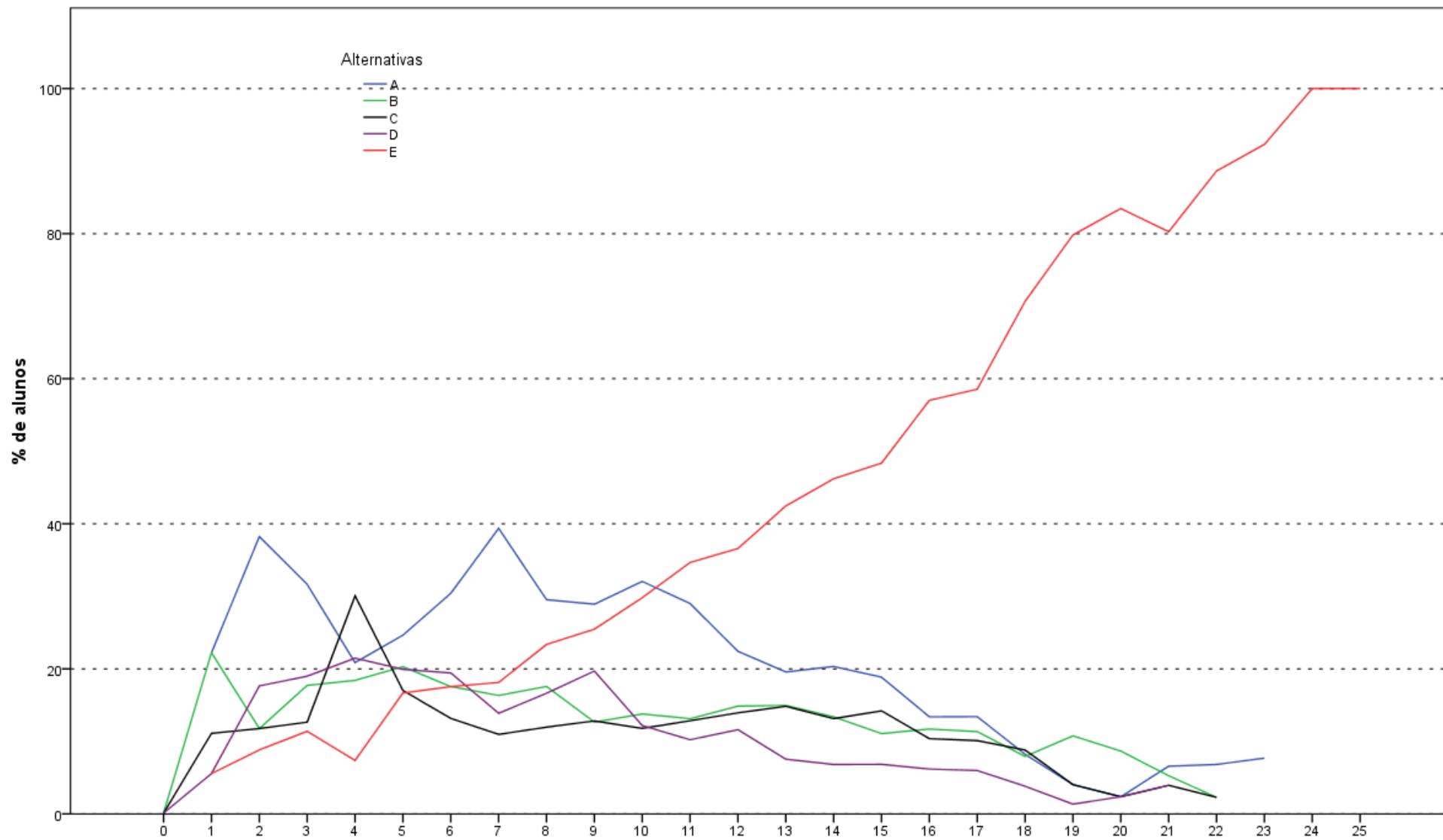
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia



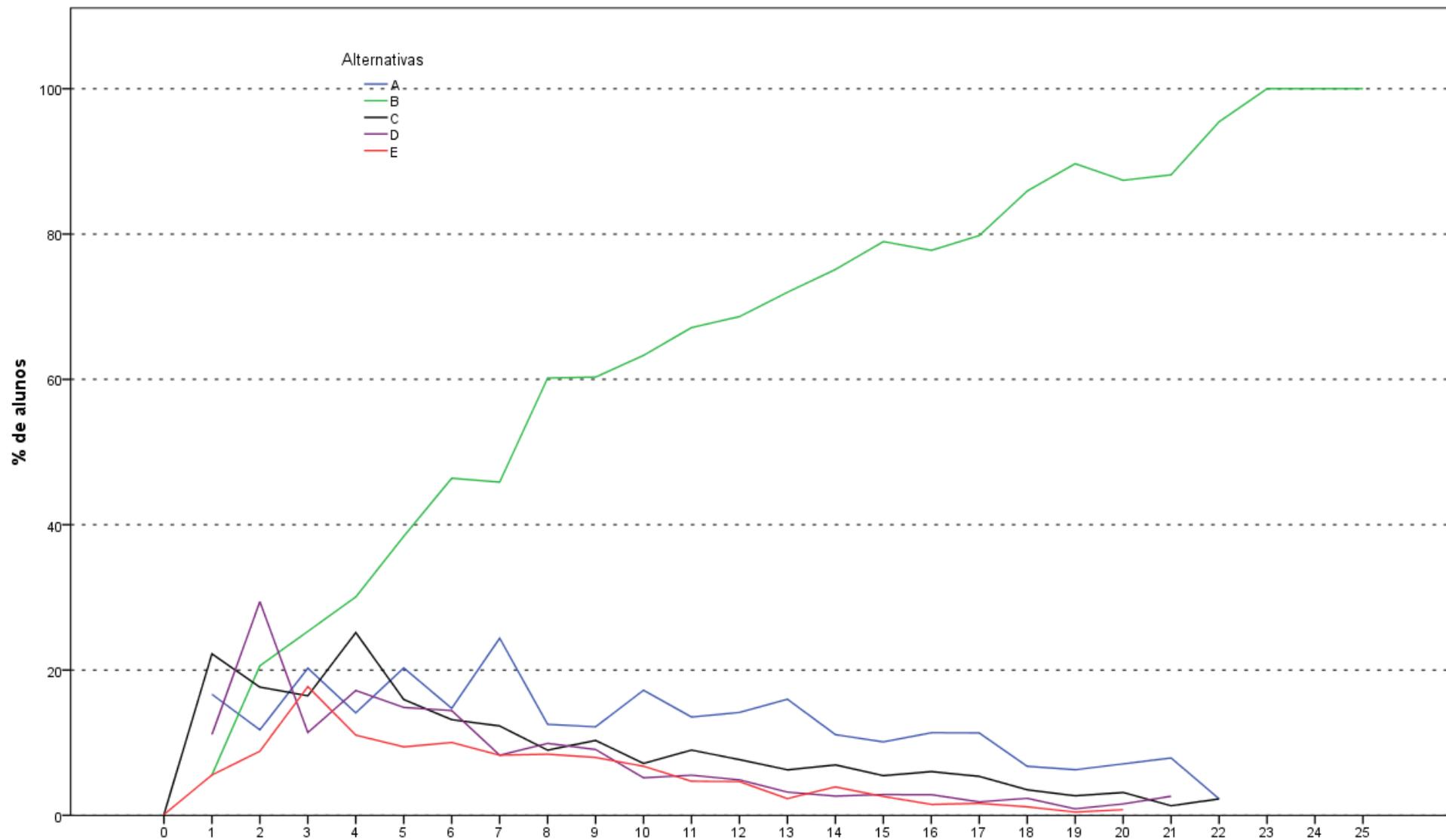
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Geografia



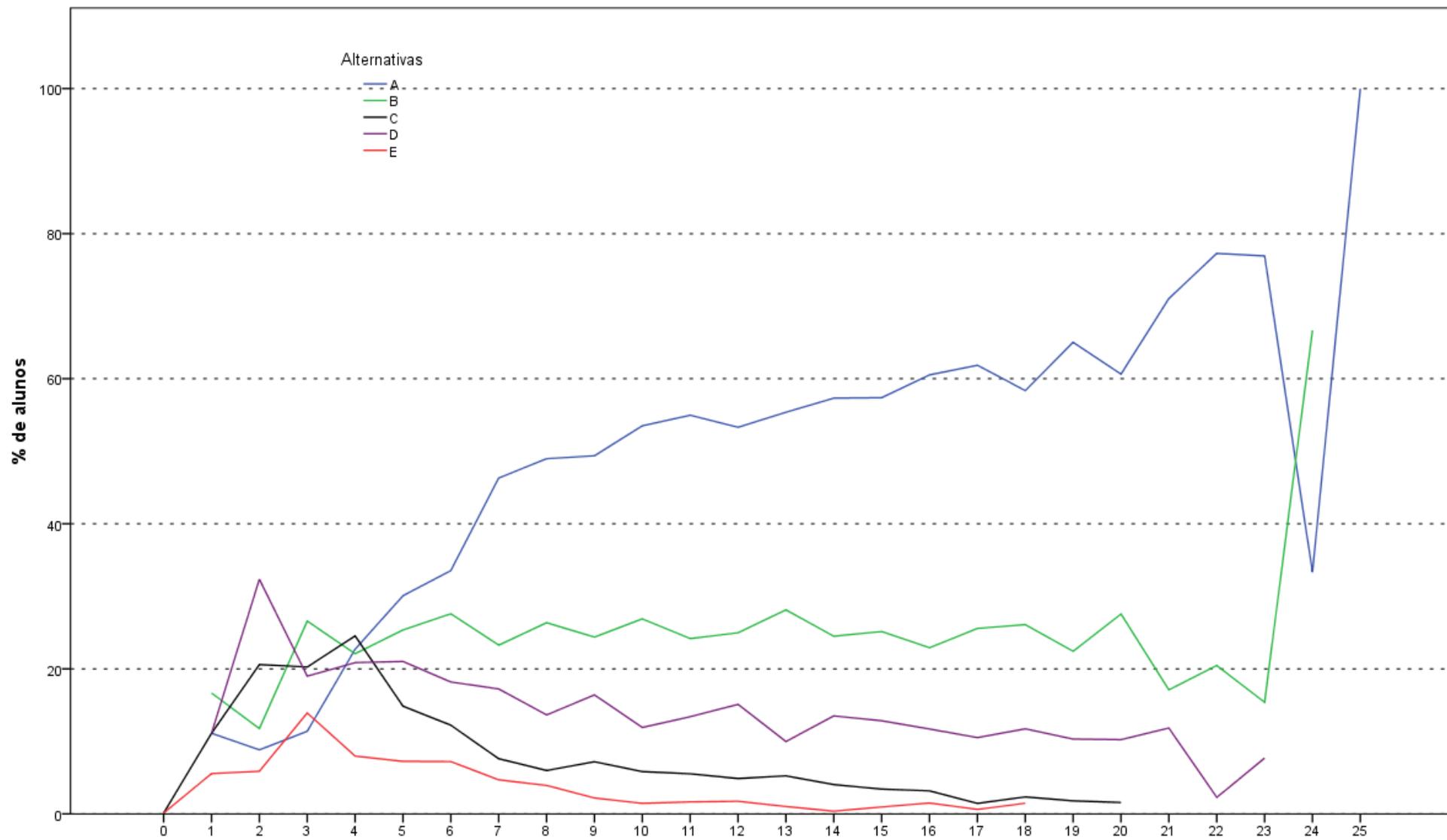
Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia**



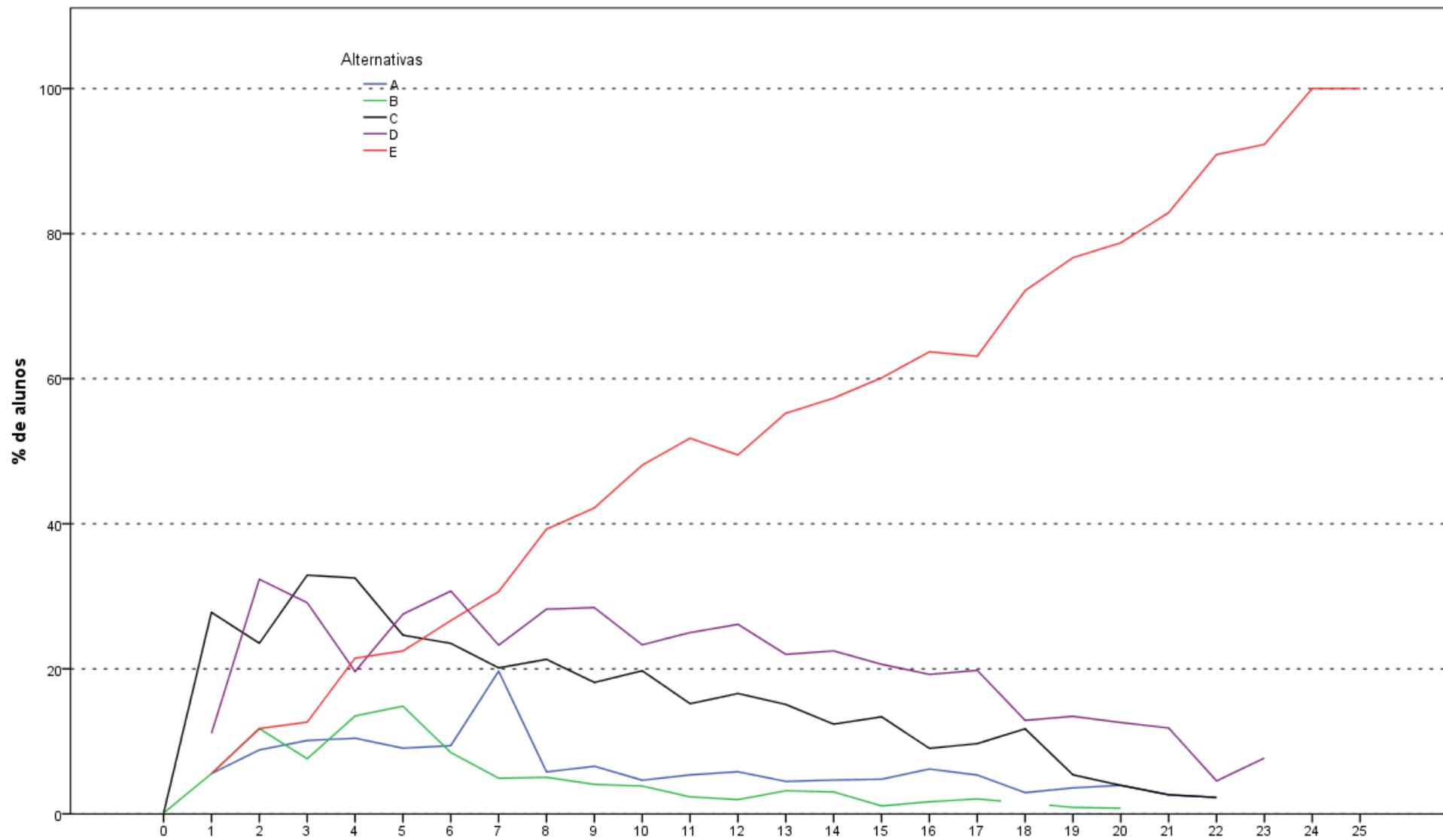
**Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia**



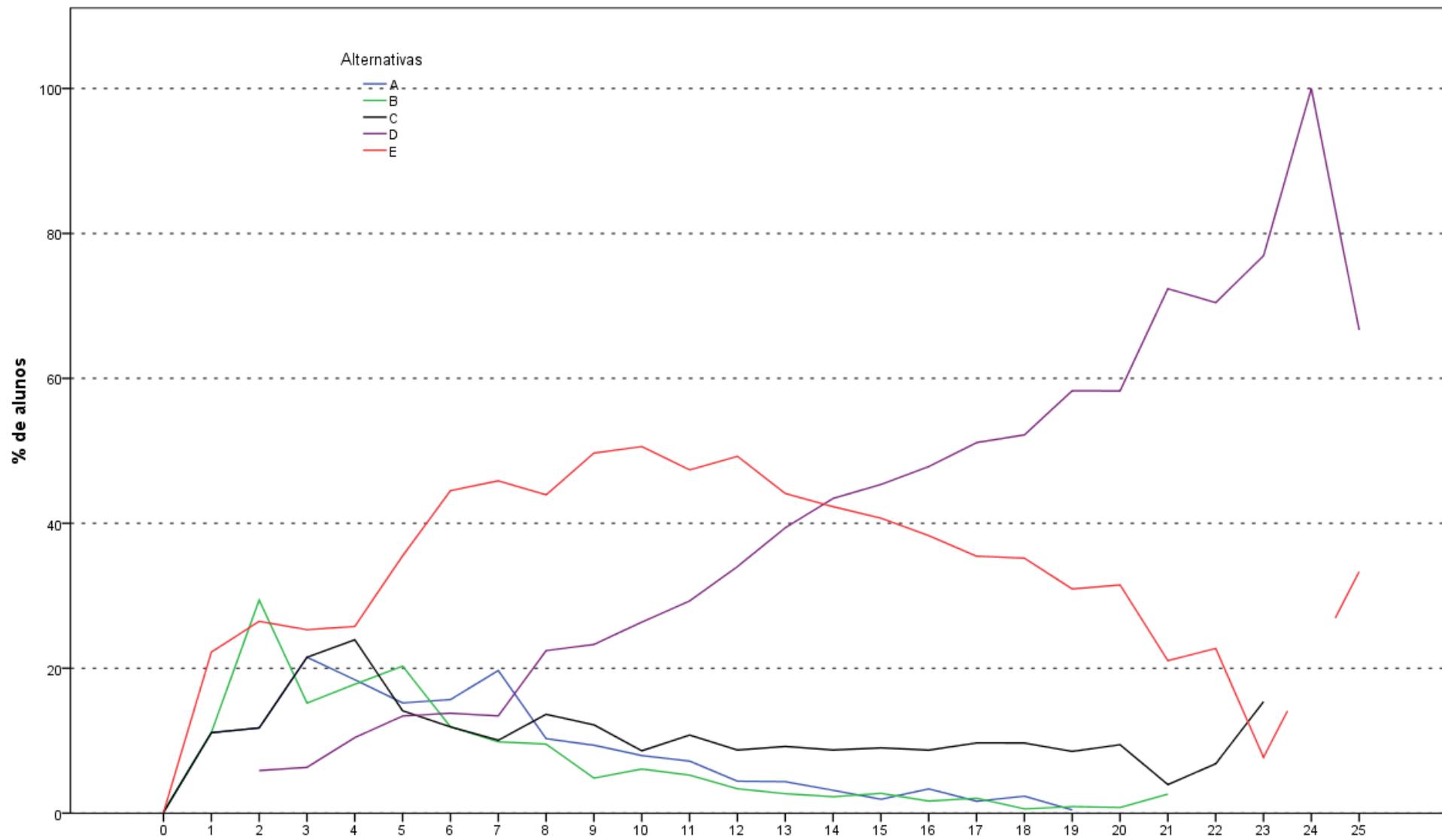
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



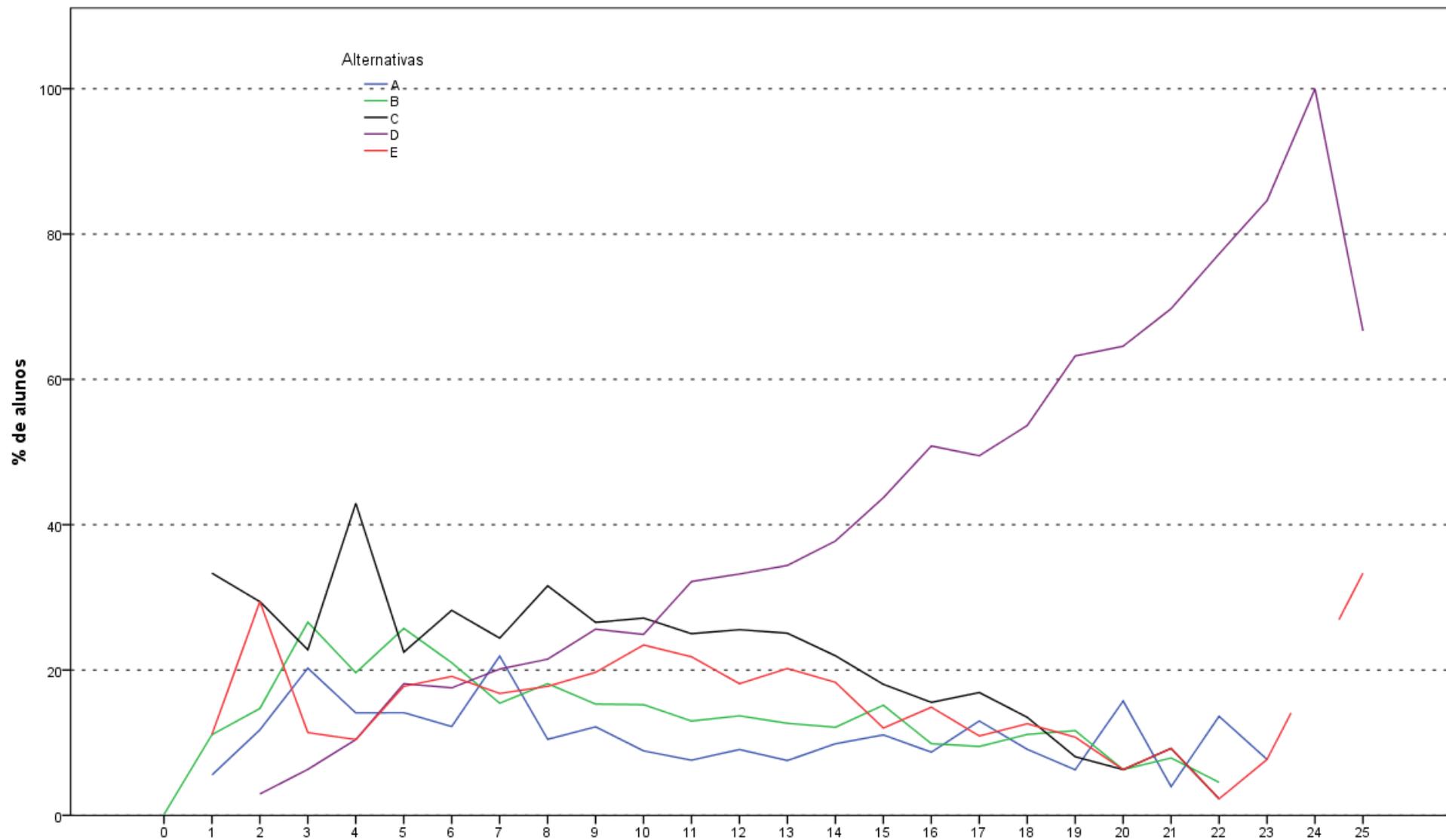
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



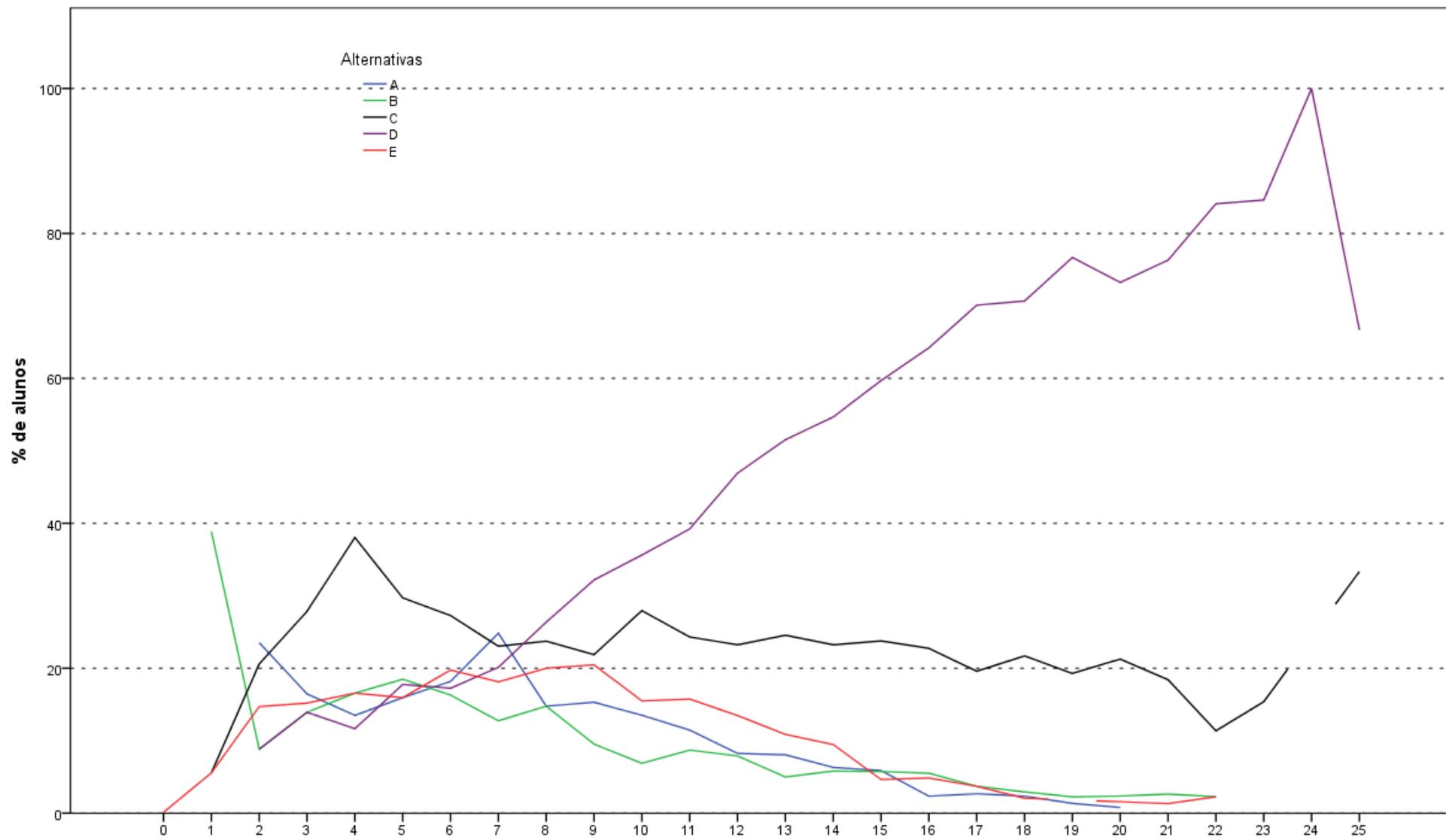
**Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia**



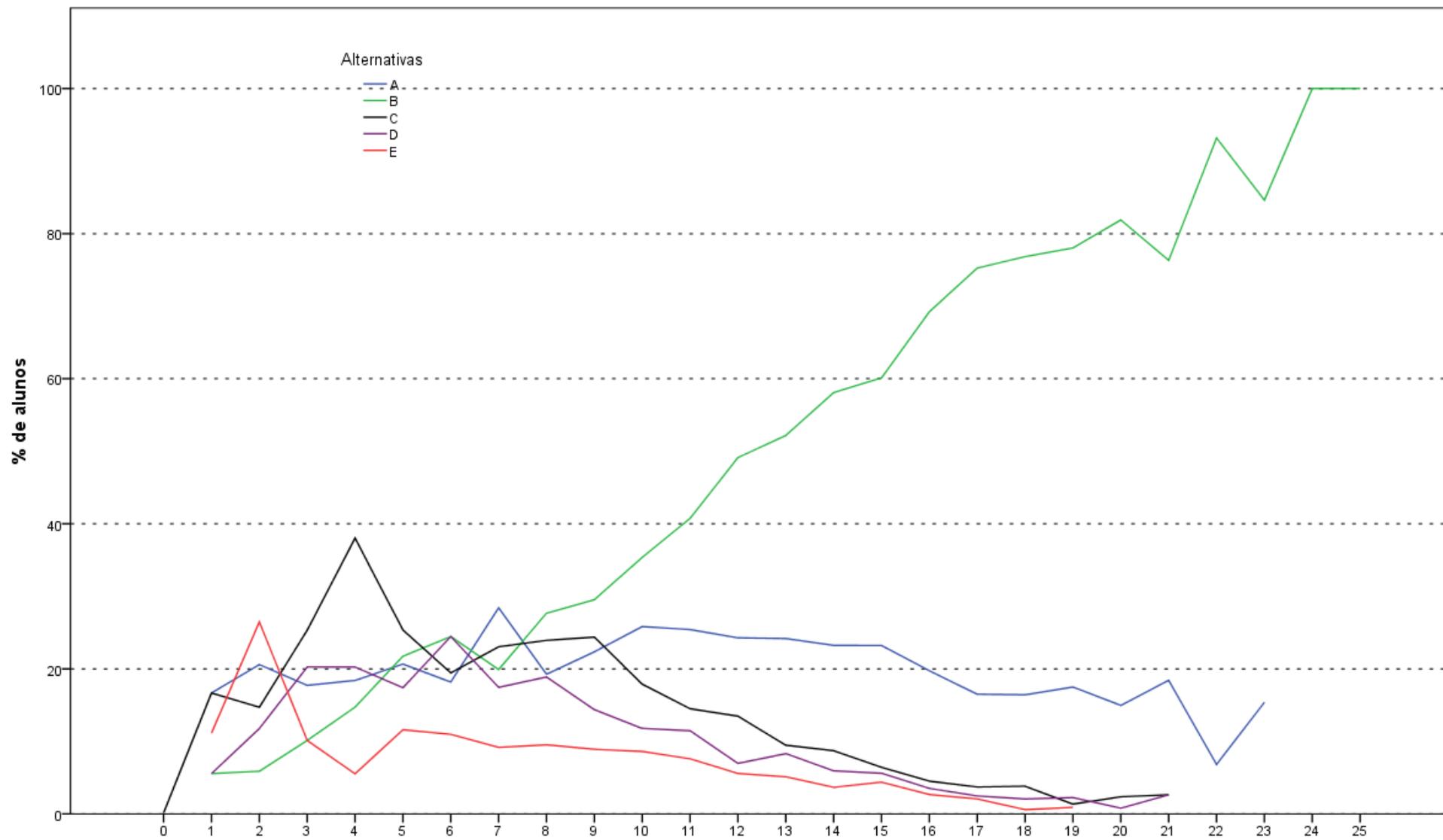
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



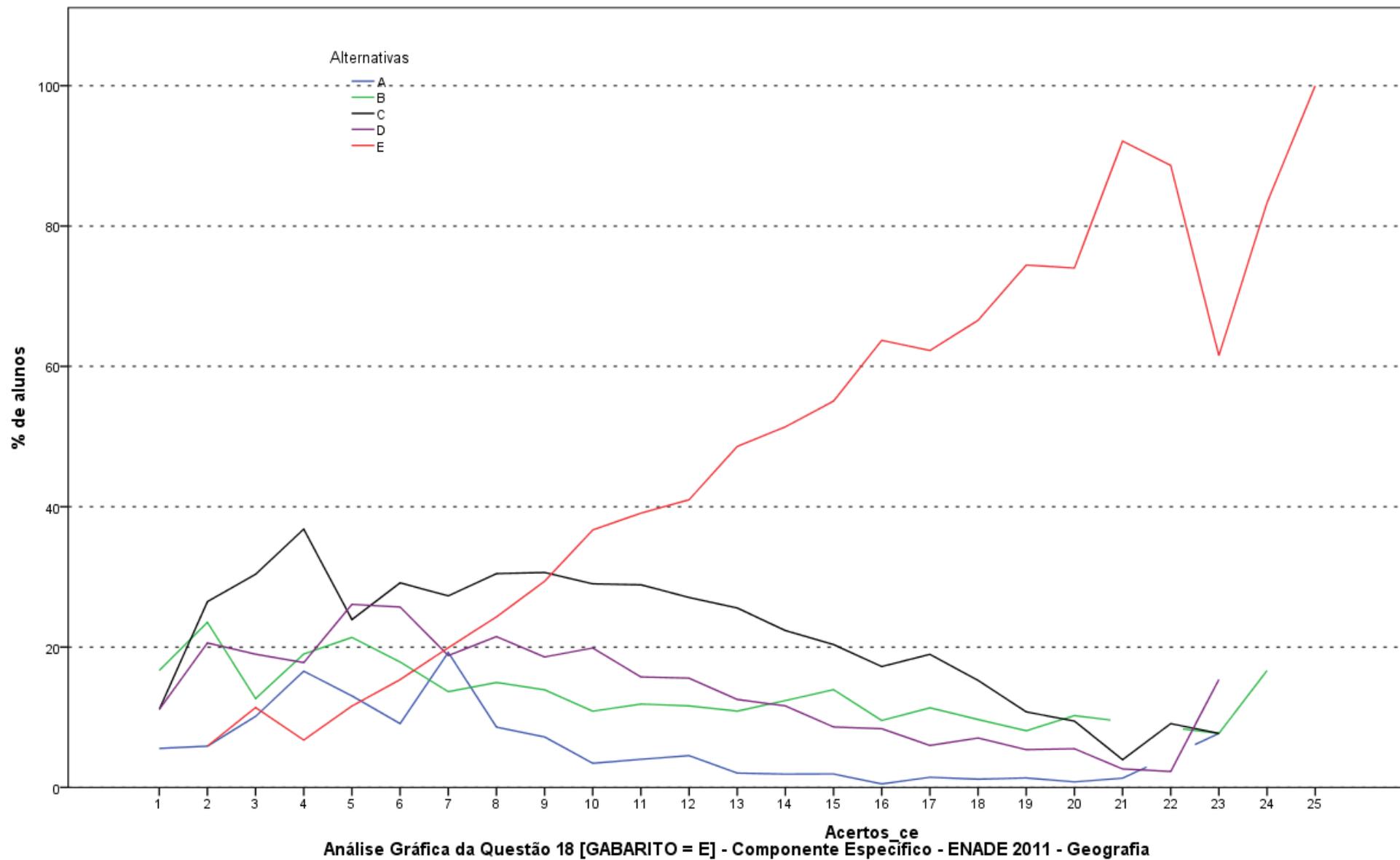
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia

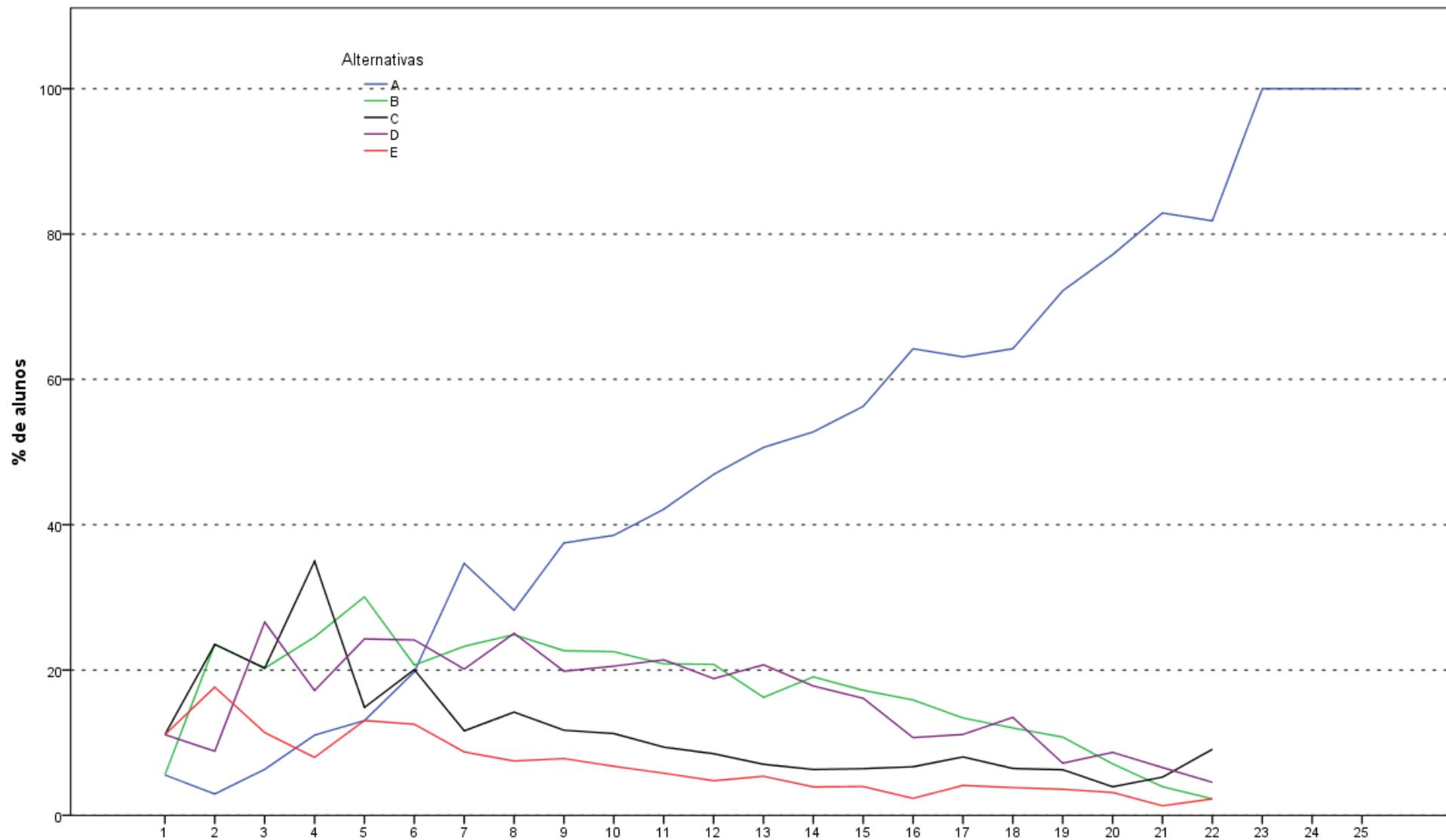


Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia

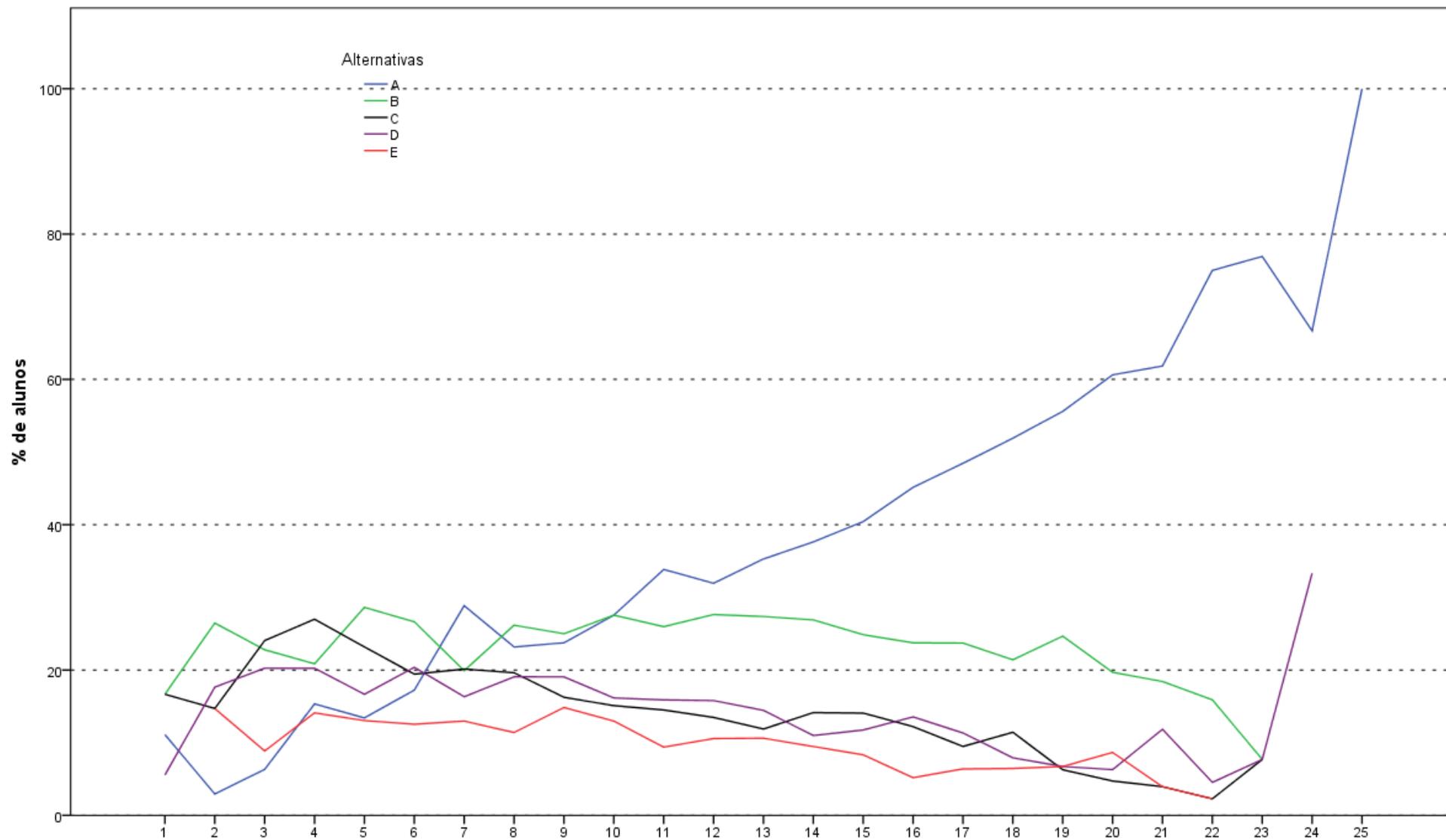


Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia

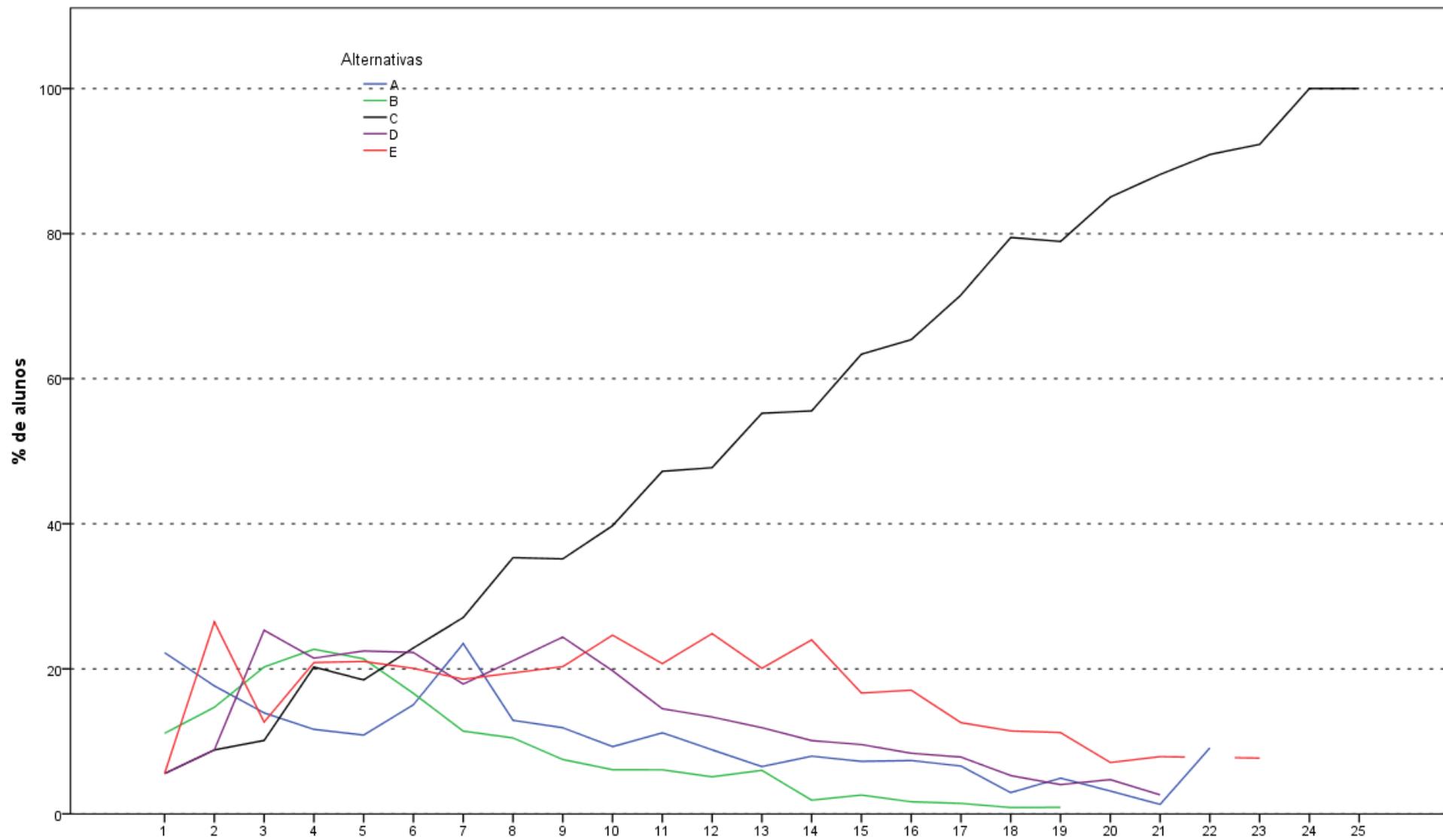




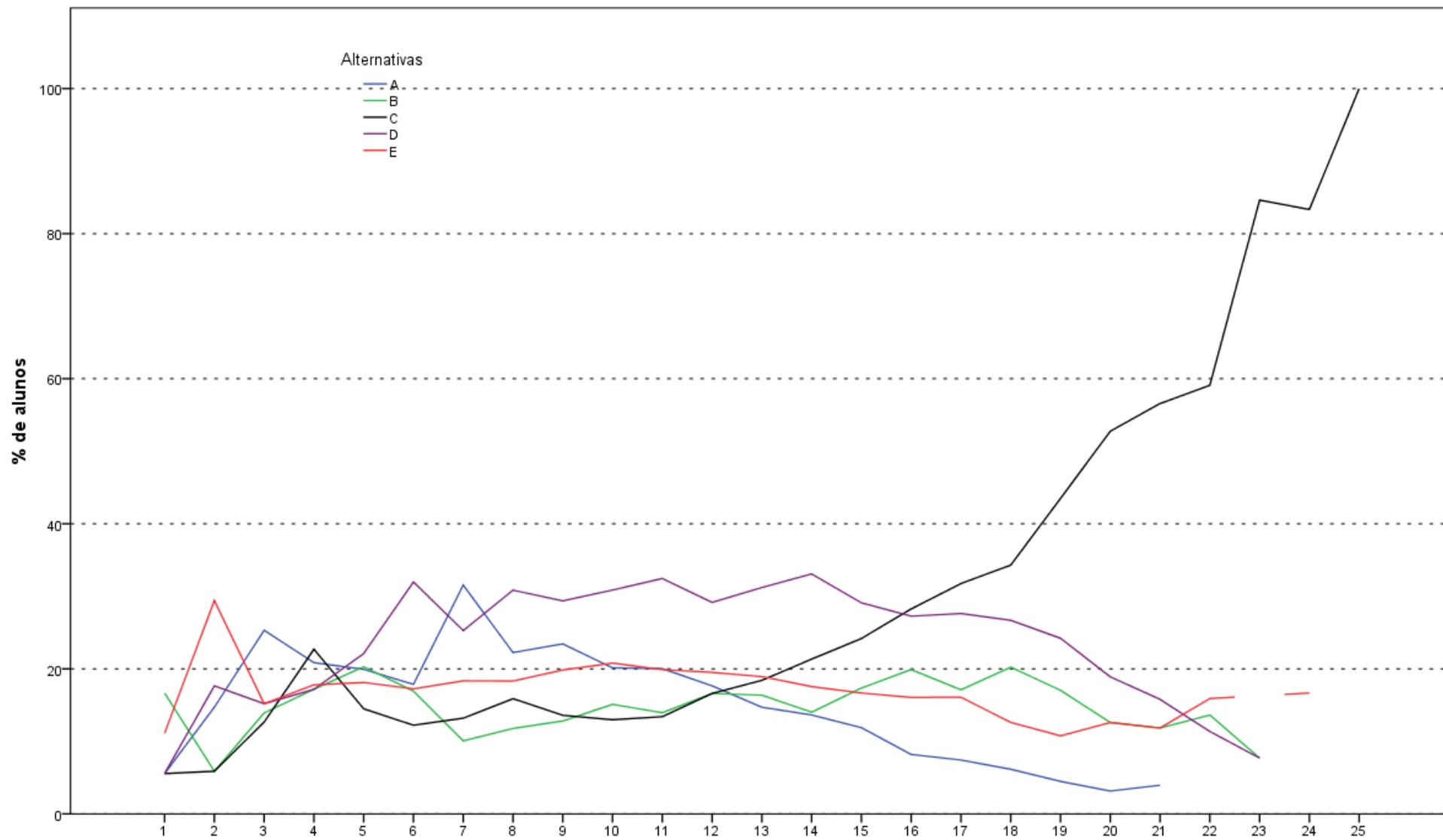
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



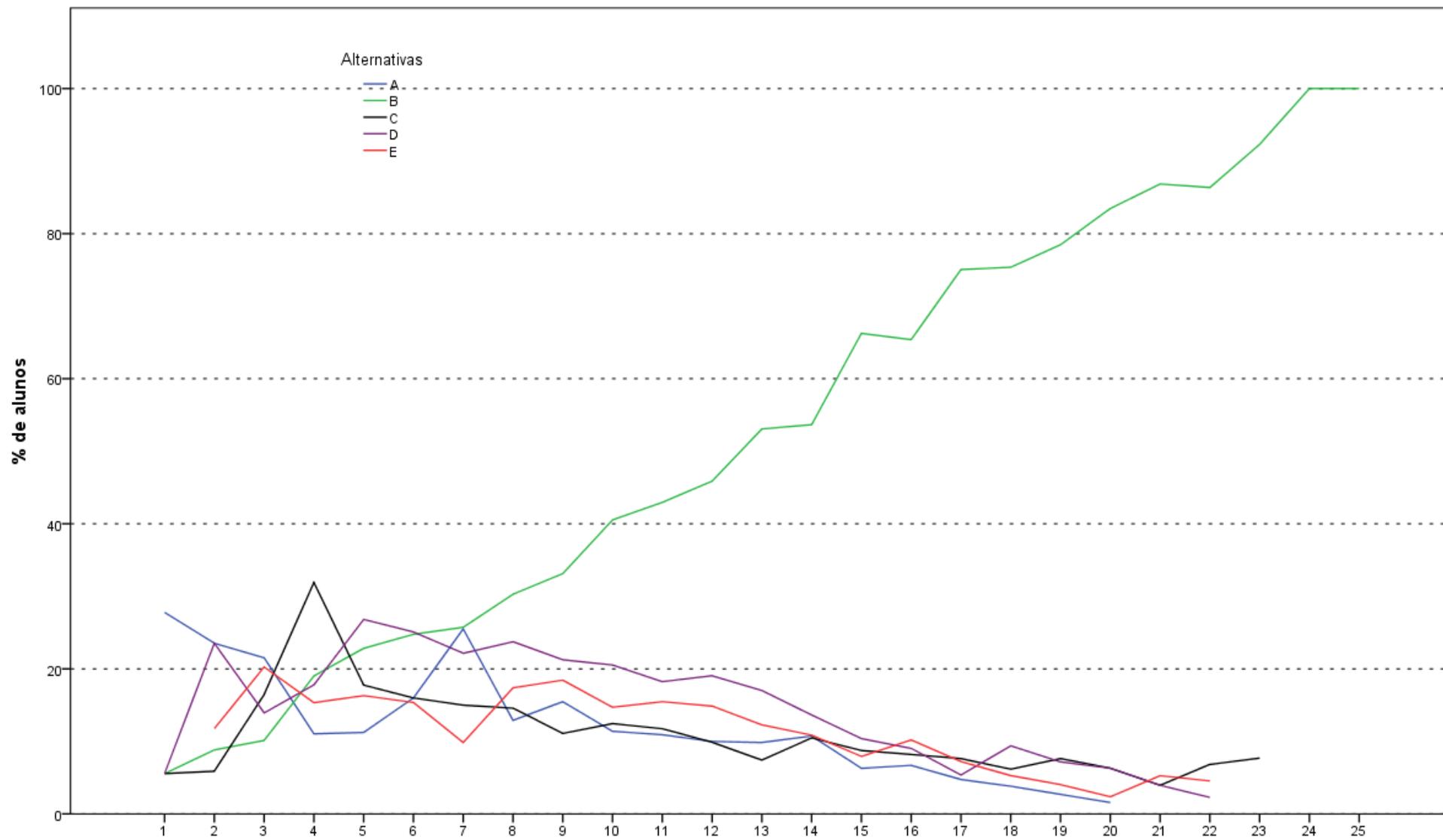
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



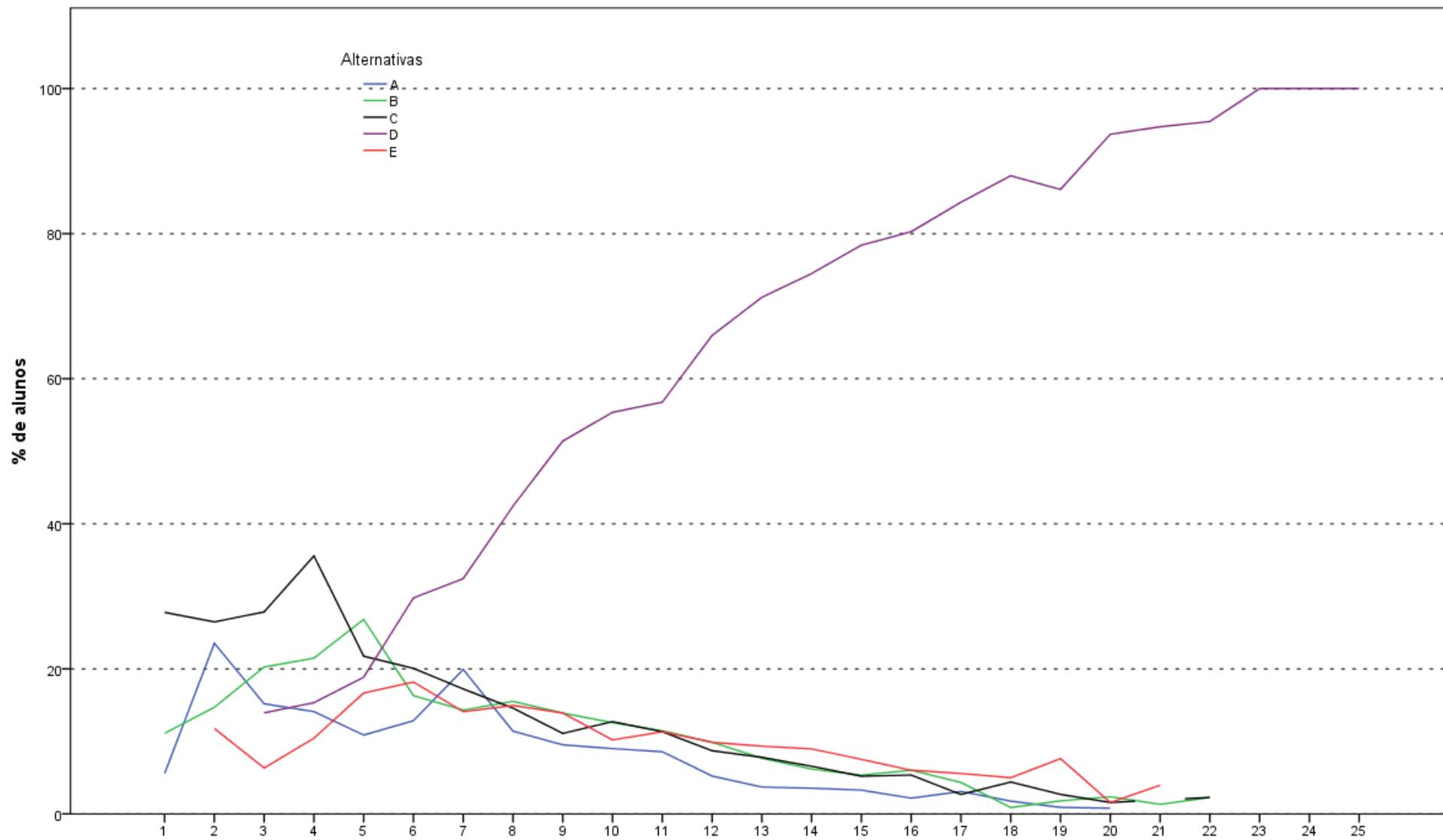
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



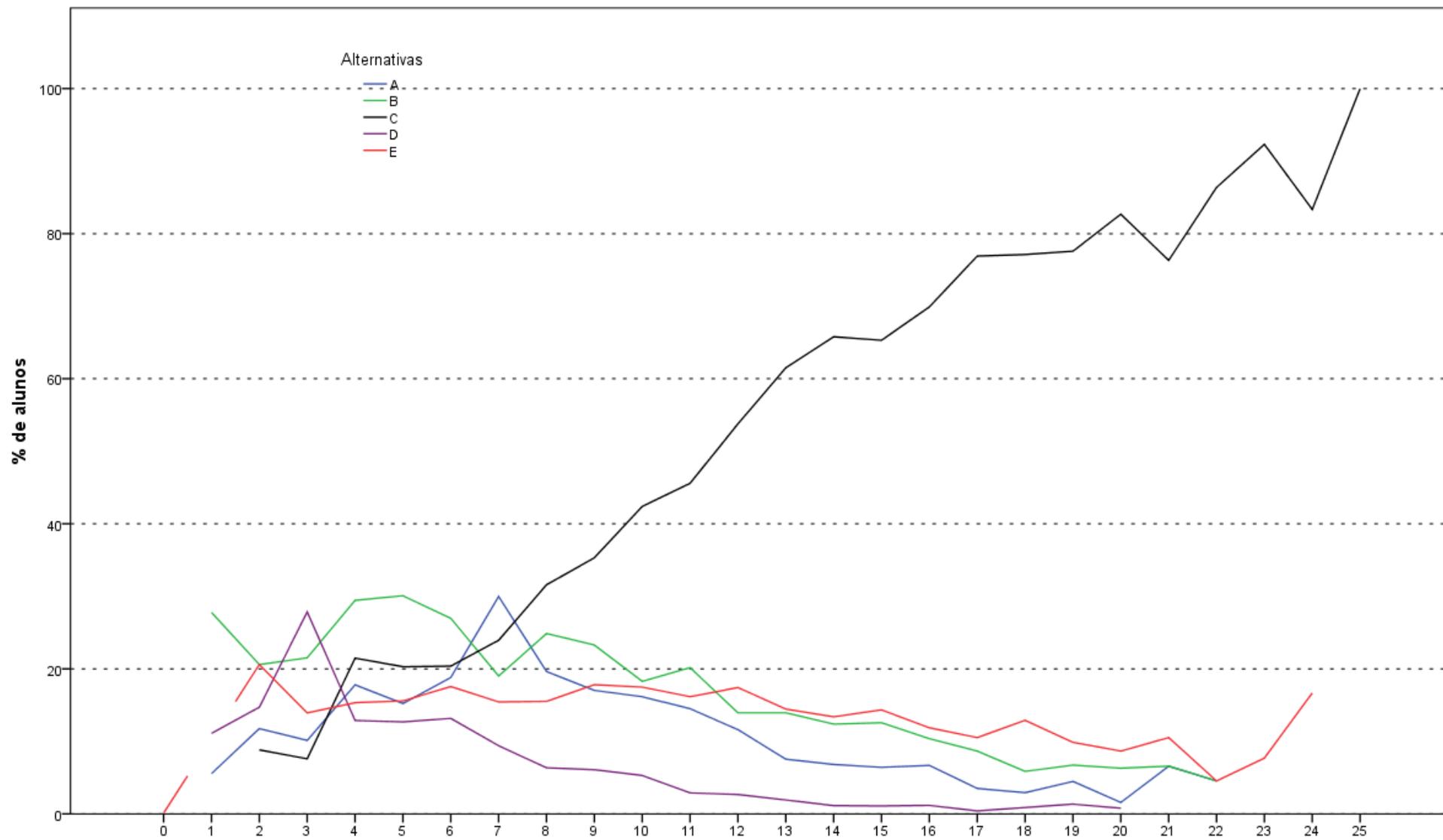
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



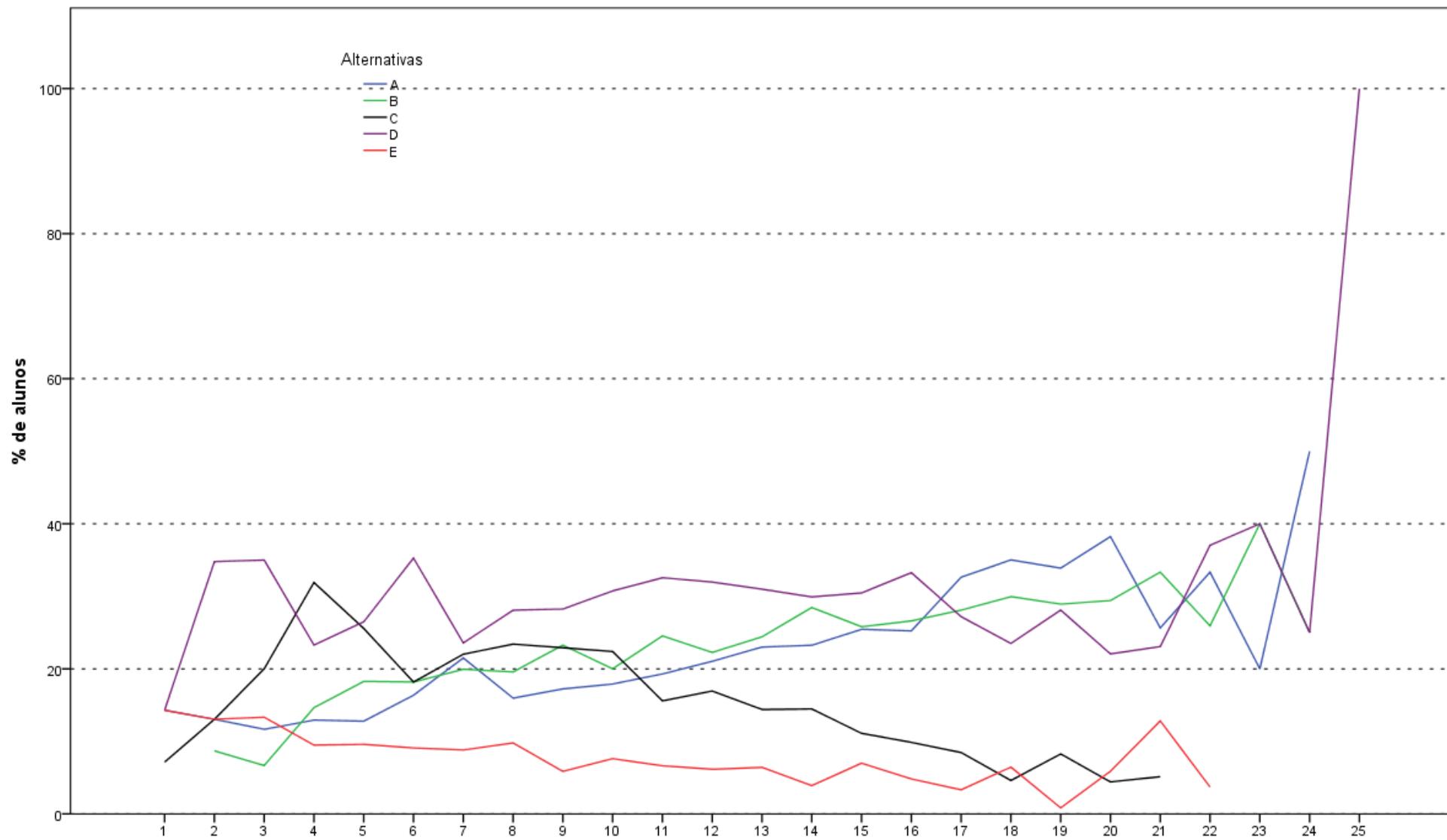
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



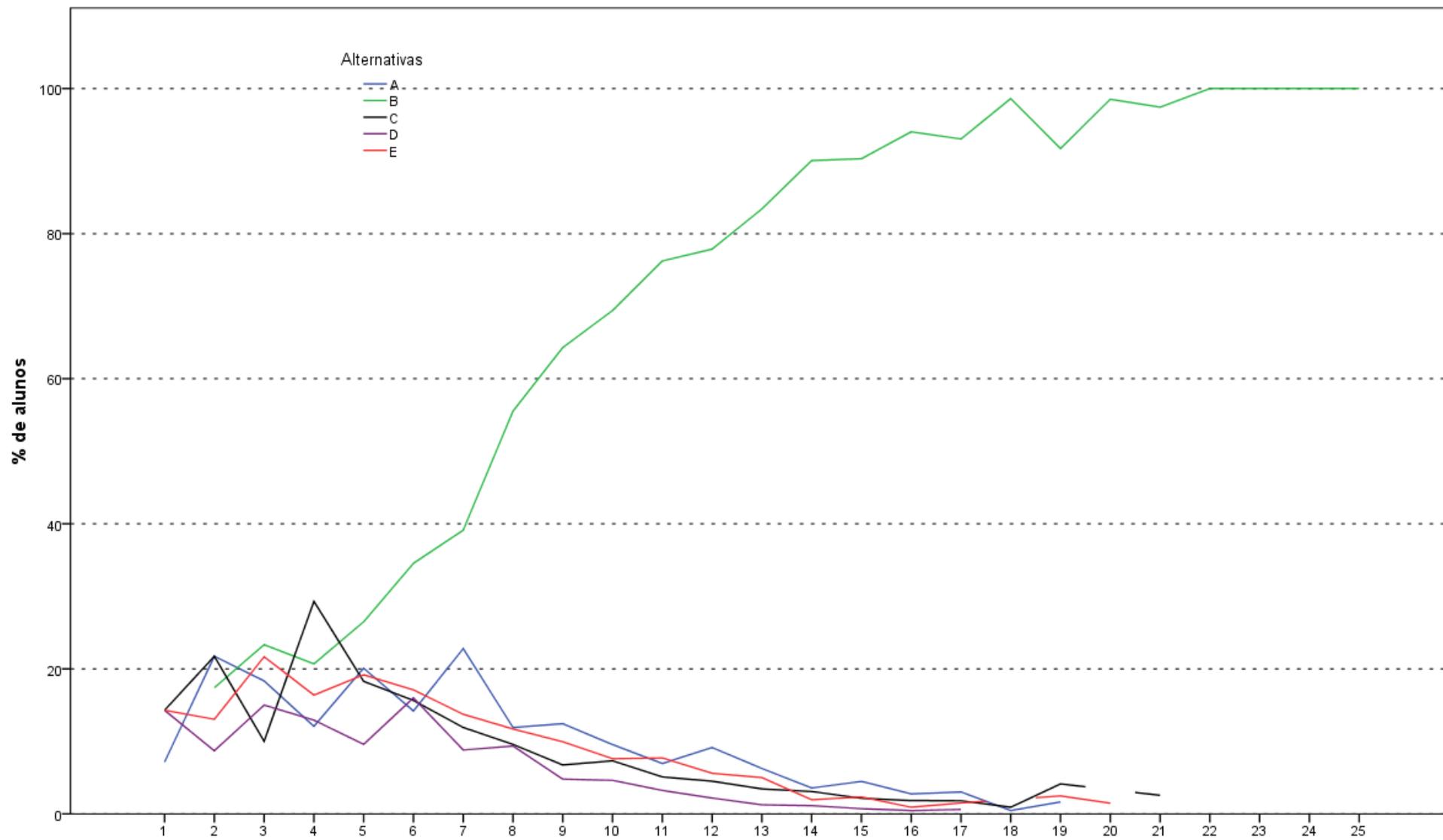
**Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia**



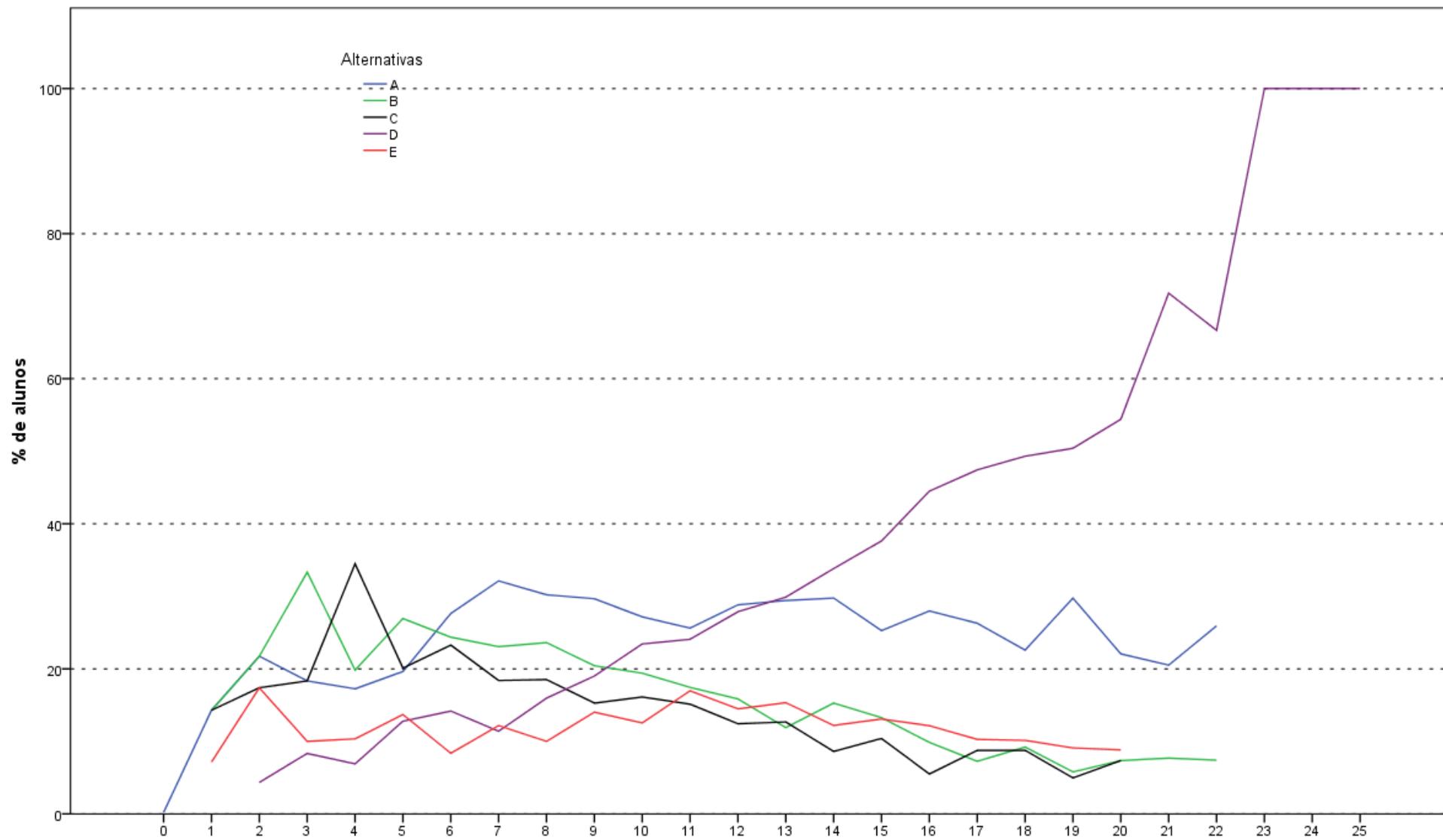
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia



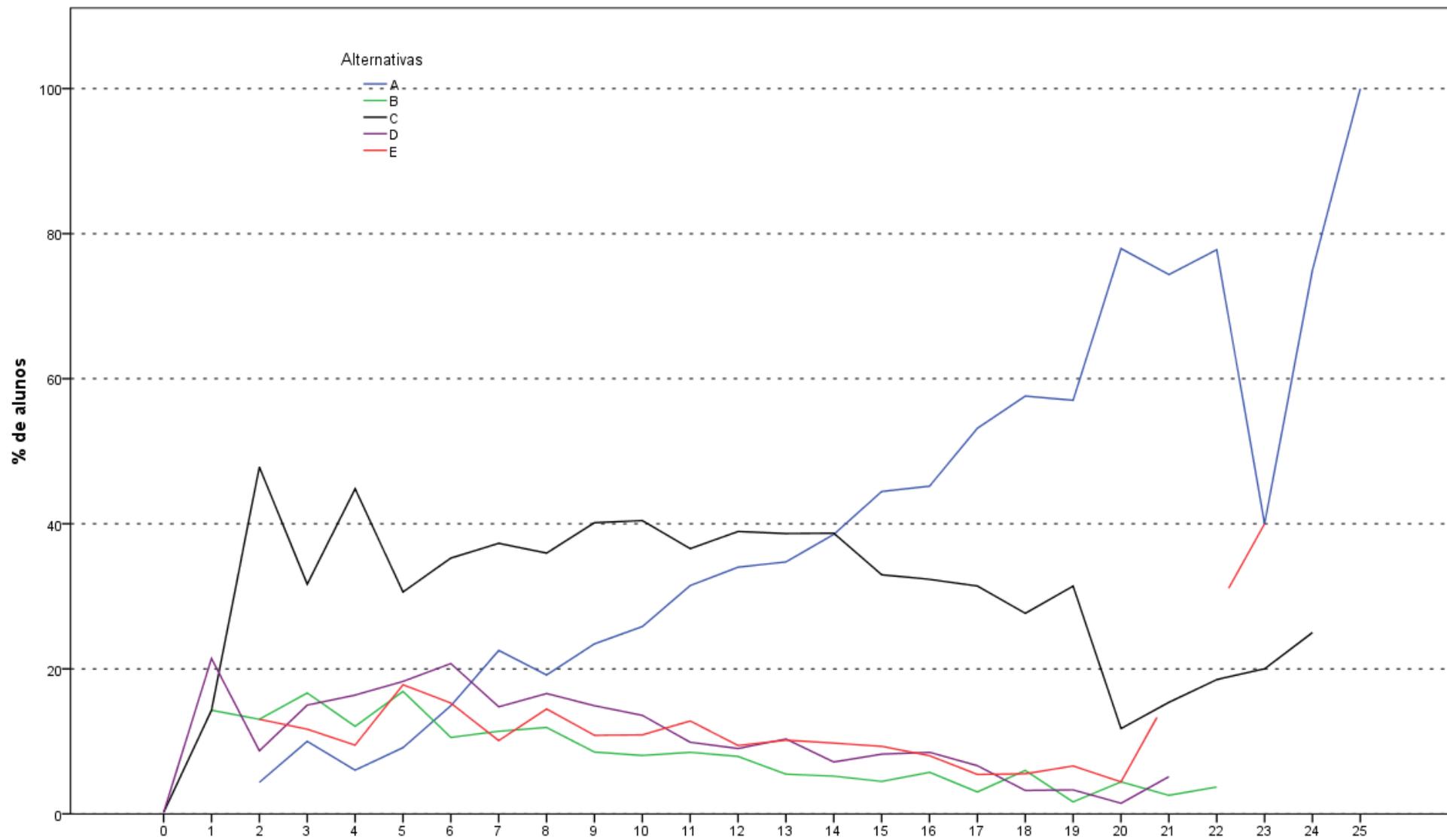
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



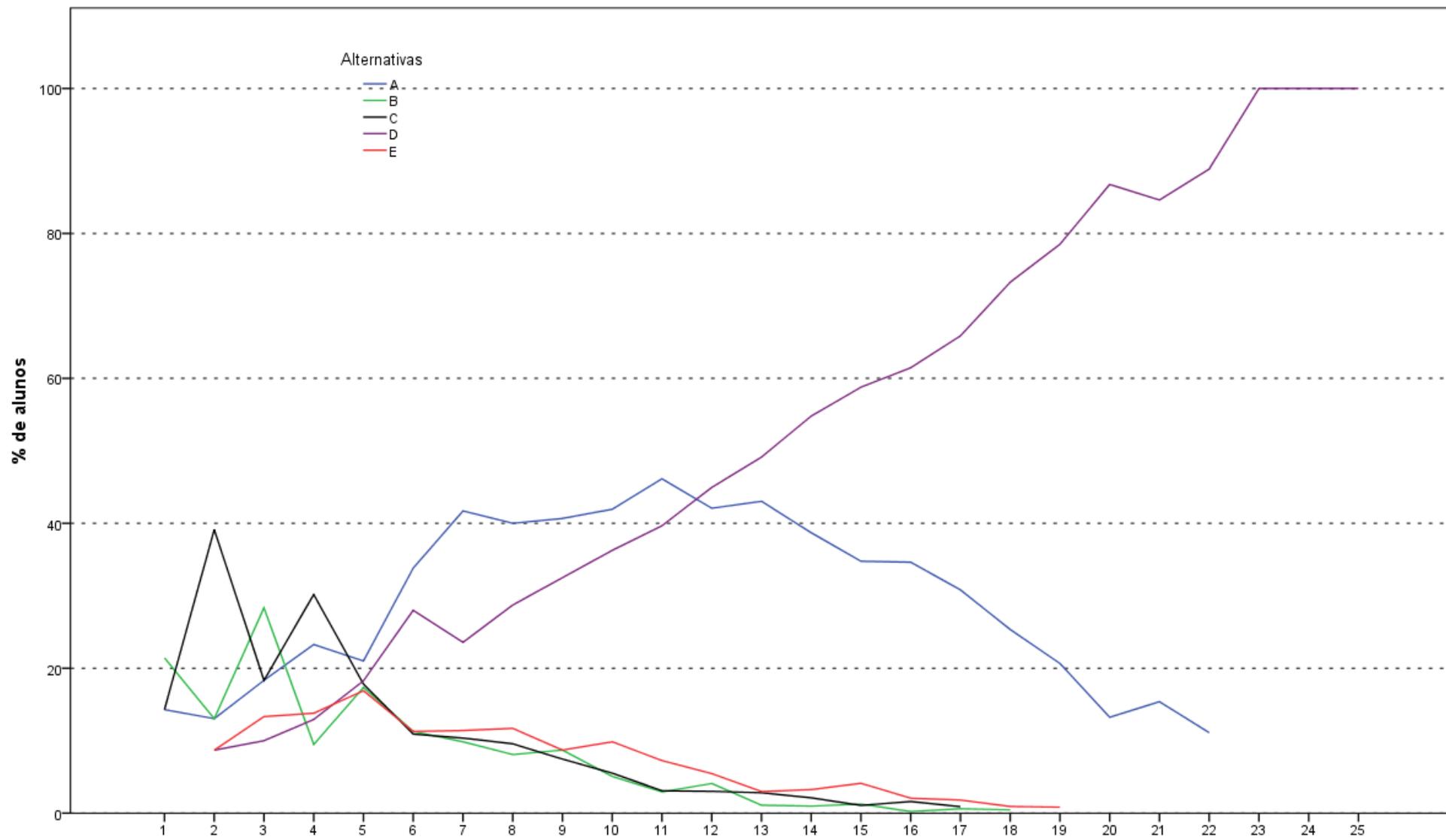
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



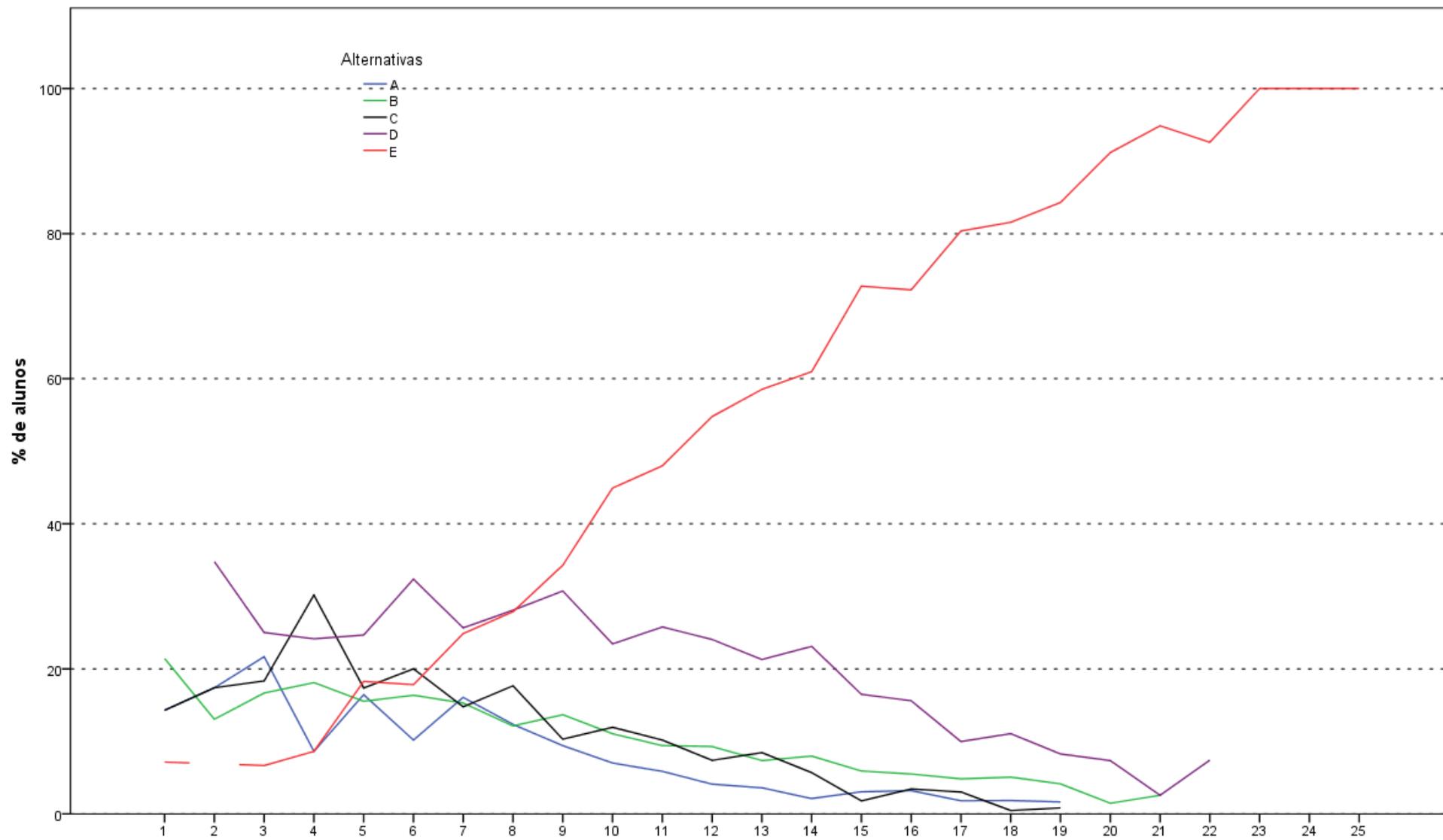
**Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)**



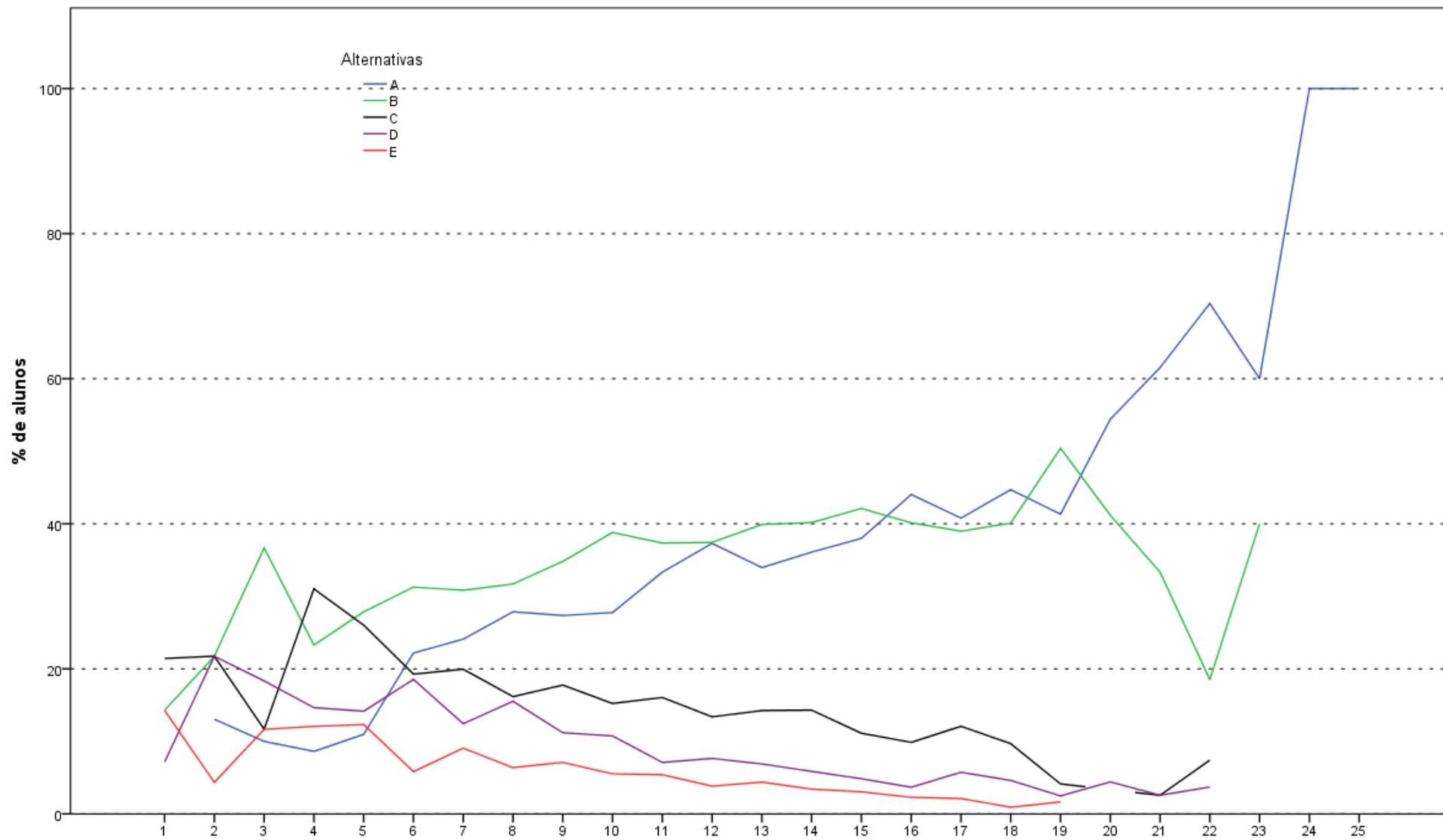
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



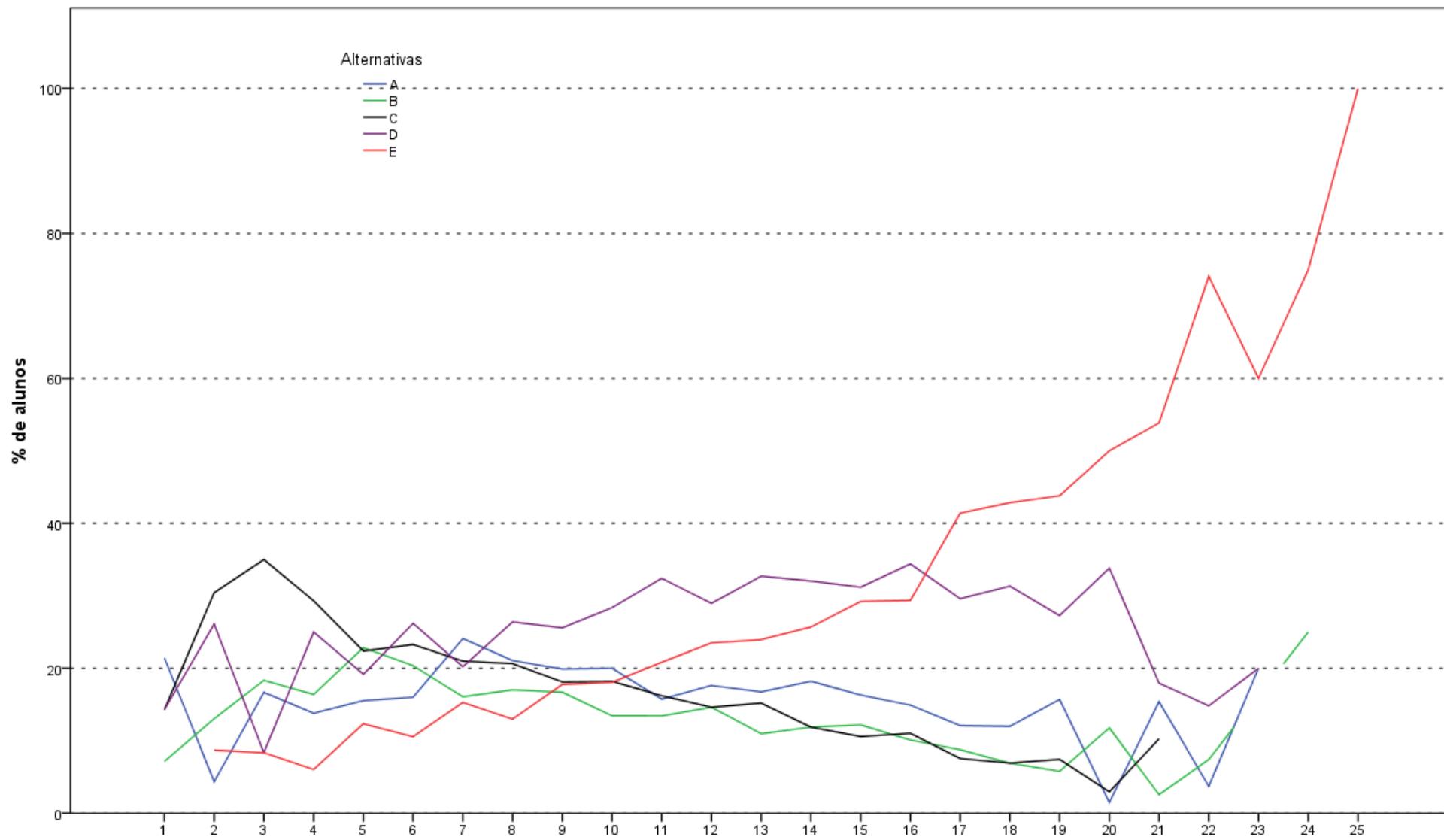
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



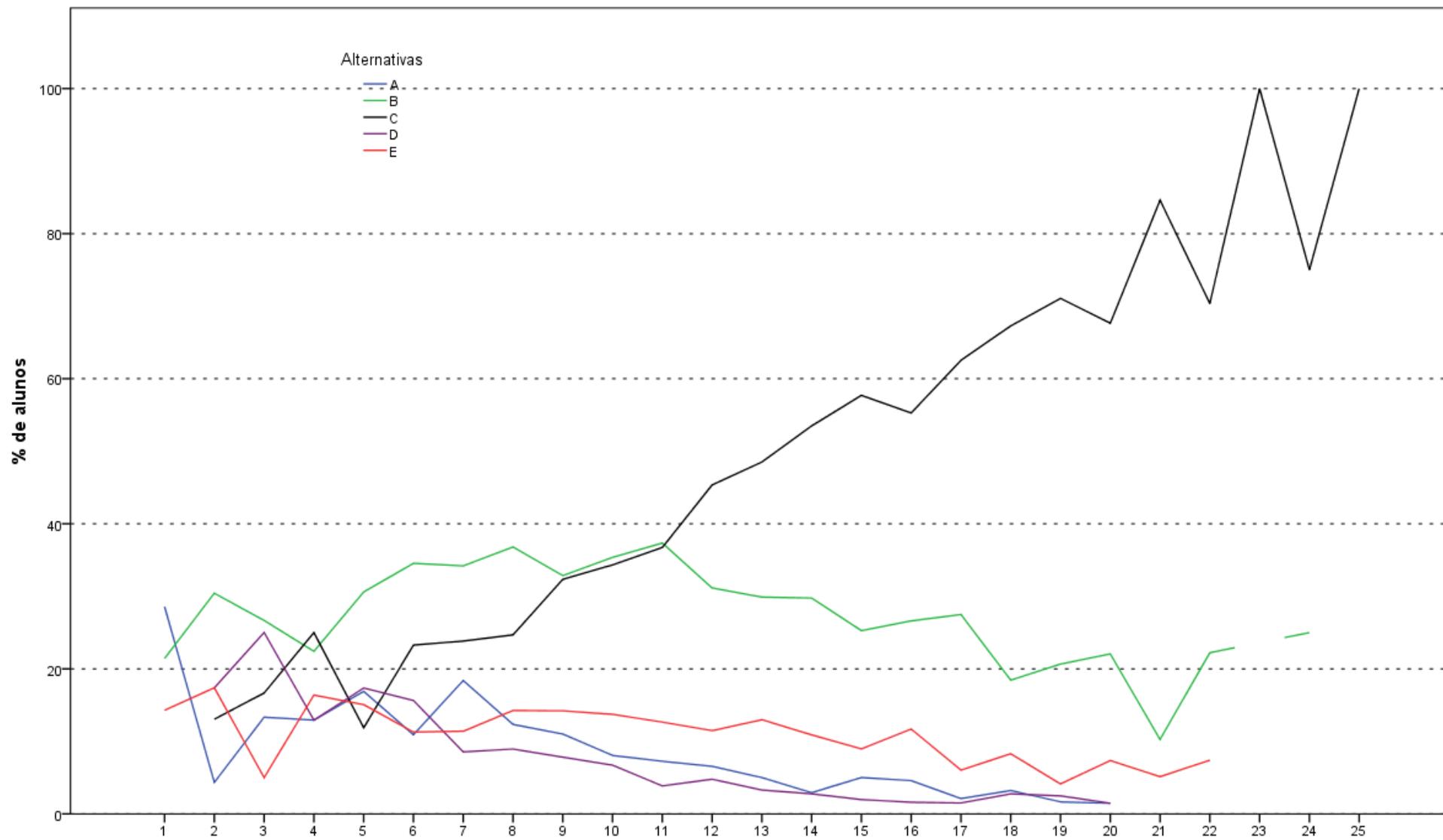
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



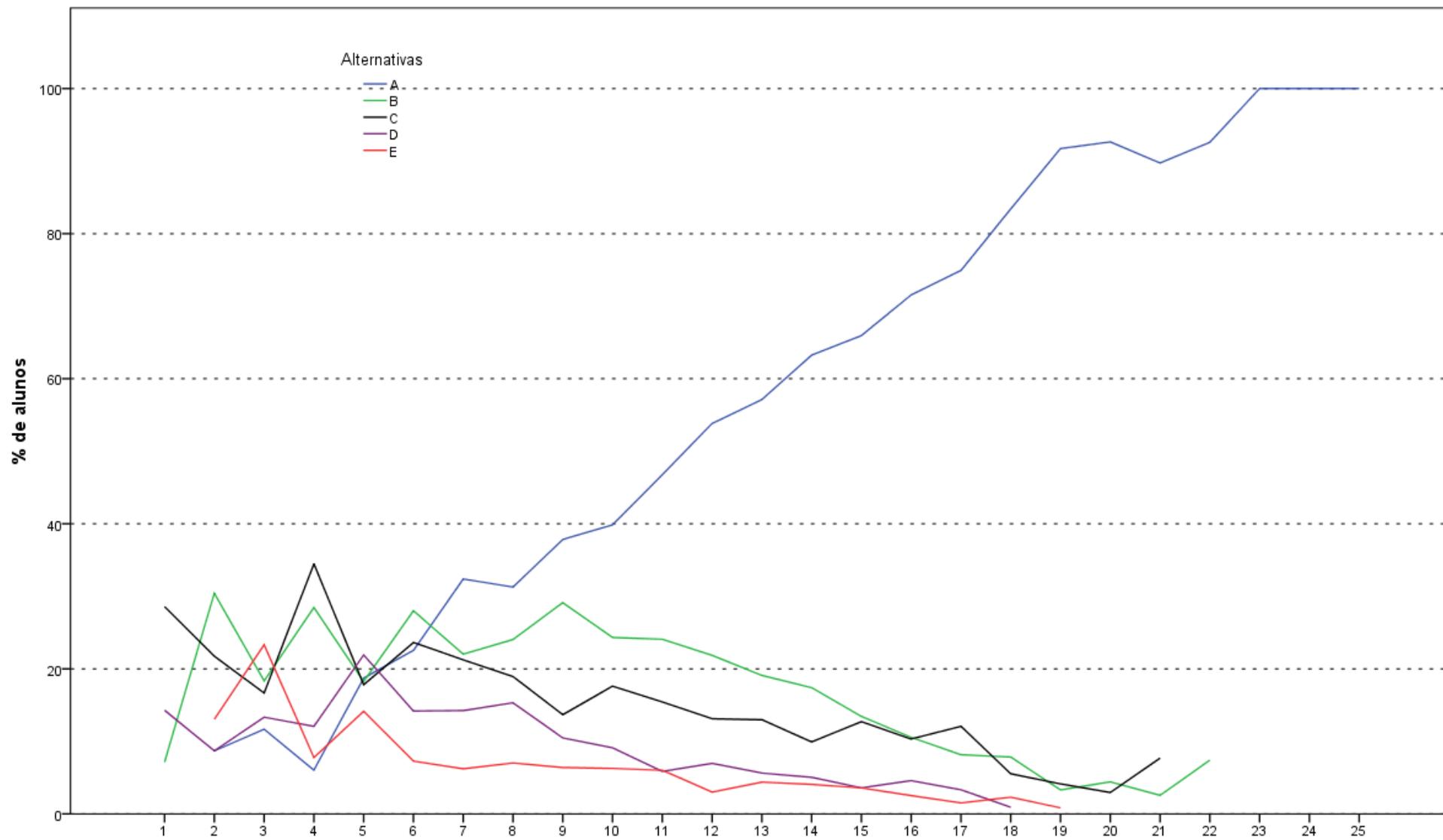
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



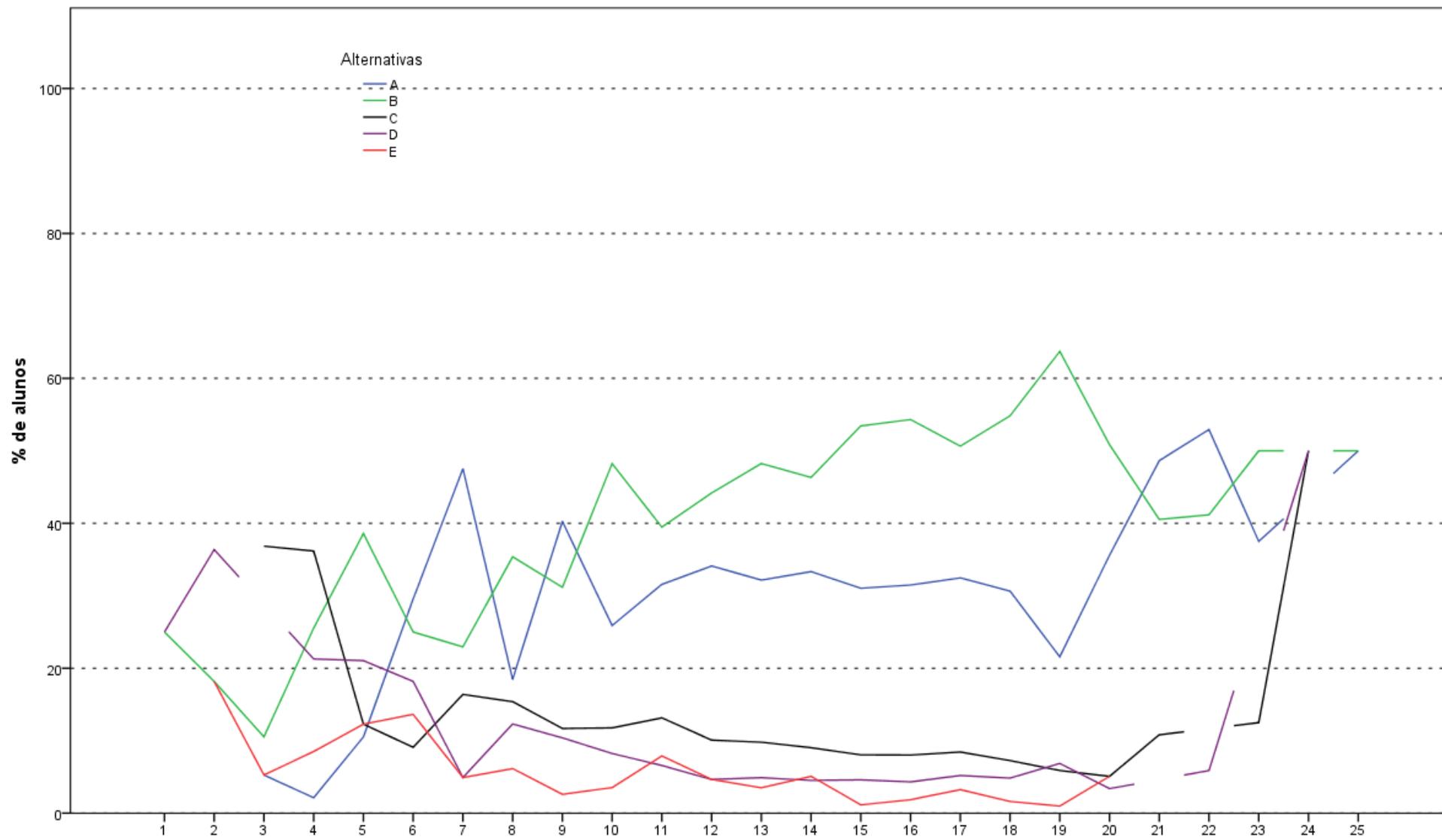
Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



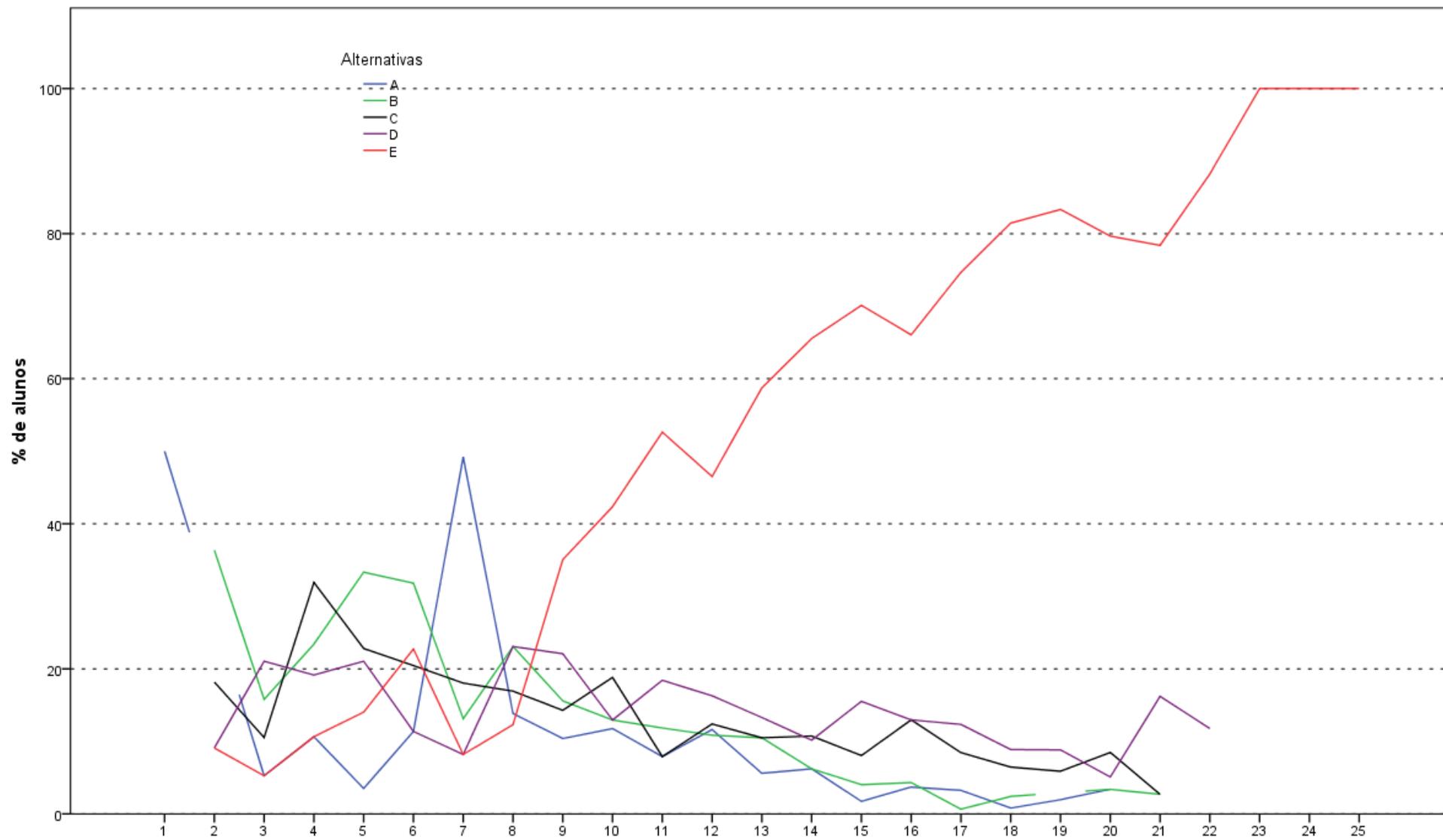
Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)



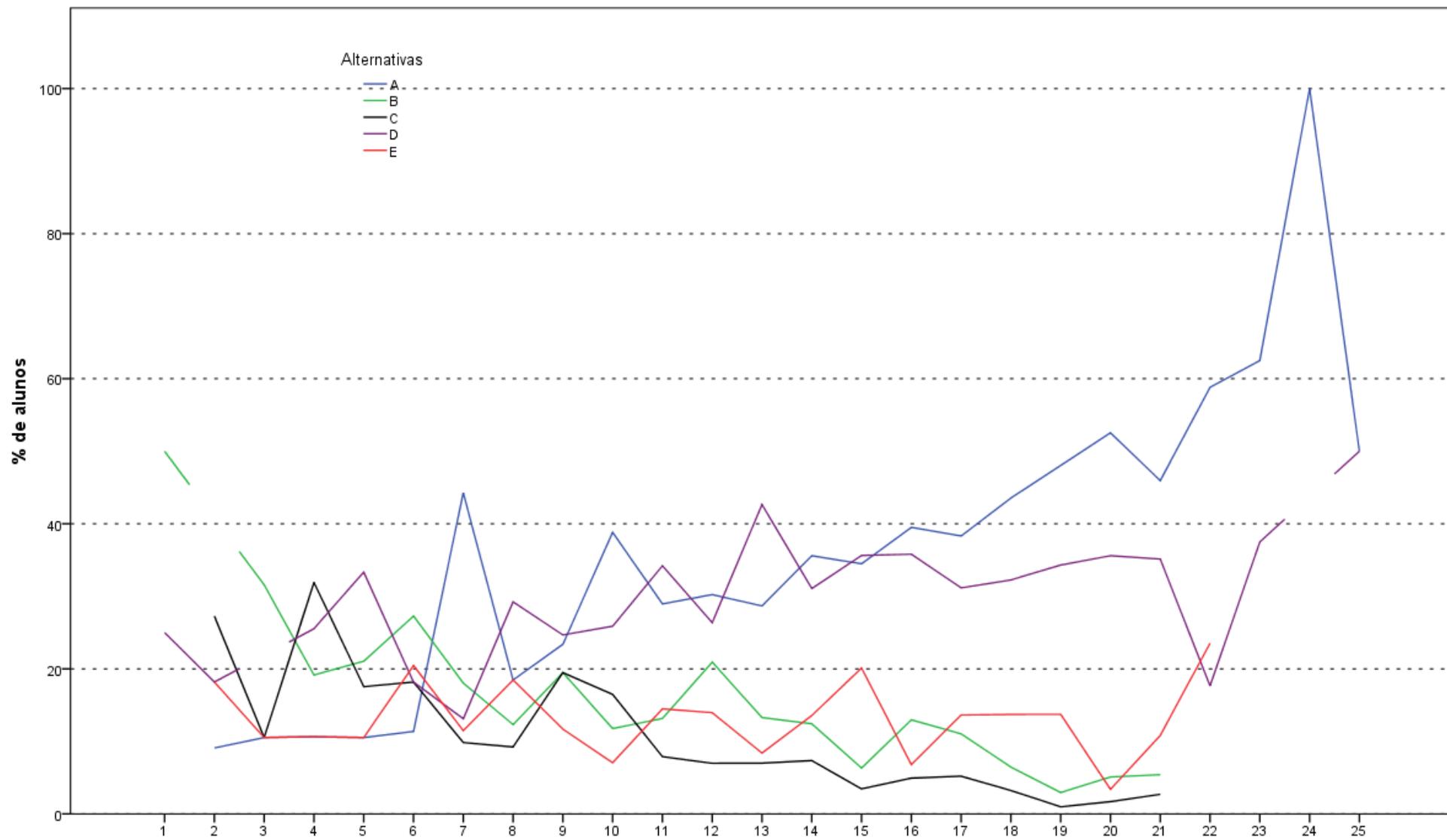
**Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Licenciatura)**



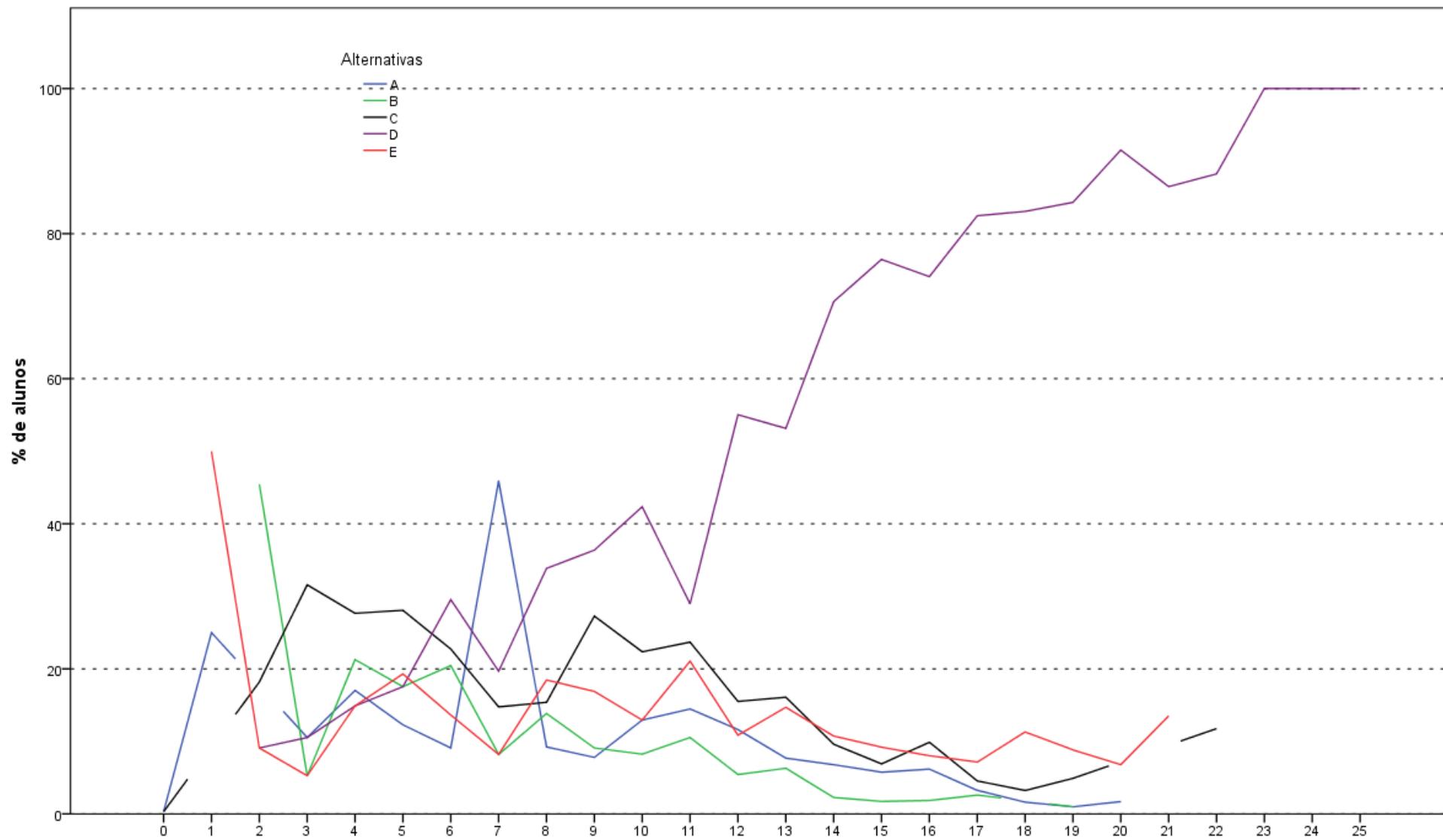
Acertos ce  
 Análise Gráfica da Questão 36 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



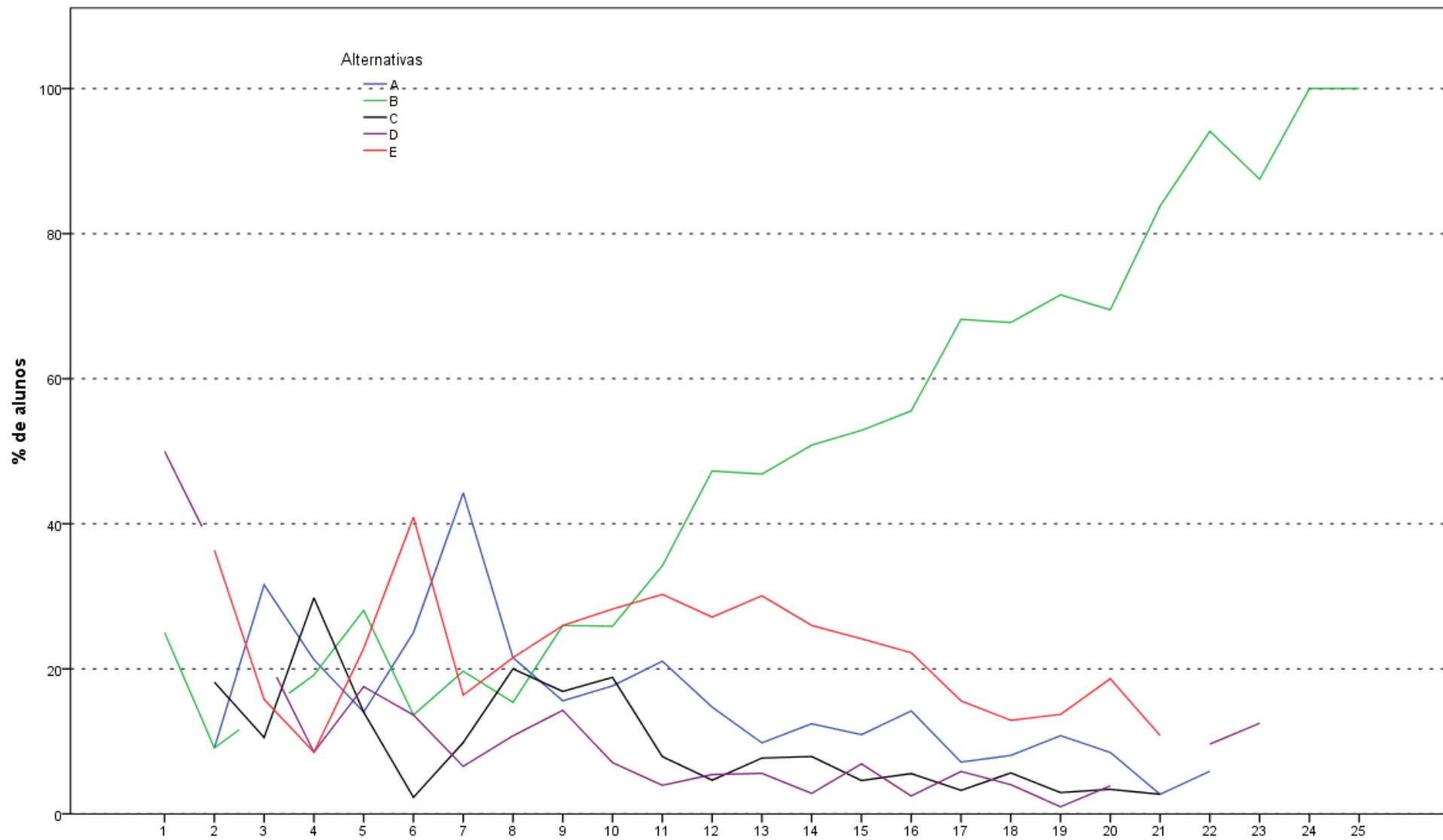
Análise Gráfica da Questão 37 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



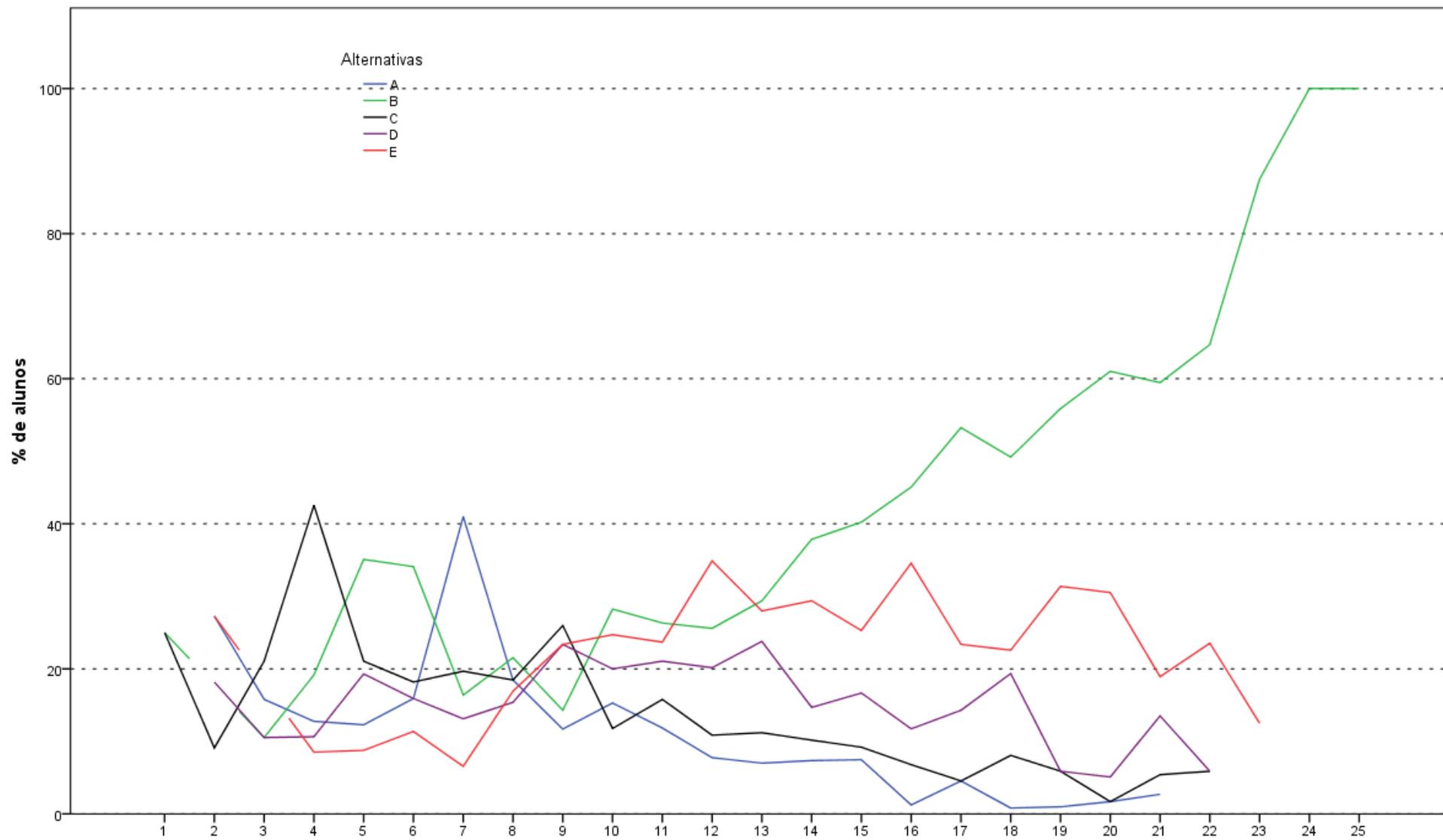
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 38 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



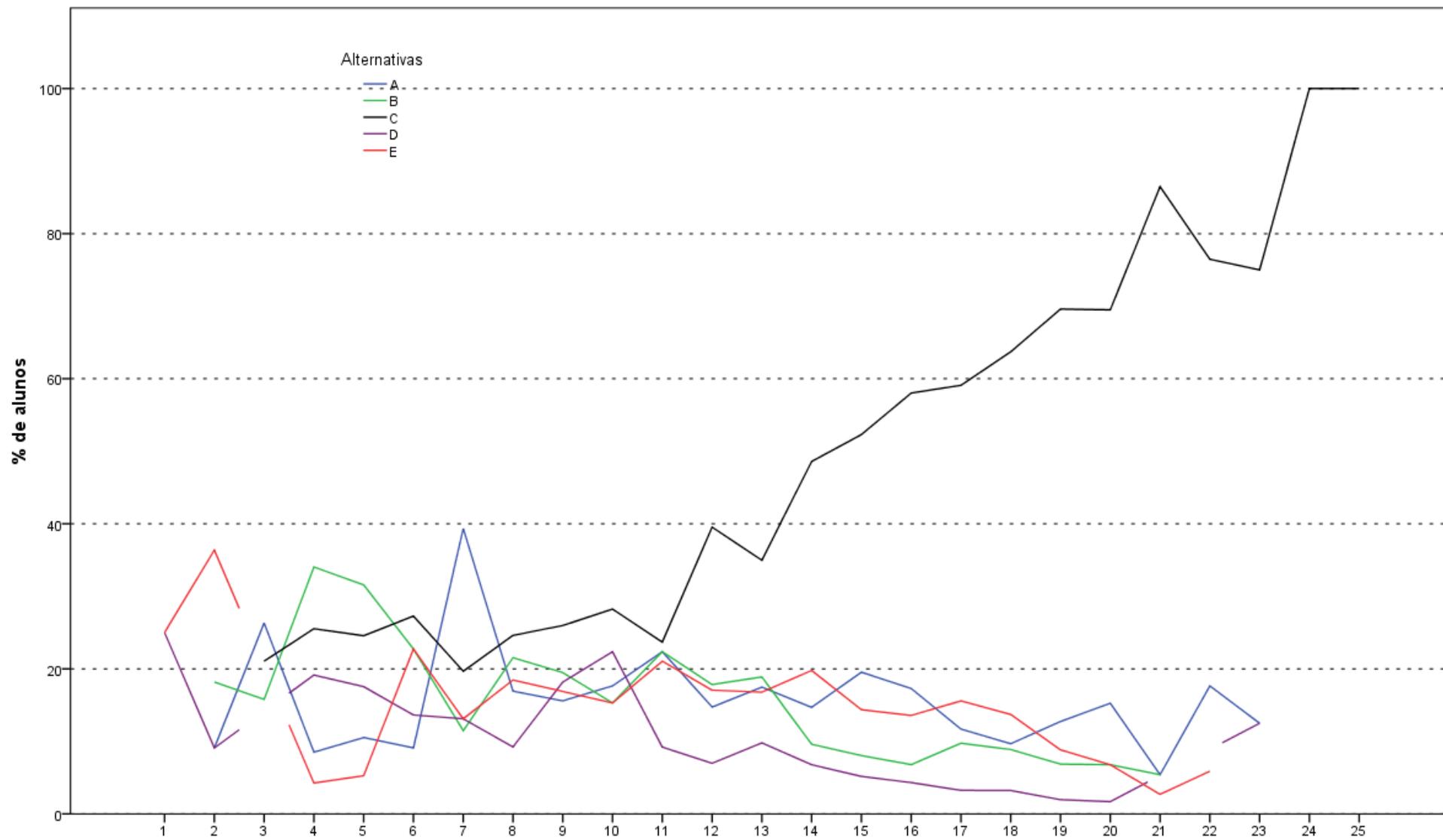
Análise Gráfica da Questão 39 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



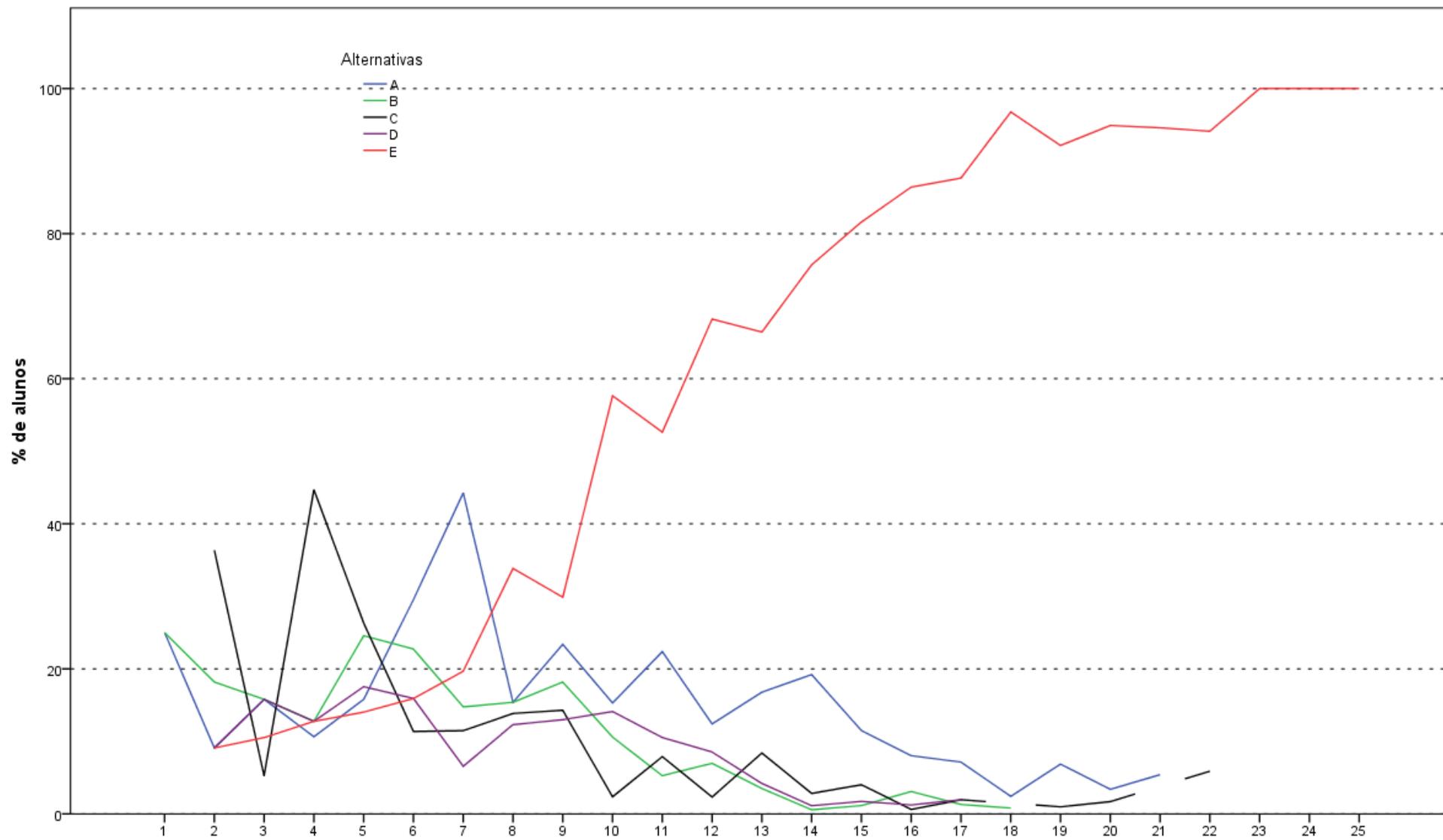
Análise Gráfica da Questão 40 [GABARITO = ANULADA] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



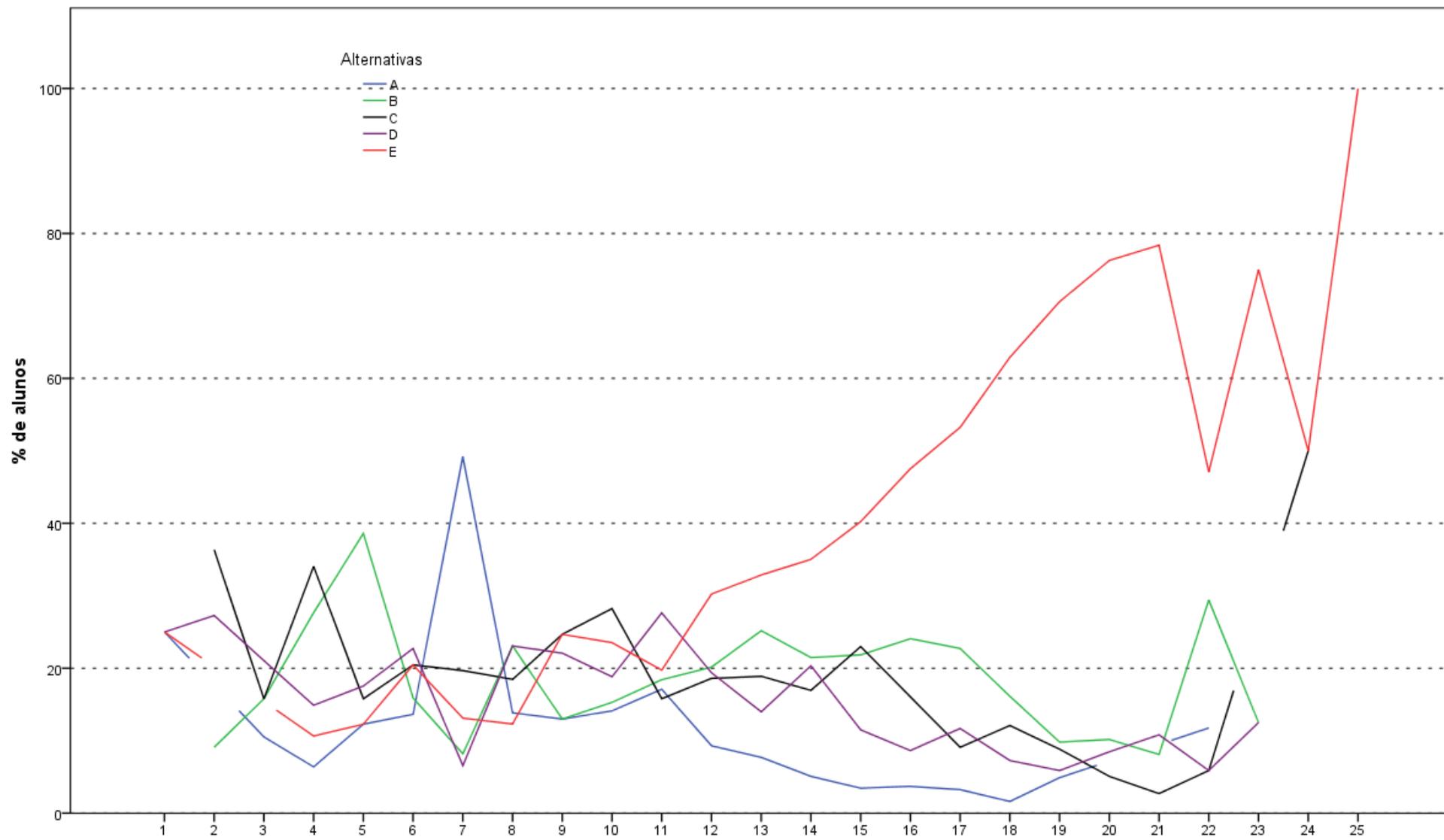
Análise Gráfica da Questão 41 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



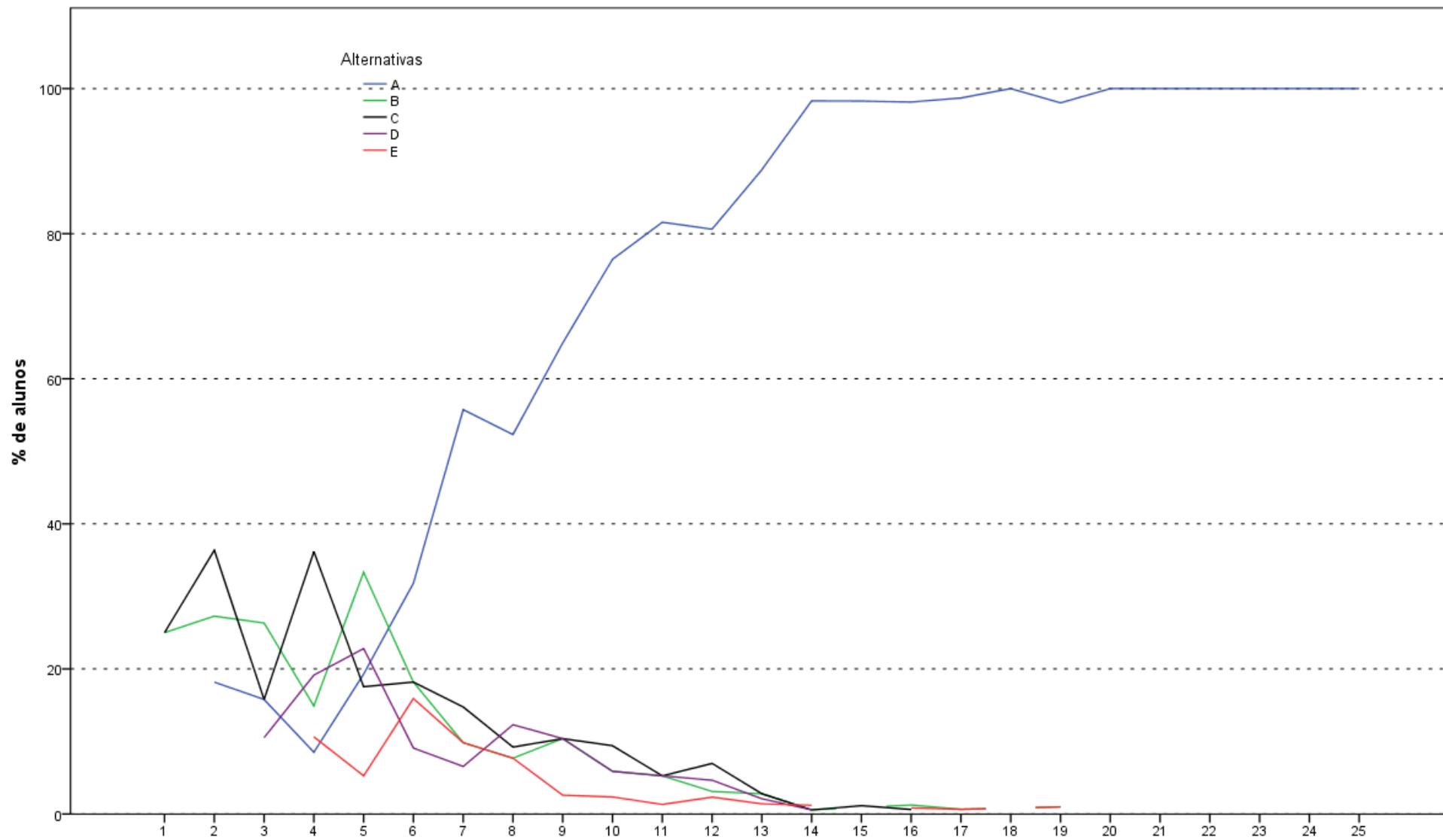
Análise Gráfica da Questão 42 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 43 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 44 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)



Análise Gráfica da Questão 45 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Geografia (Bacharelado)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS  
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo**

**Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.759	100,0	762	100,0	2.176	100,0	2.631	100,0	1.216	100,0	974	100,0	1.370	100,0	2.109	100,0	2.119	100,0	2.161	100,0
Muito fácil	358	4,6	21	2,8	73	3,4	193	7,3	43	3,5	28	2,9	192	14,0	70	3,3	45	2,1	51	2,4
Fácil	863	11,1	57	7,5	214	9,8	385	14,6	125	10,3	82	8,4	117	8,5	190	9,0	219	10,3	337	15,6
Médio	4.563	58,8	466	61,2	1.350	62,0	1.469	55,8	728	59,9	550	56,5	591	43,1	1.225	58,1	1.353	63,9	1.394	64,5
Difícil	1.663	21,4	193	25,3	461	21,2	469	17,8	272	22,4	268	27,5	342	25,0	542	25,7	435	20,5	344	15,9
Muito difícil	312	4,0	25	3,3	78	3,6	115	4,4	48	3,9	46	4,7	128	9,3	82	3,9	67	3,2	35	1,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.749	100,0	763	100,0	2.172	100,0	2.629	100,0	1.214	100,0	971	100,0	1.368	100,0	2.108	100,0	2.114	100,0	2.159	100,0
Muito fácil	237	3,1	12	1,6	43	2,0	139	5,3	28	2,3	15	1,5	134	9,8	55	2,6	31	1,5	17	0,8
Fácil	695	9,0	48	6,3	185	8,5	298	11,3	97	8,0	67	6,9	146	10,7	174	8,3	173	8,2	202	9,4
Médio	4.561	58,9	435	57,0	1.342	61,8	1.521	57,9	708	58,3	555	57,2	643	47,0	1.243	59,0	1.305	61,7	1.370	63,5
Difícil	1.943	25,1	239	31,3	532	24,5	544	20,7	330	27,2	298	30,7	316	23,1	558	26,5	546	25,8	523	24,2
Muito difícil	313	4,0	29	3,8	70	3,2	127	4,8	51	4,2	36	3,7	129	9,4	78	3,7	59	2,8	47	2,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)**

**Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.748	100,0	764	100,0	2.169	100,0	2.627	100,0	1.217	100,0	971	100,0	1.367	100,0	2.105	100,0	2.112	100,0	2.164	100,0
Muito longa	1.565	20,2	137	17,9	446	20,6	610	23,2	221	18,2	151	15,6	355	26,0	468	22,2	366	17,3	376	17,4
Longa	1.955	25,2	188	24,6	525	24,2	697	26,5	318	26,1	227	23,4	293	21,4	501	23,8	583	27,6	578	26,7
Adequada	3.714	47,9	354	46,3	1.051	48,5	1.148	43,7	625	51,4	536	55,2	556	40,7	994	47,2	1.051	49,8	1.113	51,4
Curta	357	4,6	61	8,0	110	5,1	102	3,9	44	3,6	40	4,1	88	6,4	100	4,8	86	4,1	83	3,8
Muito curta	157	2,0	24	3,1	37	1,7	70	2,7	9	0,7	17	1,8	75	5,5	42	2,0	26	1,2	14	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)**

**Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.761	100,0	763	100,0	2.179	100,0	2.631	100,0	1.217	100,0	971	100,0	1.372	100,0	2.108	100,0	2.117	100,0	2.164	100,0
Sim, todos	1.452	18,7	163	21,4	392	18,0	494	18,8	219	18,0	184	18,9	303	22,1	379	18,0	416	19,7	354	16,4
Sim, a maioria	3.942	50,8	354	46,4	1.166	53,5	1.274	48,4	659	54,1	489	50,4	454	33,1	1.012	48,0	1.128	53,3	1.348	62,3
Apenas cerca da metade	1.319	17,0	138	18,1	358	16,4	470	17,9	188	15,4	165	17,0	285	20,8	399	18,9	344	16,2	291	13,4
Poucos	857	11,0	90	11,8	225	10,3	291	11,1	133	10,9	118	12,2	222	16,2	274	13,0	207	9,8	154	7,1
Não, nenhum	191	2,5	18	2,4	38	1,7	102	3,9	18	1,5	15	1,5	108	7,9	44	2,1	22	1,0	17	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.754	100,0	762	100,0	2.175	100,0	2.629	100,0	1.216	100,0	972	100,0	1.372	100,0	2.107	100,0	2.112	100,0	2.163	100,0
Sim, todos	1.410	18,2	175	23,0	386	17,7	478	18,2	198	16,3	173	17,8	288	21,0	414	19,6	397	18,8	311	14,4
Sim, a maioria	3.957	51,0	350	45,9	1.140	52,4	1.295	49,3	667	54,9	505	52,0	476	34,7	998	47,4	1.147	54,3	1.336	61,8
Apenas cerca da metade	1.349	17,4	134	17,6	374	17,2	466	17,7	208	17,1	167	17,2	277	20,2	392	18,6	341	16,1	339	15,7
Poucos se apresentam	846	10,9	86	11,3	239	11,0	286	10,9	124	10,2	111	11,4	209	15,2	267	12,7	209	9,9	161	7,4
Não, nenhum	192	2,5	17	2,2	36	1,7	104	4,0	19	1,6	16	1,6	122	8,9	36	1,7	18	0,9	16	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.745	100,0	764	100,0	2.171	100,0	2.628	100,0	1.213	100,0	969	100,0	1.373	100,0	2.104	100,0	2.109	100,0	2.159	100,0
Sim, até excessivas	542	7,0	45	5,9	121	5,6	258	9,8	67	5,5	51	5,3	188	13,7	128	6,1	107	5,1	119	5,5
Sim, em todas elas	2.113	27,3	190	24,9	521	24,0	736	28,0	371	30,6	295	30,4	295	21,5	550	26,1	598	28,4	670	31,0
Sim, na maioria delas	3.576	46,2	363	47,5	1.057	48,7	1.145	43,6	571	47,1	440	45,4	473	34,5	991	47,1	1.037	49,2	1.075	49,8
Sim, somente em algumas	1.333	17,2	149	19,5	439	20,2	396	15,1	183	15,1	166	17,1	322	23,5	392	18,6	340	16,1	279	12,9
Não, em nenhuma delas	181	2,3	17	2,2	33	1,5	93	3,5	21	1,7	17	1,8	95	6,9	43	2,0	27	1,3	16	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo**

**Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.706	100,0	758	100,0	2.155	100,0	2.618	100,0	1.213	100,0	962	100,0	1.360	100,0	2.099	100,0	2.095	100,0	2.152	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.016	13,2	108	14,2	300	13,9	284	10,8	146	12,0	178	18,5	222	16,3	276	13,1	252	12,0	266	12,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo	3.080	40,0	380	50,1	873	40,5	941	35,9	494	40,7	392	40,7	480	35,3	867	41,3	893	42,6	840	39,0
Espaço insuficiente para responder às questões	425	5,5	48	6,3	111	5,2	154	5,9	59	4,9	53	5,5	118	8,7	96	4,6	89	4,2	122	5,7
Falta de motivação para fazer a prova	1.973	25,6	122	16,1	573	26,6	774	29,6	296	24,4	208	21,6	344	25,3	541	25,8	540	25,8	548	25,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.212	15,7	100	13,2	298	13,8	465	17,8	218	18,0	131	13,6	196	14,4	319	15,2	321	15,3	376	17,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.706	100,0	754	100,0	2.162	100,0	2.612	100,0	1.211	100,0	967	100,0	1.362	100,0	2.088	100,0	2.105	100,0	2.151	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	608	7,9	85	11,3	196	9,1	173	6,6	72	5,9	82	8,5	230	16,9	184	8,8	127	6,0	67	3,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	944	12,3	128	17,0	286	13,2	249	9,5	127	10,5	154	15,9	260	19,1	328	15,7	217	10,3	139	6,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.128	14,6	121	16,0	335	15,5	331	12,7	167	13,8	174	18,0	266	19,5	342	16,4	294	14,0	226	10,5
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	4.393	57,0	383	50,8	1.256	58,1	1.504	57,6	738	60,9	512	52,9	470	34,5	1.084	51,9	1.304	61,9	1.535	71,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	633	8,2	37	4,9	89	4,1	355	13,6	107	8,8	45	4,7	136	10,0	150	7,2	163	7,7	184	8,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	7.650	100,0	747	100,0	2.142	100,0	2.608	100,0	1.198	100,0	955	100,0	1.358	100,0	2.083	100,0	2.077	100,0	2.132	100,0
Menos de uma hora	385	5,0	26	3,5	79	3,7	215	8,2	40	3,3	25	2,6	253	18,6	85	4,1	32	1,5	15	0,7
Entre uma e duas horas	1.738	22,7	133	17,8	423	19,7	651	25,0	319	26,6	212	22,2	370	27,2	545	26,2	463	22,3	360	16,9
Entre duas e três horas	2.732	35,7	265	35,5	795	37,1	835	32,0	438	36,6	399	41,8	372	27,4	759	36,4	781	37,6	820	38,5
Entre três e quatro horas	2.283	29,8	243	32,5	680	31,7	757	29,0	339	28,3	264	27,6	245	18,0	568	27,3	666	32,1	804	37,7
Usei as quatro horas e não consegui terminar	512	6,7	80	10,7	165	7,7	150	5,8	62	5,2	55	5,8	118	8,7	126	6,0	135	6,5	133	6,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO TOTAL DE  
ESTUDANTES, GÊNERO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Geografia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Geografia**

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	10,0%	7,5%	8,3%	11,0%	36,9%	9,8%	10,6%	10,1%	8,3%	38,8%
Privada	2,2%	3,0%	3,4%	3,7%	12,3%	2,5%	3,8%	3,3%	2,4%	12,0%
Total	1.170	1.015	1.119	1.414	4.718	1.181	1.384	1.284	1.020	4.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Geografia**

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	10,5%	8,5%	9,4%	12,7%	41,2%	10,3%	11,7%	11,2%	9,3%	42,5%
Centros universitários	,6%	,7%	,8%	,7%	2,7%	,4%	,7%	,8%	,4%	2,3%
Faculdades	1,1%	1,4%	1,5%	1,3%	5,3%	1,6%	2,0%	1,4%	,9%	6,0%
<b>Total</b>	<b>1.170</b>	<b>1.015</b>	<b>1.119</b>	<b>1.414</b>	<b>4.718</b>	<b>1.181</b>	<b>1.384</b>	<b>1.284</b>	<b>1.020</b>	<b>4.869</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Geografia**

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior		
Masculino	12,2%	10,6%	11,7%	14,7%		49,2%
Feminino	12,3%	14,4%	13,4%	10,6%		50,8%
<b>Total</b>	<b>2.351</b>	<b>2.399</b>	<b>2.403</b>	<b>2.434</b>		<b>9.587</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2011 – Geografia**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	4,1%	3,0%	3,7%	5,0%	15,8%	4,4%	4,3%	5,1%	4,9%	18,7%
25 a 29 anos	4,8%	3,3%	3,6%	4,4%	16,1%	3,9%	4,5%	4,2%	3,2%	15,8%
30 a 34 anos	1,6%	1,7%	1,8%	2,5%	7,6%	1,6%	2,3%	1,6%	1,0%	6,5%
35 anos e mais	1,6%	2,7%	2,6%	2,9%	9,8%	2,5%	3,4%	2,4%	1,6%	9,9%
Total	1.170	1.015	1.119	1.414	4.718	1.181	1.384	1.284	1.020	4.869
Média	28,0	30,4	29,7	29,3	29,3	29,2	30,0	28,5	27,6	28,9
Desvio padrão	6,7	8,3	8,0	7,6	7,7	8,1	8,2	7,4	7,1	7,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	9,7%	7,0%	7,9%	10,2%	34,8%	8,7%	9,3%	9,1%	7,6%	34,7%
Casado(a)	2,0%	2,9%	3,1%	3,6%	11,6%	2,8%	3,9%	3,5%	2,2%	12,4%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	,2%	,3%	,3%	,3%	1,1%	,5%	,5%	,3%	,3%	1,6%
Viúvo(a)	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,3%
Outro	,3%	,4%	,4%	,6%	1,6%	,3%	,6%	,4%	,4%	1,7%
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>1.015</b>	<b>1.119</b>	<b>1.413</b>	<b>4.716</b>	<b>1.179</b>	<b>1.379</b>	<b>1.284</b>	<b>1.019</b>	<b>4.861</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	5,9%	5,3%	5,8%	8,2%	25,1%	5,9%	7,0%	7,0%	5,7%	25,7%
Negro(a)	2,0%	1,2%	1,5%	1,5%	6,1%	1,5%	1,6%	1,2%	1,1%	5,4%
Pardo(a)/ mulato(a)	3,9%	3,9%	4,1%	4,9%	16,8%	4,5%	5,5%	5,0%	3,6%	18,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	,1%	,2%	,1%	,1%	,5%	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%
Indígena ou de origem indígena	,3%	,1%	,1%	,1%	,6%	,3%	,1%	,1%	,1%	,5%
<b>Total</b>	<b>1.168</b>	<b>1.014</b>	<b>1.119</b>	<b>1.411</b>	<b>4.712</b>	<b>1.181</b>	<b>1.379</b>	<b>1.282</b>	<b>1.018</b>	<b>4.860</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	,9%	,7%	,9%	1,0%	3,6%	,7%	,9%	,7%	,5%	2,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	7,2%	5,6%	6,2%	8,2%	27,2%	6,2%	7,4%	7,1%	6,1%	26,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	2,3%	3,3%	3,6%	4,2%	13,4%	4,0%	5,1%	4,5%	2,9%	16,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,4%	,7%	,8%	1,1%	3,9%	1,2%	,7%	,9%	,9%	3,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,2%	,1%	,1%	,2%	,5%	,1%	,1%	,1%	,1%	,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%	,1%	,1%	,1%	,1%	,5%
<b>Total</b>	<b>1.167</b>	<b>1.015</b>	<b>1.119</b>	<b>1.413</b>	<b>4.714</b>	<b>1.180</b>	<b>1.382</b>	<b>1.283</b>	<b>1.018</b>	<b>4.863</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	1,8%	1,1%	1,3%	1,9%	6,1%	1,5%	1,3%	1,1%	1,0%	4,9%
Uma	1,5%	1,3%	1,8%	2,3%	6,9%	1,6%	1,7%	2,1%	1,7%	7,0%
Duas	2,4%	2,1%	2,7%	3,4%	10,6%	2,2%	2,7%	2,9%	2,4%	10,3%
Três	2,9%	2,8%	2,6%	3,2%	11,4%	2,7%	3,6%	2,9%	2,5%	11,9%
Quatro	2,0%	1,8%	1,9%	2,2%	7,9%	2,3%	2,8%	2,3%	1,7%	9,2%
Cinco	,9%	,8%	,8%	1,0%	3,5%	1,3%	1,4%	1,1%	,8%	4,6%
Seis	,4%	,4%	,4%	,4%	1,7%	,3%	,5%	,5%	,3%	1,6%
Mais de seis	,3%	,2%	,3%	,4%	1,2%	,4%	,4%	,5%	,2%	1,5%
<b>Total</b>	<b>1.167</b>	<b>1.015</b>	<b>1.119</b>	<b>1.413</b>	<b>4.714</b>	<b>1.181</b>	<b>1.382</b>	<b>1.282</b>	<b>1.019</b>	<b>4.864</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,4%	,2%	,3%	,3%	1,3%	,4%	,4%	,2%	,2%	1,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	1,7%	1,3%	1,4%	1,3%	5,7%	2,2%	2,4%	2,0%	1,2%	7,9%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1635,00)	2,9%	3,1%	3,3%	3,9%	13,2%	4,5%	5,6%	4,6%	3,2%	17,9%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1635,01 a R\$ 2452,00)	2,7%	2,3%	2,6%	3,3%	10,8%	2,2%	3,0%	2,7%	2,1%	10,1%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2452,01 a R\$ 3270,00)	1,4%	1,4%	1,4%	1,9%	6,2%	1,0%	1,1%	1,6%	1,4%	5,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3270,01 a R\$ 5450,00)	1,8%	1,6%	1,7%	2,4%	7,5%	1,2%	1,4%	1,4%	1,6%	5,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5450,01 a R\$ 16350,00)	1,1%	,6%	1,0%	1,4%	4,2%	,7%	,6%	,6%	,7%	2,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16350,01)	,1%	,1%	,0%	,1%	,4%	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%
<b>Total</b>	<b>1.164</b>	<b>1.014</b>	<b>1.117</b>	<b>1.412</b>	<b>4.707</b>	<b>1.176</b>	<b>1.380</b>	<b>1.283</b>	<b>1.018</b>	<b>4.857</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	2,4%	1,8%	2,1%	2,5%	8,7%	3,0%	3,9%	3,4%	3,0%	13,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	4,5%	3,0%	3,7%	4,6%	15,8%	4,5%	4,6%	4,7%	4,1%	17,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	2,4%	2,2%	2,0%	2,9%	9,4%	2,0%	1,8%	1,7%	1,2%	6,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	1,9%	2,0%	2,4%	2,7%	9,0%	2,3%	3,5%	2,9%	1,9%	10,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,0%	1,6%	1,5%	2,2%	6,2%	,5%	,8%	,6%	,5%	2,4%
<b>Total</b>	<b>1.159</b>	<b>1.010</b>	<b>1.112</b>	<b>1.407</b>	<b>4.688</b>	<b>1.176</b>	<b>1.373</b>	<b>1.272</b>	<b>1.014</b>	<b>4.835</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	3,9%	2,5%	3,0%	4,0%	13,4%	4,6%	4,8%	4,9%	4,5%	18,7%
Trabalho eventualmente	1,5%	,8%	,9%	1,1%	4,3%	1,0%	1,2%	1,1%	,6%	4,0%
Trabalho até 20 horas semanais	1,3%	,9%	1,0%	1,3%	4,5%	1,8%	1,9%	1,5%	1,3%	6,4%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	1,9%	2,0%	1,8%	2,7%	8,5%	2,0%	2,3%	2,2%	1,6%	8,2%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	3,6%	4,4%	5,0%	5,7%	18,6%	3,0%	4,1%	3,7%	2,7%	13,5%
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>1.011</b>	<b>1.117</b>	<b>1.403</b>	<b>4.692</b>	<b>1.175</b>	<b>1.377</b>	<b>1.276</b>	<b>1.016</b>	<b>4.844</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	1,2%	,7%	,9%	1,1%	4,0%	,8%	,7%	,9%	,5%	2,9%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	5,8%	6,4%	6,8%	8,3%	27,3%	6,3%	8,9%	7,7%	5,7%	28,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	1,0%	,4%	,6%	,8%	2,9%	1,0%	,7%	,7%	,5%	2,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	4,1%	3,0%	3,3%	4,6%	15,1%	4,2%	4,1%	4,1%	3,9%	16,4%
<b>Total</b>	<b>1.160</b>	<b>1.010</b>	<b>1.116</b>	<b>1.409</b>	<b>4.695</b>	<b>1.174</b>	<b>1.374</b>	<b>1.279</b>	<b>1.019</b>	<b>4.846</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	1,2%	1,6%	1,8%	2,4%	7,0%	1,7%	2,2%	1,9%	1,6%	7,3%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	7,4%	5,0%	6,4%	8,9%	27,7%	7,0%	7,3%	7,7%	6,9%	29,0%
Não (Passe para perg.: 11)	3,5%	3,9%	3,5%	3,5%	14,4%	3,6%	4,9%	3,8%	2,2%	14,4%
<b>Total</b>	<b>1.160</b>	<b>1.011</b>	<b>1.118</b>	<b>1.402</b>	<b>4.691</b>	<b>1.174</b>	<b>1.372</b>	<b>1.281</b>	<b>1.015</b>	<b>4.842</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	,8%	,9%	2,1%	4,2%	8,0%	,8%	1,4%	1,4%	2,4%	5,9%
ProUni parcial	,5%	,8%	,8%	1,1%	3,1%	,3%	,9%	,4%	1,4%	3,0%
FIES	,8%	1,1%	,5%	,6%	3,0%	,5%	1,1%	1,0%	,7%	3,2%
ProUni Parcial e FIES	,1%	,0%	,3%	,1%	,5%	,2%	,2%	,2%	,2%	,6%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	2,7%	3,7%	2,5%	2,9%	11,8%	5,2%	4,8%	4,1%	2,3%	16,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	2,3%	2,9%	4,0%	5,2%	14,4%	2,7%	4,3%	4,0%	2,9%	13,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	,5%	,8%	1,4%	,8%	3,5%	,7%	1,0%	,9%	,6%	3,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	,8%	,8%	,5%	1,1%	3,1%	1,2%	1,5%	,6%	,3%	3,7%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	,1%	,2%	,2%	,1%	,5%	,1%	,2%	,1%	,2%	,5%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	,2%	,0%	,2%	,6%	1,0%	,2%	,2%	,4%	,1%	,9%
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>147</b>	<b>161</b>	<b>220</b>	<b>642</b>	<b>156</b>	<b>203</b>	<b>170</b>	<b>144</b>	<b>673</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%	,1%	,1%	,2%	,1%	,4%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,8%	1,0%	1,3%	2,0%	6,1%	2,1%	1,6%	1,4%	1,8%	6,9%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,7%	,7%	1,1%	1,7%	5,2%	1,5%	1,4%	1,4%	1,4%	5,7%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%
Não	8,5%	8,7%	9,1%	10,8%	37,1%	8,5%	11,2%	10,2%	7,1%	37,1%
Total	1.152	996	1.105	1.388	4.641	1.159	1.363	1.252	990	4.764

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	10,2%	9,0%	9,9%	12,6%	41,6%	10,1%	11,6%	10,9%	8,9%	41,5%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,5%	,2%	,3%	,3%	1,2%	,5%	,3%	,3%	,2%	1,3%
Sim, por critério de renda	,3%	,3%	,2%	,3%	1,0%	,3%	,5%	,3%	,2%	1,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	,7%	,5%	,7%	,9%	2,8%	,6%	,9%	,8%	,7%	3,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	,2%	,1%	,2%	,4%	1,0%	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	,3%	,5%	,4%	,4%	1,6%	,7%	,8%	,9%	,4%	2,8%
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>1.007</b>	<b>1.114</b>	<b>1.409</b>	<b>4.691</b>	<b>1.171</b>	<b>1.376</b>	<b>1.274</b>	<b>1.015</b>	<b>4.836</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,9%	1,0%	1,0%	1,0%	3,9%	1,5%	2,0%	1,4%	,7%	5,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	3,4%	4,2%	4,8%	5,2%	17,6%	5,0%	7,3%	6,3%	4,3%	22,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,5%	1,5%	1,8%	2,3%	7,0%	1,4%	1,9%	1,5%	1,7%	6,5%
Ensino médio	3,8%	2,4%	2,7%	4,0%	13,0%	2,8%	2,4%	2,8%	2,7%	10,6%
Ensino superior	2,2%	1,2%	1,1%	1,7%	6,2%	1,4%	,7%	1,0%	1,0%	4,1%
Pós-graduação	,4%	,2%	,4%	,5%	1,5%	,4%	,2%	,3%	,3%	1,1%
<b>Total</b>	<b>1.162</b>	<b>1.005</b>	<b>1.114</b>	<b>1.401</b>	<b>4.682</b>	<b>1.172</b>	<b>1.376</b>	<b>1.271</b>	<b>1.017</b>	<b>4.836</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,8%	,7%	,8%	,8%	3,0%	1,1%	1,3%	1,0%	,5%	3,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	3,0%	3,8%	4,1%	4,7%	15,5%	4,0%	6,2%	5,2%	3,4%	18,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,6%	1,7%	1,8%	2,5%	7,5%	2,1%	2,1%	1,9%	1,8%	7,8%
Ensino médio	4,1%	2,6%	3,2%	4,4%	14,3%	3,0%	3,4%	3,4%	3,2%	13,0%
Ensino superior	2,0%	1,3%	1,3%	1,7%	6,3%	1,5%	,9%	1,3%	1,2%	4,9%
Pós-graduação	,7%	,6%	,6%	,7%	2,6%	,7%	,5%	,6%	,7%	2,5%
<b>Total</b>	<b>1.160</b>	<b>1.006</b>	<b>1.113</b>	<b>1.409</b>	<b>4.688</b>	<b>1.174</b>	<b>1.374</b>	<b>1.279</b>	<b>1.020</b>	<b>4.847</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	,0%	,1%	,0%	,0%	,2%	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%
AL	,2%	,4%	,3%	,4%	1,4%	,4%	,7%	,6%	,2%	1,8%
AM	,2%	,2%	,2%	,2%	,9%	,3%	,5%	,3%	,1%	1,1%
AP	,0%	,1%	,1%	,1%	,4%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
BA	,9%	,4%	,5%	,8%	2,6%	1,5%	1,1%	,8%	,8%	4,2%
CE	,4%	,2%	,4%	,4%	1,4%	,6%	,4%	,5%	,3%	1,8%
DF	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
ES	,3%	,1%	,1%	,3%	,8%	,2%	,1%	,1%	,1%	,6%
EX	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
GO	,4%	,7%	,7%	,6%	2,4%	,6%	1,2%	,8%	,4%	2,9%
MA	,1%	,3%	,3%	,4%	1,1%	,2%	,3%	,3%	,2%	1,0%
MG	1,2%	1,2%	1,4%	2,1%	5,9%	1,0%	1,4%	1,9%	1,8%	6,1%
MS	,3%	,4%	,3%	,3%	1,2%	,4%	,6%	,4%	,2%	1,6%
MT	,3%	,2%	,3%	,1%	,9%	,4%	,5%	,2%	,1%	1,1%
PA	,6%	,6%	,4%	,4%	2,0%	,4%	,6%	,7%	,4%	2,1%
PB	,3%	,5%	,5%	,7%	2,0%	,3%	,7%	,7%	,4%	2,0%
PE	,4%	,4%	,6%	,7%	2,1%	,6%	,7%	,6%	,3%	2,1%
PI	,0%	,0%	,2%	,2%	,4%	,0%	,1%	,2%	,2%	,4%
PR	,6%	1,0%	1,1%	1,3%	3,9%	,6%	1,2%	1,3%	1,1%	4,2%
RJ	2,3%	,9%	,9%	1,4%	5,6%	1,8%	,9%	1,1%	1,0%	4,8%
RN	,1%	,2%	,5%	,7%	1,4%	,1%	,2%	,4%	,5%	1,2%
RO	,0%	,0%	,1%	,0%	,2%	,0%	,2%	,0%	,0%	,2%
RR	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%	,0%	,1%	,1%	,0%	,2%
RS	,4%	,4%	,5%	,8%	2,1%	,4%	,6%	,5%	,6%	2,0%
SC	,7%	,2%	,2%	,2%	1,3%	,5%	,3%	,3%	,2%	1,4%
SE	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%	,1%	,2%	,2%	,1%	,6%
SP	2,1%	1,2%	1,6%	2,1%	7,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,4%	5,4%
TO	,1%	,2%	,1%	,1%	,5%	,2%	,3%	,2%	,1%	,8%
Total	1.153	989	1.107	1.404	4.653	1.157	1.352	1.268	1.014	4.791

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	9,3%	8,8%	9,5%	11,7%	39,4%	9,5%	11,8%	10,9%	8,3%	40,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	2,1%	1,0%	1,6%	2,3%	7,0%	2,2%	2,1%	2,0%	1,9%	8,2%
Sim, mudei de estado	,7%	,7%	,7%	,7%	2,8%	,7%	,6%	,5%	,5%	2,2%
Sim, mudei de país	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
<b>Total</b>	<b>1.162</b>	<b>1.005</b>	<b>1.114</b>	<b>1.408</b>	<b>4.689</b>	<b>1.174</b>	<b>1.377</b>	<b>1.276</b>	<b>1.017</b>	<b>4.844</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	7,3%	7,2%	8,1%	9,9%	32,6%	8,6%	11,6%	10,2%	7,6%	38,0%
Todo em escola privada (particular)	3,2%	2,0%	2,3%	3,0%	10,5%	2,5%	1,6%	2,2%	2,1%	8,4%
A maior parte em escola pública	,8%	,6%	,7%	,9%	2,9%	,4%	,6%	,4%	,4%	1,8%
A maior parte em escola privada (particular)	,6%	,5%	,5%	,7%	2,3%	,4%	,3%	,4%	,3%	1,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	,2%	,2%	,1%	,3%	,8%	,4%	,4%	,2%	,3%	1,3%
<b>Total</b>	<b>1.154</b>	<b>1.000</b>	<b>1.114</b>	<b>1.406</b>	<b>4.674</b>	<b>1.175</b>	<b>1.374</b>	<b>1.277</b>	<b>1.015</b>	<b>4.841</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	9,7%	8,1%	9,0%	11,3%	38,1%	9,2%	10,0%	10,0%	8,3%	37,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	1,3%	1,0%	1,3%	2,1%	5,8%	,7%	1,0%	,8%	,7%	3,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	,3%	,5%	,5%	,4%	1,8%	1,8%	2,5%	1,9%	1,3%	7,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	,7%	,8%	,8%	,8%	3,1%	,4%	,8%	,5%	,3%	2,0%
Outro	,1%	,1%	,2%	,2%	,5%	,1%	,2%	,1%	,1%	,5%
<b>Total</b>	<b>1.159</b>	<b>1.006</b>	<b>1.113</b>	<b>1.411</b>	<b>4.689</b>	<b>1.173</b>	<b>1.377</b>	<b>1.280</b>	<b>1.018</b>	<b>4.848</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	1,2%	,7%	,8%	1,0%	3,7%	,8%	,6%	,8%	,5%	2,6%
Um ou dois	3,7%	3,3%	3,1%	4,2%	14,3%	3,9%	4,1%	3,7%	3,1%	14,7%
Entre três e cinco	3,9%	3,5%	4,2%	5,1%	16,7%	4,5%	5,3%	5,0%	3,9%	18,8%
Entre seis e oito	1,4%	1,3%	1,7%	1,8%	6,2%	1,5%	2,0%	1,8%	1,5%	6,8%
Mais de oito	2,0%	1,7%	1,9%	2,7%	8,3%	1,7%	2,5%	2,1%	1,7%	7,9%
<b>Total</b>	<b>1.159</b>	<b>1.002</b>	<b>1.114</b>	<b>1.403</b>	<b>4.678</b>	<b>1.171</b>	<b>1.369</b>	<b>1.275</b>	<b>1.016</b>	<b>4.831</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,1%	,7%	,6%	,5%	2,9%	,7%	,5%	,5%	,3%	1,9%
Uma a três	5,9%	5,4%	5,5%	6,3%	22,9%	6,8%	8,1%	6,7%	4,7%	26,3%
Quatro a sete	3,1%	2,8%	3,2%	4,3%	13,4%	3,0%	3,6%	3,9%	3,3%	13,8%
Oito a doze	1,1%	1,0%	1,3%	2,0%	5,4%	1,1%	1,4%	1,4%	1,6%	5,5%
Mais de doze	1,1%	,7%	1,1%	1,7%	4,5%	,7%	,8%	,9%	,8%	3,3%
<b>Total</b>	<b>1.160</b>	<b>1.002</b>	<b>1.112</b>	<b>1.401</b>	<b>4.675</b>	<b>1.169</b>	<b>1.373</b>	<b>1.277</b>	<b>1.018</b>	<b>4.837</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	1,4%	1,0%	,9%	1,4%	4,6%	1,6%	1,4%	1,4%	1,3%	5,7%
Diurno (matutino)	2,1%	1,6%	2,0%	2,9%	8,5%	2,6%	2,6%	2,3%	2,5%	10,0%
Diurno (vespertino)	,6%	,8%	,7%	1,0%	3,1%	,8%	1,1%	1,2%	,9%	4,0%
Noturno	7,4%	6,7%	7,5%	8,6%	30,1%	6,4%	8,3%	7,5%	5,4%	27,6%
Não há concentração em um turno	,7%	,5%	,6%	1,0%	2,8%	,9%	1,0%	1,0%	,6%	3,5%
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>1.010</b>	<b>1.116</b>	<b>1.408</b>	<b>4.695</b>	<b>1.174</b>	<b>1.379</b>	<b>1.281</b>	<b>1.019</b>	<b>4.853</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	2,8%	2,9%	3,4%	3,9%	13,1%	3,2%	4,6%	3,6%	2,7%	14,0%
Sim, a maior parte	4,4%	4,0%	4,3%	6,1%	18,9%	4,5%	5,5%	5,7%	4,7%	20,4%
Somente algumas	4,0%	3,2%	3,4%	4,1%	14,6%	3,9%	4,0%	3,7%	3,0%	14,6%
Nenhuma	,9%	,6%	,5%	,6%	2,6%	,6%	,4%	,5%	,3%	1,8%
<b>Total</b>	<b>1.163</b>	<b>1.011</b>	<b>1.115</b>	<b>1.411</b>	<b>4.700</b>	<b>1.177</b>	<b>1.381</b>	<b>1.281</b>	<b>1.020</b>	<b>4.859</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	4,3%	5,2%	5,6%	7,0%	22,1%	5,3%	7,8%	7,3%	5,5%	25,8%
Sim, a maior parte	4,7%	3,3%	4,4%	5,4%	17,8%	4,4%	4,6%	4,3%	3,8%	17,1%
Somente algumas	2,5%	1,8%	1,4%	2,0%	7,7%	2,1%	1,8%	1,7%	1,3%	6,9%
Nenhuma	,6%	,3%	,3%	,3%	1,5%	,5%	,3%	,2%	,1%	1,1%
<b>Total</b>	<b>1.160</b>	<b>1.012</b>	<b>1.116</b>	<b>1.409</b>	<b>4.697</b>	<b>1.179</b>	<b>1.376</b>	<b>1.282</b>	<b>1.018</b>	<b>4.855</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	2,3%	2,4%	2,6%	2,9%	10,1%	2,5%	3,4%	2,9%	2,0%	10,8%
Sim, a maior parte	3,8%	3,4%	3,7%	5,0%	15,9%	3,8%	4,6%	4,5%	3,6%	16,5%
Somente alguns	4,3%	3,6%	4,3%	5,5%	17,7%	4,6%	5,0%	4,7%	4,0%	18,3%
Nenhum	1,7%	1,3%	1,1%	1,5%	5,5%	1,4%	1,4%	1,3%	1,1%	5,2%
<b>Total</b>	<b>1.153</b>	<b>1.009</b>	<b>1.114</b>	<b>1.406</b>	<b>4.682</b>	<b>1.174</b>	<b>1.373</b>	<b>1.278</b>	<b>1.012</b>	<b>4.837</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	2,4%	2,9%	3,1%	3,5%	11,9%	2,9%	4,4%	3,4%	2,5%	13,2%
Sim, a maior parte	3,7%	3,1%	3,9%	4,7%	15,5%	3,5%	4,2%	4,2%	3,6%	15,6%
Somente alguns	4,1%	3,3%	3,4%	4,9%	15,7%	4,4%	4,2%	4,3%	3,5%	16,4%
Nenhum	1,8%	1,3%	1,3%	1,6%	5,9%	1,5%	1,6%	1,5%	1,1%	5,7%
<b>Total</b>	<b>1.134</b>	<b>997</b>	<b>1.104</b>	<b>1.392</b>	<b>4.627</b>	<b>1.165</b>	<b>1.357</b>	<b>1.269</b>	<b>1.010</b>	<b>4.801</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	2,0%	2,5%	2,6%	2,9%	9,9%	2,4%	3,6%	2,7%	2,1%	10,9%
Sim, a maior parte	3,5%	3,0%	3,6%	4,7%	14,8%	3,4%	4,2%	4,0%	3,3%	14,9%
Somente alguns	4,7%	3,6%	4,0%	5,4%	17,8%	4,8%	4,9%	4,8%	4,0%	18,5%
Nenhum	2,0%	1,6%	1,4%	1,7%	6,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,4%	6,6%
<b>Total</b>	<b>1.148</b>	<b>1.007</b>	<b>1.111</b>	<b>1.395</b>	<b>4.661</b>	<b>1.171</b>	<b>1.368</b>	<b>1.270</b>	<b>1.012</b>	<b>4.821</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	5,0%	4,7%	5,4%	7,3%	22,4%	5,1%	6,6%	6,2%	5,0%	22,9%
Parcialmente	6,1%	4,9%	5,5%	6,7%	23,1%	6,1%	6,8%	6,4%	5,2%	24,5%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	,5%	,6%	,5%	,6%	2,2%	,7%	,6%	,5%	,3%	2,1%
Não viabiliza para nenhum estudante	,5%	,4%	,3%	,3%	1,5%	,4%	,3%	,3%	,2%	1,3%
<b>Total</b>	<b>1.151</b>	<b>1.007</b>	<b>1.109</b>	<b>1.401</b>	<b>4.668</b>	<b>1.166</b>	<b>1.367</b>	<b>1.273</b>	<b>1.014</b>	<b>4.820</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	4,4%	4,5%	5,2%	6,3%	20,4%	5,5%	7,0%	5,8%	4,8%	23,1%
Amplo, mas inadequado	1,8%	1,4%	1,5%	2,0%	6,8%	1,6%	1,4%	1,4%	1,2%	5,6%
Restrito, mas adequado	3,5%	2,8%	3,5%	4,4%	14,3%	3,3%	4,2%	4,6%	3,6%	15,7%
Restrito e inadequado	2,2%	1,6%	1,3%	1,9%	7,1%	1,6%	1,6%	1,4%	1,1%	5,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,2%	,2%	,2%	,1%	,7%	,3%	,3%	,2%	,0%	,8%
<b>Total</b>	<b>1.157</b>	<b>1.011</b>	<b>1.115</b>	<b>1.404</b>	<b>4.687</b>	<b>1.176</b>	<b>1.371</b>	<b>1.279</b>	<b>1.017</b>	<b>4.843</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	1,2%	1,0%	,9%	1,1%	4,1%	1,2%	1,5%	1,2%	,8%	4,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	3,0%	2,5%	2,9%	3,6%	12,0%	3,6%	3,9%	3,7%	3,1%	14,4%
Uma vez por semana	3,2%	2,8%	2,6%	3,7%	12,3%	2,6%	3,6%	3,2%	2,6%	11,9%
Uma vez a cada 15 dias	1,6%	1,2%	2,0%	1,9%	6,7%	1,6%	1,7%	1,7%	1,4%	6,4%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	2,7%	2,4%	2,7%	3,5%	11,4%	2,7%	3,0%	3,0%	2,3%	11,0%
Nunca a utilizo	,5%	,6%	,5%	,8%	2,4%	,5%	,6%	,4%	,4%	1,9%
A instituição não tem biblioteca	,0%	,1%	,1%	,1%	,3%	,2%	,2%	,2%	,1%	,7%
<b>Total</b>	<b>1.154</b>	<b>1.007</b>	<b>1.116</b>	<b>1.404</b>	<b>4.681</b>	<b>1.178</b>	<b>1.378</b>	<b>1.281</b>	<b>1.017</b>	<b>4.854</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	3,6%	3,8%	3,9%	4,7%	16,1%	4,0%	5,3%	4,0%	3,3%	16,6%
Sim, a maior parte das vezes	5,7%	4,4%	5,4%	7,4%	22,9%	5,3%	6,2%	6,5%	5,5%	23,5%
Somente algumas das vezes	2,5%	1,9%	2,1%	2,3%	8,7%	2,5%	2,5%	2,5%	1,7%	9,1%
Nunca	,3%	,5%	,3%	,4%	1,4%	,5%	,4%	,5%	,3%	1,6%
<b>Total</b>	<b>1.146</b>	<b>1.009</b>	<b>1.105</b>	<b>1.394</b>	<b>4.654</b>	<b>1.170</b>	<b>1.371</b>	<b>1.273</b>	<b>1.013</b>	<b>4.827</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	3,6%	3,1%	3,4%	4,3%	14,4%	3,6%	4,4%	3,6%	2,9%	14,6%
É parcialmente atualizado	5,1%	4,6%	5,2%	6,4%	21,3%	5,3%	6,0%	6,0%	5,1%	22,3%
É pouco atualizado	2,3%	2,0%	2,0%	2,8%	9,0%	2,5%	3,0%	2,7%	2,1%	10,2%
É desatualizado	1,3%	,9%	1,1%	1,2%	4,5%	1,0%	,9%	1,1%	,6%	3,6%
<b>Total</b>	<b>1.149</b>	<b>997</b>	<b>1.101</b>	<b>1.387</b>	<b>4.634</b>	<b>1.159</b>	<b>1.351</b>	<b>1.258</b>	<b>1.006</b>	<b>4.774</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	3,4%	2,9%	3,3%	4,1%	13,7%	3,3%	4,2%	3,5%	3,0%	14,0%
É parcialmente atualizado	5,4%	5,1%	5,4%	6,6%	22,5%	6,1%	7,1%	6,6%	5,1%	24,8%
É desatualizado	2,0%	1,2%	1,3%	2,0%	6,6%	1,4%	1,3%	1,4%	1,2%	5,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	,3%	,3%	,4%	,6%	1,7%	,5%	,5%	,6%	,3%	1,9%
Não sei responder	1,1%	1,0%	1,2%	1,4%	4,7%	1,1%	1,3%	1,4%	1,1%	4,9%
<b>Total</b>	<b>1.157</b>	<b>1.010</b>	<b>1.110</b>	<b>1.403</b>	<b>4.680</b>	<b>1.173</b>	<b>1.372</b>	<b>1.276</b>	<b>1.017</b>	<b>4.838</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	7,1%	7,0%	8,3%	10,4%	32,8%	7,8%	10,2%	9,4%	8,0%	35,4%
Parcialmente	4,1%	3,0%	2,9%	3,6%	13,6%	3,9%	3,5%	3,4%	2,3%	13,2%
Não atende	,9%	,6%	,5%	,7%	2,8%	,7%	,7%	,6%	,4%	2,3%
Total	1.159	1.011	1.115	1.406	4.691	1.175	1.377	1.279	1.019	4.850

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,9%	5,4%	6,3%	7,8%	24,4%	5,7%	8,4%	7,9%	6,2%	28,1%
Sim, a maior parte	4,9%	3,9%	4,2%	5,2%	18,1%	4,6%	4,5%	4,3%	3,3%	16,7%
Somente alguns	2,0%	1,1%	1,2%	1,5%	5,9%	1,8%	1,6%	1,2%	1,0%	5,6%
Nenhum	,2%	,1%	,0%	,1%	,4%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
Não sei responder	,2%	,1%	,1%	,1%	,4%	,1%	,0%	,1%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>1.156</b>	<b>1.006</b>	<b>1.115</b>	<b>1.406</b>	<b>4.683</b>	<b>1.177</b>	<b>1.379</b>	<b>1.282</b>	<b>1.017</b>	<b>4.855</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	5,9%	6,5%	7,5%	8,6%	28,4%	6,9%	9,4%	8,4%	6,5%	31,2%
Sim, a maior parte	5,7%	3,8%	4,1%	6,0%	19,6%	5,2%	4,9%	4,8%	4,0%	18,9%
Somente alguns	,3%	,1%	,1%	,1%	,5%	,2%	,0%	,0%	,0%	,3%
Nenhum	,2%	,2%	,1%	,1%	,5%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
Total	1.156	1.006	1.115	1.403	4.680	1.175	1.377	1.278	1.016	4.846

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,7%	4,1%	4,3%	5,0%	17,1%	4,6%	6,5%	5,6%	4,3%	21,0%
Sim, a maior parte	5,4%	4,6%	5,3%	7,2%	22,5%	5,5%	6,0%	6,1%	4,8%	22,3%
Somente alguns	2,9%	1,8%	2,0%	2,5%	9,2%	2,2%	1,9%	1,7%	1,5%	7,3%
Nenhum	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%	,1%	,1%	,0%	,1%	,2%
Total	1.150	997	1.108	1.396	4.651	1.166	1.365	1.268	1.013	4.812

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,4%	5,6%	6,1%	7,4%	24,5%	6,4%	8,1%	7,5%	6,1%	28,2%
Sim, a maior parte	5,0%	4,0%	4,5%	6,0%	19,6%	4,8%	4,9%	5,0%	3,8%	18,5%
Somente alguns	1,4%	,9%	1,0%	1,2%	4,6%	1,1%	1,2%	,9%	,8%	3,9%
Nenhum	,2%	,0%	,1%	,1%	,5%	,1%	,1%	,0%	,0%	,3%
Total	1.136	993	1.108	1.398	4.635	1.166	1.351	1.267	1.011	4.795

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,3%	3,4%	3,6%	4,4%	14,7%	3,7%	4,9%	4,7%	3,6%	16,9%
Sim, a maior parte	5,0%	4,6%	4,9%	6,6%	21,1%	5,5%	6,2%	5,8%	4,7%	22,2%
Somente alguns	3,4%	2,4%	3,0%	3,5%	12,4%	2,9%	3,1%	2,6%	2,2%	10,8%
Nenhum	,3%	,2%	,2%	,3%	1,0%	,2%	,3%	,2%	,2%	,9%
<b>Total</b>	<b>1.129</b>	<b>995</b>	<b>1.102</b>	<b>1.389</b>	<b>4.615</b>	<b>1.157</b>	<b>1.358</b>	<b>1.258</b>	<b>1.003</b>	<b>4.776</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,0%	2,3%	2,2%	2,3%	8,8%	2,4%	3,5%	2,9%	1,9%	10,7%
Sim, a maior parte	4,4%	3,8%	4,1%	5,2%	17,5%	4,7%	4,9%	4,9%	3,6%	18,0%
Somente alguns	4,9%	3,6%	4,7%	6,4%	19,7%	4,5%	5,1%	4,8%	4,7%	19,0%
Nenhum	,8%	,8%	,7%	,9%	3,1%	,8%	,9%	,9%	,6%	3,2%
Total	1.143	1.001	1.109	1.402	4.655	1.168	1.371	1.276	1.013	4.828

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	,5%	,2%	,2%	,1%	1,0%	,2%	,3%	,1%	,1%	,7%
Sim, na maior parte das disciplinas	,7%	,3%	,3%	,5%	1,9%	,6%	,3%	,3%	,3%	1,4%
Sim, somente algumas disciplinas	4,1%	2,8%	3,3%	4,4%	14,7%	3,0%	2,8%	2,9%	2,7%	11,5%
Não, nenhuma disciplina exige	6,8%	7,3%	7,8%	9,7%	31,7%	8,5%	11,0%	10,1%	7,6%	37,3%
<b>Total</b>	<b>1.146</b>	<b>1.005</b>	<b>1.109</b>	<b>1.401</b>	<b>4.661</b>	<b>1.167</b>	<b>1.365</b>	<b>1.273</b>	<b>1.014</b>	<b>4.819</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,8%	2,0%	1,9%	2,5%	8,2%	1,9%	2,7%	2,3%	1,8%	8,8%
Sim, a maior parte	4,2%	3,3%	4,4%	5,7%	17,6%	4,1%	4,8%	4,8%	4,1%	17,8%
Somente alguns	5,4%	4,8%	4,7%	6,0%	21,0%	5,5%	6,0%	5,8%	4,5%	21,7%
Nenhum	,7%	,6%	,6%	,6%	2,4%	,8%	,8%	,5%	,3%	2,5%
Total	1.141	1.000	1.095	1.393	4.629	1.162	1.346	1.263	1.001	4.772

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,6%	4,1%	4,4%	5,5%	17,6%	4,0%	5,9%	5,2%	3,7%	18,9%
Sim, a maior parte	6,1%	4,9%	5,8%	7,7%	24,6%	6,3%	6,9%	6,8%	6,1%	26,1%
Somente alguns	2,3%	1,5%	1,4%	1,5%	6,8%	1,9%	1,6%	1,3%	,9%	5,8%
Nenhum	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>1.153</b>	<b>1.004</b>	<b>1.111</b>	<b>1.396</b>	<b>4.664</b>	<b>1.162</b>	<b>1.371</b>	<b>1.271</b>	<b>1.015</b>	<b>4.819</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -**

**ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	3,4%	3,8%	4,5%	5,3%	17,1%	4,4%	6,2%	5,6%	3,9%	20,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	5,6%	5,1%	5,2%	7,0%	22,9%	5,5%	6,3%	5,9%	5,4%	23,1%
Sim, somente algumas disciplinas	2,8%	1,6%	1,8%	2,3%	8,5%	2,3%	1,9%	1,8%	1,4%	7,3%
Não contextualiza	,3%	,1%	,1%	,1%	,6%	,2%	,0%	,1%	,0%	,4%
<b>Total</b>	<b>1.147</b>	<b>1.007</b>	<b>1.110</b>	<b>1.400</b>	<b>4.664</b>	<b>1.170</b>	<b>1.373</b>	<b>1.274</b>	<b>1.015</b>	<b>4.832</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	3,7%	4,4%	4,8%	5,5%	18,4%	4,8%	6,4%	5,8%	4,0%	21,0%
É relativamente integrado	5,6%	4,9%	5,2%	6,9%	22,6%	5,5%	6,4%	6,0%	5,3%	23,2%
É pouco integrado	2,5%	1,2%	1,5%	2,2%	7,4%	1,8%	1,6%	1,5%	1,2%	6,1%
Não apresenta integração	,3%	,1%	,1%	,2%	,8%	,3%	,1%	,1%	,1%	,6%
<b>Total</b>	<b>1.158</b>	<b>1.012</b>	<b>1.114</b>	<b>1.407</b>	<b>4.691</b>	<b>1.176</b>	<b>1.381</b>	<b>1.280</b>	<b>1.019</b>	<b>4.856</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	4,3%	4,3%	4,8%	5,5%	18,9%	5,1%	6,6%	5,6%	4,1%	21,5%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	2,5%	1,9%	2,0%	2,7%	9,1%	2,1%	2,6%	2,2%	1,8%	8,7%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	2,6%	2,2%	2,6%	3,4%	10,8%	2,4%	2,5%	2,9%	2,6%	10,4%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	2,1%	1,6%	1,7%	2,6%	8,0%	2,0%	2,0%	2,0%	1,9%	7,9%
Não oferece atividades complementares	,7%	,6%	,5%	,6%	2,3%	,7%	,6%	,6%	,4%	2,3%
<b>Total</b>	<b>1.160</b>	<b>1.010</b>	<b>1.115</b>	<b>1.405</b>	<b>4.690</b>	<b>1.177</b>	<b>1.373</b>	<b>1.280</b>	<b>1.016</b>	<b>4.846</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	3,9%	3,1%	3,4%	4,5%	14,9%	4,0%	4,1%	4,2%	3,7%	16,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,1%	,7%	,8%	,8%	3,4%	1,1%	1,0%	,7%	,5%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,4%	,2%	,2%	,2%	1,0%	,2%	,2%	,2%	,1%	,6%
Não participei, mas a instituição oferece	6,2%	5,5%	6,4%	8,2%	26,3%	6,3%	7,9%	7,4%	5,8%	27,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,6%	1,0%	,9%	1,1%	3,5%	,8%	1,3%	,9%	,6%	3,6%
<b>Total</b>	<b>1.159</b>	<b>1.007</b>	<b>1.111</b>	<b>1.401</b>	<b>4.678</b>	<b>1.177</b>	<b>1.371</b>	<b>1.269</b>	<b>1.015</b>	<b>4.832</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	2,7%	2,2%	2,4%	3,2%	10,6%	2,7%	3,0%	2,9%	2,8%	11,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição	,7%	,7%	,8%	,6%	2,8%	,8%	,8%	,6%	,5%	2,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,3%	,1%	,0%	,1%	,6%	,3%	,1%	,1%	,0%	,5%
Não participei, mas a instituição oferece	7,7%	6,6%	7,6%	9,8%	31,7%	7,6%	9,1%	8,4%	6,6%	31,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,7%	,9%	,9%	1,0%	3,6%	1,0%	1,4%	1,4%	,8%	4,7%
<b>Total</b>	<b>1.146</b>	<b>998</b>	<b>1.108</b>	<b>1.399</b>	<b>4.651</b>	<b>1.166</b>	<b>1.365</b>	<b>1.265</b>	<b>1.011</b>	<b>4.807</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	3,8%	3,0%	3,4%	4,7%	14,9%	4,3%	4,7%	4,1%	4,0%	17,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,0%	,9%	,8%	1,0%	3,7%	,8%	,9%	,6%	,6%	2,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,4%	,2%	,1%	,1%	,9%	,2%	,1%	,1%	,1%	,5%
Não participei, mas a instituição oferece	6,2%	5,5%	6,7%	8,2%	26,6%	6,2%	7,3%	7,2%	5,4%	26,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,8%	,8%	,7%	,7%	3,0%	,9%	1,4%	1,3%	,5%	4,1%
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>1.000</b>	<b>1.108</b>	<b>1.400</b>	<b>4.658</b>	<b>1.169</b>	<b>1.365</b>	<b>1.271</b>	<b>1.016</b>	<b>4.821</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	2,0%	1,6%	1,6%	2,0%	7,2%	2,2%	2,3%	1,8%	1,4%	7,7%
Sim, mas apenas eventualmente	5,7%	4,1%	4,8%	6,6%	21,2%	5,3%	5,6%	5,6%	5,0%	21,5%
Não apoia de modo algum	2,9%	2,8%	2,8%	3,6%	12,1%	2,7%	3,5%	3,2%	2,2%	11,6%
Não sei responder	1,5%	2,0%	2,5%	2,5%	8,6%	2,1%	3,1%	2,8%	2,0%	10,1%
<b>Total</b>	<b>1.153</b>	<b>1.006</b>	<b>1.111</b>	<b>1.406</b>	<b>4.676</b>	<b>1.170</b>	<b>1.378</b>	<b>1.279</b>	<b>1.017</b>	<b>4.844</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	2,6%	1,9%	2,1%	2,6%	9,2%	2,3%	2,6%	2,2%	1,8%	9,0%
Deveria exigir um pouco mais	4,7%	3,7%	4,2%	5,9%	18,5%	4,6%	5,0%	5,1%	4,1%	18,8%
Exige na medida certa	4,4%	4,5%	5,0%	5,9%	19,7%	4,8%	6,0%	5,7%	4,4%	20,9%
Deveria exigir um pouco menos	,4%	,4%	,3%	,3%	1,5%	,5%	,7%	,5%	,4%	2,0%
Deveria exigir muito menos	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>1.155</b>	<b>1.005</b>	<b>1.109</b>	<b>1.406</b>	<b>4.675</b>	<b>1.169</b>	<b>1.365</b>	<b>1.280</b>	<b>1.016</b>	<b>4.830</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	7,0%	6,8%	7,8%	10,1%	31,7%	7,5%	8,9%	8,8%	7,1%	32,4%
Contribui parcialmente	4,0%	3,4%	3,3%	4,0%	14,7%	4,0%	4,9%	4,0%	3,2%	16,2%
Contribui muito pouco	,8%	,4%	,4%	,6%	2,3%	,7%	,6%	,6%	,4%	2,2%
Não contribui	,2%	,1%	,1%	,1%	,4%	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>1.142</b>	<b>1.002</b>	<b>1.101</b>	<b>1.396</b>	<b>4.641</b>	<b>1.164</b>	<b>1.365</b>	<b>1.268</b>	<b>1.016</b>	<b>4.813</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	6,5%	6,6%	7,3%	8,9%	29,3%	7,0%	8,6%	8,2%	6,5%	30,4%
Contribui parcialmente	4,6%	3,6%	4,0%	5,4%	17,7%	4,6%	5,1%	4,8%	3,8%	18,3%
Contribui muito pouco	,8%	,4%	,4%	,4%	2,0%	,6%	,6%	,5%	,3%	2,0%
Não contribui	,1%	,0%	,0%	,1%	,3%	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>1.132</b>	<b>1.002</b>	<b>1.106</b>	<b>1.392</b>	<b>4.632</b>	<b>1.153</b>	<b>1.355</b>	<b>1.267</b>	<b>1.004</b>	<b>4.779</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	4,6%	5,3%	5,3%	6,3%	21,4%	5,4%	7,0%	6,2%	4,3%	23,0%
Contribui parcialmente	5,4%	4,3%	5,0%	6,9%	21,7%	5,2%	6,0%	5,8%	5,2%	22,2%
Contribui muito pouco	1,8%	,9%	1,1%	1,3%	5,1%	1,5%	1,2%	1,3%	1,1%	5,0%
Não contribui	,4%	,2%	,2%	,3%	1,1%	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%
<b>Total</b>	<b>1.155</b>	<b>1.007</b>	<b>1.113</b>	<b>1.406</b>	<b>4.681</b>	<b>1.171</b>	<b>1.373</b>	<b>1.276</b>	<b>1.015</b>	<b>4.835</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Geografia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	4,6%	4,5%	4,9%	6,1%	20,0%	5,0%	6,5%	5,5%	4,4%	21,4%
Boa	4,9%	4,4%	4,9%	6,4%	20,6%	5,4%	6,0%	6,0%	4,9%	22,3%
Regular	1,9%	1,4%	1,5%	1,8%	6,6%	1,5%	1,7%	1,6%	1,1%	5,9%
Fraca	,5%	,2%	,3%	,3%	1,3%	,4%	,2%	,3%	,2%	1,0%
Muito fraca	,3%	,1%	,1%	,2%	,6%	,1%	,1%	,0%	,0%	,3%
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>1.011</b>	<b>1.114</b>	<b>1.409</b>	<b>4.695</b>	<b>1.177</b>	<b>1.379</b>	<b>1.282</b>	<b>1.018</b>	<b>4.856</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

# **ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

**01) Qual o seu estado civil?**

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

**02) Como você se considera?**

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

**03) Onde e como você mora atualmente?**

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

**04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?**

*(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).*

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

**05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).**

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,50).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,51 a R\$ 1.635,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,50).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01).

**06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).**

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

**07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).**

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

**08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):**

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.  
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).  
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.  
 B) ProUni parcial.  
 C) FIES.  
 D) ProUni Parcial e FIES.  
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.  
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.  
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).  
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.  
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).  
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.  
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.  
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.  
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.  
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.  
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.  
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

**13) Até que nível seu pai estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1° ao 5° ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6° ao 9° ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1° ao 5° ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6° ao 9° ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?**

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

**16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?**

- A) Não.  
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.  
 C) Sim, mudei de estado.  
 D) Sim, mudei de país.

**17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?**

- A) Todo em escola pública.  
 B) Todo em escola privada (particular).  
 C) A maior parte em escola pública.  
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.  
B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).  
C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.  
E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.  
B) Um ou dois.  
C) Entre três e cinco.  
D) Entre seis e oito.  
E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B) Uma a três.  
C) Quatro a sete.  
D) Oito a doze.  
E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).  
B) Diurno (matutino).  
C) Diurno (vespertino).  
D) Noturno.  
E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.  
B) Sim, a maior parte.
- C) Somente algumas.  
D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.  
B) Sim, a maior parte.  
C) Somente algumas.  
D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.  
B) Sim, a maior parte.  
C) Somente alguns.  
D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.  
B) Sim, a maior parte.  
C) Somente alguns.  
D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.  
B) Sim, a maior parte.  
C) Somente alguns.  
D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**  
A) Plenamente.  
B) Parcialmente.  
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.  
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**  
A) Amplo e adequado.  
B) Amplo, mas inadequado.  
C) Restrito, mas adequado.  
D) Restrito e inadequado.  
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Diariamente.  
B) Entre duas e quatro vezes por semana.  
C) Uma vez por semana.  
D) Uma vez a cada 15 dias.  
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.  
F) Nunca a utilizo.  
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Sim, todas as vezes.  
B) Sim, a maior parte das vezes.  
C) Somente algumas vezes.  
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

**face das necessidades curriculares do seu curso?**

- A) É atualizado.  
B) É parcialmente atualizado.  
C) É pouco atualizado.  
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**  
A) É atualizado.  
B) É parcialmente atualizado.  
C) É desatualizado.  
D) Não existe acervo de periódicos especializados.  
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Plenamente.  
B) Parcialmente.  
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**  
A) Sim, todos os aspectos.  
B) Sim, a maior parte dos aspectos.  
C) Somente alguns aspectos.  
D) Nenhum dos aspectos.  
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**  
A) Sim.  
B) Sim, somente em parte.  
C) Nenhum.  
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

**disciplinas a realização de atividades de pesquisa?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

**41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

**43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

**44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?**

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

**45) Seu curso oferece atividades complementares?**

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

**46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

# **ANEXO V - PROVA DE GEOGRAFIA**

## GEOGRAFIA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico <b>Comum</b> /Objetivas	9 a 25	Objetivas 85% Discursivas 15%	75%
Componente Específico <b>Comum</b> /Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5		
Componente Específico – <b>Licenciatura</b> /Objetivas	26 a 35		
Componente Específico – <b>Bacharelado</b> /Objetivas	36 a 45		
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO 1

#### Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino  
 Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule  
 Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos  
 Para que a sua espinha fosse tão direita  
 E ela usasse a cabeça tão erguida  
 Com uma tão simples claridade sobre a testa  
 Foram necessárias sucessivas gerações de escravos  
 De corpo dobrado e grossas mãos pacientes  
 Servindo sucessivas gerações de príncipes  
 Ainda um pouco toscos e grosseiros  
 Ávidos cruéis e fraudulentos  
 Foi um imenso desperdiçar de gente  
 Para que ela fosse aquela perfeição  
 Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. **Dual**. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

### QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



**QUESTÃO 3**

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. **Folha de S. Paulo**. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

**QUESTÃO 4**

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

**PORQUE**

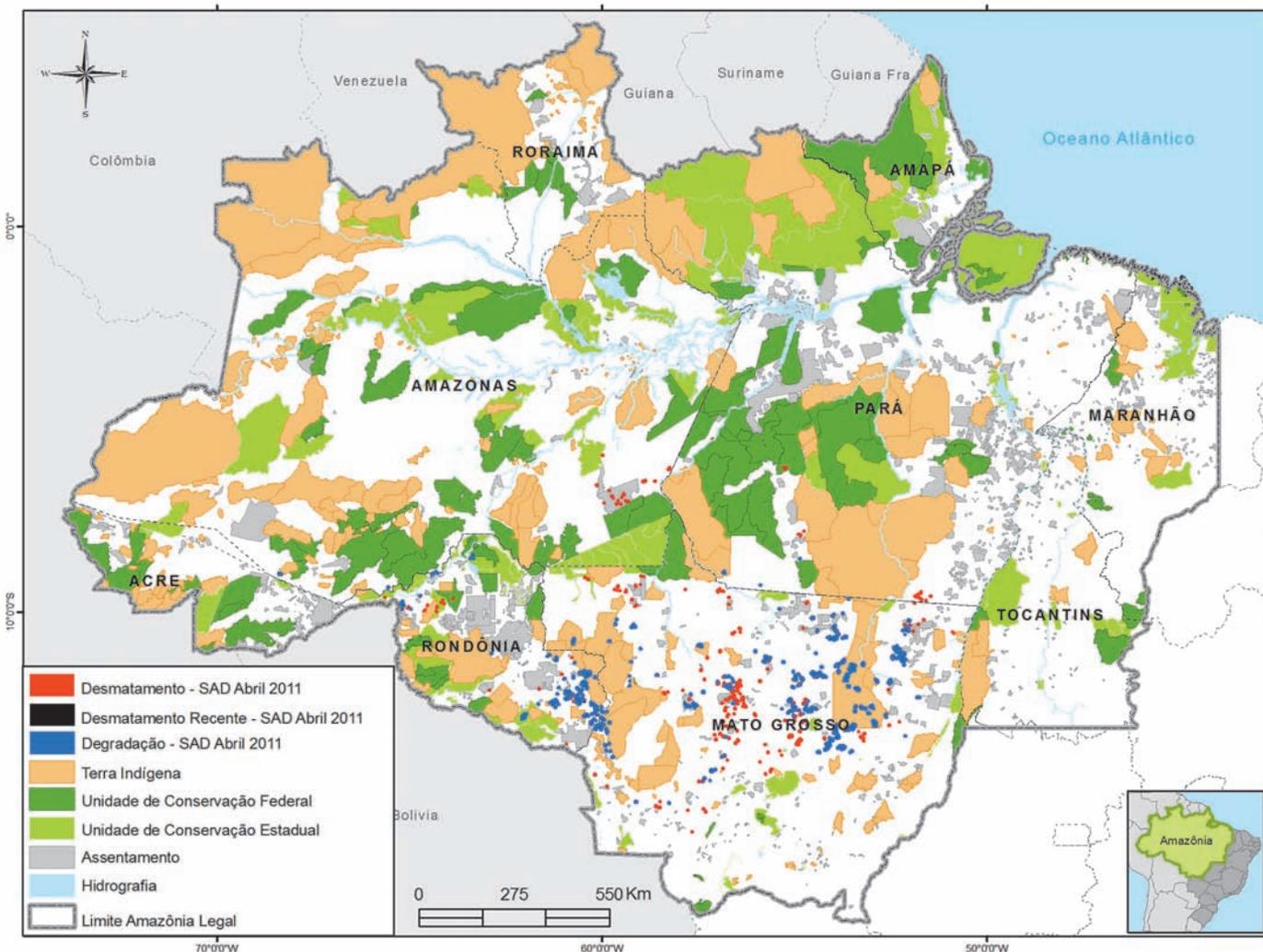
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



## QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <[www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011](http://www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011)>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km<sup>2</sup> no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km<sup>2</sup>, aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

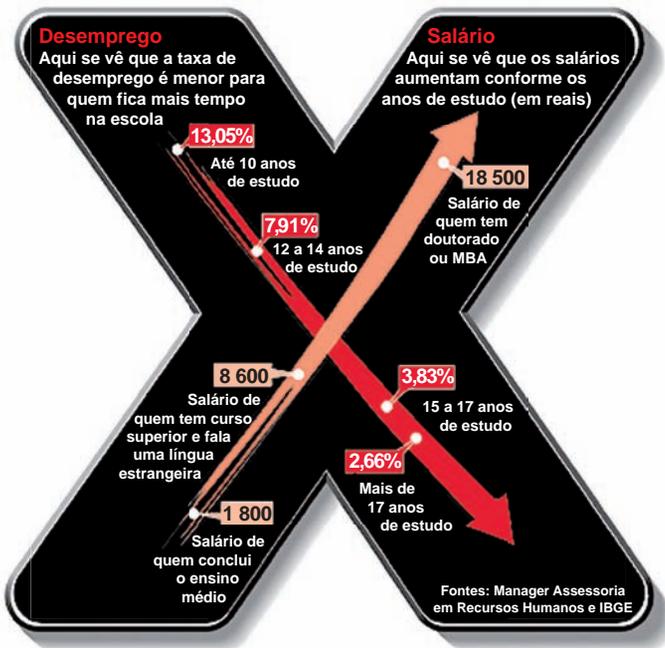
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km<sup>2</sup> na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km<sup>2</sup>, comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



**QUESTÃO 6**

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 7**

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.



## QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, **O Globo**, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias)>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

### População analfabeta com idade superior a 15 anos

ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO 9**

O município de São Paulo voltou a ser atingido pelas chuvas na tarde desta quinta-feira (24 de fevereiro de 2011), e o Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE) colocou em estado de atenção as zonas leste e norte e a região da Marginal Tietê das 14h53 até as 15h55. O mau tempo causou pontos de alagamentos pela cidade. Às 17h55, o centro registrava um ponto de alagamento intransitável na praça Ciro Pontes, próxima à rua Taquari. Segundo o CGE, o calor desta quinta gerou áreas de instabilidade que provocaram pancadas de chuva em bairros das regiões em atenção. No aeroporto de Cumbica, foi registrada uma rajada de vento de 90 km/h às 15h29, de acordo com o CPTEC/INPE.

Disponível em: < <http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/> .  
Acesso em 24 ago 2011 (com adaptações).

A partir da notícia acima, avalie as seguintes asserções.

As áreas urbanas, em especial as cidades de médio e grande porte, apresentam, com relativa frequência, problemas de alagamentos. Nas cidades localizadas na faixa tropical, esse problema é mais recorrente nos meses de primavera e verão, e nos finais de tarde e início da noite. Essas precipitações, nem sempre acima da média, causam transtornos à população, com prejuízos materiais e imateriais.

**PORQUE**

A impermeabilização do solo, a supressão de áreas verdes e a retificação dos canais dos rios resultam em diminuição da infiltração da água do solo e redução do tempo de permanência da água na bacia hidrográfica, o que acelera os processos de escoamento superficial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

**QUESTÃO 10**

As placas tectônicas podem ser de natureza oceânica ou continental. As características das crostas oceânicas e continentais são muito distintas, principalmente no que diz respeito a composição litológica e química, morfologia, estrutura, idade, espessura e dinâmica.

TEIXEIRA et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. p. 102.

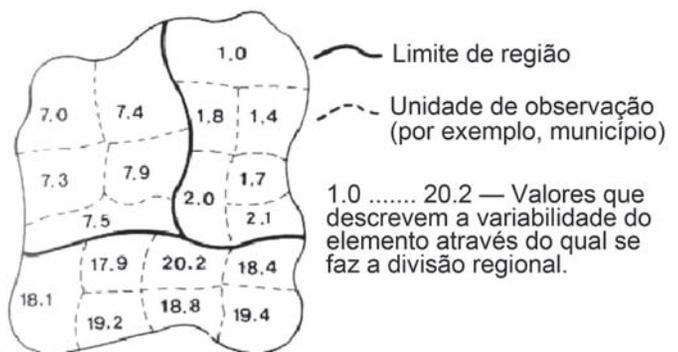
Quando se fala em dinâmica da Terra, relaciona-se a formação e a atuação das placas tectônicas. Quanto aos limites entre as placas tectônicas, pode-se dizer que estas são divergentes, convergentes e conservativas. Consideram-se limites divergentes aqueles onde

- A** as placas tectônicas colidem, e a mais densa mergulha sob a outra, o que gera uma zona de intenso magmatismo a partir dos processos de fusão parcial da crosta que mergulhou.
- B** ocorrem as fossas e as províncias, a exemplo da Placa Pacífica, onde existe o chamado “Cinturão de Fogo”, maior concentração de vulcões do mundo.
- C** se situam as maiores falhas do mundo, como a de San Andreas, nos EUA, onde a placa do Pacífico se desloca para o Norte em direção à placa norte-americana.
- D** as placas tectônicas deslizam lateralmente uma em relação à outra, sem destruição ou geração de crostas, ao longo de fraturas, denominadas falhas transformantes.
- E** as placas tectônicas, marcadas pelas dorsais meso-oceânicas, afastam-se uma da outra, com a formação de nova crosta oceânica.

**QUESTÃO 11**

Considere a figura a seguir

**UMA DIVISÃO REGIONAL HIPOTÉTICA**



CORRÊA, R. L. *Região e Organização Espacial*. São Paulo: Ática, 1995. p. 33.

A figura acima representa uma dada concepção de divisão regional característica da

- A** Geografia Clássica.
- B** Geografia Quantitativa.
- C** Geografia Crítica.
- D** Geografia Humanista.
- E** Geografia Cultural.

## QUESTÃO 12

Entre os 10% mais pobres, apenas 0,6% têm acesso à Internet; entre os 10% mais ricos, essa porcentagem é 56,3%. Somente 13,3% dos negros usam a Internet, mais de duas vezes menor que a porcentagem relativa aos os de raça branca (28,3%). Os índices de acesso à Internet nas Regiões Sul (25,6%) e Sudeste (26,6%) contrastam com os das Regiões Norte (12%) e Nordeste (11,9%).

Disponível em: < [http://www.tobeguarany.com/internet\\_no\\_brasil.php](http://www.tobeguarany.com/internet_no_brasil.php) >. Acesso em: 10 ago.2011.

Considerando esse tema, avalie as seguintes asserções.

Verifica-se que os dados indicados acima fazem parte da lógica de exclusão social, pois reproduzem a exclusão digital.

### PORQUE

Apesar de o acesso à internet ser cada vez maior, um país de desigualdades socioeconômicas, como o Brasil, precisa de investimentos, suporte e regulamentação governamental para aumentar o percentual da população que tem acesso à rede mundial de computadores.

Disponível em < <http://info.abril.com.br/noticias/internet/brasil-tem-43-mi-de-internautas-diz-ibope-04052011-25.shl> > Acesso em: ago. 2011.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não é justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 13

O ciclo hidrológico pode ser definido como fenômeno de circulação de água entre a atmosfera e a superfície terrestre. Assim, o ciclo hidrológico

- I. tem vários componentes, contudo sua dinâmica é sempre igual em todo o planeta.
- II. é principalmente importante no processo de evaporação em áreas tanto urbanas quanto florestadas.
- III. é composto de evaporação, evapotranspiração, precipitação, interceptação, infiltração e escoamento superficial.
- IV. é diferente em áreas urbanas, principalmente porque, ao contrário do que ocorre em áreas florestadas, há pouca infiltração de água no solo das cidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

## QUESTÃO 14

É possível identificar várias áreas nas quais a urbanização se deve diretamente à consecução do agronegócio globalizado. Como é notório, a modernização e expansão destas atividades promovem o processo de urbanização e de crescimento das áreas urbanas, cujos vínculos principais se devem às inter-relações cada vez maiores entre **campo** e **cidade**.

ELIAS, D. *Globalização e fragmentação do espaço agrícola do Brasil*. Scripta Nova. v. X, 218 (03), 1/8/2006. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-218-03.htm>>.

As inter-relações entre campo e cidade mencionadas no texto referem-se à presença de

- A** atividades agrícolas nas cidades pequenas e médias do Brasil, como plantio de subsistência nas suas periferias.
- B** trabalhadores urbanos nos campos, como meio de fuga dos problemas das cidades diante da globalização econômica.
- C** agricultores que comandam cidades e impõem suas lógicas à produção dos espaços urbanos, criando o "rururbano".
- D** serviços altamente especializados em algumas cidades, para atender às demandas de atividades agrícolas globalizadas, como a agricultura científica.
- E** atividades urbanas nos espaços rurais, como bancos e cooperativas, que passam a financiar e comandar a produção agrícola globalizada.



QUESTÃO 15

# CENÁRIOS TURBULENTOS NO MUNDO ÁRABE

**MARROCOS**

- PROTESTOS:** Em 30 de janeiro, pelo menos quatro marroquinos se imolaram em Tanger, deflagrando manifestações antigoverno inspiradas no Egito e na Tunísia.
- REAÇÃO:** O rei Mohamed VI prometeu reformas liberalizantes em março. Elas foram propostas em junho e aprovadas em referendo em julho.
- SITUAÇÃO ATUAL:** As eleições legislativas foram antecipadas para 25 de novembro.

**SÍRIA**

- PROTESTOS:** Desde janeiro, convocações na internet tentavam mobilizar as massas contra o ditador Bashar al-Assad. O movimento de oposição ganhou destaque em 6 de março, quando 15 crianças foram detidas em Deraa por pichações antirregime. As manifestações se espalharam pelo país.
- REPRESSÃO:** Mais de 2 mil pessoas já morreram na violenta repressão pelas forças do regime.
- SITUAÇÃO ATUAL:** Apesar da insistência dos EUA e da Europa, Assad insiste em permanecer no poder e promete realizar reformas a seu ritmo, consideradas "maquiagem" pela oposição.

**BAHREIN**

- PROTESTOS:** Levante popular teve início em 26 de janeiro, sendo reprimido com violência pelas forças da monarquia sunita al-Khalifa.
- INTERVENÇÃO:** Em março, tropas sauditas entram no país para conter as manifestações da população majoritariamente xiita.
- SITUAÇÃO ATUAL:** O rei Hamad al-Khalifa declarou três meses de estado de emergência, levantado em junho. Ativistas denunciam graves violações dos direitos humanos.

**TUNÍSIA**

- PROTESTOS:** Começaram em 17/12/2010 quando o jovem ambulante Mohamed Bouazizi ateou fogo em si mesmo na cidade de Sidi Bouzidi.
- QUEDA:** Pressionado e abalado por um racha no Exército, o ditador Zine el Abidine Ben Ali renunciou em 14 de janeiro, fugindo para a Arábia Saudita.
- SITUAÇÃO ATUAL:** Eleições marcadas para 23 de outubro.

**EGITO**

- PROTESTOS:** Convocados pelo Twitter e pelo Facebook, começaram em 25 de janeiro e foram duramente reprimidos, com centenas de mortes.
- QUEDA:** O ditador Hosni Mubarak sucumbiu à pressão e renunciou em 11 de fevereiro, quando perdeu apoio do Exército.
- SITUAÇÃO ATUAL:** Governado por uma Junta Militar, o Egito vai às urnas em outubro ou novembro.

**IÊMEN**

- PROTESTOS:** Eclodiram em janeiro, e a revolução ganhou as manchetes com uma marcha que reuniu mais de 20 mil pessoas em Sanaa no dia 27 daquele mês.
- ATAQUE:** Em 3 de junho, o ditador Ali Abdullah Saleh foi gravemente ferido num ataque contra o palácio presidencial, sendo forçado a buscar tratamento na Arábia Saudita.
- SITUAÇÃO ATUAL:** Manifestações e enfrentamentos continuam no país, com parte do Exército e tribos alinhados aos rebeldes. Saleh promete voltar, mas seu futuro e o do país permanecem incertos.

O Globo, 23/08/2011 (com adaptações).

Os dados acima se referem à "Primavera Árabe", onda de levantes populares que começou na Tunísia e se espalhou por vários países da região em 2011.

Os fatos apontados impactam diretamente a ordem mundial, levando a um olhar diferenciado na geopolítica mundial. Nesse contexto, analise as afirmações a seguir.

- I. A instabilidade do mundo árabe representa preocupações para a Europa e há risco de caos econômico em razão da possibilidade de migração de pessoas para a Europa.
- II. O contexto de instabilidade do mundo árabe apresentado na figura valoriza a dimensão política do espaço e do território, o que afeta o cerne dos pressupostos geopolíticos: o Estado e a estrutura de poder mundial.
- III. O fim dos governos de Ben Ali (Tunísia) e Mubarak (Egito), provocado pela primavera árabe, não resultará no fim da ditadura desses países, porque existem interesses dos EUA em manter a sua hegemonia na região do petróleo.
- IV. O contexto de instabilidade do mundo árabe apresentado acima compromete a hegemonia dos Estados Unidos da América (EUA) frente à geopolítica mundial. Ainda assim, os EUA reagem com prudência e pragmatismo, tentando manter a estabilidade de uma região crucial para seus interesses e, ao mesmo tempo, apoiar as aspirações democráticas de suas populações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.      **B** II e III.      **C** III e IV.      **D** I, II e IV.      **E** I, III e IV.



## QUESTÃO 16



Existem diferenças fundamentais no processo de urbanização de países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Um dos exemplos de cidade de país desenvolvido é Frankfurt, na Alemanha, e um outro exemplo de cidade em país subdesenvolvido é Cabul, no Afeganistão.

Com base no enunciado e nas figuras acima, assinale a opção que expressa características de urbanização em países desenvolvidos e subdesenvolvidos, respectivamente.

- A** Formação de rede urbana mais recente, ligada à Primeira Revolução Industrial; existência de rede urbana bastante simples, mas completa na maioria dos países.
- B** Formação de rede urbana mais aberta e inconsolidada; existência de rede urbana mais antiga, em especial após a Primeira Guerra Mundial.
- C** Formação de rede urbana mais antiga, ligada à Segunda Revolução Industrial; existência de rede urbana mais recente, em especial após a Segunda Guerra Mundial.
- D** Formação de rede urbana mais densa e interligada; existência de rede urbana bastante rarefeita e incompleta na maioria dos países.
- E** Formação de rede urbana acelerada e direcionada para um número reduzido de cidades; existência de rede urbana moderna, mas inacabada na maioria dos países.

## QUESTÃO 17

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) define uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) como “toda usina hidrelétrica de pequeno porte cuja capacidade instalada seja superior a 1.000 kW e inferior a 30.000 kW e a área do reservatório seja inferior a 3 km<sup>2</sup>” (Resolução n.º 394, de 4 de dezembro de 1998, da ANEEL). Esse tipo de aproveitamento hidroelétrico apresenta custo de produção de eletricidade superior ao das grandes usinas hidrelétricas, pois o reservatório não permite a regularização da vazão do rio ao longo do ano, de forma que, nos períodos de estiagem, parte das turbinas ficam ociosas. Por outro lado, nos períodos de maior precipitação e maior vazão, parte da água passa pelo vertedouro, não gerando eletricidade. Mesmo com essas limitações, as PCHs apresentam vantagens em relação às grandes barragens, principalmente quanto a aspectos ambientais, em especial relacionados ao tamanho do reservatório e à área de inundação.

Acerca desse assunto, julgue os fatores apresentados a seguir, relacionados a aspectos ambientais envolvidos na produção de hidroeletricidade a partir de PCHs.

- I. O reservatório reduzido diminui os custos relativos à indenização de propriedades e reduz a área inundada no local onde será instalada uma PCH.
- II. A área inundada pelo reservatório da PCH constitui um problema ambiental, pois a matéria orgânica em decomposição na água diminui o oxigênio dissolvido.
- III. As PCHs podem ser instaladas próximas ao mercado consumidor, o que diminui os custos com transmissão de energia elétrica e os impactos ambientais.
- IV. A produção de hidroeletricidade é maximizada, pois o reservatório reduzido apresenta maior potencial de geração de energia elétrica.
- V. O aproveitamento de desníveis significativos do rio resulta em um problema para a piracema da região, o que reduz a capacidade de produção de energia elétrica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** III e V.
- E** IV e V.



QUESTÃO 18

Dados de queimadas e desmatamento fornecidos pelo INPE 



Globo Amazônia (ago/2011).

A era da informação e do espaço digital chegou e continua a se impor. Assim, há que se contar com a nova situação na análise do território e no estabelecimento das políticas de desenvolvimento para base do planejamento.

LOBO, C. Prefácio In: *Cidade Digital: Inoinclusão Social e Tecnologia em Rede*, 36. São Paulo: Senac, 2006.

Nesse contexto, a imagem sobre os dados das queimadas e do desmatamento na Amazônia é excelente ferramenta para a análise do território amazônico. Nessa perspectiva, é consequência socioespacial da era da informação e do espaço digital, que se caracteriza como possibilidade de análise do território,

- I. a formação de uma sociedade em rede para discutir temas amazônicos e de interesses comuns, a exemplo do ilustrado na figura.
- II. a reestruturação econômica da Amazônia a partir do monitoramento das queimadas e do desmatamento, o que irá regenerar o meio ambiente.
- III. o desenvolvimento de um sistema integrado de informação local, para coletar, produzir, gerenciar e monitorar dados e informações que interfiram, direta ou indiretamente no desenvolvimento local, a exemplo do ilustrado na figura.
- IV. o incentivo, a partir do monitoramento, à melhor utilização, em bases sustentáveis de áreas já desmatadas, contemplando inovações tecnológicas, como o manejo de pastagens, sistemas agroflorestais, agricultura ecológica e a recuperação de áreas degradadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.                      **B** I e III.                      **C** III e IV.                      **D** I, II e IV.                      **E** I, III e IV.



## QUESTÃO 19

Em seu processo de produção territorial, o Brasil vivenciou longa fase de desarticulação interna, haja vista que a ocupação econômica era estimulada, principalmente, pela demanda de produtos para o comércio exterior. Assim, havia pouca integração interna entre as regiões e maior integração externa, evidenciada pela exportação dos produtos agrícolas e minerais. Nesse contexto, avalie as seguintes asserções.

Somente em meados do século XX, o território brasileiro passou a ter construída sua integração.

### PORQUE

A unificação e a ampliação das redes de transporte e comunicação geram as condições propícias para uma verdadeira integração do território brasileiro. Modificam-se, substancialmente, os fluxos econômicos e demográficos, o que confere novas centralidades aos lugares. Nesse processo, o planejamento estatal foi preponderante para essa reconfiguração territorial, oferecendo diversos incentivos, investindo em infraestrutura e implementando planos de desenvolvimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 20

A lei do desenvolvimento desigual e combinado (Trotski) permite que se considerem as diferenciações resultantes da presença de fenômenos originados em tempos históricos distintos coexistindo no tempo e espaço presente. Essa lei tem uma dimensão espacial, que se verifica no processo de regionalização, ou seja, na diferenciação de áreas, e constitui importante subsídio ao planejamento regional.

### PORQUE

A lei do desenvolvimento desigual e combinado contempla a análise da formação social e econômica do quadro territorial, traduzida por meio da regionalização, e permite diferenciar não somente países entre si, mas também de cada um deles, as partes componentes ou seja, as regiões desigualmente desenvolvidas, mas articuladas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 21

A relação de censos brasileiros mostra que a população experimentou sucessivos aumentos em seu contingente, conforme mostra a tabela a seguir.

População e taxa média geométrica de crescimento anual - Brasil - 1872/2010

Datas	População residente	Taxa média geométrica de crescimento anual (%)
01/08/1872	9.930.478	
		2,01
31/12/1890	14.333.915	
		1,98
31/12/1900	17.438.434	
		2,91
01/09/1920	30.635.605	
		1,49
01/09/1940	41.165.289	
		2,39
01/07/1950	51.941.767	
		2,99
01/09/1960	70.070.467	
		2,09
01/09/1970	93.139.037	
		2,48
01/09/1980	119.002.706	
		1,93
01/09/1991	146.825.475	
		1,64
01/08/2000	169.799.170	
		1,17 <sup>(1)</sup>
01/08/2010	190.755.799	

Fonte: Recenseamento do Brasil 1872-1920, Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, 1872-1930; e IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

(1) Para a obtenção da taxa do período 2000/2010 foram utilizadas as populações residentes em 2000 e 2010, que para este último ano, foi incluída a população estimada (2,8 milhões de habitantes para os domicílios fechados).

Disponível em <[www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=1866&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1866&id_pagina=1)>. Acesso em: ago. 2011.

Avalie as afirmações seguintes de acordo com a tabela apresentada e com os estudos socioeconômicos do Brasil.

- I. Até a década de 1940, prevaleceram níveis de fecundidade e mortalidade elevados no Brasil, que era predominantemente rural. Após a Segunda Guerra Mundial, com a disseminação dos avanços da medicina pelo território nacional, ocorreu a diminuição da mortalidade e a manutenção dos altos níveis de fecundidade. Esse contexto determinou a evolução do ritmo do crescimento populacional brasileiro para quase 3,0% ao ano na década de 1950.
- II. No início dos anos 1960, os níveis de fecundidade começaram lentamente a declinar; queda que se acentuou na década seguinte, ao longo do “Milagre Econômico”, quando o país registrou elevado crescimento do PIB, como resultado da aplicação do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). A partir de então, as subseqüentes taxas médias geométricas de crescimento anual da população apresentaram significativa elevação.
- III. No Censo de 2000, a população do Brasil totalizou 169.799.170 habitantes, passando para 190.755.799 habitantes no Censo 2010. Esse aumento populacional resultou em crescimento médio geométrico anual de 1,17%, a menor taxa observada desde a realização do primeiro recenseamento no Brasil, em 1872, quando o país registrou 9.930.478 habitantes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 22

As mudanças no padrão técnico dificilmente surgem da iniciativa dos agentes locais, mas, sim, para que possam atender às exigências do mercado. As empresas aumentam a produtividade e melhoram a qualidade da produção, o que, muitas vezes, eleva os custos e implica conexões transescalares para a compra de insumos e a comercialização da produção. Dessa forma, a técnica a ser implantada segue em consonância com os interesses do mercado. E, ainda, a tomada de decisões, no que diz respeito às características do processo produtivo, é centralizada e verticalizada, devido ao interesse das indústrias a montante.

SILVA, E. Comercialização e Subordinação da Agricultura Familiar no Estado do Rio de Janeiro. In: MARAFON, G. F., PESSÔA, V. L. S. *Agricultura, Desenvolvimento e Transformações Socioespaciais*. Uberlândia: Assis Editora, 2008, p. 88.

Os novos modelos de produção surgem de maneira simultânea às mudanças no mundo do trabalho e, associados às novas técnicas de produção e à necessidade de busca constante por competitividade, são responsáveis pela

- A criação de políticas de favorecimento do capital social coletivo, para atender a dinâmica de mercado.
- B verticalização do processo produtivo, no sentido de se manter uma estrutura rígida e pragmática.
- C mudança nas estratégias de gestão organizacional e de ordenamento territorial.
- D multiplicação das escalas de produção e de consumo, favorecendo a distribuição e a descentralização do capital financeiro.
- E institucionalização de parâmetros que priorizem a qualidade da produção, em detrimento de custos materiais, o que garante maior vantagem comparativa.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 23

Trata-se de uma extensão do território que avança das regiões Sul e Sudeste para as fronteiras com a Amazônia (norte do Mato Grosso) e o Nordeste (oeste da Bahia e sul do Maranhão e Piauí), e grande parte da qual sobrepõe-se ao território da região do polígono industrial.

A formação regional seguiu dois momentos. O primeiro relaciona-se à fusão da agricultura com a indústria, num processo que lembra um retorno à relação de antes da constituição do capitalismo, na história, numa só unidade sistêmica. O segundo, a dissolução histórica da indústria de beneficiamento e a abertura ampla do leque de divisão do trabalho, que fará do sistema um complexo.

MOREIRA, R. A nova divisão territorial do trabalho e as tendências de configuração do espaço brasileiro. In: LIMONAD, E. *et al* (Orgs.). *Brasil século XXI : por uma nova regionalização?* Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004.

A região descrita no texto de Moreira (2004) é

- A o complexo industrial formado no período da internacionalização da economia brasileira.
- B o complexo agroindustrial, que retrata as recentes modificações da divisão territorial do trabalho do Brasil.
- C o complexo agroindustrial da divisão territorial do trabalho conformada durante o período do governo militar.
- D o complexo industrial do Brasil, que se concentra nas áreas mais ricas e desenvolvidas do território.
- E o complexo do vetor biológico da nova divisão territorial do trabalho do Brasil, que aproveita suas vantagens locais e biológicas em prol das atividades econômicas.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 24**

A paisagem artificial é a paisagem transformada pelo homem. Se, no passado, havia a paisagem natural, hoje essa modalidade de paisagem praticamente não existe mais [...]. Quanto mais complexa for a vida social, quanto mais nos afastamos de um mundo natural e nos endereçamos a um mundo artificial [...], este parece ser o caminho da evolução.

SANTOS, M. *Metamorfose do espaço habitado*. São Paulo, 1988, p. 64-5.

Considerando a dinâmica da paisagem, de acordo com o texto acima, analise as afirmações que se seguem.

- I. O fenômeno das “ilhas de calor” tem como uma das causas a alta capacidade de absorção de calor de muitas superfícies urbanas, como paredes de cimento e ruas asfaltadas.
- II. A formação de células de calor em áreas urbanas ligadas às construções urbanas impede a absorção da irradiação solar.
- III. A presença de “áreas verdes” nos grandes centros urbanos é um fator que contribui para baixar as médias térmicas.
- IV. A ação típica do gás carbono de fixar ou reter o calor é chamada de efeito estufa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 25**

Analise as seguintes asserções.

Em nenhum lugar do mundo, verifica-se dinâmica de migração internacional tão intensa como a existente entre o México e os Estados Unidos da América (EUA). Mais de 5% da população nascida no México residiu nos EUA em 1990. A fronteira entre esses dois países é a mais transposta no mundo.

**PORQUE**

Os imigrantes mexicanos atravessam a fronteira com os EUA diariamente, para compor a divisão territorial complexa existente e configurada após o funcionamento do NAFTA, o que demonstra a força desse padrão de integração e das resultantes políticas de incentivos.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

**ÁREA LIVRE**



## QUESTÃO DISCURSIVA 3

Considere a charge a seguir.



A charge, acima publicada no Jornal Correio do Povo, de 21/08/2011, representa a crise atual vivenciada pela Europa. Considerando o enfoque dado pelo chargista, redija um texto dissertativo sobre o seguinte tema:

### A situação econômica europeia no contexto atual

Em seu texto, deverão ser abordados os aspectos a seguir.

- a) a crise socioeconômica europeia e suas repercussões junto à população. (valor: 4,0 pontos)
- b) as relações entre os países da União Europeia representados na charge. (valor: 4,0 pontos)
- c) os países europeus e o crescimento das economias dos países denominados emergentes. (valor: 2,0 pontos)

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

A seleção e organização dos conteúdos e dos conceitos constituem item de todo e qualquer Planejamento Curricular de Ensino, seja um plano anual, seja uma unidade ou aula. As modificações introduzidas na apresentação dos conteúdos, nos planejamentos, com os conteúdos antecedendo os objetivos do ensino ou as noções/conteúdos entre atividades, competências e habilidades a serem desenvolvidas, decorrem de representações relativas ao papel da escola, do ensino e dos professores na avaliação.

PAGANELLI, T. Reflexões sobre categorias, conceitos e conteúdos geográficos: seleção e organização.  
In: PONTUSCHKA, Nídia. **Geografia em Perspectiva**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.

O debate acerca das relações entre conteúdos e conceitos é recorrente na ciência geográfica. A preocupação da autora no texto citado serve de estímulo para se pensar em possibilidades de implementação de um ensino de Geografia que leve em consideração a relação entre ambos (conteúdos e conceitos).

De acordo com os argumentos propostos no texto de Paganelli (2002), redija um texto dissertativo sobre:

### **A relação entre conteúdos e conceitos no ensino de Geografia.**

Em seu texto, você deve tratar os aspectos físico e humano na abordagem de conteúdos e conceitos geográficos, exemplificando, por meio da elaboração de um plano de aula esquemático, como trabalhar um conteúdo de geografia a partir de um conceito geográfico. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 5

As contribuições da geografia crítica ao geoprocessamento aparecem no campo conceitual, devido à dificuldade dos SIGs (Sistemas de Informações Geográficas) atuais em representar a informação de natureza dinâmica. Devido ao fato dos SIGs atuais utilizarem técnicas de análise espacial, baseadas nos conceitos de proximidade, o conceito de espaços de geometria variável expõe mais uma limitação desses sistemas.

Ferreira, J.S.A. e Vieira, S. G. **Geoprocessamento e as Correntes do Pensamento Geográfico.**

Disponível em <[www.ufpel.edu.br/cic/2005](http://www.ufpel.edu.br/cic/2005)>. Acesso: em 20 ago. 2011.

Com base no exposto acima, redija um texto dissertativo sobre geoprocessamento e as correntes geográficas atuais, enfocando os principais problemas ou dificuldades em modelar tais conceitos na prática computacional dos sistemas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## ÁREA LIVRE



# ATENÇÃO!

Prezado(a) estudante,

- 1 - A seguir, serão apresentadas questões de múltipla escolha (objetivas) relativas ao Componente Específico dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, assim distribuídas:

Cursos	Número das questões
Licenciatura	26 a 35
Bacharelado	36 a 45

- 2 - Você deverá responder APENAS às questões referentes ao curso no qual você está inscrito, conforme consta no Caderno de Respostas.
- 3 - Observe atentamente os números das questões de múltipla escolha correspondentes ao curso no qual você está inscrito para assinalar corretamente no Caderno de Respostas.

## QUESTÃO 26

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.  
**B** II.  
**C** I e III.  
**D** II e IV.  
**E** III e IV.

## QUESTÃO 27

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.  
**B** I e III.  
**C** II e III.  
**D** II e IV.  
**E** III e IV.



## QUESTÃO 28

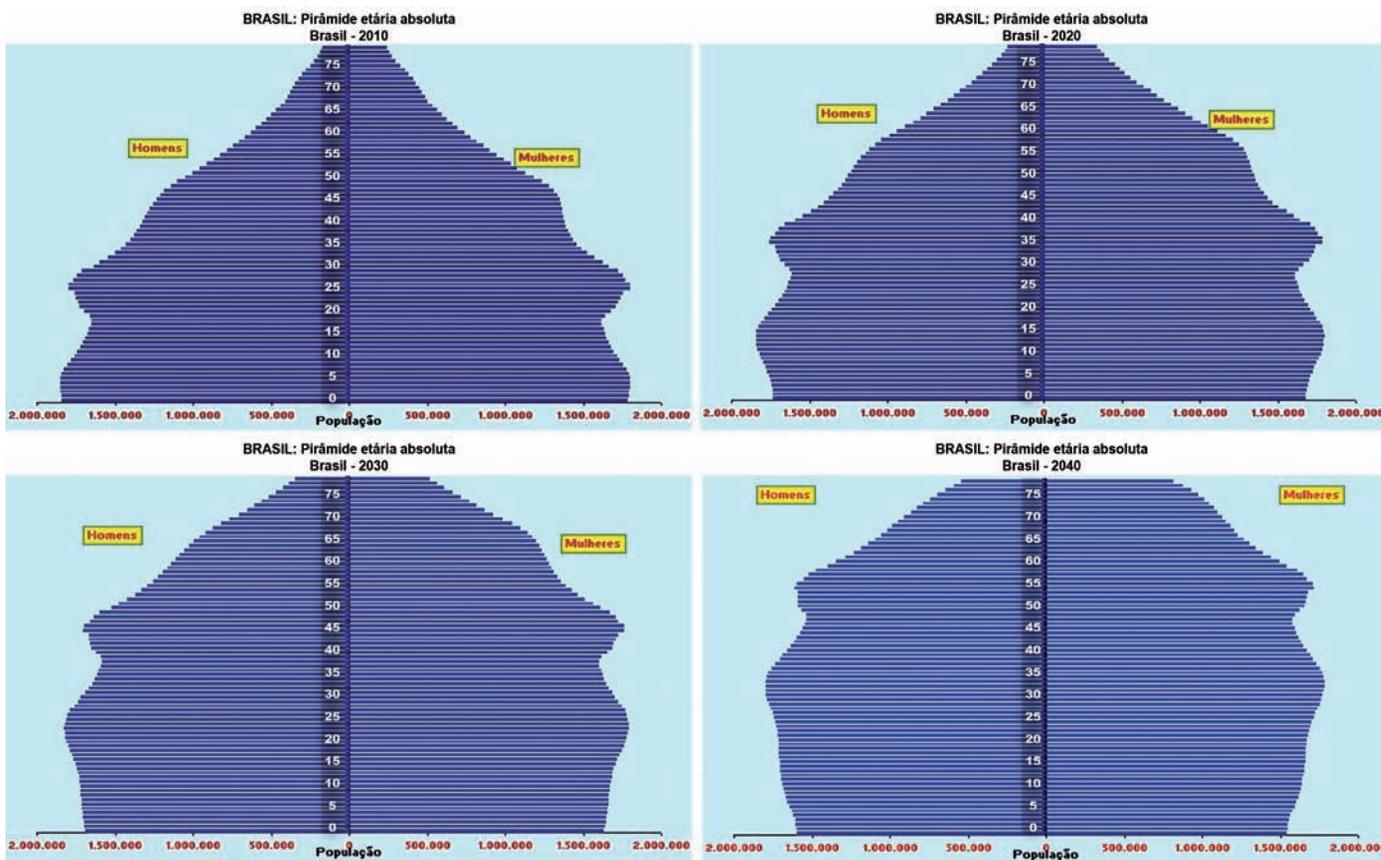


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/piramide/piramide.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm)>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



**QUESTÃO 29**

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A** ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B** relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C** definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D** listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E** propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

**QUESTÃO 30**



QUINO. *Toda a Mafalda*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 31

O papel do filme na sala de aula é o de provocar uma situação de aprendizagem para alunos e professores. A imagem cinematográfica precisa estar a serviço da investigação e da crítica a respeito da sociedade em que vivemos. Trata-se, portanto, de um movimento de apropriação cognitiva da relação espaço-imagem e, principalmente, da criação de sujeitos produtores de conhecimento e reconhecimento de si mesmos e do mundo.

BARBOSA, J. L. Geografia e Cinema: em busca de aproximações e do inesperado. In: CARLOS, A. F. (org.). *Geografia em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999, p. 109-133

Considerando o potencial da linguagem fílmica na construção de saberes geográficos, analise as afirmações abaixo.

- I. No universo fictício do cinema, reproduzem-se imagens e sons com forte impressão da realidade, no plano do verossímil, o que oferece subsídios ao conhecimento geográfico.
- II. Como acionador cognitivo, o filme provoca no espectador a possibilidade de participação ativa no processo de interação entre o ver imediato e a significação.
- III. Do ponto de vista geográfico, a arte cinematográfica é válida pela autenticidade, tanto no quadro físico quanto no humano, das paisagens apresentadas na dramaticidade.
- IV. A produção fílmica enraíza, no imaginário social, e reflete a concepção de mundo do seu realizador, por isso, para estar a serviço da investigação e da crítica, deve ser interpretada para além da sua aparência imediata.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** III.
- D** III e IV.
- E** I, II e IV.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 32

Art. 26 - A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1. O conteúdo programático a que se refere o **caput** deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2. Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Art. 79-B. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra.

LEI n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

Esse excerto da Lei n.º 10.639/2003 torna obrigatória a inserção de estudos relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira nos conteúdos programáticos a serem ministrados em todo o currículo escolar e não somente em áreas específicas, com o objetivo de se reposicionarem o negro e as relações raciais no mundo da educação.

### PORQUE

A África, via de regra, é inferiorizada nos manuais escolares, sendo apresentada como um continente permeado de conflitividade e associado à desorganização social, miséria, fome, doenças e guerrilhas entre tribos rivais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



**QUESTÃO 33**

Piaget, com o apoio de uma equipe de pesquisadores, realizou diversos estudos que lhe possibilitaram criar uma das teorias genéticas mais completas sobre o desenvolvimento cognitivo do homem. Ainda que hoje, à luz de outras teorias, a proposta de Piaget sofra certas restrições quanto à representação do espaço, seus estudos permanecem fundamentais.

ALMEIDA, R.D. *Do desenho ao mapa – iniciação cartográfica na escola.* São Paulo: Contexto, 2001, p. 59.

Considerando-se a teoria mencionada no texto acima, conclui-se que, no processo de alfabetização cartográfica orientado pelo construtivismo piagetiano, a criança deve

- A** ser estimulada a trabalhar com mapas mudos, para que, a partir de atividades de pintura, identificação e localização, ela se torne leitora eficaz de mapas.
- B** ser estimulada pelo professor a decodificar as informações contidas nas representações espaciais, processo sem o qual ela não conseguirá, posteriormente, tornar-se leitora de mapas.
- C** realizar, inicialmente, atividades de leitura de mapa, ocasião em que aprenderá a decodificar os signos ordenados próprios da linguagem cartográfica.
- D** ser primeiramente estimulada a realizar tarefas operatórias, por meio das quais ocorre o processo de decodificação, e, assim, tornar-se apta a realizar ligações entre os significantes e o significados da linguagem cartográfica.
- E** viver primeiramente o papel de codificador, para depois tornar-se decodificadora da linguagem cartográfica: ao agir inicialmente como mapeadora, ela estará apta a realizar a leitura de mapas quando a sua capacidade de reversibilidade for alcançada.

**QUESTÃO 34**

Desde os primeiros meses de vida do ser humano delinham-se as impressões e percepções referentes ao domínio espacial, as quais se desenvolvem por intermédio de sua interação com o meio.

ALMEIDA, R. *Espaço geográfico: ensino e representação.* São Paulo: Contexto, 2002 (com adaptações).

A construção da noção de espaço em Geografia requer longa preparação e estímulo por parte do indivíduo. Trata-se de aprendizado que se inicia no(a)

- A** série adiantada do ensino fundamental, já que o professor dos anos iniciais pouco aprende em seu curso de formação sobre como levar o aluno a dominar conceitos espaciais.
- B** trabalho da Geografia como ciência voltada para a análise da realidade social quanto à sua configuração espacial, social, política e sociológica.
- C** escola, onde deve ocorrer a aprendizagem espacial organizada para a compreensão das formas pelas quais a sociedade constrói e organiza o seu espaço.
- D** análise geográfica da organização social do trabalho, que se faz por meio de um ato social e leva a transformações territoriais.
- E** trabalho de orientação, localização e representação, que deve partir do espaço distante para o espaço próximo.

**QUESTÃO 35**

De acordo com a proposta curricular para o 1.º segmento do ensino fundamental destinada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), um dos princípios pedagógicos a ser observado pelos que trabalham com essa modalidade de ensino é a incorporação da cultura e da realidade vivencial dos educandos como conteúdo ou ponto de partida da prática educativa. Para que o ensino de geografia se guie por esse princípio, é necessário que se busque superar a geografia tradicional, que teve papel hegemônico em nossas salas de aula.

**PORQUE**

A geografia tradicional, ao se limitar à promoção da análise do empírico, lançando mão do artifício da compartimentação do todo, dificulta a compreensão da realidade como um todo que envolve sociedade e natureza. Promove, também, uma des-historização da geografia e dos próprios alunos, já que se nega o saber peculiar do aluno, por meio da exclusão deliberada do espaço real do aluno. Tais características da geografia e do seu ensino não se coadunam com a demanda histórica que perpassa o princípio anunciado na proposta curricular destinada à Educação de Jovens e Adultos, ou seja, o ensino de uma geografia, a um só tempo social e histórica, que não separa a sociedade da natureza, que considera o homem como sujeito e não como homem abstrato e que, no processo de aprendizagem, cria condições para que ele se constitua como um ser crítico, construtor/criador de seu conhecimento/saber.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira assertiva é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



## QUESTÃO 36

Milton Santos (2001) apresenta uma discussão em torno da proposição de uma divisão regional do Brasil baseada, simultaneamente, numa atualidade marcada pela difusão diferencial do meio técnico-científico-informacional e nas heranças do passado. Cada região instala aquilo que, a cada momento, vem a constituir rugosidades diferentes. Essas rugosidades estão ligadas, de um lado, à tecnicidade dos objetos de trabalho e, de outro, ao arranjo desses objetos e às relações daí resultantes. A constante é o espaço, isto é, um conjunto indissociável, solidário, mas também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações. Poder-se-ia, assim, reconhecer a existência de quatro Brasis: uma Região Concentrada, formada pelo Sudeste e pelo Sul, o Brasil do Nordeste, o Centro-Oeste e a Amazônia.

### PORQUE

Segundo o IBGE, o caráter intrínseco da revisão da Divisão Regional do Brasil corresponde a um conjunto de determinações econômicas, sociais e políticas que dizem respeito à totalidade da organização do espaço nacional, referendado, no caso brasileiro, pela forma desigual como vem-se processando o desenvolvimento das forças produtivas em suas interações com o quadro natural. Assim, na Divisão Regional do Brasil em mesorregiões, partindo-se de determinações mais amplas em nível conjuntural, buscou-se identificar áreas individualizadas em cada uma das Unidades Federadas, tomadas como universo de análise e definiram-se as mesorregiões com base nas seguintes dimensões: o processo social como determinante, o quadro natural como condicionante e a rede de comunicação e de lugares como elemento da articulação espacial.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

## QUESTÃO 37

### TEXTO 1

Jovens manifestantes atacaram, na madrugada deste domingo (07/08), viaturas policiais, um ônibus urbano e diversos prédios no bairro multicultural Tottenham, em Londres. Os tumultos deixaram 29 pessoas feridas — sendo 26 policiais — e 42 suspeitos detidos. Os distúrbios, que perduraram por toda a madrugada foram os mais violentos ocorridos na capital londrina nos últimos anos.

Localizado a mais de dez quilômetros do centro de Londres, Tottenham é uma das regiões mais pobres do Reino Unido. Nele quase metade das crianças vive em condições precárias. A percentagem de estrangeiros no bairro é a maior em todo o país.

Disponível em: < <http://www.dw-world.de/dw/article/0,,15301457,00.html> >. Acesso em 30.ago.2011 (com adaptações).

### TEXTO 2

ATENAS — A polícia grega dispersou com gás lacrimogêneo os milhares de manifestantes reunidos em protesto contra o novo pacote de ajuste e privatizações, submetido, nesta quarta-feira, 29, ao voto do Parlamento e do qual depende o país para receber ajuda externa para evitar a falência. “Não somos uma juventude indignada. Somos uma juventude raivosa. Destruíram nosso presente e nosso futuro. Estão vendendo nosso país. Vai ocorrer aqui o mesmo que ocorreu na Argentina. O futuro da Grécia é negro”, desabafou Efe Artemis Moscholia, empregada de 28 anos.

O centro da capital apresenta um aspecto de devastação, já que os serviços municipais de limpeza, em greve, não recolheram os destroços deixados, na véspera, nos confrontos entre os grupos radicais e a polícia.

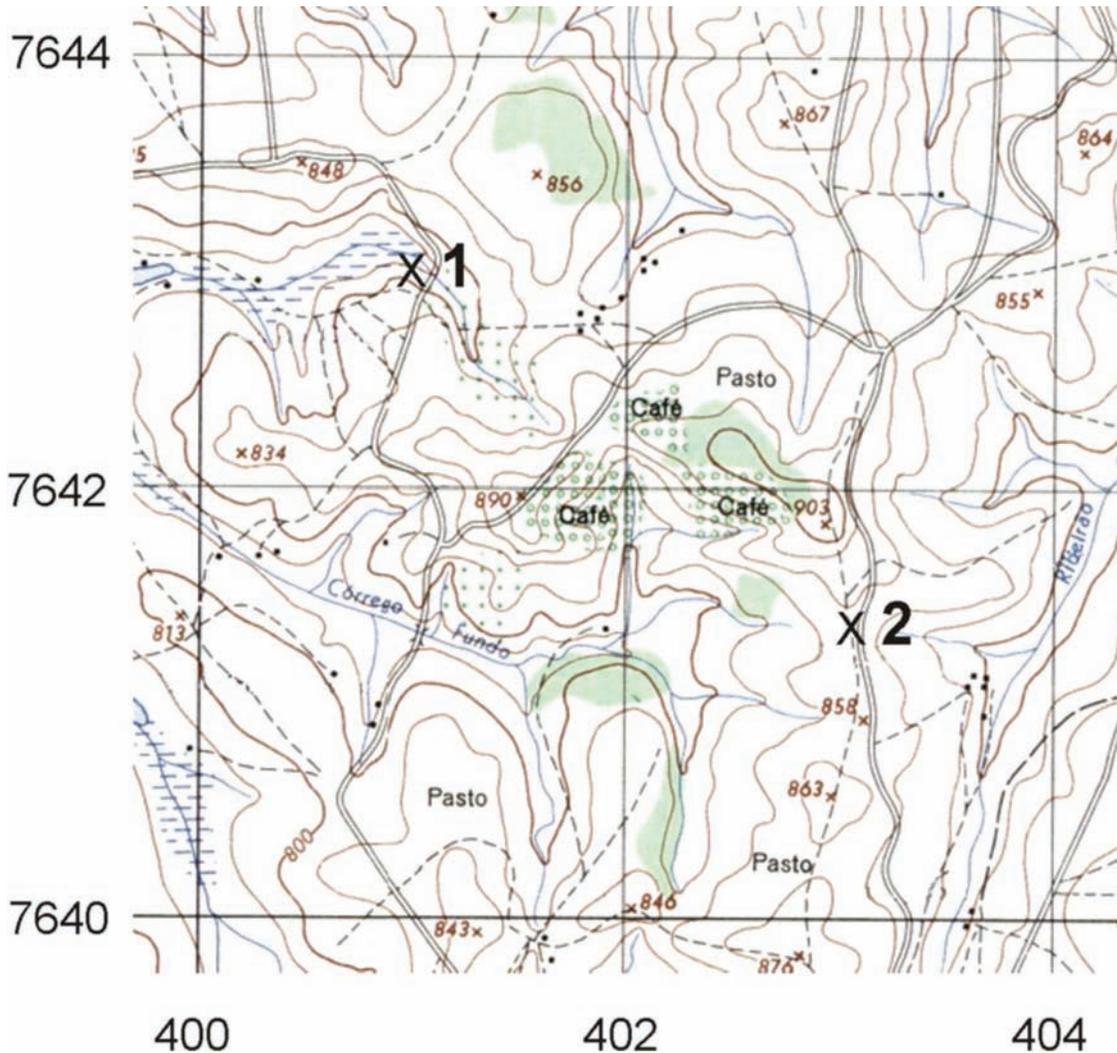
<Disponível em <http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,policia-grega-dispersa-manifestantes-com-gas-lacrimogeneo,738404,0.htm>.>  
Acesso em 30.ago.2011. (com adaptações).

Com relação aos textos, é correto afirmar que

- A** os distúrbios em ambos os países mencionados revelam conflitos étnicos, sociais e religiosos, e nos relacionados entre si.
- B** a violência retratada nos textos acontece em razão do aumento das taxas de desemprego, e corresponde a eventos isolados do contexto econômico europeu.
- C** Em Londres, os distúrbios vinculam-se ao assassinato de um imigrante muçulmano e, na Grécia, as manifestações são contra a União Europeia, não havendo relação entre as duas situações.
- D** Os atos no subúrbio londrino relacionaram-se a reivindicações de caráter racial, ao passo que os atos na Grécia ocorreram em torno do combate a uma possível ajuda externa ao país.
- E** Ambos os textos abordam o momento socioeconômico europeu, retratando as consequências da crise econômica mundial e seus reflexos na Europa mediante manifestações nas ruas.



QUESTÃO 38



Observe com atenção o recorte da carta topográfica SF-23-I-I-3, na escala original de 1:50.000 e curvas de nível com equidistância de 20 metros.

Considerando os pontos 1 e 2 assinalados na carta recortada, analise as afirmações a seguir.

- I. O ponto 1, situado exatamente no centro da quadrícula onde está assinalado, tem as coordenadas  $E1 = 401.000$  m;  $N1 = 7.643.000$  m.
- II. O ponto 2 está localizado sobre um caminho, a mais de 840 metros de altura, próximo ao divisor de águas de uma bacia hidrográfica.
- III. A maior isoípsa apresentada no recorte da carta não chega a medir 900 metros.
- IV. Ambos os pontos 1 e 2 estão situados ao sul do Equador e a leste do meridiano central do fuso 23.

Estão corretas apenas as afirmações

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



## QUESTÃO 39

### Check point - Palestina



Disponível em: <[www.imemc.org/article/60478](http://www.imemc.org/article/60478)>. Acesso em: 10 set. 2011.

Com relação ao conflito da Palestina, analise as afirmativas a seguir.

- I. De um lado, há o sobero Estado de Israel, detentor do poder político e militar e exercendo sua territorialidade plena; de outro lado, os grupos esparsos de palestinos, desterritorializados, expulsos de seu lugar de origem e estocados em campos de refugiados ou pequenas comunidades cercadas pelo domínio israelense. Desta forma, os assentamentos resultam do processo de territorialização do espaço geográfico.
- II. Os palestinos formam uma nação, visto que têm língua e tradições comuns, vivem em um espaço geográfico determinado, com hábitos, tradição, governo e leis próprias. A Palestina é um país reconhecido pela ordem mundial.
- III. O *check point*, representado na figura acima, é uma forma de se fragmentar o território. Os postos de passagem refletem descontiguidade territorial das porções de terra destinadas aos palestinos, o que implica a existência de várias barreiras a serem controladas por israelenses e a contínua criação e manutenção do controle militar.

É correto apenas o que se afirma em.

- A** I.
- B** II.
- C** I e II.
- D** I e III.
- E** II e III.

## QUESTÃO 40

Estaríamos, agora, deixando a fase de mera urbanização da sociedade, para entrar em uma outra, na qual nos defrontramos com a urbanização do território.

SANTOS, M. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993, p. 125.

A urbanização do território é um processo:

- A** em que são considerados os aspectos não materiais da urbanização, chegando-se à produção do capital cognitivo.
- B** de ganho de complexidade da urbanização, com a materialização de processos e ampliação de suas dimensões.
- C** de ampliação da urbanização até a inclusão e a desestruturação das atividades agrícolas.
- D** de ampliação da complexidade da urbanização, com a diminuição das desigualdades urbanas.
- E** de desarticulação das cidades e formação de metrópoles, devido ao grau avançado da complexidade urbana.

## QUESTÃO 41

O entendimento das interações espaciais, dos fluxos e da formação de redes geográficas é de extrema importância para compreender os nexos locais e globais que se realizam em diferentes lugares.

CORRÊA, R.L. *Trajetórias geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

Partindo do pressuposto apresentado acima, analise as seguintes afirmações.

- I. Rede Geográfica é um conjunto de localizações geográficas interconectadas entre si por certo número de ligações.
- II. As grandes corporações multifuncionais e multi-localizadas estruturadas em redes desempenham poderoso papel na (re)definição funcional dos centros urbanos.
- III. Na dinâmica das interações espaciais globais, as redes geográficas, dada a sua complexidade, são sinônimos de redes urbanas.

Acerca de redes geográficas, é correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I, e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 42**

Notícias sobre os exilados ambientais saem todos os dias nos jornais e revistas do mundo todo. Observamos que a velocidade com que o nível do mar está subindo agora é quase o dobro daquela verificada no século XX.

CHAVES, M. S. Elevação do nível médio do mar e os exilados ambientais. *Geografia Conhecimento Prático*. Escala Educacional, n. 26. p.20-28, 2008.

Com base nesse texto e considerando as cidades de Veneza e Tuvalu, analise as afirmações abaixo.

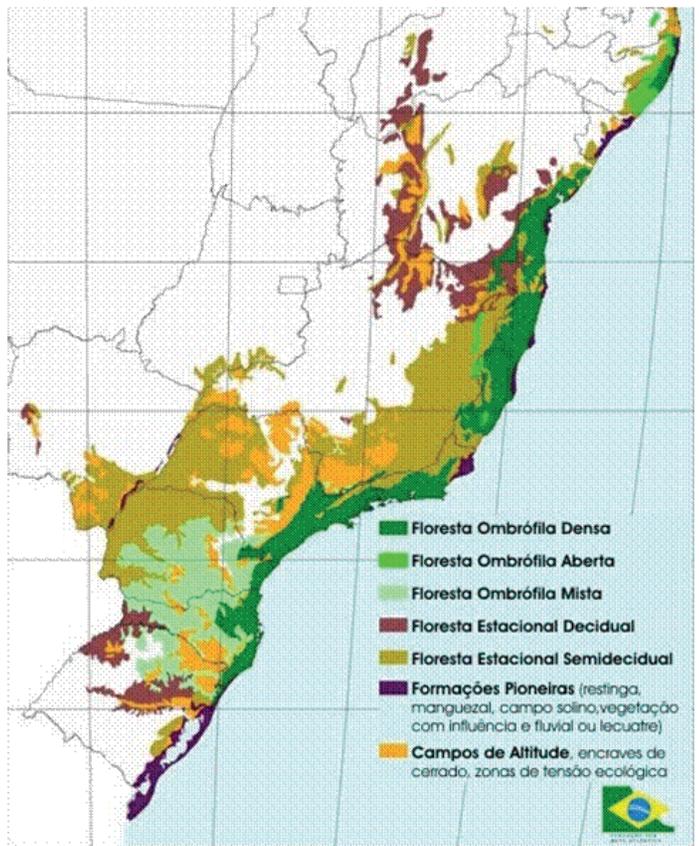
- I. O fato mencionado no texto é um processo natural em Veneza nas épocas de chuvas fortes, e a consequência disso é a diminuição de turistas e o transtorno para os moradores. Em Tuvalu, mesmo sendo um processo natural, a consequência é o grande número de exilados ambientais que terão de sair do seu país devido à elevação do nível do mar.
- II. O referido fato é um processo natural em Veneza nas épocas de chuvas fortes, e a consequência é pontual, não afetando a população local nem os turistas. Em Tuvalu, como é um processo causado pelo homem, a população local tenderá a se deslocar para as áreas mais altas do país, ficando livres das consequências da elevação do nível médio do mar.
- III. É um processo normal em Veneza sempre na época das chuvas fortes, porém a cidade já vem-se preparando, como demonstra a construção de um dique para as possíveis elevações do nível médio do mar. Em Tuvalu, estima-se que toda a sua população, em torno de 115 mil moradores, sejam os primeiros refugiados ambientais do aquecimento global.
- IV. É um processo normal de enchente, comum durante o ano todo em Veneza, e a consequência o é o deslocamento de sua população para lugares mais altos. Em Tuvalu, o governo tem planos para a remoção de toda a população para lugares mais altos, usando os impostos gerados pelo turismo local, que saneará esse problema.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

**QUESTÃO 43**

A cobertura vegetal original de determinada região é uma combinação entre controles em diversas escalas: a escala global (latitude, macroclima, circulação atmosférica e oceânica); regional (clima, geologia, geomorfologia e maritimidade) e local (relevo, solo, precipitação, ventos). O mapa a seguir apresenta a vegetação do Brasil, com destaque para o Centro-Sul, Nordeste e área costeira. Observa-se a presença de floresta ombrófila densa próxima ao litoral, de maneira geral, acompanhando a Serra do Mar.



Mapa de vegetação do Brasil.

Fonte: IBGE, 1993, escala 1: 5.000.000 – Instituto Socioambiental/Fundação SOS Mata Atlântica. (com adaptações).

Considerando o texto e o mapa, é possível inferir que a presença de floresta ombrófila densa próxima ao litoral está associada

- A** à presença de rios que drenam para o Oceano Atlântico.
- B** ao processo de colonização do Brasil, que teve início a partir do litoral.
- C** ao efeito da maritimidade, que reduz a umidade nessa área.
- D** ao efeito de continentalidade, que reduz as precipitações nessa área.
- E** à presença do Oceano Atlântico, que fornece umidade para essa área.



## QUESTÃO 44



SISTEMAS DE ENGENHARIA

IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia, Mapa da Série Brasil – Geográfico.

Resultado de um trabalho permanente e, sobretudo, da progressiva incorporação de capitais fixos e constantes, com ênfase em certos pontos, o território brasileiro metamorfoseia-se em meio técnico-científico-informacional. Esta é a cara geográfica da globalização. São as grandes barragens, os aeroportos, as vias rápidas de transporte, o suporte de diversas espécies, responsáveis pela criação de situações nas quais há uma solidariedade entre técnicas de telecomunicações, teledetecção, informática e robótica, entre outras, que povoam o território através de redes materiais e imateriais.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p.101.

Acerca da relação entre o meio técnico-científico-informacional e as novas dinâmicas territoriais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Cada vez mais, os sistemas de engenharia são subordinados às horizontalidades, em detrimento das verticalidades.
- II. Os atores hegemônicos renovam os sistemas de engenharia para aumentar sua competitividade, o que, muitas vezes, não vai ao encontro dos interesses da população local, ao instalar uma nova tecnosfera e psicofera.
- III. Fixidez e fluidez são características do uso do território, sendo a primeira primordial para a otimização da segunda por meio da instalação de objetos técnicos, que, garantindo maior fixidez, contribui para uma maior fluidez.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** III.
- D** I e III.
- E** II e III.



**QUESTÃO 45**

Os sensores são dispositivos idealizados para captar a energia eletromagnética proveniente de objetos e feições naturais sobre a superfície da Terra, tais como casas, edifícios, rodovias, rios, rochas e matas, e para transformá-la em dados, imagens e outros produtos imprescindíveis ao ser humano. Esses sensores são colocados a bordo de aviões e satélites, os quais passam a exercer a função de plataformas, que, situadas a determinada distância da superfície terrestre, obtêm os dados. Essa fase do sensoriamento remoto pode ser definida como a etapa de aquisição de dados.

MORATO, R. G. Técnicas de sensoriamento remoto. In: VENTURI, L. A. B. (Org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2011.

As técnicas de sensoriamento remoto permitem a obtenção de informações a respeito de áreas de difícil acesso, o que reduz o custo na obtenção de dados. Por meio delas, são examinadas áreas extensas e é realizado o monitoramento temporal em função da repetição das imagens de satélite.

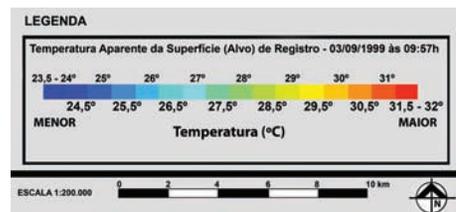
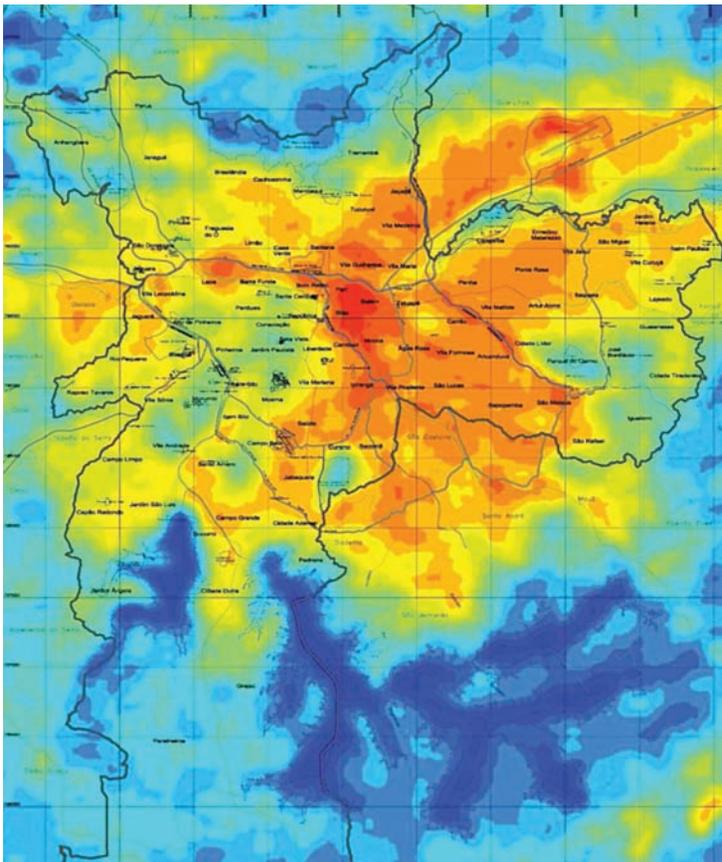


Figura 1: Temperatura aparente da superfície para a data de 3/9/1999 hora local as 9h57min.

Fonte: Atlas Ambiental do Município de São Paulo, 2002. Disponível em: <<http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br/>>. Acesso em: 26 ago. 2011.

A figura 1 apresenta a espacialização da temperatura aparente da superfície para a cidade de São Paulo. Com base nessa figura, avalie as afirmações a seguir.

- I. As áreas em tons de vermelho apresentam as temperaturas mais elevadas, em razão da maior presença de edificações, da cobertura do solo com asfalto e da reduzida área verde.
- II. As áreas em tons de azul apresentam as temperaturas mais reduzidas em razão o da presença de cobertura vegetal e de corpos hídricos.
- III. As áreas em tons de vermelho apresentam as temperaturas mais elevadas em razão da maior presença de cobertura vegetal e presença de corpos hídricos.
- IV. As área em tons de azul apresentam as temperaturas mais reduzidas em razão da presença de edificações, da cobertura do solo com asfalto e da reduzida área verde.
- V. A área central da figura apresenta temperaturas reduzidas, e as áreas ao sul, temperaturas mais elevadas.

É correto apenas o que se afirma em:

- A** I e II.                      **B** II e III.                      **C** II e IV.                      **D** III e V.                      **E** IV e V.



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**Agradecemos sua colaboração.**

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

